# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.403 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

# FRACASSOU O ARMISTICIO ASSIGNADO ENTRE CHINEZES E JAPONEZES, TROANDO OS CANHÕES NIPPONICOS SOBRE OS FORTES DE WOOSUNG

## — Chegou a Londres a noticia de que os japonezes destruiram a estrada de ferro que vae de Shanghai a Nankim —

## OS "DESARMAMENTISTAS", REUNIDOS EM GENEBRA, ESTÃO PENSANDO EM PROROGAR O TRATADO NAVAL DE LONDRES

## FRACASSOU, MAIS UMA VEZ, A TREGUA ENTRE JAPONEZES E CHINEZES

### Em seguida ao crepitar das metralhadoras, os canhões nipponicos abriram — fogo contra Woosung —

### NOTICIA-SE QUE OS JAPONEZES DESTRUIRAM A ESTRADA DE FERRO SHANGHAI-NANKIM

Sensacional flagrante de uma columna japoneza, em completo e perfeito equipamento de guerra. Photographia tirada num momento de repouso, durante uma avançada estrategica nas operações militares na China

*Shanghai*, 13 (U. T. B.) — Antes de terminado o prazo de 4 horas de tregua, conforme já communicámos, recomeçou o fogo intenso das metralhadoras, fazendo-se ouvir logo depois o troar da artilharia japoneza que reiniciou o bombardeio dos fortes de Woo-sung.

Cada uma das duas facções accusa a outra de ter rompido a tregua; mas, segundo o depoimento dos voluntarios civis, norte-americanos, foram os chinezes os primeiros a atacar o que os obrigara mesmo a pedir soccorro de novas tropas com receio de uma invasão do territorio da concessão.

Toda a tarde se caracterisou por um violento fogo cruzado entre as duas margens do Yiang Tzé, acontecendo o mesmo que das outras vezes, cada lado diz que foi o outro que iniciou as hostilidades.

Os aviões de bombardeio japonezes tambem reiniciaram a sua actividade, porém não arremessaram as formidaveis bombas que usaram quando do primeiro bombardeio. Varios outros aviões de caça e reconhecimento tambem cruzaram repetidamente o sector de Chapei, mas sem causar nenhum damno.

Segundo pessoas bem informadas os japonezes tencionam alargar o seu sector de acção, sendo certo que o commandante das tropas japonezas da região de Woo-sung pediu ao commandante do cruzador inglez "Berwick" que mudasse de ancoradouro.

A situação geral nesta cidade, apesar dos esforços dispendidos pelos consules e ministros estrangeiros, não se modificou para melhor. Nada indica mesmo que se confirmem os prognosticos optimistas das horas da tregua que terminou hontem, de modo tão inesperado. Todo o bairro de Chapei apresenta um aspecto desolador e, apesar da chuva insistente, que cae, proseguem os combates, sendo que durante a noite, toda a cidade foi acordada pelo barulho ensurdecedor dos canhões.

A DESTRUIÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE SHANGHAI

*Londres*, 13 (U. T. B.) — Noticias ainda não confirmadas annunciam que os aeroplanos japonezes destruiram a estrada de ferro de Shanghai a Nankim, unica communicação entre as duas importantes cidades chinezas.

O JAPÃO QUER CONTROLAR O VALLE DO YANG-TZSE

*Tokio*, 13 (U. T. B.) — Causaram sensação nesta capital, as noticias procedentes de Shanghai, segundo as quaes é voz corrente alli que o Japão deseja estabelecer absoluto controle sobre o valle do Yang-Tzsé, onde pretende installar uma colonia com o intuito de crear uma verdadeira zona industrial.

Os circulos officiaes continuam a afiançar que a attitude das forças japonezas continua a ser defensiva, visto como só atacam quando são atacadas.

OS CHINEZES CONCENTRAM TROPAS

*Shanghai*, 13 (U. T. B.) — Deante das noticias que circulam acerca do ataque decisivo que as forças japonezas estão preparando contra as posições inimigas, com a chegada de consideraveis reforços, o commando das guarnições chinezas está concentrando tropas em diversos pontos estrategicos, ao mesmo tempo que uma esquadrilha das forças aereas de Cantão é aguardada a cada momento.

UMA REUNIÃO NO CONSULADO JAPONEZ EM SHANGHAI

*Shanghai*, 13 (U. T. B.) — Realizou-se esta manhã uma reunião no consulado japonez, á qual se empresta especial importancia, porquanto circulou á ultima hora na cidade que o commando japonez está inclinado a acceitar a conclusão de um armisticio, sobre cuja duração nada ainda foi resolvido.

UMA NOTA DO GOVERNO JAPONEZ

*Tokio*, 13 (U. T. B.) — O Ministerio do Exterior, em nota dirigida á imprensa, desmentiu que o embaixador japonez nos Estados Unidos, sr. Katsuji Debuchi, tivesse recebido instrucções no sentido de embarcar para esta capital, accrescentando que tambem carecem de fundamento as noticias propaladas, segundo as quaes o Mikado pretendia enviar delegados seus a Washington, Paris e Londres, com o fim de angariar as sympathias das grandes potencias, para a causa do Japão.

DOZE BOMBAS JAPONEZAS SOBRE CHAPEI

*Shanghai*, 13 (U. T. B.) — Segundo relato de diversos officiaes norte-americanos, os aviões japonezes de bombardeio lançaram doze bombas sobre o districto de Chapei, durante as operações da manhã de hoje, sendo que foi especialmente observado o esforço que os pilotos nipponicos faziam, no sentido de evitar que seus apparelhos voassem sobre o sector onde se encontravam contingentes de tropas estrangeiras.

O QUE VÃO FAZER EM SHANGHAI OS MINISTROS INGLEZ, FRANCEZ E AMERICANO

*Shanghai*, 13 (U. T. B.) — Ao contrario do que a principio se noticiou, os ministros da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, em Nankim, que embarcaram para esta cidade, não trazem instrucções no sentido de negociar um accordo entre as partes litigantes, mas vêm proceder a um exame da situação creada pelos acontecimentos que aqui se desenrolam ha já duas semanas consecutivas.

## Um fundo especial para os sem trabalho, nos Estados Unidos

*Washington*, 13 (U. T. B.) — O senador republicano, sr. Johnson, durante as discussões que tiveram logar hontem, na Camara Alta, em torno da situação dos sem-trabalho, mostrou-se favoravel á creação de um fundo especial, com o fim de minorar os soffrimentos dos attingidos pela crise economica.

## O 2º centenario do nascimento de George Washington

*Richmond, Virginia*, 13 (U. T. B.) — A commissão encarregada de organizar as commemorações que terão logar por occasião da passagem do segundo centenario de George Washington, dirigiu uma convite ao rei da Inglaterra, por intermedio do Departamento de Estado, afim de que sua majestade pronuncie um discurso pelo radio, quando a realização da assembléa geral de Virginia, no proximo dia 22 do corrente.

## Este anno não haverá a estação lyrica do Covent Garden

*Londres*, 13 (U. T. B.) — O syndicato que explora o theatro de Covent Garden resolveu, em virtude da actual situação economica do paiz, supprimir este anno a habitual estação lyrica do verão, em que têm sempre figurado os mais importantes artistas lyricos do mundo.

Todos os recursos do syndicato serão empregados na apresentação de operas em inglez, com cantores inglezes, durante o proximo autom...

## A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

### Fala-se na possibilidade de uma prorogação do Tratado de Londres

*Washington*, 13 (U. T. B.) — Nas rodas officiaes assegura-se que estão em bom andamento as conversações para uma prorogação do Tratado Naval de Londres, que viria a ser o ponto de partida para um entendimento mais extenso sobre o desarmamento geral.

Adeanta-se ainda que, no caso da Conferencia ora reunida em Genebra não trazer resultados praticos, essas conversações, após fixarem os dados quanto aos armamentos navaes, proseguirão até conseguir-se alguma coisa tambem com referencia aos armamentos terrestres e aereos.

*Washington*, 13 (U. T. B.) — O secretario de Estado, sr. Stimson, que foi designado chefe da delegação norte-americana á Conferencia do Desarmamento, declarou que só partirá para Genebra se estiver certo do que sua presença é util naquella cidade.

*Genebra*, 13 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, ministro do Exterior da Italia e chefe da delegação deste paiz á Conferencia do Desarmamento, conferenciou longamente com um representante do chefe da delegação franceza, sr. Tardieu, á respeito de diversos assumptos que se prendem á assembléa desarmamentista.

## AS REPARAÇÕES

### Sir John Simon irá a Paris, hoje, para conversar com o sr. Laval

*Genebra*, 13 — (U. T. B.) — sir John Simon, ministro das Relações exteriores da Inglaterra, regressa hoje para seu paiz, devendo entretanto passar o dia de amanhã em Paris.

Affirma-se que, por essa occasião, o titular do "Foreign Office" terá uma conferencia decisiva com o sr. Laval, primeiro ministro francez, a respeito do andamento das negociações sobre a convocação da Conferencia das Reparações.

Na proxima semana, sir John Simon receberá em Londres a visita do sr. Tardieu, ministro da Guerra da França, com quem tratará de assumptos relacionados com a actual Conferencia do Desarmamento.

*Londres*, 13 (U. T. B.) — Espera-se que no decorrer da proxima semana sir John Simon, titular do "Foreign Office", faça na Camara dos Communs importantes declarações sobre os tres grandes problemas internacionaes da actualidade, a saber, as reparações, o desarmamento e o conflicto sino-japonez.

*Londres*, 13 (U. T. B.) — Um communicado official do "Foreign Office" annuncia que a Inglaterra e a França, com o assentimento da Allemanha, da Belgica, da Italia e do Japão, resolveram convocar para o proximo mez a Conferencia das Reparações que estava marcada para 25 de janeiro ultimo e que foi então adiada indefinidamente.

## Prepara-se o estabelecimento de um serviço aéreo sobre o Atlantico

*Miami, Florida*, 13 (U. T. B.) — Annuncia-se que a Pan-American Airways está negociando com varias empresas britannicas de aviação o estabelecimento de um serviço regular aereo através do Atlantico.

## CARTA DE HAMBURGO

### A magestosidade da urbe, que ainda hoje é o primeiro porto commercial da Europa

(PELO CONSELHEIRO DE ESTADO DINO)

Hamburgo, 1932. — Grave, bem disposta e alinhada, apresenta-se Hamburgo aos olhos dos que a contemplam.

A cidade estende-se, alongando o rio desde os ramaes orientaes do seu bairro de moradias, até Blankenese, fronteiriço o labyrintho dos molhes e canaes, com armazens e guindastes, com carreiras e diques, com a floresta de mastros e chaminés das lanchas e rebocadores, dos cargueiros e transatlanticos que enchem de movimento o rio. O porto de Hamburgo, numa concentração de iman internacional, é o "rendez-vous" de todas as linguas do mundo e dos productos de todas as terras. O porto centraliza por tal fórma todo o trabalho e todo o movimento desta cidade, que, se de outras se diz que ellas têm um porto, de Hamburgo póde-se dizer que ella é o porto.

Por trás do agglomerado de seus armazens, que só por si constituem como que uma cidade, estende-se, em torno da Bolsa do Commercio e do Conselho Municipal, a "City", com as suas ruas largas e claras e as suas grandes casas commerciaes de rutilantes tijolos hollandezes. Erguem-se estes predios em architectura sobria e sizuda, mas não obstante bella, como que conscios do fim grave e importante a que se destinam. Assim se tornou o "Chilehaus", para a Allemanha e para todo o mundo um testemunho mudo, mas eloquente, da nossa vitalidade. A elle juntaram-se, como symbolos identicos, o "Sprinkenhof" e o Mohlenhof", para enumerar sómente os maiores dentre os grandes edificios commerciaes, que chegam a conter até 1.500 escriptorios.

De ha muito que estes colossos da architectura vêm sobranceando as naves das egrejas e, quaes modernos arranha-céos, já começam a competir com as suas torres esguias e bem lançadas. Em contraste crasso, mas pittorescos, accocóram-se aos pés das egrejas de Santa Catharina, S. Nicolau e S. Miguel, os velhos edificios em construcção de tabique do seculo XVII e as casas commerciaes que datam de uma éra em que armazens, depositos e escriptorios ainda se viam abrigados pelo mesmo tecto que a casa de moradia dos proprietarios. Estreitos canaes, chamados de "Fleete" (fletes) atravessam toda esta região, fazendo surgir, como que por magica varinha de condão, em meio da balburdia e do movimento estonteador da metrópole, o quadro romantico de uma cidade mercante medieval. E' o passado ladeando o presente e o porvir!

E de subito todo este torvelhinho, toda esta balburdia do trabalho vêem-se sustados. O vasto espelho do Alster desdobra-se aos pés do espectador, dando accesso á calma e ao repouso dos bairros de moradia. Verdade é que alguns largos canaes ainda vão ter, do Elba, através da cidade, aos dominios industriaes. Elles, porém, não podem estorvar o caracter uniforme dos bairros de moradia que se espraiam á direita e á esquerda do Alster. Quasi não existe uma rua ali sem arborização. Poucos são os quarteirões em que se não vêem passeios ajardinados, parques e praças destinadas á infancia. Por toda parte têm os habitantes opportunidade de communhão com a natureza. Tal qual como na "City", tambem nestes bairros torna a predominar o tijolo hollandez, quer nos grandes predios do norte e léste da cidade, quer nas multas escolas novas e nos edificios publicos modernos.

Tambem hoje abrigam-se sob as tres torres do castello do brazão da cidade, o quarteirão dos armazens, as casas de commercio e as quadras com casas de moradia, da mesma fórma como outrora, os celleiros no "Fleete", com o escriptorio e a moradia abrindo para a rua, abrigavam-se, com toda a sua vida social e commercial dentro do proprio castello ou burgo que constituia o refugio e o abrigo geral naquellas épocas remotas.

## BILLIE DOVE VAE SER AVIADORA

*Hollywood*, 13 (U. T. B.) — A conhecida estrella cinematographica Billie Dove vae se submetter ás ultimas provas necessarias para a obtenção do titulo de piloto-aviador, que lhe permittirá dirigir qualquer avião commercial.

## Emballagem de madeira para os cereaes chilenos

*Santiago*, 13 (U. T. B.) — Os madeireiros chilenos estão pleiteando o uso de emballagem de madeira para a exportação de cereaes e outros productos, em substituição aos saccos e outros envolucros até aqui em uso.

Allegam elles que a adopção de caixas de madeira para tal mistér virá dar trabalho a 19 mil homens, melhorando as condições de vida de cerca de 80 mil pessoas, e acarretando uma economia de cerca de 17 milhões de pesos que hoje se pagam por anno para a importação da aniagem e da juta para a confecção de saccos.

## O GENERAL NOBILE A CAMINHO DE MOSCOU

*Berlim*, 13 (A. B.) — O general Nobile, que commandou a infeliz expedição aerea italiana ao polo norte passou por esta capital com destino a Moscou.

O ex-commandante do "Italia", com permissão do sr. Mussolini, participará da expedição que o governo dos Soviets enviará ás regiões arcticas no verão proximo. Entrevistado pelos jornalistas o general Nobile disse que era com o maior enthusiasmo que partia outra vez para as regiões geladas e que isso faria tantas vezes quantas pudesse até fosse feita alguma luz sobre o destino do resto da expedição que se perdeu com a carcassa do dirigivel "Italia".

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL ALLEMÃ

*Berlim*, 13 (A. B.) — Espera-se ainda hoje ou o mais tardar amanhã cedo uma decisão final, por parte do presidente Hindenburg a respeito de sua candidatura á reeleição para presidente da Republica.

Os partidos da extrema direita continuam a confabular e segundo as suas figuras mais graduadas o fim desses conciliabulos será a resolução do apresentarem, tambem elles, um candidato contra o presidente Hindenburg.

Durante a assembléa dos nacionaes e socialistas, realizada hontem, o deputado Coehring, grande amigo de Hitler, depois de um discurso inflammado, concitou os seus correligionarios a suffragarem o nome de Hitler no pleito do dia 13 de março não sendo nada improvavel que tambem os nacionaes allemães venham a apear o chefe "nazzi".

Quanto aos "Capacetes de Aço", apezar d o grande prestigio que o marechal sempre teve em seu seio, parece que se deixaram arrastar pelas vantagens offerecidas pelo sr Hugenberg. Causa bastante admiração em certos circulos que os "Capacetes de Aço" tenham tomado essa deliberação pois Hindenburg sempre os apoiou, sendo mesmo membro de honra da agremiação.

Outro assumpto em grande foco no meio agitado dos dias que passam é o da nacionalização de Hitler. Como já é sabido o chefe nacionalista não tem o titulo de cidadania do Reich, mas adeanta-se que, uma vez resolvida a apresentação da candidatura Hitler, o mesmo será nomeado professor da Escola Polytechnica, cargo esse que lhe conferirá o cubiçado titulo.

O jornal "Acht Uhr Abendblatt" tratando desse projecto, o commenta largamente para terminar dizendo que o mesmo é bem facil de ser levado a effeito, pois o presidente do Conselho de Brunswick, consultado pelo ministro Kuechenthal sobre a nomeação de Hitler para professor da Escola Polytechnica recusou-se a responder qualquer coisa categorica.

## SOLDADOS PORTUGUEZES PARA SHANGHAI

*Lisboa*, 13 (A. B.) — O Ministerio da Marinha annunciou que cerca de 250 soldados portuguezes das guarnições da Africa Oriental, partirão immediatamente para Shangai, em vista da gravidade da situação ali reinante.

## A Rainha da Belleza da Europa

*Nice*, 13 (U. T. B.) — No concurso realizado em um dos principaes hoteis locaes, para a proclamação da "Rainha da Belleza" da Europa, foi declarada vencedora a senhorita Aase Clausen, que representava a Dinamarca nesse certamen.

## AGGRESSÃO A UM JORNALISTA EM PERNAMBUCO

*Recife*, 13 (A. B.) — Noticias do Bello Jardim, importante municipio á margem da Estrada de Ferro Central, informam ter sido aggredido ali, pelo prefeito local, sr. João Monteiro e outros elementos que formam a côrte do chefe do executivo municipal, o jornalista Limeira Tejo. O facto tem despertado maior surpresa quanto é sabido que o sr. João Monteiro, até bem pouco tempo, uma das vozes que se erguiam para verberar os excessos do poder da situação decaida.

Pormenorizando os acontecimentos de Bello Jardim, o sr. João Tejo, antigo e prestigioso politico local, transmittiu ao interventor Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Exmo. interventor federal. — Palacio governo — Recife. — Venho protestar perante vossencia contra aggressão tentada pessoa meu sobrinho jornalista Limeira Tejo por funccionarios municipaes alados destacamento policial. Prefeito João Monteiro incompatibilizado municipes devido attitudes offensivas moral publica denunciadas n'"A Noticia" por aquelle jornalista, lançou mão esse recurso desespero. População inteira em armas collocou-se defesa Limeira Tejo, num gesto espontaneo solidariedade pondo debandada aggressores commandados delegado policia supplente; acção exercida juiz promotor impediu realizasse conflicto entre população e capangas arregimentados prefeito. Delegado supplente retirado exercicio ordem promotor continúa funcção ordem João Monteiro. Situação grave. Solicito vossencia garantias caso exige. Aproveito opportunidade offerecer vossencia documentos comprobatorios accusações Limeira Tejo contra prefeito municipio. Attenciosas saudações. (a.) — João Tejo."

## NA CIDADE DE RIVERA

### O incidente entre soldados brasileiros e policiaes uruguayos

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — Communicam de Livramento que a cidade já se acha mais calma. Entretanto, a liberdade dos soldados brasileiros, que ainda se encontram em Rivera, viria pôr termo definitivo á emoção provocada pelos acontecimentos da terça-feira de carnaval.

E' curioso notar-se que do lado uruguayo a agitação dos animos é muito mais intensa que entre os brasileiros. As autoridades de Rivera tomaram todas as providencias para defender-se do mais problematico dos ataques. Nota-se naquella cidade uruguaya grande demonstração de forças, havendo mesmo até aviões de combate. Deste lado da fronteira, não fosse a emoção que ainda domina pela perda de duas vidas, certamente que essas precauções já teriam servido de thema para pilheria.

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — Já se esclarecem os acontecimentos da terça-feira de carnaval, em Rivera, onde soldados brasileiros do Exercito e da Brigada Policial do Rio Grande se empenharam em luta com soldados da policia uruguaya.

Sem pretender contestar a importancia do conflicto, por todos lamentado, uruguayos e brasileiros, não se póde, entretanto, dar ao caso a feição de um grave incidente de fronteira, cuja repercussão pudesse affectar de qualquer modo as boas relações das populações de um e outro lado da fronteira. Incidentes como esse já presenciaram os santanenses, os riveranos e outros povos da linha fronteiriça uruguaya-brasileira, sem consequencias mais graves.

## O PRINCIPE DE GALLES "QUASI" DESCOBERTO EM UM HOTEL DE BUDAPEST

*Budapest*, 13 (U. T. B.) — Um bellissimo automovel inglez parou hontem á porta do mais luxuoso hotel desta capital e delle desceu um joven, muito bem apessoado, que tomou quartos para si e para seu chauffeur. Ao mesmo tempo era desembarcada do auto toda a copiosa bagagem do recemchegado, que se fez registrar como sendo John Marrow, engenheiro, procedente da Inglaterra.

Retirando-se para o quarto que escolhera, o novo hospede determinou que não o chamassem sob pretexto algum e que não attendessem a quem quer que o procurasse.

Assim que o viajante inglez desappareceu do "hall" de entrada, uma actriz hungara, que ali se achava e com quem elle havia trocado algumas ligeiras palavras ao chegar, informou confidencialmente ao porteiro do hotel que o seu novo hospede era, nem mais nem menos, o proprio principe de Galles, a quem ella affirmou conhecer perfeitamente desde sua ultima estadia em Londres, numa "tournée" theatral.

O porteiro confiou o magnifico segredo, sob a maxima reserva, aos demais hospedes e a alguns membros da colonia britannica nesta capital. A grande novidade chegou em breve á redacção dos jornaes e mesmo ao conhecimento das autoridades governamentaes. Estas, entretanto, respeitando o "incognito" do visitante, resolveram não tomar providencia alguma, sem que antes fossem officialmente avisadas da chegada do principe herdeiro da corôa dos Windsor.

Duas horas depois, o viajante desceu de seus aposentos, e ao chegar ao "hall" de entrada deparou, surpreso, com uma pequena multidão de jornalistas, de inglezes, de curiosos e de photographos que logo o assediaram com perguntas e com respeitosissimos pedidos para uma "pose".

Sorrindo do que se passava e sem comprehender o motivo de tanta curiosidade em torno de sua pessoa, o joven mostrou a todos os seus improvisados admiradores o seu passaporte, do qual constava nitidamente que se tratava de facto do engenheiro John Marrow, empregado de uma importante firma de Liverpool.

Só assim foi desfeito o engano, mas a actriz que déra o sensacional "furo" não mais foi encontrada entre os que haviam sido victimas de seu engano ou de sua brincadeira.

## OS PROGRESSOS DO RADIO NA INGLATERRA

*Londres*, 13 (U. T. B.) — O numero de licenças concedidas até 31 de janeiro ultimo, para installações radio-receptoras, em toda a Inglaterra, foi de 4.473.227, com um augmento de 143.000 sobre o total do mez anterior.

Naquelle numero estão incluidas 29.972 licenças gratuitas concedidas aos cegos.

## O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-ITALIANO

*Roma*, 13 (U. T. B.) — Annuncia-se que o inicio das negociações para a conclusão de um accordo commercial franco-italiano terá logar no dia 15 do corrente, sendo que a delegação franceza será chefiada pelo embaixador da França nesta capital.

## AS NOVIDADES POLITICAS — DE HONTEM —

Houve, hontem, nova e importante reunião dos proceres riograndenses, no apartamento do sr. Flores da Cunha. Estiveram presentes, além do interventor dos pampas, os srs. Mauricio Cardoso, João Neves e Baptista Lusardo. Este tem credenciaes especiaes dos libertadores para representá-os em todas as reuniões e de, em seu nome, tomar a attitude que melhor corresponda ás aspirações do Partido.

A palestra foi longa. Durou a manhã inteira. Embora sendo a portas fechadas, soube-se que foram estudados, ainda uma vez, os problemas que se agitam no scenario da politica nacional, mormente o caso de São Paulo e o advento da Constituinte. Em todos os assumptos houve perfeita unidade de vistas, sendo, ao que soubemos, ponto vencedor de que o Rio Grande do Sul, em qualquer emergencia, se apresentará unido e coheso, em frente unica.

O SR. J. J. SEABRA REGRESSOU, HONTEM, A ESTA — CAPITAL —

A bordo do "Itaimbé", procedente da Bahia, regressou hontem a esta capital o sr. J. J. Seabra.

O politico bahiano foi recebido por muitos amigos e correligionarios.

COMO PENSA O SR. BERNARDES

O espirito do sr. Bernardes é todo cheio de fingimento. Quando da Alliança Liberal, não teve duvida em declarar que a Alliança não se fizera por principios, accrescentando que acceitara a luta em accordo com o seu partido. Mas, após o pleito, cessariam os compromissos liberaes.

Ainda agora, no movimento pró-Constituinte, declarou-se contra a opportunidade desta, para conseguir o apoio dos "tenentes" aos seus planos de assalto ao governo de Minas. Mas, já agora, amigos seus, intimos, sussurram que o sr. Bernardes corrige a sua primeira declaração, dizendo que se manifestou contra a Constituinte, porque ainda, então, não havia um projecto viavel de lei eleitoral. E as coisas, precisamente, ao seu ver machiavelico, acabam de mudar de aspecto, porque já ha um codigo eleitoral. E o sr. Bernardes entende que, se o sr. Getulio não o assignar, deve ser por isso mesmo, apeado do poder, por um golpe politico.

REGRESSOU O SR. NORALDINO LIMA

*Bello Horizonte*, 13 (A. B.) — Regressou do Rio de Janeiro o sr. Noraldino Lima. Logo após seu desembarque, o sr. Noraldino Lima teve longa entrevista com o sr. Olegario Maciel, mas se negou a falar á imprensa. Sabe-se, entretanto, que trouxe esse politico noticias do accordo mineiro.

NA REGIÃO MILITAR DE SÃO PAULO

*São Paulo*, 13 (A. B.) — A viagem do general Góes Monteiro ao Rio não foi motivada por questões de natureza politica, mas se prende especialmente a um caso de feição militar.

Segundo fomos informados, o general Góes Monteiro foi conferenciar com o ministro da Guerra a respeito da remoção do coronel Rego Barros. Esse official, tendo presidido com severidade e correcção um inquerito sobre um desfalque praticado por alguns officiaes, desagradou a amigos desses militares no Rio. Esses amigos conseguiram, ao que se diz, uma ordem para que o coronel Rego Barros fosse afastado daqui.

O general Góes Monteiro conhecendo o assumpto em todos seus detalhes foi ao Rio esclarecer o ministro da Guerra, sobre o caso. O Ministerio estava chamando o coronel Rego Barros por edital que tem sido divulgados nestes ultimos dias.

O ponto de vista do general Góes Monteiro é, ao que se diz, inteiramente contrario á remoção do coronel Rego Barros de São Paulo. Pretende-se afastar esse official daqui unicamente por que cumpriu seu dever.

O CASO DE SÃO PAULO E A LEI ELEITORAL

O ministro Mauricio Cardoso, hontem, no Monroe, vindo ao salão do quadro da Constituição, no fim da tarde, attendeu por um instante o sr. João Cabral, que teimava em mostrar-lhe alguns erros que descobrira aind. na redacção do Codigo Eleitoral. E, após ouvil-o, o interpellámos sobre a assignatura do Codigo. O ministro limitou-se a uma resposta indirecta.

— Agora, o que está para rebentar, é o caso de São Paulo.

Ouvindo o ministro, olhâmos para dentro do seu gabinete, e distinguimos, lá no fundo, o capitão João Alberto. E o sr. Mauricio, afastando-se, concluiu:

— O Codigo Eleitoral tambem não tardará em ser assignado.

A proposito, devendo seguir amanhã para Recife, conferenciou depois com o ministro o professor Mario Castro, que faz parte da Commissão do Codigo.

O COMMANDANTE CASCARDO E O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NO MONROE

O ministro Mauricio Cardoso compareceu hontem ao seu gabinete, sómente á tarde. E ali chegou, cerca de 3 horas, acompanhado do commandante Cascardo, interventor do Rio Grande do Norte, que desembarcara pela manhã, e do capitão João Alberto. Ambos conferenciaram ligeiramente, tratando o primeiro só da situação do Rio Grande do Norte. O commandante Cascardo fez uma exposição ligeira, para o ministro, da situação em que deixara o Estado, com as condições economico-financeiras em ordem.

O capitão João Alberto, como amigo particular do sr. Mauricio Cardoso, declarou que tão sómente lhe fez uma visita. E a uma interpellação nossa sobre o caso de São Paulo:

— O que é preciso é que todos se convençam de que não trato mais d epolitica. Algumas declarações me têm sido attribuidas, mas são de todo inveridicas. Não as fiz.

E o capitão João Alberto deixou o gabinete do ministro em companhia do commandante Cascardo.

TAMBEM SÃO PAULO TRABALHA PELA FRENTE UNICA

Trabalha-se activamente em São Paulo pela frente unica das correntes partidarias. Norteia as démarches a preoccupação de conseguir-se a fusão do P. R. P. com o Partido Democratico.

A' frente desse movimento encontram-se os srs. Altino Arantes e Francisco Morato.

A ida do sr. Alvaro de Carvalho a São Paulo prende-se tambem a essa iniciativa.

Caso não seja possivel a fusão das duas entidades, devido á profunda divergencia de programmas, será, comtudo, ao que sabemos, estabelecido um *modus vivendi*, afim de que São Paulo appareça em frente unica no scenario da politica nacional e assim melhor possa fazer-se ouvir pelo centro.

Dois grandes objectivos levaram as duas agremiações adversas a approximar-se. Um delles é trabalhar, em commum accôrdo, como um só bloco, por que São Paulo tenha, quanto antes, um interventor paulista e civil, digno das tradições daquelle unidade federativa. E o outro se liga ao movimento em prol da Constituinte, de que ambos os partidos se fizeram extremados propagandistas na terra dos bandeirantes. Para a consecução desses objectivos, agirão em perfeita harmonia com os partidos dos pampas.

O ALMOÇO SEMANAL DOS MINISTROS

O habito do agape semanal do Ministerio foi restabelecido hontem. O amphitryão foi o ministro Mauricio Cardoso, que reuniu os collegas no *Palace Hotel*. Já havia duas semanas que esse almoço não se realizava, devido a vez caber ao sr. Mauricio Cardoso.

FORAM A PETROPOLIS

Subiram hontem para Petropolis os ministros Oswaldo Aranha e José Americo. O ministro da Fazenda sómente descerá na terça-feira. O ministro da Viação passará, na cidade serrana, sómente o domingo.



## A PROPOSITO DAS OPERAÇÕES EM WOOSUNG

*Berlim*, 13 (A. B.) — Diversos jornaes desta capital publicam um despacho especial do representante da Agencia Wolff em Shangai, o qual faz interessante relato do que lhe foi dado observar na visita que fez a Woosung e da entrevista que lhe concedeu o general chinez, Wong.

Ao contrario do que foi divulgado por telegrammas de fonte japoneza, Universidade de Woosung não foi occupada pelas tropas nipponicas, nem transformada em base de operações militares.

## Fundou-se a Sociedade de Escriptores do Chile

*Santiago*, 13 (U. T. B.) — Constituiu-se aqui a Sociedade de Escriptores do Chile, formada por elementos de destaque das rodas litterarias.

Para organizar os estatutos e tomar as primeiras providencias de installação ficou constituida uma directoria provisoria, composta dos senhores Domingo Melfi, Ernesto Montenegro, Yanez Silva, Gatica Martinez e Januario Espinosa.

# Eu e Didi

*De volta de Therezopolis — A montanha e o mar — Onde eu e Didi ficámos de accôrdo*

Ao descermos de Therezopolis, na quarta-feira de cinzas, Didi considerava-se conquistada pela montanha. Eu, fiel a meus instinctos praieiros, oppunha á montanha o mar.

O mar é a trivialidade, a chatice, a monotonia, pensava Didi; só a montanha é grandiosa, só ella tem contrastes.

Os contrastes da montanha são, entretanto, mais apparentes que reaes. Collocae um homem sobre o mar, dentro de seu barco. Elle ahi viverá a vida inteira, e morrerá de nostalgia se privado da existencia que escolheu. O homem da montanha, não; desce uma vez, sem saudade, e fica pela planicie. E' que a montanha enfara e o mar, este, renova-se, de minuto a minuto.

Haveis de encontrar nas praias pessoas embevecidas, que passam horas a fio a olhar o mar. Não ha quem leve um quarto de hora a olhar a montanha.

A montanha apresenta-se objectivamente; é vista com os olhos physicos, dentro de um horizonte limitado. O mar deixa-se ver com os olhos da alma. Nós o admiramos subjectivamente, pelo que elle não nos mostra, mas nos leva a adivinhar.

Se estenderdes vossos olhos pelo oceano, não serão as vagas encrespadas que vereis. As vagas formam-se e desfazem-se, rapidamente. O que estareis vendo no mar é o desconhecido, é o que se desdobra além do horizonte visual, é todo o mundo que abarcaes em um só golpe do vosso pensamento, penetrando no universo, por meio da idéa.

A montanha prende-vos á terra, escraviza-vos á natureza, que podereis admirar sem interpretar. Do alto de uma montanha, o primeiro movimento do homem é para abranger com o olhar a planicie lá em baixo, distante. O mar é a maior planicie que a terra offerece ao deslumbramento de nossa vista.

A montanha é o eterno divisor de aguas, o obstaculo ao impeto natural do elemento liquido, que se esgueira em encachoeiramentos, humilhado, á procura ansiosa do leito dos rios, que o conduzirá ao oceano.

O que encantara Didi na montanha de Therezopolis fôra a tranquillidade dos tres dias repousados que passaramos, enquanto outros cá pelo Rio se extenuavam no Carnaval. Essa mesma tranquillidade ter-nos-ia dado o mar. Mas Therezopolis — era o argumento de Didi — dera-nos ainda a temperatura amena. As montanhas têm esta intelligencia da seducção. São acolhedoras, fazem a commodidade do corpo, supprimem a imagem da vida, que é a luta, substituindo-a por uma sensação de paraiso. Não é isto o que quer o homem.

Imaginae o que teria sido a humanidade sem o peccado original. A vida tomaria a feição desencantada de uma sésta. Seriamos todos, é provavel, flacidos e preguiçosamente felizes. Na montanha, é possivel esta concepção paradisiaca da vida. Sobre o dorso inquieto do mar, não. O mar desperta os sentidos para todos os perigos que o homem deve afrontar e vencer.

* * *

E' por isto que prefiro o mar á montanha.

Toda a belleza da vida está em seus aspectos de peleja. A vida dada é uma semsaboria; a vida conquistada palmo a palmo, obtida um pouco hoje aqui, um pouco amanhã ali, fala-nos mais de nós mesmos, reveste-se de um outro valor, prende-nos melhor ao gosto de viver, porque a consideramos como creação nossa. As difficuldades, os tropeços, os embaraços, as decepções condimentam a existencia do homem; fórmam o molho sem o qual a carne assada não seria mais que uma bucha.

Que valeria a vida sem a tristeza de tropeçar hoje e a satisfação do levantar amanhã? O que torna a vida desejavel é exactamente a precariedade de suas condições, é a certeza de que ella muda e tudo é nella vario e sujeito a uma lei fatal de transformação.

Nada melhor do que o mar para figural-a. O mar está, na vossa frente, raso e chão. Nem uma leve brisa o crespa. A onda quer formar-se, mas o mar é tão sereno que ella apenas se esboça e logo desiste de ser onda. E' a vida estavel, sem emoções. O mar depois levanta-se, as ondas erguem-se e quebram-se em espuma. E' a vida disputada ás circumstancias e ao meio. Mais tarde, desaba a tempestade. O mar subleva-se. As ondas precipitam-se a alturas inconcebiveis, afrontam os navegantes, submergem as embarcações, provocam desgraças, associam-se á morte. E' a vida em suas crises.

Por isto, dizia eu a Didi, prefiro a praia á montanha. Do resto, a praia viu-me nascer, é a velha sócia de meus dias. Dentro de um palacio, na montanha, sinto-me só; dentro de uma choupana de pescadores, deante do mar enraivecido, revejo-me em todos os accidentes de minha vida passada, retempero-me para os lances da minha vida futura. Apraz-me o mar, quando a elle me entrego, em viagem. Seduz-me o mar, quando o vejo da terra firme, sempre novo, como a vida, porque sempre sujeito ás alternativas dos bons e dos máos ventos.

O mar abriu ao homem as perspectivas da conquista e do conhecimento do mundo. Dure nossa civilização ainda millennios, abra a sciencia o campo aos maiores triumphos do engenho humano... Os grandes homens da humanidade serão sempre os phenicios, assaltando o mar em suas embarcações primitivas, devassando os horizontes na certeza de que o Occidente lhes offerecia mundos novos e lhes abria o caminho para o commercio.

Não parecia Didi comprehender esta minha exaltação pelo mar, onde lobrigava talvez um pouco de literatura. As mulheres foram feitas para o aconchego e a paz. E' o que dá a montanha, nas multiplas variedades de seu aspecto physico. O mar é um só, calmo ou bravio. A montanha é caprichosa; tem ademanes; enfeita-se. A natureza cresce nella como para uma festa eterna. Os montanhezes são pacificos; os praieiros são inquietos.

* * *

Em Therezopolis, na amenidade de um clima temperado, a quatro horas da fornalha que era o Rio de Janeiro ardendo ao fogo da temperatura e do Carnaval, nós ambos imaginámos o que teria sido o drama geologico de onde nascera a bahia de Guanabara, com a muralha da serra a contel-a em sua formidavel bacia.

O Dedo de Deus, apontando o Céo, parece indicar, ainda hoje, aos homens o caminho da salvação; e a imagem de Christo, abrindo os braços, do lado opposto, no cume do Corcovado, como que tranquilliza o viajante assustado, para que elle não tema a reproducção da tragedia.

Para os que entendem que o Rio de Janeiro é a mais bella cidade do mundo, estirando-se, apertada, por entre os espaços que a montanha não enquadrar, talvez é interessante pensar que toda esta belleza veiu de uma luta terrivel em que se empenhou necessariamente o mar. Elle cá está, muito em baixo, vencido, dominado pela cadeia que o deteve.

Mas o mar, espelho da vida, aguarda uma segunda hora de natureza, e os vencidos de hoje, os vencedores, mas elementos que se equivalem e pódem resurgir para a gloria como já foram abatidos na desgraça. Os pincaros orgulhosos da serra não fazem com que séque o mar.

Descendo de Therezopolis, Didi poude apontar, com seu dedo enluvado, as aguas que pareciam paradas, em baixo. Aguas paradas, em baixo, mas aguas mortas. Lá em cima, a temperatura acolhia; cá em baixo, castigava. Cá em baixo estava o sofrimento; estava, por conseguinte, a vida.

Encantava-se Didi com o ar bucolico de uma casinha no alto, refrescada pelas arvores, alegrada pelos passaros. Pensava eu na cabana do pescador, collocada bem em baixo, deante do mar. Realizavamos o contraste necessario á existencia: o espirito de luta, ao lado do espirito de conciliação e de paz.

Afinal, talvez fosse Didi a mais acertada, em sua preferencia pela montanha. Os homens que afrontam o mar nem sempre o conquistam. O mar rugo aqui, a montanha estará em baixo. Tudo estará em saber quando chega o momento da montanha e quando é preciso voltar ao mar.

* * *

Como quer que seja, regressámos ao Rio, para a canicula e para a vida. Em quarta-feira de cinzas, não tinhamos outro procedimento a adoptar além do de pedir á Egreja que nos lembrasse, mais uma vez, o que somos. Temos de entrar na Quaresma. Permitta Deus que os episodios da Paixão nos sirvam, esta vez, de lição proveitosa.

Mas como dormir, com estas noites escaldantes da mais linda acolhe do mundo? A planicie não acolhe como a montanha. Saudamos Therezopolis, da parte de Didi. Mas o mar tambem sabe agradar, se procuramos Copacabana, Ipanema e o Leblon. Eu e Didi chegámos á conclusão de que nenhum de nós está errado, em suas preferencias. Somos inimigos ... assim ... eternamente do planalto da saca.

PEDRO, o Rustico

## Apprehensão de chocolate em barra

*Porto Alegre* 13 (A. B.) — Communicam de Antonio Prado que o agente fiscal naquelle municipio apprehendeu em um estabelecimento commercial dalli uma partida de chocolate em barra das que foram fornecidas ao governo para o supprimento das tropas no ultimo movimento revolucionario. Cada barra desse producto traz impressa em uma fita de papel a inscripção seguinte:

"Fornecimento para as forças nacionaes em operações".

Ha tempo, já a imprensa desta capital tratou de caso identico, [illegible]



## Banquete ao grão-mestre da maçonaria amazonense

*Manáos*, 13 (A. B.) — A Maçonaria amazonense offereceu ao desembargador Gaspar Guimarães, seu grão-mestre, um banquete de 120 talheres, em regosijo pelo seu regresso e reintegração no cargo.

# Pingos & Respingos

A China pediu a convocação da Liga das Nações. Foi convocado o Conselho dos Doze para dar parecer sobre o pedido.

A China tem urgencia mas a burocracia tem de seguir os canaes competentes. Espere a Celeste Republica pelas *chinoiseries* occidentaes.

* * *

O presidente da commissão de carnaval do rancho *Deixa Falar* estampa no "Jornal do Brasil" um longo arrazoado, defendendo-se das accusações feitas pelo socio Oswaldo Lisbôa, sobre o mau emprego dos dinheiros sociaes.

Emquanto o governo não nomeia uma commissão de syndicancia (o carnaval está officializado) damos um conselho ao presidente, victima da accusação: — Camarada, *deixa falar!*

* * *

Abdon Dorea, delegado de Itabuna (Bahia), recommendou em edital a todas as pessoas *ricas* ou *pobres* que dispensassem todas as attenções á "turma" Rockefeller. Termina o edital:

"Assim, pois, cada qual especialize-se no compendio de civilidade para evitar duvidas futuras."

Itabuna civiliza-se. Abdon Dorea é um interventor "civil" e itabunense.

* * *

O negociante portuguez Pennafria foi embrulhado em 12:500$ por um empregado do Banco Ultramarino.

"Pena fria"... merece o *escroc*: geladeira.

* * *

A "Frente Negra Brasileira", instituição recem-fundada em São Paulo, mandou ao Rio delegações que vão inaugurar hoje as suas sédes.

Em manifesto dado a publico a F. N. B. protesta contra "a mentira da liberdade que foi concedida á raça ha 43 annos".

A "Frente Negra", vendo as coisas pretas, vae entrar em combate, ao som do hymno racial: "O teu cabello não nega".

* * *

Os operarios da Baixada Fluminense estão com cinco mezes de atrazo nos seus salarios.

Uma commissão foi reclamar ao ministro da Fazenda e o seu secretario respondeu aos homens que tudo dependia... do orçamento para o exercicio vigente.

A embaixada da Baixada torceu o nariz á resposta. E nunca *vi gente* tão desconsolada.

Cyrano & Cia.



## A CESAR O QUE E' DE CESAR

### A reintegração de Pedro Lara

Já foi distribuido, ao Conselho Consultivo do Estado do Rio, o requerimento de Pedro Lara, pedindo ao commandante Ary Parreiras sua reintegração no cargo de official do Registro Civil da cidade da Barra do Pirahy.

Não temos a menor duvida quanto ao parecer favoravel, por parte da importante assembléa, á justa solicitação de Pedro Lara.

Pensassemos de outro modo, seria descrer da integridade dos eminentes vultos que compõem o Conselho Consultivo do Estado do Rio, vultos de grande projecção social, e de elevado nivel cultural, taes como o prof. Miguel Couto, embaixador Raul Fernandes, dr. Verissimo de Mello, dr. Oliveira Vianna, dr. João Guimarães e muitos outros. O requerimento de Pedro Lara está apoiado em documentos de integral valor probante a tudo que allega como necessario á liquidez da reintegração referida.

Por sua vez, como esperamos, o illustre interventor fluminense, em face da decisão do Conselho Consultivo, mandará restituir a Pedro Lara o cartorio que indubitavelmente lhe pertence.

O decreto de reintegração valerá, dest'arte, como confirmação ao sabio mandamento: — "dar a Cesar o que é de Cesar".



## Terras de Matto Grosso

O dr. Rafael Bandeira Teixeira, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Redacção do "Correio da Manhã": — Rogo o obsequio de publicar no *Correio da Manhã* o meu protesto contra dois telegrammas expedidos de Ponta Porã e insertos, a 5 do corrente, nesse matutino. O correspondente do *Correio da Manhã* foi infiel na sua informação quando diz que requeri a concessão de terras, em nome da Companhia Matte Laranjeira, e que taes terras estão situadas dentro das que foram arrecadadas pelo Estado. Embora não tenha procuração do meu companheiro de administração Modesto Dauzacher, nem de Adão Godchi e Miguel Canso, empregados superiores da Companhia, protesto contra a mesma inverdade relativa ao assumpto. A Companhia Matte Laranjeira, poderosa como o é e com idoneidade moral indiscutivel não precisaria de intermediario para requerer concessões de terras, nem seria admissivel que eu ou outros empregados as requeressemos para as entregarmos depois á referida Companhia. O correspondente do *Correio da Manhã* prestou taes informações por ignorar, talvez, deploravelmente, os assumptos relativos a requerimentos de terras. Agradecendo publicação, envio saudações cordiaes. — *Rafael Bandeira Teixeira.*"

## AS COMMISSÕES DE SYNDICANCIAS

### Uma nota do Ministerio da Viação

Communicam-nos do gabinete do ministro José Americo:

"Tendo o ministro da Viação procurado apurar sobre quem recaia a denuncia feita por esse jornal em topico de hontem, de que um membro da commissão de syndicancia na Estrada de Ferro Central é fornecedor daquella Estrada, verificámos tratar-se do capitão Antonio de Assis Fernandes Tavora.

Desde 22 de janeiro o sr. Assis Tavora, em officio dirigido ao ministro José Americo pediu dispensa daquella commissão, o que foi acceito.

Occorre ainda accrescentar que se de facto a firma José Mercadante é fornecedora da Central do Brasil esses fornecimentos são feitos por intermedio da Commissão Central de Compras.

Aliás, mesmo tratando-se de uma dependencia indirecta, o ministro da Viação não permittiria na permanencia na referida Commissão de Syndicancias de qualquer pessoa que tivesse interesse com a Estrada, ainda que dessa natureza."

Tambem do sr. Assis Tavora recebemos, a seguinte carta, que reproduzimos a situação:

"Saudações. — Pela presente solicito a publicação dos esclarecimentos seguintes sobre a local intitulada "As Commissões de Syndicancias", na qual sou directamente visado.

Desde 2 de janeiro do corrente anno dei minha demissão de membro da Commissão de Syndicancia da Central do Brasil e só desde essa data passei a trabalhar com José Mercadante & Cia.; a firma José Mercadante & Cia. não fez recentemente nenhuma venda áquella via-ferrea; actualmente não se é mais fornecedor daquella ou de qualquer outra repartição do Estado e sim do governo que, por intermedio da Commissão Central de Compras, faz todas as acquisições na fórma clara e lisa das concorrencias; e, finalmente, tendo exercido a funcção de membro da Commissão de Syndicancia a titulo gracioso, se me eximi de tentar qualquer negocio com o governo, foi por escrupulo pessoal e não por me julgar inhibido, em virtude daquelle cargo, de concorrer honestamente como qualquer outro commerciante e industrial como sou. Attentamente, am.° obr.° — *Assis Tavora* — Rio, 13-2-932."

Tambem do dr. Arlindo Luz, director da Central, recebemos uma carta, contestando as informações alludidas.



## A "raiva" nos rebanhos catharinenses

*Florianopolis*, 13 (A. B.) — O dr. Freitas Lima, chefe do Serviço de Veterinaria e Agricultura, concluiu tratar-se de raiva da epizootia a molestia existente em larga zona do Estado. Quanto as providencias que serão tomadas para o combate ao mal, o dr. Freitas Lima declarou que está esperando a concessão de verba afim de poder iniciar o serviço de vaccinação. Toda a imprensa reclama providencias urgentes afim de evitar a dizimação dos rebanhos na zona assolada pela epizootia.

## CLUB MILITAR

Numeroso grupo de socios resolveu recommendar a candidatura do general João Heliodoro de Miranda para o cargo vago de vice-presidente dessa associação.

## AS APPLICAÇÕES DAS VERBAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

### Vae ser designada uma commissão para estudal-as

E' pensamento do ministro da Fazenda designar uma commissão para estudar as applicações que irão tendo as verbas no primeiro trimestre do corrente anno.

Pretende assim o ministro ficar inteirado das applicações das diversas rubricas. Terá ainda, s. ex., no fim do exercicio, não só uma noção completa de todo o movimento orçamentario de 1932, com especificação das rubricas e consignações, como possuirá elementos mais seguros para melhor elaboração do de 1933.

## O desvio da verba para concertos na Alfandega de Alagoas

*Maceió*, 13 (A. B.) — O relatorio apresentado pelo sr. Francisco Rizzo sobre o dispendio da verba de 385:618$658, destinada aos concertos da Alfandega desta capital, fixa o desvio de dinheiro então verificado em 56:759$448.

## LIVROS NOVOS

*Sertorio de Castro, "A Republica que a Revolução destruiu", Rio*, 1932.

O sr. Sertorio de Castro trouxe-nos, hontem, pessoalmente, o livro que acaba de publicar. Intitula-se o mesmo "A Republica que a Revolução destruiu". E' um grosso volume de quasi 600 paginas com o seguinte indice: "Da joia perdida ao lenço vermelho amarrado no pescoço".

## Fallecimento em Manáos

*Manáos* 13 (A. B.) — Falleceu hontem aqui o sr. Arthur Ferreira, secretario da Associação Commercial.



## Conflicto e ferimentos em Pernambuco

*Recife*, 13 (A. B.) — Uma desintelligencia entre um morador do engenho Tiuma e o commissario do mesmo districto, determinou um serio conflicto de que resultou ficar ferido gravemente por um investigador o vigia do engenho.

O facto ter-se-ia verificado em consequencia de um equivoco. Tendo o sr. Severino de Albuquerque solicitado reforço, por sentir-se sem garantias, compareceu ao engenho Tiuma o segundo delegado auxiliar, acompanhado de tres investigadores. Quando, porém, transpunha a porteira do engenho o vigia de serviço suppondo tratar-se de pessoa que altercára com o commissario deu um passo atrás.

Essa sua attitude foi mal interpretada pelos investigadores. Um delles alvejou o vigia.

O estado do ferido é muito grave.

## A matricula na Escola Militar

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — A proposito da limitação das matriculas na Escola do Realengo, para os alumnos que no anno passado concluiram o curso no Collegio Militar desta capital, foram expedidos os seguintes telegrammas:

"Exma sra. Darcy Vargas — Palacio Cattete — Rio — Confiadas sentimentos maternaes caracterisam vosso coração, mães alumnos excluidos matricula Escola Militar, pedem vossa intervenção favor seus filhos. Antecipam agradecimentos. A commissão — Carmen Monteiro, viuva capitão Corrêa Macedo, e Anna Luiza Ferrão Teixeira". — "Exma. sra. Vindinha Aranha — Rio — Scientes vossos sentimentos maternos, mães alumnos excluidos matricula Escola Militar solicitam vossa mediação favor seus filhos. Multissimo agradecidas. — (Seguem as mesmas assignaturas)".

## ESPIRITO SANTO ESTA' EM COMPLETA ORDEM

### Como o Ministerio do Interior apurou o infundado da noticia

Um jornal, em edição matutina de hontem, divulgára a noticia de que houvera um movimento subversivo em Victoria, no Espirito Santo. Colhendo informações no Ministerio do Interior, logo apurámos que a noticia era de todo, infundada. Comtudo, no proposito de apurar a origem da versão, o gabinete do ministro do Interior deu logo as providencias indispensaveis a uma constatação precisa dos factos. Foram dirigidos telegrammas, pedindo esclarecimentos, não só ao commandante do batalhão, ali, como ainda ao encarregado da estação telegraphica naquella capital, e mesmo ao representante da *Western*, no mesmo Estado. E todas as respostas, promptas, são unanimes em declarar que reina completa paz naquelle Estado, não havendo ali, nada de anormal.

Assim, ficou patente que a noticia era inteiramente infundada.

O Ministerio da Guerra, por sua vez, como o proprio commandante da 1ª região, tiveram os mesmos esclarecimentos negativos.

## Estatistica da população e producção de Sergipe

*Aracajú* 13 (A. B.) — O recenseamento do 1920, neste Estado, dá a conhecer um total de 477.064 habitantes, figurando Aracajú com uma população de 37.440 almas.

Essas cifras foram sensivelmente augmentadas. Em 1910 o numero de habitações nesta capital era de 9.510 casas.

O total da exportação de productos do Estado em 1930 elevou-se a 1.185.589 volumes, com 46.726.434 kilos e 21.488.335 litros no valor official de 20.018:592.542.

Esses productos foram assucar, tecidos de algodão, algodão em rama, gado suino, pelles de cobra e carneiro, farello de caroço de algodão, couros (seccos) de boi, milho em grão, sal commum, farinha de mandioca, côco (fruto) fumo em corda, caroço de algodão, oleo de coco, cachaça, aguardente e bebidas alcoolicas, alcool, mangas, (frutas) e diversos productos.

Os productos que mais contribuiram para a exportação foram assucar e algodão em rama e em tecidos. O primeiro desses concorreu com cerca de 45,5 % e o segundo com quasi 37 %.

## A LIQUIDAÇÃO DO BANCO PELOTENSE

### Uma carta de antigos funccionarios ao sr. Flores da Cunha

Os funccionarios do Banco Pelotense, dispensados, a 30 de junho do anno passado, por motivo de liquidação daquelle Banco, foram beneficiados, por decreto do interventor Flores da Cunha, com a concessão de dois mezes de ordenado, o que, entretanto, até agora, não foi executado.

Mais tarde tiveram os interessados sciencia de que o pagamento não lhes seria feito sob o pretexto de que o Banco, á época da dispensa dos funccionarios, estava jurisdiccionado ao governo federal, competindo a este attender ás reclamações.

Nesse sentido, os prejudicados enviaram uma carta ao interventor no Rio Grande do Sul, dizendo dos motivos que, pela fadiga da espera e pela descrença no exito da causa, os levarão a recorrer aos tribunaes competentes, em defesa dos seus direitos.

Os signatarios, tão certos estavam da promessa que, em tempo, lhes fizera o proprio general Flores da Cunha, quando ouvido a respeito, que serenamente aguardavam o momento em que s. ex. se desobrigaria do compromisso para com elles assumido, o que traduziria, segundo as proprias palavras do interventor, um acto de inteira justiça.

A carta, que a falta de espaço nos impede de publicar, historia a questão nos seus minimos detalhes e por ella os signatarios pedem ao general Flores da Cunha que cumpra a promessa em que tem a palavra ou lhes restitua, sem demora, a liberdade de acção que têm presa ao seu definitivo pronunciamento.

## ALTERADAS AS TAXAS E MODIFICADA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE AS PERFUMARIAS

### O decreto assignado pelo chefe do governo

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto seguinte:

"Decreto n. 21.041, de 13 de fevereiro de 1932.

Altera as taxas e modifica a cobrança do imposto de consumo sobre as perfumarias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1° do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo 1° — O imposto de consumo que incide sobre as perfumarias passa a ser cobrado pela fórma que se segue:

I — Extractos: Até 10 grammas $200.

De mais de 10 até 25 grammas $500.

De mais de 25 até 50 grammas 1$500.

De mais de 50 até 100 grammas 3$000.

Cobrar-se-á mais, por 100 grammas ou fracção 3$000.

II — Loções, tonicos, aguas de colonia, de quina, de rosas, de alfazema, vinagres aromaticos, e preparações semelhantes:

Por 150 grammas ou fracção, $500.

III — Aguas de "maquillage", de belleza, embora empregadas como de effeitos medicinaes á pelle, para tirar manchas, espinhas, etc., limpal-a, amacial-a e preserval-a; depilatorios e desodorantes liquidos, e demais preparações semelhantes:

Por 100 grammas, ou fracção $300.

IV — Tintura para os cabellos e barba, tonicos e semelhantes que tinjam, clareiem, escureçam os cabellos e a barba ou lhes restituam a côr:

Por 200 grammas ou fracção, 1$000.

V — Pó de arroz perfumado:

Por 30 grammas ou fracção $200.

VI — Pós de arroz e de sabão proprios para a barba, perfumados ou não, acondicionados em pacotes com o peso minimo de 500 grammas:

Por 500 grammas ou fracção 1$000.

VII — Talco (silicato de magnesia hydratado, sem mistura), sem perfume:

Por 100 grammas ou fracção $050.

VIII — Talco (silicato de magnesia hydratado, sem mistura), perfumado:

Por 100 grammas $150.

IX — Rouge e carmins liquidos proprios para a pelle e labios; pastas, pós, vernizes, esmaltes, destruidores de pelliculas e productos semelhantes empregados no preparo, conservação e embellezamento das unhas:

Por 10 grammas ou fracção $100.

X — Rouges e carmins solidos, Crayons para os olhos e productos semelhantes:

Por 10 grammas ou fracção $200.

XI — Brilhantinas, bandolinas, cosmeticos, fixadores do cabello, e preparações semelhantes:

Por 20 grammas ou fracção $100.

XII — Oleos perfumados e brilhantinas liquidas:

Por 50 grammas ou fracção $100.

XIII — Cremes e pomadas proprias para amaciar, embellezar, limpar e preservar a pelle; cremes, pomadas e pós desodorantes e depilatorios usados no toucador, e demais preparações semelhantes:

Por 50 grammas ou fracção $500.

XIV — Sabões e sabonetes perfumados, excluidos os sabões liquidos:

Por 25 grammas ou fracção $050.

XV — Sabões e sabonetes não perfumados, excluidos os sabões liquidos:

Por 50 grammas ou fracção $030.

XVI — Sabões liquidos, perfumados ou não:

Por 100 grammas, ou fracção $100.

XVII — Pós, pastas e sabões dentifricios:

Por 50 grammas ou fracção $150.

XVIII — Dentrificios liquidos:

Por 100 grammas ou fracção $150.

XIX — Pastilhas, tabletes, lentilhas, trociscos ou trochiscos perfumados, saes perfumados para banho e outras utilidades e productos semelhantes:

Por 100 grammas ou fracção $500.

XX — Lança perfumes e bisnagas para folguedos carnavalescos e outros:

Por 30 grammas ou fracção $100.

XXI — Essencias simples e oleos puros, que constituem materia prima de perfumarias, quando vendidos a consumidores:

Por 10 grammas ou fracção 2$000.

Artigo 2° — O imposto será calculado sobre o peso bruto de cada unidade de perfumaria, inclusive o do envoltorio de apresentação e o do estojo, quando houver.

Paragrapho unico — Pagarão o imposto de accordo com as respectivas classes os productos reunidos em estojo, incluindo-se o peso deste no da unidade sujeita a tributação mais branda.

Artigo 3° — Os productos incluidos nas diversas alineas do artigo 1°, mesmo considerados especialidades pharmaceuticas pelas repartições competentes, pagam o imposto de consumo como perfumarias.

Artigo 4° — Os que venderem a consumidores as essencias simples e os oleos puros tributados pela alinea XXI ficam equiparados aos fabricantes de perfumarias, sujeitos a registro e a escripta fiscal, passando ao regimen de producção nacional as mercadorias estrangeiras dessa classe postas em commercio para o consumo publico.

Artigo 5° — São isentos do imposto de consumo os sabões sem perfume, grosseiros, que, além de não serem prensados nem comprimidos, não tragam envoltorio de apresentação e se destinem exclusivamente a lavagem de roupas, casas, etc.

Artigo 6° — Será admittida para as perfumarias nacionaes uma tolerancia de 5 % sobre o peso base do pagamento do imposto.

Artigo 7° — As amostras que tiverem o peso maximo de 10 grammas, e trouxerem no rotulo ou no proprio objecto, em letras maiores que as da marca do producto, a expressão *Amostra Gratis*, pagarão $020 por unidade, exceptuadas as de essencias simples e oleos puros, que incidem no imposto de accordo com a alinea XXI, qualquer que seja o peso, e as de sabões e sabonetes não perfumados, que são isentos.

Artigo 8° — Todos os fabricantes de perfumarias são obrigados a apresentar, nos 30 dias seguintes aos da publicação deste decreto, á respectiva repartição arrecadadora, tabella em duplicata das marcas e pesos dos seus productos.

Artigo 9° — Os stocks sellados de perfumarias nacionaes existentes nas fabricas e depositarios exclusivos, e cujo imposto tenha sido agora elevado, não poderão ser vendidos sem a integralização das taxas, ficando para isso marcado o prazo de 10 dias, a contar da vigencia deste decreto.

Artigo 10° — No prazo de 10 dias, contados da execução deste decreto, os stocks de perfumarias estrangeiras existentes nos atacadistas e varejistas deverão estar com os sellos correspondentes a cada unidade appostos, sendo os que sobrarem entregues á repartições arrecadadoras, para serem incinerados, sob pena de apprehendidos, incidirem os seus possuidores na penalidade estabelecida para a infracção do artigo 53° do vigente regulamento do imposto de consumo.

Artigo 11° — Fica reduzido para 10 % o addicional sobre perfumarias creado pelo decreto numero 19.936, de 30 de abril de 1931, artigo 4°, letra *A*.

Artigo 12° — O presente decreto entrará em vigor 10 dias depois de publicado no "Diario Official", da União.

Artigo 13° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1932, 111° da Independencia e 44° da Republica. (aa.) — *Getulio Vargas, Oswaldo Aranha.*"



## MAIS UM ASSASSINIO EM S. FRANCISCO DO GLORIA DISTRICTO DE CARANGOLA

### Quem é a malta de bandidos que por ali vaguea

No dia 4 do corrente mez, no districto de São Francisco da Gloria occorreu mais um barbaro assassinio, perpetrado por elementos bernardistas.

O chefe da malta é o coronel Agostinho Brandão, um dos amigos do sr. Bernardes que tomou parte na intentona de Bello Horizonte. O districto está cheio de bandidos, nada menos de 16 facinoras ali operam.

A victima foi o sr. Izidio Alves de Oliveira, que foi apanhado de emboscada, tendo o assassino descarregado sobre este legionario, dois tiros de chumbo grosso. Gozava, a victima ali, de grande prestigio, por ser membro de duas familias importantes daquella zona. Infelizmente não é o primeiro que ali occorre, pois antes outros foram feitos, sempre por questões politicas, sendo os protagonistas amigos do sr. Bernardes.

O major Annibal seguiu para lá, afim de apurar os factos.

Duvida-se, entretanto, que o districto official consiga apurar qualquer coisa sobre o crime acima, porque, ou por medo, ou por astucia, é muito difficil que haja quem queira, dentre elles, depôr sobre os acontecimentos.

Este grupo é protegido pelo ex-deputado estadual mineiro, imposto pelo P. R. M., o sr. Duque de Mesquita.

## Os debates de hontem, no Tribunal do Jury

### Apezar da boa defesa, o réo foi condemnado a 21 annos de prisão

O Tribunal do Jury trabalhou, hontem, sob a presidencia do juiz Ribeiro da Costa, actuando o promotor Roberto Lyra.

Os trabalhos foram installados á hora regulamentar.

O réo chamado foi Eduardo Bento de Oliveira, accusado de uxoricidio. Foi declarando logo ser seu advogado, o dr Bertho Condé.

Segundo a denuncia, o réo era accusado de ter, na madrugada de 26 de abril do anno passado, assassinado sua esposa, Alta Maria Vianna. Adeantava a denuncia ter o accusado se tornado uxoricida sem motivo justificado. Era elle casado ha 4 mezes, vivendo com a victima miseravelmente no porão de uma casa de habitação collectiva, á rua Senador Alencar n. 130, onde occorreu o crime.

O réo confessou o delicto á autoridade policial, declarando que matára sua esposa porque ella havia conseguido emprego em uma fabrica e com o que não concordára, accrescentando, entretanto, que nada tinha a allegar contra a honra da victima.

As suas declarações foram tomadas no dia immediato ao delicto, porque na occasião do crime, o accusado desferiu contra o proprio pescoço uma navalhada, sendo recolhido ao hospital.

Por tudo isso, foi elle dado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1°, do Codigo Penal.

Sorteado o Conselho e lido o processo, foi dada a palavra ao promotor publico, que começou a sua promoção pela leitura do libello, passando a demonstrar, depois, em quaes dispositivos penaes havia o accusado incorrido. Prosegue o exame detidamente a prova testemunhal, para concluir pedindo a pena maxima do citado artigo 294, paragrapho 1°.

O seu advogado fôra nomeado pelo juiz, o dr. Bertho Condé, que assim estreou a tribuna do Jury do Rio, vindo de S. Paulo, onde militou por longo tempo, gozando sempre de alto conceito entre os seus collegas, quer pela sua bella intelligencia, quer pela cultura pouco commum em materia penal.

Aliás, a impressão de todos que ali se achavam, foi muito boa quanto á oração de defesa produzida pelo dr. Bertho Condé, que contestou toda a argumentação da promotoria, affirmando tratar-se de um passional, com todos os caracteristicos, de accordo com todos os tratados que se occupam da materia.

Assim, perante a nossa lei, a absolvição se impunha. Ainda se alongou no estudo do passional, terminando por pedir ao Conselho a absolvição do seu constituinte.

Depois de rapida demora, na sala secreta, os jurados condemnaram o réo a 21 annos de prisão.

## Foram mandados apresentar á Escola Provisoria os alumnos desligados no decorrer do anno

O ministro da Guerra já providenciou para que sejam mandados apresentar á Escola Militar Provisoria na primeira quinzena de março proximo, para a terminação do curso, todos os 1os. tenentes amnistiados, alumnos da mesma escola e que foram desligados no decorrer do anno findo.

## A CAMPANHA DA NOVA ORTHOGRAPHIA

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa, entre outras, a seguinte carta de solidariedade na campanha que ella iniciou contra a reforma orthographica:

— "E' com sincero e vehemente enthusiasmo que accusando recebida vjcircular de 28|11|31, appellando para consolidar a campanha dessa benemerita Associação na defesa do idioma nacional brasileiro, promovendo a cruzada contra a adopção da orthographia phonetica preceituada pelas Academias de Letras Lusa e Brasileira. Em nome dos jornaes, diarios "A Capital", semanarios "A Capital Sportiva" e "A Reforma" e do magazine-jornal "Justiça", de minha direcção e propriedade, venho arregimental-os nessa cruzada de defesa de nossa nacionalidade, com todo apoio moral e material. Nossos jornaes jámais adoptariam simplificação para um povo definido ethnicamente, cujo idioma não possue nenhuma esperança de enriquecimento por novos vocabulos, vocabulos estes sómente produziveis por povo em formação e não por povo que já attingiu o maximo de sua capacidade. Eis ahi, pois, em rapidas palavras, nosso grão de areia para a derrubada de um mal entendido programma de regresso que quizeram impôr á nossa Patria. Fraternaes sempre, porém, com individualidade e finalidade proprias de nosso povo joven, estuante de vida e de idéas. Vosso collega e amigo (a.) — *João Castaldi.*"

Até ao dia 29 do corrente ficam abertas as matriculas no 1° e 2° annos desta Faculdade. Os candidatos devem observar as disposições do artigo 12 do decreto n. 20.158. A secretaria da Faculdade, á rua Uruguayana, 114, funcciona das 4 ás 6 e meia da tarde.

## O nuncio apostolico esteve no Cattete

Esteve no palacio do Cattete, ohntem, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que foi agradecer ao chefe do governo a visita de cumprimentos que lhe mandou fazer por motivo da passagem do anniversario da coroação de Pio XI.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do 11° dia util: Montepio civil da Fazenda, de F a Z, e Montepio da Agricultura, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, escrivães e serventes de agencias, e titulados dos Proprios Municipaes.

### GUARDA CIVIL

Uniforme 3°.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto Silveira, Nelson Rodrigues, Raul Nery e Joaquim Verçosa Jacobina Calado; 2ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Laurindo Silva e Joviniano Noronha; 3ª turma: Bernardo Vianna; 4ª turma: Luiz Cabral, Innocencio Costa e Castilho Brandão.

Serviço diario — Segundos fiscaes A. Felippe de Paula e Juvenal Cunha.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Luiz de Camões, 72.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Raul Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Odette", para Ponta d'Areia, Bahia, Aracajú, Penedo, Recife, Maceió, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Monte Pascal", para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Anna", para Santos, S.S Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2 [illegible]; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaimbé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

### SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — José da Silva Lima, Leopoldo Saraiva, João Baptista Calvi e Leopoldo Leão.

Na 2ª — Luiz d'Orsi.

Na 3ª — Antonio Prudente de Jesus, Marios Carlos da Silva, Antonio Fernandes de Almeida, Alipio Bandeira e Antonio Rodrigues Pinheiro.

Na 4ª — F. A. de Souza, Camillo Pavia, Aldemar da Silva Lima e outros, Raymundo de Freitas e Joaquim de Almeida.

Na 5ª — Alcebiades Pestana de Aguiar, Antonio Nunes da Silva, Antonio Alves Ferreira, José Augusto, Lucia de Jesus e Arthur Antunes Duões.

Na 7ª — Manoel Elias, Zilda Alves dos Santos, Antonio Magalhães Macedo, José Francisco de Paula Filho, Octacilio de Paula, Arnaldo dos Santos Martins e Bertholdo da Silva.

Na 8ª — Olympio Estevão Ferreira, Luiz Rezende Diniz, Maria Assumpção de Souza e Alcebiades Ignacio Todeia.

## "O TUPY NA LINGUA E NOS COSTUMES DO PAIZ"

O eminente americanista Manuel Dominguez acaba de dirigir ao dr. Rego Lins, da capital paraguaya, onde reside, calorosas felicitações pelos seus trabalhos sobre a lingua tupy.

Aquelle polygrapho paraguayo, cujas conferencias, em Buenos Aires, sobre a raça guarany emprestaram ainda mais vigor á sua notoriedade scientifica, escreveu a seguinte carta:

"Rego Lins. — Li, com deleite, sua conferencia sobre o Tupy na Lingua e nos Costumes do Paiz. Erudição, critica superior, bom gosto, continuidade de pensamento, tudo está alí. Encantou-me a sua sobriedade elegante. Envio-lhe minhas sinceras felicitações. Mas, procurando cabellos no vidro, relativamente á etymologia, permitto-me fazer algumas observações, de passagem, nas folhas separadas que vão juntamente. Rogo-lhe que as acceite como coisas de um irmão em letras.

Cordialmente — *Manuel Dominguez.*"

"Observações: — Maracanã: semelhante ao maracá. Bem, mas com a declaração de que maracá-paracan, pela commutação de p em m, por labiaes, é papagaio.

Itamaraty: "pedra branca". Não me parece.

Decomposição:

Ita, pedra; pará, de varias côres, mará (pela commutação indicada); ty, sitio onde abunda a coisa enunciada pelo thema. *Laranja ty*, laranjal.

Total: sitio onde abundam pedras de varias côres. Barbosa Rodrigues deu outra solução.

Para que maraty seja branco será necessario provar a transmutação do o em o. No guarany e no tupy, aquella côr é morotí.

Copacá "azul". Incerto. Azul e verde, as duas côres (duas para a nossa retina) têm, em guarany e tupy, como correspondente hoby ou roby. Um mesmo vocabulo expressa as duas impressões opticas em todas as linguas primitivas e no grego de Homero, na Biblia e no Zend-Avesta (Abya Magnus).

Eirá (*Feliz eirá*, Azara): "senhor do mel". E' preciso esclarecer. Nessa lingua polysynthetica, quasi cada palavra é synthese de phrase.

Eira, mel.

Uhá, comedor ou bebedor.

Eira-ã-hã-eira-ã-eirá.

Total: "bebedor de mel", razão por que diz acertadamente o illustre conferencista: Trata-se de um "mammifero avido de mel".

Tororó ou cororó: "agua sussurrante". Distingó, dizem os theologos.

Tororón é jorrar, gottejar, com esse murmurio sussurrante, porém não é synonimo de cororón.

Cororon é roncar (o côrôron do cachorro ou do que dorme — nota onomatopaica, typica). E tambem em outros casos.

Preparo o meu trabalho sobre etymologias guaranys.

E ao eminente Rego Lins peço que me ajude com alguns dados sobre o assumpto: Em certas linguas primitivas, como o tupy, a mesma raiz que exprime a alma (ang, an-ga) exprime tambem a sombra (o espectro do morto que apparece aos vivos, segundo a acepção de Littré, art. ombre), o retrato, o semelhança, a cópia. E' uma coisa que me intriga. Quando tiver algum descanso, expor-lhe-ei as minhas duvidas.

Dê-me a sua direcção. — *Manuel Rodriguez.*"

## O MAJOR CORDEIRO DE FARIA VEM AO RIO PARA OBTER MATRICULA NA E. E. M.

*São Paulo*, 13 (A. B.) — As primeiras edições dos vespertinos noticiaram que o major Cordeiro de Faria, chefe de policia, embarcaria hoje para o Rio, ficando como seu substituto, o dr. Climaco Pereira. Mais tarde, porém, o major Cordeiro de Faria, declarou á imprensa que sua viagem ao Rio não se prendia ao caso da arrecadação das multas do jogo do bicho, mas apenas á sua matricula na Escola de Estado Maior.

Acrescentou ainda que não pensa de maneira alguma, em abandonar o cargo de chefe de policia.

## TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: na arma de cavallaria, o capitão Celso Ferreira Vellozo do 1º esquadrão do 11º (Ponta Porã) para o 3º sem effectivo, do 1º regimento de cavallaria independente (Dom Pedrito), e por conveniencia relativa do serviço, os 1os. tenentes Rhodes Gurjão Müller de Almeida do quadro ordinario para o supplementar e Celso da Silva Barros, do 4º regimento de cavallaria independente (Santo Angelo) para o 4º divisionario (Tres Corações); e por conveniencia relativa do serviço, os 1os. tenentes Alberto Orones Guerin, do 1º para o 2º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal e Pirassununga) e Lourenço Colucci Junior deste para aquelle regimento.

Na arma de infantaria — o capitão Ruderico Dantas Barreto do quadro supplementar para o 3º regimento de infantaria (Villa Militar) e os 2os tenentes Corinho de Castro Pinto do 2º batalhão de caçadores (Nictheroy) para o 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte) e Olavo Baptista do Rego do 21º para o 13º batalhão de caçadores (Recife e Joinville).

## EXPOSIÇÃO DE ARTE MEDIEVAL

### As conferencias que serão realizadas na Pró-Arte, pelo dr. Paul Eckhardt

O movimento artistico entre nós, assume dia a dia proporções mais amplas e confortadoras.

Ainda agora, por iniciativa da esforçada agremiação Pró-Arte, vamos ter, pela primeira vez, uma exposição de arte medieval.

E' um acontecimento empolgante e de indiscutivel relevancia, que virá trazer ao conhecimento dos estheticas brasileiros a expressão da espiritualidade da época, em que a lança e a espada representavam tão nitidamente a enternalidade moral dos cavalleiros.

Ao dr. Paul Eckhardt, antigo collaborador do Instituto de Historia da Arte da Universidade de Marburg e ex-assistente dos Museus Estaduaes de Berlim, devemos o espectaculo a que o Rio vae proximamente assistir.

Pedindo ao seu antigo mestre, professor R. Hamann, de Marburg, que lhe enviasse para o Rio, onde ha quatro annos reside, algumas photographias das realizações artisticas medievaes, afim de expol-as ao publico, o nosso hospede logrou vêr satisfeito o seu pedido.

Essas preciosidades, cerca de 670 grandes photographias, do tamanho 30x40, são reproducções

A cabeça, em pedra, do imperador Henrique II (da Cathedral de Bamberg)

absolutamente fieis, dos monumentos, estatuas e imagens existentes na França, Allemanha, Italia e Inglaterra.

O dr. Eckhardt vae expol-as no salão da Pró-Arte, na avenida Rio Branco, de terça-feira em deante.

Durante a exposição, que permanecerá aberta até os meiados do proximo mez, o dr. Eckhardt realizará varias importantes conferencias em que mostrará a evolução da arte como expressão da espiritualidade da época e enumerará todas as conquistas artisticas da Edade Média.

Essas conferencias, que serão realizadas em portuguez e acompanhadas por projecções luminosas de cerca de 300 dispositivos, foram marcadas para as seguintes datas: terça-feira, dia 16, "A essencia da arte medieval"; dia 19, "A architectura romanica"; dia 23, "A esculptura romanica"; dia 26, "A architectura gothica"; dia 1º de março, "A esculptura do seculo treze"; dia 4 de março, "A esculptura nos ultimos seculos da Edade Média".

As conferencias terão inicio ás 8 1/2 horas da noite.

## GUEDES DE OLIVEIRA

### Seu fallecimento, hontem, no Porto

Um despacho telegraphico procedente do Porto, trouxe a esta capital a noticia da morte de Guedes de Oliveira, occorrida hontem naquella cidade do norte de Portugal.

O desapparecimento de Guedes de Oliveira abre um claro consideravel nas fileiras dos melhores escriptores e jornalistas portuguezes.

Polygrapho de nome, estylista primoroso e conciso, não houve thema ou cogitações scientificas que elle não versasse proficientemente.

De preferencia, inclinou-se sempre Guedes de Oliveira para os assumptos economicos e historicos, em que se fez auctoridade acatada, não só em seu paiz como entre seus visinhos da França e Hespanha.

Redactor-chefe do "Primeiro de Janeiro", soube Guedes de Oliveira affirmar-se profissional dos mais completos e fecundos.

Agora mesmo, no curso dessa enfermidade, de que se não esperava o brusco desfecho de morte, Guedes de Oliveira velava attentamente pela assiduidade de sua secção diaria no "Primeiro de Janeiro".

A sua perda é, pois, irreparavel não só para as letras portuguezas como para os nossos meios litterarios e jornalisticos, onde Guedes de Oliveira desfrutava de larga sympathia. Radicara-se elle, aliás, á nossa sociedade (o que torna mais sentido o seu fallecimento) pelo consorcio de uma de suas filhas com o sr. Oscar Gustavo Vieira, chefe da firma Elsemberg, Vieira & Cia.

## Prodigiosa, a fertilidade do solo amazonense

*Manáos*, 13 (A. B.) — Foi dado á publicidade o relatorio do prefeito de Porto Velho, capitão do Exercito Juarez Tavares Ribeiro.

Desse documento, tratando da receita e da despesa do longinquo municipio do valle do Madeira, merecem destaque alguns trechos de enthusiasmo literario do prefeito:

"Arroz — O grão de arroz que se eleva no fragil colmo, se deita em uma espiga de ouro, que compensa fartamente a baga de suor que o fez germinar.

Milho — O caroço do milho que cáe a esmo, se atira para cima e se expande no denso folguhar do radioso pendão; derrama-se em cheira dourada sobre as madeixas fulvas, abundantes, desce ao forte pedunculo e se abraça, incrusta e reproduz exuberantemente dadivoso.

Feijão — O feijão que as aguas arrastam para o fim do terreiro, arrebenta e se distende na frondação farta e viçosa. Depressa pullulam berbelhas virentes e polychromicas, que as aguas, se enchem, se abrem, se despejam na multiplicação sadia, ás mãos cheias.

Canna — O nó de canna deitado na terra, agarra-se á terra e as cannas partem. Sobem no manancial que a terra escondeu, e pesadas se prostram. Arrastam, que se põe chão e aqui e ali soltam rebentos, cujas raizes se enterram na fartura. Entrecruzam-se na propagação tumultuosa das gramineas. E... um canavial se fórma, espontaneo.

Mandioca — O pedaço de maniva arredado á beira do caminho, se desafia, e a macarosa de flapos se inclina na terra, a terra se desmancha em substancia branca que elles haurem. Engrossam, tufam, alevantando o sólo que se fende."

E mais adeante:

"O Madeira — O valle é toda a terra; é sem fim. O sólo é prodigiosamente fertil. A vida, soberba de expansão, se desentranha por toda a parte e se lança para os lados, para cima, incontida, impetuosa, luxuriante.

E uma deslumbrante, infinita polymorphia, se expressa, se avoluma, para conter outros tantos Amazonas de selvas vegetaes que as terras, no seio, não logram reter."

## Assassinio cobarde do tabellião de Castro Alves

*Bahia*, 13 (A. B.) — Um crime estupido foi assistido pela população da visinha cidade de Castro Alves, na segunda-feira de Carnaval.

Perde a vida um rapaz geralmente estimado, que ali exercia o cargo de tabellião.

A's 10 horas de segunda-feira, na praça Dionysio Cerqueira, principal logradouro publico da cidade, quando mais intensa era a animação das festas, occorreu o assassinio.

Octavio Marques de Figueiredo, que de sua residencia assistia a festa, resolveu ir ao "bar" de seu sobrinho Orlando Figueiredo Azevedo, situado em frente á sua casa.

Ao atravessar a rua, porém, foi embargada por tres individuos mascarados, que á queima-roupa fizeram contra elle varios disparos, prostrando-o por terra morto.

Estabeleceu-se grande confusão e os criminosos fugiram, sem que ninguem saisse em perseguição.

Apanhado por populares e pessoas amigas, a victima foi conduzida para a sua residencia, emquanto o facto era levado ao conhecimento do delegado local.

A victima, que ali exercia o cargo de tabellião interino, nomeado ha um mez, não tinha inimizades politicas. Entretanto, sua familia presume que os assassinos sejam tres negociantes sobrinhos do delegado e pessoas conhecidas pelas desordens em que constantemente figuram. Estes tres individuos seriam Altino Barbosa Leal, Alfredo Barbosa Leal e Romero Barbosa Leal, que de ha muito vinham insultando e ameaçando a victima sem que lograssem uma só resposta de sua parte, justamente temerosa de qualquer plano de vingança.

Levado o facto ao conhecimento do delegado local, sr. Emiliano Magalhães, tio dos assassinos, este, entretanto, nenhuma providencia tomou, deixando impune os seus sobrinhos.

## O louvor do interventor ao pessoal da Assistencia Municipal

O dr. Pedro Ernesto, agradavelmente impressionado com os serviços prestados pela Assistencia nos dias consagrados aos folguedos carnavalescos, enviou ao director daquelle departamento o seguinte officio:

"Tendo apreciado, com grande satisfação, a solicitude e os esforços empregados em favor de todos quantos necessitaram dos serviços da Assistencia Municipal, nos dias consagrados aos folguedos carnavalescos, quer prestando os soccorros exigidos doe seus conhecimentos technicos, quer dispondo de meios para que fossem promptamente attendidos, recommendo o sr. interventor que se faça sentir esse seu jubilo e o seu louvor, ao pessoal dessa Directoria que concorreu para a perfeita execução dos serviços de assistencia e prompto soccorro, nos citados dias."

## Voltaram aos seus antigos cargos

O prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, por portarias hontem assignadas, transferiu, o sr. Adolpho Patter Villanova, do cargo de inspector da Limpeza Publica para o de administrador da Superintendencia de Feiras Livres e nomeou para esse cargo o sr. Felippe de Azevedo, ambos em commissão.

## A falta dagua na rua Santa Christina

Cada anno mais afflictiva se torna a falta dagua na rua Santa Christina, dando a comprehender que, se providencias urgentes não forem dadas, não levará muito tempo para que toda zona da alludida rua, comprehendida até Santa Thereza, se tornará por completo, inhabitavel durante a época de verão. Hoje é o terceiro dia que os moradores constatam que o registro geral que os abastece só é aberto ás 7 horas, sendo insignificantissima a pressão dada, resultando ficarem as torneiras das caixas pingando até á hora em que o registro é fechado, o que se dá ás 10 horas e, ás vezes, antes.

Não resta duvida, e todos disso estão crentes, é que a agua que devia abastecer as casas dos reclamantes está sendo desviada para outros pontos.

## O SR. RAUL FERNANDES, O NOVO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

Já está escolhido o novo consultor geral da Republica. E' o sr. Raul Fernandes, o conhecido

jurisconsulto e politico fluminense. Ainda hontem o sr. Raul Fernandes esteve, á tarde, no Monroe, em conferencia com o ministro Mauricio Cardoso, e declarou acceitar o convite, para desempenhar a funcção, em substituição ao sr. Levi Carneiro.

O acto do ministro Mauricio Cardoso não podia ser mais acertado. A escolha do sr. Raul Fernandes vale como um programma de cultura juridica, a prestigiar os actos do governo provisorio.

Aliás, não admira que, com essa collaboração, não tarde o sr. Mauricio Cardoso a proceder, em breve, á grande reforma, esperada, da justiça.



## O capitão Carlos Brasil vae á Europa

Em gozo de licença, partirá na proxima segunda-feira para a Europa, o capitão Carlos Pfaltzgraf Brasil, distincto official da nossa Aviação Militar. Sua estadia no Velho Mundo será de alguns mezes e durante esse tempo, o capitão Brasil aproveitará a opportunidade para observar os progressos realizados na arma a que se dedica.

O embarque do capitão Carlos Brasil, que viajará no paquete "Raul Soares", está marcado para a 1 hora da tarde.

## Um amigo do Brasil que parte para o Paraguay

A bordo do "Campana", parte hoje para o Rio da Prata, a caminho do Paraguay, o sr. Ricardo Augusto Moreno, filho do ministro paraguayo nesta capital, sr. Fulgencio R. Moreno.

O distincto viajante, que é um dos mais queridos "habitués" do Rio, esteve no Rio, em companhia de sua senhora, d. Berta Cálcena de Moreno e seu filhinho Ricardo Fulgencio, passando uns dias com os seus paes, durante a sua estadia, de assumptos commerciaes, visando, com exito, o desenvolvimento do intercambio brasileo-sul-americano.

Na sua curta estadia entre nós, o sr. Ricardo Moreno teve opportunidade de constituir um largo circulo de amigos.

## EM FAVOR DO RETIRO DOS ARTISTAS

### Extracção de uma loteria que obedece a um plano magnifico

O Retiro dos Artistas situado em Jacarépaguá e dependencia da Casa dos Artistas é uma das nossas instituições philantropicas consideradas modelares. Agazalha na extrema velhice, os artistas theatraes sem distincção de nacionalidade, que não disponham de meios para garantir a propria subsistencia. E lhes offerece assistencia medica e hospitalar, de modo que nada lhes falte nos ultimos annos de vida. Luta, porém, o Retiro dos Artistas, como todos os nossos asylos e casas de caridade, com as maiores difficuldades e sua situação é sempre deficitaria. Sem poder recorrer aos poderes publicos para maiores auxilios, com a tremenda crise actual e appellar para a philantropia particular, cuja capacidade está quasi esgotada, lançou mão a directoria do Retiro, de um recurso que lhe parece interessante — uma extracção especial da Loteria do Estado de Matto Grosso em seu beneficio, a realizar-se no dia 25 do mez corrente, e cujos bilhetes serão postos á venda amanhã. Appella, por nosso intermedio, a directoria do Retiro dos Artistas em nome dos velhos artistas theatraes ali internados, para os sentimentos de caridade da população carioca e dos Estados. A venda dos dez mil bilhetes do vantajosissimo plano significa dois annos de vida para o Retiro e de bem estar e tranquillidade para os velhinhos que lá rememoram passadas glorias e se sentem felizes de sentir que o publico não se esquece delles.

Custa o bilhete inteiro 80$000, com vigesimos a 4$000. O premio maior é de 300:000$000. Ha um outro de 100:000$000, além de varios de 50, 40, 20, 10, 5, 3, 2 e 1 contos e 500$000, além de 100$000 para as terminações dos cinco primeiros premios. Todos os premios sommam 600 contos de réis rendendo os dez mil bilhetes 800.

São assim distribuidos a premios 75 °|° da importancia recolhida. Commissões de artistas dos nossos theatros percorrerão a cidade collocando bilhetes. Pede o Retiro dos Artistas para ellas a benevola e gentil acolhida de toda a população.

## ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

### O concurso de cartazes dos artistas nacionaes

Movimenta-se o meio artistico do Rio, preparando-se para tomar parte do "4º Salão dos Artistas Brasileiros" nessa magnifica mostra que annualmente, em maio, a Associação dos Artistas Brasileiros realiza como a expressão suprema da producção mais recente dos pintores e esculptores patricios.

Para esse fim e para que o Salão alcance todo o brilho já está trabalhando a Associação e para inicio dessa actividade em relação aos expositores acaba ella de instituir um concurso de cartazes destinado á propaganda da mostra de arte entre o publico.

Esse concurso, no qual só podem tomar parte membros da Associação dos Artistas Brasileiros, obedece ao seguinte regulamento:

O primeiro premio é de quinhentos mil réis, e o segundo consiste na quitação das mensalidades pelo periodo de dois annos. As dimensões são de oitenta centimetros por sessenta centimetros

Os cartazes serão feitos em prova publica na séde da Associação, (Palace Hotel), no dia 27 de fevereiro, das 9 horas ás 6 horas da tarde, devendo os artistas trazer para esse fim, todo o material necessario. Os cartazes conterão as palavras: "4º Salão dos Artistas Brasileiros, maio de 1932, Palace Hotel" e serão preparados para serem feitos em chapa.

As inscripções estarão abertas na secretaria da Associação até o dia 25 de fevereiro. O jury que julgará os trabalhos será composto de tres socios eleitos pelos concorrentes em 26 de fevereiro em reunião que será ás 5 horas da tarde, na séde da Associação. O julgamento será no mesmo dia do concurso, 27 de fevereiro, immediatamente após o encerramento do certamen.



## Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose

Esta inspectoria, durante o mez de janeiro ultimo teve o seguinte movimento:

Foram recebidas 210 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez, nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 1.224 doentes. Destes 346 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 556 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos, em consultas 4.703 doentes; distribuidas 11.239 formulas medicamentosas; 1.213 cartões de auxilio em roupas e alimentos; 6 camas, 7 colchões, 2 cadeiras de repouso, 2.183 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.477 exames de escarros e fezes, dos quaes 416 positivos, 594 radioscopias, 110 radiographias, 227 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.098 doentes os seguintes soccorros: 188 peças de vestuarios e 3.213 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de réis 1:128$000.

## INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Da secretaria desse estabelecimento de ensino recebemos a seguinte communicação:

"A 1 de março começarão as aulas do Instituto de Letras e Artes, cuja séde está funccionando á praça Floriano n. 39, 1º (edificio Gloria), salas 12 e 13, onde os candidatos e interessados poderão fazer desde já a sua matricula ou pedir informações mais detalhadas. Fundado ha um anno nesta capital esse Instituto de altos estudos, tiveram os seus directores a preoccupação de ministrar, pelos processos pedagogicos mais modernos, conhecimentos diversos e, por assim dizer, indispensaveis a uma regular preparação cultural. O curso é dividido em duas séries de seis mezes cada uma, constituido das seguintes materias e respectivos professores: Philosophia, da Historia, pelo prof. dr. Victor Alves; Historia da Philosophia, pelo prof. dr. Othon Costa; e Literatura Comparada, pela professora Francisca de Basto Cordeiro (1ª série). Esthetica, pela professora dra. Alba Canizares Nascimento; Historia das Bellas Artes, pelo prof. dr. Modesto de Abreu, e Calliphasia (Arte de Dizer), pela prof. Maria Sabina (2ª série). Ao fim do curso o alumno receberá um diploma que attestará a sua habilitação nas materias ministradas no instituto".

## De Therezopolis

O vigario Bento Maussen tem sido incansavel nos seus esforços para angariar donativos afim de continuar as obras da matriz de Santa Thereza, ha muito tempo paralysadas por falta de recursos.

A crise, que se tem feito sentir preponderantemente nesta cidade, muito tem influido na escassez desses meios, pois elles vêm justamente da massa popular, cujos sentimentos catholicos são grandes, mas que, entretanto, está impossibilitada de attender aos constantes appellos do seu prestimoso parocho. O vigario Bento Maussen, por isso mesmo, apezar de estar sempre attento a essas obras e do enorme prestigio que desfructa entre seus parochianos, que reconhecem nelle um sacerdote de elevadas virtudes christãs, nada tem podido fazer para evitar que essas obras permaneçam paralysadas. Por isso mesmo e no sentido de dar um outro aspecto á questão, resolveu o vigario Maussen, organisar uma commissão de pessoas respeitaveis da cidade para o auxiliarem na acquisição de donativos que permittam o proseguimento das obras da matriz. Essa commissão está assim composta: dr. Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de direito da comarca, dr. Euclydes Machado, advogado major Heitor de Moura, tabellião, e mais as seguintes senhoras: madame Olegario Bernardes, madame João Pedro Fraga Lourenço e d. Isabel Peixoto.

— Por ter sido realizada a fusão dos Correios e Telegraphos locaes assumiu a direcção respectiva o sr. José Claro de Menezes, funccionario que ha muito vem se impondo á consideração publica pela sua actuação proficua á frente da estação telegraphica local.

— Conforme haviamos previsto, as festas carnavalescas, apezar do tempo instavel, chovendo quasi sempre, estiveram muito animadas. Os bailes carnavalescos realizados nos hoteis correram grandemente influidos, notando-se bellissimas fantasias e muita animação. — 12-2-932. (Do correspondente).



## E OS TRES DIAS DE FOLIA PASSARAM...

## A VISITA PUBLICA AO THEATRO MUNICIPAL

### A' vista da grande affluencia de pessoas, tambem hoje será permittida

Um dos maiores deslumbramentos do recente carnaval do Rio foi o baile de gala que, por iniciativa da Prefeitura, se realizou no Theatro Municipal, na segunda-feira ultima.

Para aquella festa foi a grande casa de espectaculos luxuosamente ornamentada e illuminada por artistas especializados, apresentando o mais esplendoroso aspecto.

Afim de que podessem apreciar as decorações internas do theatro as pessoas que não compareceram ao baile de gala, o interventor do Districto Federal ordenou que fosse hontem permittida a visita publica.

A' vista, porém, da grande affluencia de visitantes que para lá accorreram hontem e não sendo possivel na hora regulamentar attender a todos, o dr. Pedro Ernesto resolveu que tambem durante hoje fosse o Theatro Municipal franqueado ao publico.

Communica-nos a Commissão Executiva do Carnaval de 1932 que os premios do baile do Theatro Municipal que ainda não foram entregues, sel-o-ão na quarta-feira proxima, ás 3 horas, no gabinete do secretario do interventor do Districto Federal, com a presença dos representantes da Prefeitura e do Touring Club do Brasil.

Na mesma occasião será feita a entrega dos premios do banho de mar á fantasia e do corso de automoveis em Copacabana.

### OS PREMIOS DO BAILE DA REVISTA "BRASIL FEMININO"

Hontem, ás 4 horas, conforme foi determinado no baile infantil do Studio Nicolas, compareceram na redacção da revista "Brasil Feminino", duas das creanças premiadas pelo Jury, na terça-feira de carnaval. O primeiro premio a ser entregue, foi o estabelecido com o nome de "Correio da Manhã", que o nosso director por uma gentileza para com a sra. Iveta Ribeiro, directora da revista "Brasil Feminino", a encarregou de depol-o nas mãos da graciosa menina Judith, filha da sra. Carmen Ross, e sr. Jorge Walter Ross alto funccionario do London Bank.

O premio instituido pela revista "Brasil Feminino", e conferido á interessante garotinha Maria Magdala, filha do decorador Saul de Almeida e de sua esposa Maria de Almeida, foi entregue na mesma occasião, em presença de grande numero de senhoras que se encontravam na redacção da revista para assistir aquella interessante solennidade.

As nossas collegas de "Brasil Feminino" publicarão no proximo numero de março magnificas photographias das meninas premiadas, especialmente tiradas por aquella revista feminina.

Tanto Judith como Maria Magdala ficaram radiantes com os seus premios, que foram lindas bonecas.

### OS ULTIMOS ÉCOS DO CARNAVAL DA ILHA DO GOVERNADOR, NA FREGUEZIA

O baile á fantasia, realizado pelo "Grupo das Predinhas", sabbado proximo passado, na rua Commendador Bastos n. 2, confortavel residencia do commandante Fernandes Moura, foi a nota mais fina e elegante, que com chave de ouro encerrou suas festas, este anno, colhendo assim esse grupo a palma do triumpho nessa ilha.

Os salões dessa vivenda achavam-se bem ornamentados, estando repleto do pessoal fino da ilha e de muitas fantasias que attraiam a attenção de todos os presentes pela suas confecções e originalidades.

Ao som de excellente piano e boa bateria dansaram até ao amanhecer, havendo grande animação devido ao barulho dos pandeiros e guisos e do fino espirito que predominou nessa festa.

O *buffet* fino e farto, esteve bem, contentando a todos que delle tomaram parte.

O "Grupo das Pedrinhas" achava-se radiante de contentamento devido aos constantes vivas e felicitações que recebia dos presentes, pelos esforços que fizera, concorrendo por essa fórma para a alegria e distracção dos moradores desse logar.

## A taxa sanitaria dos consultorios em Nictheroy

O prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem, um acto, estabelecendo que os consultorios, gabinetes e escriptorios de medicos, dentistas, advogados ou de outros que exerçam profissões assemelhadas, quando destinados a mais de um profissional, pagarão uma só taxa sanitaria e o alvará seguinte: para dois profissionaes, 75$000; acima de dois profissionaes, 75$ e mais 25$000 para cada um dos excedentes. O alvará para um só profissional continua a ser de réis 50$000.

## CONTRA A ANARCHIA REINANTE NO HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

### Commerciantes e empregados prejudicados pelo artigo 186 do actual orçamento

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, enviou, hontem, ao interventor do Districto Federal, a seguinte representação:

"Secretaria, 13 de fevereiro de 1932 — Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dd. interventor do Districto Federal. — Sr. interventor: — Verbalmente, e por intermedio de diversos memoriaes e officios que teve a honra de endereçar a v. ex., a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em cumprimento dos seus deveres, evidenciou a lamentavel situação em que se encontrava a numerosa classe de que é orgão, em face da anarchia reinante no dominio do horario do funccionamento do commercio, estranhando que este facto permittido pelo antecessor de v. ex., senhor Adolpho Bergamini, tão integrado parecia estar com as idéas, expressando medidas favoraveis ao proletariado, merecem, entretanto, as sympathias do elemento patronal. Durante o anno de 1931, abolida a legislação que vinha sendo adoptada pelos antigos prefeitos municipaes, desde o saudoso marechal Bento Ribeiro até o sr. dr. Antonio Prado Junior, os empregados do commercio desta cidade soffreram os horrores de indisfarçavel escravisação, porquanto passaram a trabalhar, seguidamente, por espaço de 12, 15 e até 18 horas, por dia, mercê dos embustes favorecidos com a determinação legal de que cada periodo de 11 horas corresponderia a uma só turma de empregados.

Sabe-se, exmo. sr. interventor, que a maioria do commercio é favoravel a uniformisação horaria, para o funccionamento dos estabelecimentos mercantis, uniformisação na abertura, uniformidade no fechamento, de modo que a livre concorrencia se opere no mesmo limite horario. Este criterio é apenas combatido pelas firmas commerciaes que transformam em elemento de concorrencia vantajosa a circumstancia de poderem ter abertos os seus estabelecimentos, emquanto os outros permanecem fechados. Aquelles, porque estejam localizados em pontos de transito continuo. Aos empregados do commercio interessa, porém, a questão do periodo diario de trabalho, o escrupuloso respeito ás leis relativas ao horario respectivo. E os empregados do commercio vêem com desgosto a repetição do regimen creado pela administração do sr. dr. Adolpho Bergamini, porquanto os favores concedidos pelo artigo 184 do actual orçamento municipal, desfazem as determinações constantes do artigo 180 do decreto que lhe é referente.

De conformidade com o artigo 180, "os estabelecimentos commerciaes situados no Districto Federal, assim como os negocios de qualquer natureza, fixos ou localizados, só poderá funccionar 11 horas por dia, das 8 ás 19 horas." Esta medida vinha sendo praticada desde a administração do illustre prefeito sr. dr. Carlos Sampaio, até a entrada do dr. Adolpho Bergamini, para a Prefeitura. E a verdade é que o commercio em geral, principalmente os seus auxiliares, que constituem uma classe de mais de 100 mil homens, apenas nesta capital, prestigiava este periodo diario de trabalho. Todas as casas iniciavam sua actividade ás 8 horas da manhã, terminando-a ás 9 horas, com as restricções tradicionaes, quanto a outros estabelecimentos. Todavia, no momento presente, servindo-se das disposições constantes do artigo 184 do actual orçamento, de accordo com as quaes "os estabelecimentos que funccionarem além de 11 horas, por dia, terão turmas de empregados, que não poderão trabalhar mais de 11 horas diarias", numerosa quantidade de firmas commerciaes, contando com a falta de fiscalização official, ou usando de processos peccaminosos para burlarem a letra do artigo 186 do orçamento, mantém uma só turma de empregados, que trabalha seguidamente, durante, 12, 15 e até 18 horas.

Muitas, ainda contando com a falta de fiscalização, a cargo das Agencias Municipaes, iniciam o trabalho ás 7 horas da manhã, dando uma publica demonstração do mais insolente desrespeito ás leis municipaes. Este facto é verificado em plena Avenida Rio, nas ruas da Carioca, Marechal Floriano, Assembléa, ete de Setembro e em outras de egual importancia, no centro urbano.

Quanto a zona dos suburbios bem como na maioria dos arrabaldes populosos, o abuso chega a ser revoltante. As infracções são operadas pela manhã e durante as noites, como é publico e notorio, as agencias municipaes não têm pessoa para attenderem as denuncias feitas desesperadamente pelas victimas desse novo genero de escravisação trabalhista, inteiramente desconhecido em outros paizes. A União dos Empregdos no Commercio do Rio de Janeiro volta a presença de v. ex. para expôr a situação em que ainda se encontra a numerosa classe de que é orgão, e confia no alto e lucido espirito do grande brasileiro, no sentido de serem determinadas providencias moralizadoras e humanitarias, energicas e efficazes e afim de que seja revivida e posta em vigor a mais nobre e mais bella conquista dos empregados do commercio do Rio de Janeiro, isto é, o regimen de 11 horas de trabalho notadamente agora, quando a tendencia universal é favoravel ao trabalho das 8 horas diarias, providencia já adoptada por numerosa quantidade de nações. As determinações do artigo 184 do actual orçamento occasionam a anarchia que se está verificando no dominio do funccionamento do commercio carioca, verdade que v. ex., poderá constatar por intermedio de pessoas de sua confiança. Caso v. ex., determine a pratica de um inquerito rigoroso junto ao commercio, verificará o seguinte: — 1º — que a maioria desse elemento é contrario a tolerancia para o trabalho além de 11 horas por dia; 2º — que os commerciantes que fazem exceder de 11 horas o trabalho em seus estabelecimentos não estão cumprindo os imperativos do artigo 186; 3º — que muitas firmas commerciaes, apenas para evitarem a concorrencia feita pelos que trabalham além de 11 horas, seguem o seu exemplo; 4º — que numerosa quantidade de empregados, proletarios, morando em bairros distantes, estão trabalhando por espço de 12, 14, 16 e até 18 horas, sem interrupção.

Pelo exposto, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, réitera o appello feito a v. ex. na certeza de que o grande brasileiro fará justiça aos que estão sendo sacrificados, explorados, amesquinhados. Queira vossa excellencia acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. — (e.) *Eugenio Monteiro de Barros*, presidente."



## INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

### A regulamentação do exercicio da profissão de contadores e guarda-livros

Deu-nos o prazer de sua visita, hontem, á noite, uma commissão composta do presidente, e do ex-presidente desse syndicato profissional de classe, drs. Vicente Credidio e José da Fonseca Pinto e dos senhores Bias Pereira Guimarães, Heleno Santiago e Radamés Moreira, que, incorporados, vieram agradecer ao "Correio da Manhã" o empenho com que acompanhou e discutiu a campanha emprehendida pelo Instituto, na defeza dos ideaes da classe dos contadores diplomados, em face da execução do decreto 20.158, que regulamentou o exercicio da profissão de contadores e guarda-livros.

Disseram-nos os representantes do I. O. C. que, com a assignatura, pelo governo provisorio, do decreto n. 21.033, publicado no "Diario Official" de hontem, foi dada uma solução capaz e conciliatoria dos interesses de diplomados e não diplomados, no que concerne ás restricções que se vinham fazendo ao decreto n. 20.158.

A politica de legitima defesa dos profissionaes, desenvolvida pelo Instituto da Ordem dos Contadores fundada nos moldes da mais plena solidariedade, deixou ecoar em todas as rodas os melhores enthusiasmos pela causa abraçada e que hoje vê vencedora com a revogação definitiva de alguns dispositivos daquelle decreto, entre elles, o já celebre artigo 60.

O Instituto agradece, portanto, ao governo e ao ministro da Educação, por nosso intermedio, a solução dada ao caso e se congratula com os profissionaes praticos, pela grande porta aberta para o congraçamento geral da grande familia contabilistica brasileira.

## Dois peritos para a Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, commanndante Ary Parreiras, assignou hontem o decreto n. 2.732, do teôr seguinte:

"Considerando que ao governo se impõe limitar a retribuição dos peritos, fixando-lhes vencimentos afim de melhor proteger a arrecadação das rendas do Estado, em favor do qual reverterão as importancias dispendidas, até agora, pelas partes, para pagamento dos serviços prestados pelos referidos technicos nos exames que procediam;

Considerando que, ouvido o Conselho Consultivo do Estado, nos termos do art. 10, letra c, do decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, sobre a creação de dois logares de peritos privativos da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, suggeriu aquelle orgão do governo fossem contratados os serviços dos alludidos peritos;

Considerando que o orçamento da Despesa approvado pelo decreto n. 2.729, de 1º do corrente mez, consigna no seu artigo 3º, paragraphos 87 e 88, as verbas necessarias para o pagamento de dois profissionaes para aquelle fim, e das respectivas diarias, quando em serviço no interior do Estado, — Decreta:

Artigo 1º — Para os fins do artigo 274, paragrapho 3º do regulamento annexo ao decreto numero 2.040, de 23 de julho de 1924, o chefe de policia contratará dois peritos, privativos da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, pela importancia de 600$ mensaes, cada um, e mais a diaria de 15$000, quando em serviço no interior do Estado, por prazo superior a 24 horas e nunca excedente de vinte dias em cada mez.

§ unico — Os contratos serão feitos pela fórma estabelecida para a admissão dos empregados da Escola do Trabalho, de que trata o capitulo IV do regulamento que baixou com o decreto n. 2.570, de 17 de abril de 1931.

Artigo 2º — São fixados em 30$000 os emolumentos devidos pelos requerentes de exame de motoristas e demais conductores de vehiculos, e destinados ao pagamento dos examinadores, fazendo-se a respectiva cobrança pela inutilização do sello estadual apposto ao auto de exame."

## PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA MARCENARIA

Na madrugada de hoje irrompeu um principio de incendio numa marcenaria situada á rua General Pedra n. 215, de propriedade de Manoel Gonçalves Xavier.

Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros seguiu para o local um soccorro sob o commando do tenente Mello.

Foram immediatamente destendidas varias mangueiras, assumindo a chefia das manobras dagua o tenente Ribeiro.

Após algum tempo de trabalho os valorosos soldados conseguiram dominar completamente as chammas. O fogo, que teve inicio num monte de serragem existente nos fundos do estabelecimento, poucos prejuizos causou queimando parte de um barracão e algum material ali depositado.

A marcenaria estava segura na Companhia Sagres pela importancia de 60:000$000.

O predio, que é de propriedade de Braz da Cunha, está tambem segurado naquella companhia por 25:000$000.

O commissario Gouvêa, de serviço na delegacia do 14º districto, tomando conhecimento do facto, compareceu ao local. Essa autoridade tomou as providencias que lhe competia, fazendo instaurar inquerito a respeito.



## As Camaras da Côrte não funccionaram hontem

Nenhuma das camaras da Côrte de Appellação trabalhou, hontem, não tendo ali comparecido o desembargador Nabuco.

## O movimento das Bellas Artes

### Os pagãos da Belleza

A Belleza só é um ideal para aquelles que trabalham ao seu estabelecimento. Para a sociedade que usufrue da belleza, esta é uma realidade. (O sociologo diz mais: é uma necessidade).

Estamos cercados de concidadãos "pagãos".

a) Os que não cuidam absolutamente da Belleza. Ha, destes, diversas classes: Os que não sabem que ella existe. (Culpados não são; e sim os educadores). Os que sabem que ella existe, e continuam vivendo sem a querer frequentar. Neste caso ha até sacerdotes que a proscrevem: estão desviados: basta lembrar o culto, e que a belleza é uma das faces de Deus. Um arcebispo do norte, muito felizmente, exigiu que a egreja do seminario fosse "architectada de modo a lembrar a suprema ordem de Deus". Cidadãos tambem ha que pensam que a belleza é um luxo "aristocratico", improprio em democracia: leiam a historia, estes patricios, e verifiquem que o sair das duras contingencias naturaes é a gloria da humanidade. O luxo do bello não se confunde com o luxo do ouro, nem com o luxo de chaminé em paiz tropical. O homem não só vive de carne...

b) Os que falam, mas não praticam, por ignorancia criminosa. São como que "autofascinados" pelas proprias promessas... de lua.

Estende-se, o campo destes, desde os *snobs* até os que, tendo conhecimento das obras de arte, falam em bellas artes como falava o sertanejo do Cabrobó sobre o metropolitano de Paris.

Estes ultimos se espalham em palavras muitas, e em obras. São muito condemnaveis por deitarem no publico innocente idéas e doutrinas absurdas e falsas que sempre encontram desenvolvimento á maneira dos vicios.

Falta na Terra, hoje, educação popular ás bellas artes — porque não se a pratica; e falta, nas escolas ensino efficiente porque se estabeleceram maravilhosos programmas de materias sem a consideração devida a uma directriz geral, a um ideal. Eu, que não sou um leigo em desenho, seria de certo reprovado, com justiça, na materia, em exame no Pedro II. Digo, com justiça attendendo á lei; absolutamente não, porém, em relação aos conhecimentos necessarios que possuo, bem além de um programma secundario. Entulhar conhecimentos não estimula os jovens espiritos. De certo: a sciencia não atrapalha os genios; pela, porém, o surto geral da média comprehensão.

Não acredito que a ENBA continúe com o methodo corrente.

Levantar-se-ão alguns professores officiaes em favor da logica. Só com esforço sabe-se dos erros. A antiga secretaria da Escola, um dia publicou que "a Escola centenaria ia recolhendo as conquistas feitas nos prelios artisticos". Na verdade, ainda percorria as photographias dos templos gregos: não chegou a sublimar as suas razões. Depois dos gregos, passaram-se vinte seculos de arte ainda não recolhidos pela Escola.

Beija, cada um, a corrente que o escraviza. A somnolente rotina, a preguiçosa ignorancia, a falta de coração impedem muitos de verificarem que os lucros do pequenino interesse, á que tanto sacrificam, estão muito abaixo dos proveitos que podem tirar de um intelligente esforço: nem tudo é como o maravilhoso sacrificio da propria vida em prol de um nobre ideal: ha verdadeiros proveitos mundanos na grandeza de alma. Mas repito a palavra christã: o homem não só vive de carne... O crescer e multiplicar tambem é parabolico: e não se cresce intellectualmente sem esforço, nem se multiplica sem dôr.

Um esforço util e patriotico seria o congraçamento daquelles que cultivam verdadeiramente a Belleza. A capital tem muitas sociedades de artistas e de propagação das bellas artes.

Morpheu e Mercurio presidem aos seus destinos. *Sursum corda!* nobres collegas. Venha a regencia de Apollo.

O vosso patrimonio não póde, não deve mais "eremitar".

**Pedro Corrêa de Araujo.**



## DOIS PEQUENOS NEGOCIANTES LESADOS POR UM EX-FUNCCIONARIO BANCARIO

Eduardo Augusto Pennafria e David Soares Loureiro são portuguezes.

Ambos, que são vendedores de frutas, nas feiras livres, conseguiram, com muito esforço, reunir algumas economias, formando, mesmo, u mpeculio.

Desejavam regressar á patria. Para isso, entretanto, lhes era necessario fazer a conversão da moeda, o que não lhes seria muito facil, devido á regulamentação, pelo governo provisorio, da saida de dinheiro do paiz.

Eduardo, conversando sobre o assumpto com seu patricio e amigo Armindo Augusto do Valle, proprietario de um café na praça Saenz Pena, este disse-lhe que resolveria a questão, apresentando-lhe a José de Carvalho, funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

Carvalho, segundo affirmou Valle, faria a troca do dinheiro, mediante uma commissão.

Resolvido tudo, Valle apresentou seus patricios a Carvalho, que se promptificou, mediante ao pagamento de 500$, a fazer o serviço.

Assim, marcaram um encontro num café, á rua Buenos Aires, esquina de aCndelaria.

Eduardo levava numa valise, 12:800$ seus e identica quantia de seu amigo, além dos 500$ para a gratificação ao funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

A este entregou elle todo o dinheiro, afim de ser feita a troca por escudos.

No momento, porém, em que se dirigiam ao banco, Eduardo, que soffre de colicas, sentiu-se mal e pediu a Carvalho que o esperasse.

Ao voltar, porém, a surpreza de Eduardo foi grande.

Carvalho desapparecera, levando tudo o dinheiro.

Procurou-o no estabelecimento bancario e em outros logares.

Como não o encontrasse, o lesado apresentou queixa á policia do 1º districto, que abriu inquerito a respeito.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

| | |
|---|---|
| Anno ..................... | 70$000 |
| Semestre ................. | 40$000 |

Exterior

| | |
|---|---|
| Annual ................... | 100$000 |
| Semestral ................ | 60$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis . . . . . . . | 300 rs. |
| Domingos . . . . . . . | 400 " |
| Numeros atrazados . . . | 500 |

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5695; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.


# A literatura de amanhã

O que será a literatura de amanhã? Até que ponto será possivel prever as tendencias que a caracterizarão e as fórmas que ella revestirá?

Quanto á extensão das composições que constituirão a literatura futura (não confundir com o "futurismo", que pertence já ao passado), parece-me não haver duvidas possiveis. As composições literarias de amanhã serão curtas. Os romances espessos de quinhentas paginas, *les grandes machines* de laboriosa contextura, excedem a capacidade de attenção do leitor contemporaneo. Já não ha tempo para ler. O rythmo accelerado da vida moderna não se harmoniza com os processos lentos e com a technica arrastada dos velhos romances. O que se pedirá á literatura é a maior somma de impressões, de sensações e de factos no menor numero possivel de paginas. Não quero dizer que caminhemos para a synopse descarnada e secca; mas caminhamos para a composição rapida, impressiva, rectilinea, vehemente, para a literatura sob pressão, quer dizer para a rigorosa abolição dos descriptivos longos, dos dialogos inuteis, das extensas divagações interpretativas de caracter psychologico e moral. No conto, na novela de amanhã, o autor já não descreve, suggere; já não pinta, indica; de um modo geral, os processos indirectos substituem os processos directos; o commentario é o leitor que o faz.

Como consequencia destas tendencias, a literatura do futuro será, essencialmente, uma literatura de acção. A intenção philosophica e social da obra literaria será dada em projecção pelos factos que constituem a fabula ou a anecdota fundamental, pelos conflictos moraes que desses factos resultam, e pela reacção que elles determinam. Não haverá a explanação de doutrinas. Os problemas, qualquer que seja a sua natureza, serão sempre postos em acção, como convêm a uma literatura caracterizadamente dynamica. Ao contrario do que succedia no tempo aureo do "estylo", a palavra, na nova literatura, terá um valor minimo, e o facto e a intenção um valor maximo. A arte de escrever passará, segundo creio, a ser considerada sob um aspecto differente. A belleza verbal, a pureza estylistica, a opulencia vocabular tão prezadas ainda hoje — mas, já hoje, menos do que ha trinta annos — deixarão de preoccupar o escriptor, porque deixarão de ser consideradas condições de exito ou de superioridade. O escriptor mais admirado será o escriptor original na invenção, rapido no processo, forte e impressivo na palavra; aquelle que, em maior escala, possuir o dom de crear o movimento, de suggerir o aspecto, de transmittir o sentido humano das coisas, de comunicar a vibração da vida. Perante esta nova literatura, arejada, vascular, energica, — como nos hão de parecer precarios e artificiaes os nossos jogos de palavras e os nossos virtuosismos de estylo!

A's novas perspectivas da literatura de amanhã corresponde, naturalmente, uma nova esthetica. A analogia entre a esthetica literaria do futuro e a esthetica da architectura modernista é verdadeiramente impressionante. A novissima architectura, que tem produzido, na America do Norte, na Inglaterra, na Allemanha e na Austria, as obras-primas, porventura discutiveis, de Eisasser, de Fritz Hoger, de Harry Rosenthal, de Schnohl, de Tempulhof e de tantos outros, caracteriza-se, acima de tudo, pela simplicidade das linhas, pela sinceridade dos materiaes — já preconizada, ha cincoenta annos, por Ruskin —, pela graça mathematica das proporções, pela ausencia completa de ornatos inuteis. Ao contrario da architectura antiga (de que o platéresco, trabalhado com a riqueza com que os ourives trabalhavam a prata, constitula a mais perfeita expressão), o edificio futurista procura a belleza nas linhas fundamentaes, nas superficies lisas, na "esthetica dos volumes", como diz Ghika no seu livro admiravel. E' o que vae succeder na prosa do futuro. Todo o ornato desapparecerá, como uma inutilidade de mão gosto; a harmonia das grandes linhas, o equilibrio das quantidades, a sinceridade dos materiaes dominarão na esthetica da composição literaria, como dominam na esthetica architectonica, determinando a proscripção do verbalismo, do culto da palavra pela palavra, das sobreposições vocabulares, das complicações artificiaes do estylo, e preconizando os grandes valores — a clareza, a nitidez, a sobriedade, a precisão, a força, bases da literatura de amanhã.

Os motivos predilectos dos romances, das novelas e das peças de theatro de hoje não devem interessar as literaturas do futuro. O amor deixará de ser o assumpto literario fundamental, para se converter num episodio sem importancia. A psychologia e a moral amorosa, tanto da preferencia dos grandes clientes das literaturas, que são as mulheres, passarão de moda, não só porque os seus problemas tendem a simplificar-se, mas porque ha outras coisas em que pensar. O espectaculo vertiginoso e deslumbrante da vida moderna tornará o interesse literario cada vez mais difficil de despertar. Os assumptos predilectos do velho mundo não lograrão attrair as attenções dos futuros leitores, que hão de procurar, para as suas necessidades espirituaes, um maravilhoso novo, inspirado sobretudo na ofuscante e ruidosa actividade dos machinismos. Os prodigios da civilização no dominio do movimento — a locomoção pirotechnica, a conquista da estratosfera, o vôo sideral —; o banditismo scientifico — assassinios mysteriosos pelo radio, pelos toxicos incoerciveis, pelas armas de fogo silenciosas; as grandes situações afflictivas, como, por exemplo, o episodio do tigre de circo ha pouco transportado em avião de Ostende para Londres, que, ao atravessar a Mancha, se escapou da jaula e atacou os passageiros, em pleno azul, a 600 metros de altitude, — constituirão, de preferencia aos motivos de lyrismo domestico e de exaltação sentimental, a obsessão dos novellistas de amanhã.

Quanto á poesia, é fóra de duvida que a espera um longo collapso. A vida contemporanea é demasiado livre e demasiado arithmetica para se sujeitar á disciplina e ao rythmo dos versos. A poesia desacreditou-se nos ultimos seculos, convertendo-se na linguagem dos escriptores que não tinham nada que dizer; e, de futuro, não será admissivel que alguem escreva, se não fôr para dizer alguma coisa. Tres caracteristiças dominarão o mundo de amanhã: a prosa, a velocidade e a machina. Voltará a linguagem escandida e musical dos deuses? E' possivel; mas muito mais tarde, quando a civilização actual nos tiver conduzido a uma catastrophe e, depois de uma longa treva, semelhante á medieval, nos surgir de novo o immortal Vergilio como inspirador duma terceira Renascença.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente; ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos quente; ligeiro declinio de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas, até Paraná; melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: declinará até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas, até Santa Catharina e de sul a léste no Rio Grande do Sul.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13) — O tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de incerto e bom. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º6 e minima 22º4, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º1 e minima 23º4, respectivamente ás 12 horas e 25 minutos e ás 2 horas e 35 minutos. Predominaram os ventos do quadrante sul, havendo, porém, periodos de calmaria á noite, madrugada e manhã de hoje.

*Recapitulação opportuna*

Num momento critico, antes da revolução, quando todos os enthusiasmos estavam arrefecidos e todas as vontades molles — excepto, talvez, a do sr. Oswaldo Aranha — pensava-se em abandonar definitivamente a idéa de um movimento armado. A historia desse intermezzo morno ainda não foi contada. Sel-o-á, em tempo.

Veiu do Sul, então, um emissario dar conta do estado de coisas. No meio do desanimo geral, decidiu-se a ir a Minas, afim de completar a sua missão. Encontrou-se com o illustre presidente do Estado, a quem expoz, longamente, a situação. O sr. Olegario, como é do seu habito, deixou-o falar, e no fim lhe respondeu em duas palavras. Foram de tal tempera, de tão tranquilla energia essas palavras que o emissario gaucho lhe pediu que as repetisse, mais tarde, a um conterraneo seu, tambem munido de amplas credenciaes. O sr. Maciel fez isso, e mais. Além deste emissario, reuniu todos os secretarios de seu governo — a maioria contraria ao movimento: o sr. Christiano Machado que o diga... — e effectivamente repetiu as mesmas palavras, que causaram uma profunda sensação e tiveram o dom de resuscitar as negociações virtualmente mortas. Menos de um mez depois iniciava-se o movimento.

Os dois riograndenses testemunhas desse episodio encontram-se hoje no Rio. Não lhes citamos, hoje, os nomes, porque não fomos a isso autorizados. Mas não duvidamos, um instante, de que elles corroborem, se necessario, o que ahi fica.

E' contra esse honrado e digno velho que se armou a mais perfida e mais descarada intriga. Ingenuidade ou fraqueza, essa intriga trabalha justamente junto áquelles que têm o dever de honra de prestigiar, em qualquer terreno, o presidente mineiro.

Longos annos de vida publica devem ter acostumado o sr. Olegario Maciel á ingratidão de uns e á malandragem de outros. Mas é triste, para os homens de caracter e de boa vontade, ver os abysmos que se vão abrindo no Brasil, entre os proprios revolucionarios, pelo manejo da mesma intriga, da mesma hypocrisia, dos mesmos methodos que foram o principal motivo que levou o paiz á revolução!

*Confortadora informação*

O ministro da Educação recebera, nos primeiros mezes da sua administração, suggestões da Sociedade Nacional de Agricultura, em fórma de appello, no sentido de ser creado no paiz o ensino agricola primario. Como razão maior, das allegadas em favor da iniciativa, aquella corporação apresentava a de ser a agricultura a principal fonte da riqueza do Brasil. O pronunciamento a que alludimos não fôra, aliás, espontaneo, mas inspirado numa communicação do sr. Arthur Torres Filho. Por vezes temos mostrado a conveniencia de integrar, nos programmas de ensino primario, noções geraes de agricultura. Esse nosso ponto de vista não foi esquecido, ainda agora, nos commentarios que temos feito a respeito dos desmantelos praticados, em São Paulo, contra a obra da instrucção elementar.

A unica attenuante que vemos, na decantada remodelação do sr. Menucci, é exactamente o objectivo de diffundir o ensino primario official nas zonas ruraes. Para bom exito de tal iniciativa, serão imprescindiveis duas condições: que não sobrevenha o desequilibrio, como está acontecendo, em prejuizo das escolas urbanas, que são desfalcadas de varias classes, ficando reduzida a frequencia escolar; e sobretudo que a instrucção, nas escolas ruraes, não se restrinja á leitura, á escripta e ao manejo da arithmetica elementar.

O alumno da escola rural, em nosso paiz, deverá ser instruido de accôrdo com o meio em que vive e onde certamente continuará, como adulto. As suggestões da Sociedade Nacional de Agricultura são opportunas e merecem attenção. Mas, como ainda pertence aos Estados a superintendencia do ensino primario, nada se poderá fazer de pratico ou exequivel sem prévio entendimento do governo federal com as administrações regionaes. E porque não se ha de tentar esse patriotico entendimento?

Já é confortadora a informação de que o Conselho Nacional de Educação vae estudar o assumpto.

*A discriminação das verbas orçamentarias*

A organização do orçamento geral da Republica, tanto com referencia á Receita como á Despesa, fugiu ás regras anteriormente observadas. Uma dellas, a mais importante, que é a da discriminação, foi abandonada em virtude das determinações do decreto n. 20.847, de 23 de dezembro de 1931, reduzindo o enunciado das verbas do "material" apenas á indicação: material permanente, material de consumo, e diversas despesas.

Além disso, não se respeitaram as formulas e as praxes que cercam sempre a elaboração e a publicação de actos administrativos dessa importancia. O orçamento geral reduziu-se ao alinhamento das parcelas da Receita, com a respectiva estimativa, e aos totaes da Despesa, sem maiores esclarecimentos.

A publicação posterior das tabellas não guardou nenhum dos requisitos observados anteriormente, apparecendo no orgão official sem referencias siquer ao decreto que a ellas se devia referir...

Nenhuma dessas falhas porém assume a importancia da restricção imposta ao enunciado das verbas de material.

Tivemos opportunidade de assignalar que nos ultimos vinte annos o extincto Congresso, graças á acção pertinaz e persuasiva do sr. Homero Baptista, iniciou sob applausos geraes politica muito diversa da que foi agora adoptada. Começaram os orçamentos dessa época em deante a ter um certo cunho de realidade, se não de moralidade, imprescindivel a uma lei cujas caracteristicas principaes são delimitar e conter a acção administrativa do governo. O decreto n. 20.847 teve o demerito de extinguir, de uma vez, o que haviamos conquistado, em vinte annos successivos de trabalho, contra a má vontade dos chefes de serviço, dos chefes de repartição e dos ministros, que outra coisa não advogavam senão o que acaba de fazer de modo completo e absoluto o decreto do governo provisorio.

Pretendeu-se, com essa lamentavel innovação, facilitar a acção da Commissão de Compras.

As providencias a tomar para isso não seriam, nunca de ordem orçamentaria e sim de ordem administrativa. Mantendo a especialização, que é requisito que se não dispensa em orçamento republicano, como dizia o sr. Homero Baptista, providenciaria o governo para o afastamento dos tropeços creados á acção da Commissão, por meio de um ou mais decretos capazes de annullar a possivel má vontade de uns tantos elementos, prejudicados com a creação desse novo orgão da administração.

O que se fez não está certo, nem póde ser mantido. Vale como um retrocesso lamentavel, que vem prejudicar a obra de vulto que a Revolução realizou em materia orçamentaria. Por isso mesmo, acreditamos que voltaremos em breve ao regimen da discriminação, que "define bem o poder do governo, assegura o emprego dos dinheiros publicos e facilita a fiscalização em condições proprias do regimen politico de funcções limitadas e amplo exame da gestão publica". Della nunca nos deviamos ter afastado, e já agora é preciso corrigir o erro, sem mais tardança.

*Estradas de rodagem*

A situação em que se encontra a estrada de rodagem que se estende, ao longo da antiga União-Industria, é objecto de reclamações diarias das pessoas que nella transitam. A Inspectoria Federal de Estradas, para a qual o ministro José Americo tem encaminhado as ponderações que lhe são feitas, justifica-se dizendo que os defeitos ali existentes, e que mais se accentuam no trecho depois de Correias e proximo a Itaipava, provêm da sua má construcção e que não lhe tem sido possivel concertal-a, como devêra, por falta absoluta de recursos e porque a Commissão de Compras do Ministerio da Viação embaraça sobremodo a acquisição do material indispensavel.

Ora, o orçamento da receita para o corrente anno consigna uma verba de vinte mil contos sob a rubrica "taxa addicional para o custeio e conservação das estradas de rodagem". No entretanto, o proprio orçamento da despesa, em uma das verbas do Ministerio da Viação, reserva para as estradas de rodagem (Pessoal e material), apenas a quantia de 5.946:399$897. Ha entre o que o governo arrecada do contribuinte, em taxas para a construcção de estradas de rodagem, e o que elle emprega nessas obras uma differença de mais de quatorze mil contos, que não se sabe que destino terão!

Naturalmente, por isso é que as estradas de rodagem, como a União-Industria, não tem recursos com que financiar a sua conservação. Isso não aconteceria certamente se o dinheiro arrancado do contribuinte, sob a fórma de imposto sobre a gazolina, em 1930, quando entraram 20.000 contos, tivesse o destino que lhe deu a lei.

*O café nos Estados Unidos*

Segundo uma estatistica commercial norte-americana a importação de café, pelos Estados Unidos, no transcurso de janeiro a novembro de 1931, foi de ...... 11.989.851 saccas, verificando-se um augmento sobre o total de café entrado em egual periodo de 1930, quando entraram ...... 11.018.223 saccas. O accrescimo alcançado foi, consequentemente, de 971.628 saccas. A percentagem da majoração, consoante esse resultado, foi de 8,82 %. E' interessante conhecer o augmento da quota brasileira. Attingiu a ... 1.247.363 saccas, ou 17,29 %, resultado que representa uma grande vantagem commercial para o nosso paiz, porquanto o nosso producto, além de cobrir todo o augmento registrado no total da importação norte-americana, ganhou boa parcella nos cafés de outras procedencias. A Colombia, o segundo fornecedor de café aos mercados norte-americanos, soffreu sensivel queda, passando de ... 2.418.584 para 2.316.220 saccas, isto é, uma diminuição de quasi duzentas mil saccas.

*O exemplo japonez*

A mocidade da capital japoneza procurou dar um testemunho de seu vigor patriotico, ao 12 corrente, numa expressiva homenagem que se celebrava.

Festejava-se o anniversario da fundação do Imperio do Japão, ha 2.592 annos.

Em signal de regosijo por esse acontecimento, sessenta mil jovens se dirigiram deante do Palacio Imperial, tendo sido passados em revista pelo principe Higashi-Kuni. Acclamaram elles, com vivo enthusiasmo, o Mikado, marchando tambem pelas ruas de Tokio numa irrecusavel exhibição de força da sua mocidade.

Esse exemplo deve ser aproveitado pelos povos que não tem amor ás tradições nem se deixam arrebatar pela grandeza de suas instituições seculares.

*Desarmamentismo palavroso*

A Conferencia Internacional do Desarmamento segue o seu curso, entre demonstrações retumbantes contra determinados typos de navios de combate.

Sir John Simon insiste na suppressão dos submarinos, mas em troca não cogita absolutamente da suppressão dos *dreadnoughts* "quando houver a certeza de que as unidades velhas serão renovadas". Diz-se, porém, que a Inglaterra se acha disposta á prescripção dessas terriveis machinas de guerra. Mas, e os grandes vasos de guerra? Os representantes da França, Italia, Japão e Estados Unidos mostram-se favoraveis á eliminação dos grandes navios de guerra.

Todavia, entende o representante norte-americano naquella assembléa que, por muito tempo, ainda se deve esperar o desapparecimento dos *dreadnoughts*...

Haveria razão para confiança na obra da Conferencia do Desarmamento, se esta, apparentemente, tanto quanto aos grandes navios, se mostrasse harmonica...

# Os politicos e a nação

Continúa o Brasil a ser flagellado pelos eternos exploradores da politica. Este paiz, cheio de apprehensões e tendo para attender, em seu grande territorio, a felicidade, o direito, a educação, a economia, a hygiene de quarenta milhões de pessoas, é diariamente despertado com a noticia de que os eternos politiqueiros da Velha Republica, réos de crimes contra a honra e o patrimonio nacional, continuam urdindo a intriga dispersiva e soez para que não saia de suas mãos o dominio absoluto que tiveram sobre elle, e do qual resultou a desgraça nacional, o credito compromettido, a nação despojada de seu direito de viver segundo a propria vontade, e tudo o mais que constitue o padrão de descredito da Velha Republica, contra a qual se fez a revolução.

Uma nação de quarenta milhões de habitantes, espalhados por um territorio como o do Brasil, não póde de fórma alguma tentar a resolução do seu problema politico acorrentando os interesses, os ideaes, as ambições de seu povo entre as mãos de meia duzia de politicos com o visivel intuito de defender mais as suas saudosas propinas de outrora do que de tentar um pouco de trabalho em prol do interesse commum. Onde ha liberdade, onde ha gente que pensa, fatalmente terá que existir, como consequencia logica, a divergencia de aspirações, os choques de convicções, digamos mesmo de interesses, para serem resolvidos galhardamente no dia em que a nação tiver que se pronunciar sobre as suas preferencias em materia politica e administrativa. Portanto, se estivessemos hoje num ambiente saneado pela revolução, ao invés do marasmo que se projecta e através do qual se pretende, mais uma vez, agrilhoar o Brasil, teriamos a formação de partidos politicos, o desfraldar de bandeiras prégando os programmas que a cada um delles parecesse mais consentaneo com as necessidades nacionaes.

O grande valor moral da Alliança Liberal consistiu, exactamente, em ser ella um destemido e corajoso revide ao habito das agglomerações cohesas em torno dos candidatos presidentes á sua propria successão. Ha muito se vinha desenhando essa reacção. O pronunciamento do então ministro da Guerra, Hermes da Fonseca, ao tempo em que o presidente Affonso Penna quiz insinuar a candidatura de seu ministro da Fazenda ao supremo cargo, a despeito de se tratar de um homem como David Campista, merecedor por todos os titulos de ser elevado áquelle posto, mostrou o perigo dessas candidaturas officiaes á presidencia. Mas, a despeito dessa lição, os chefes de governo no Brasil, enlevados pela importancia que lhes dava o mandato presidencial, continuaram a insistir neste erro, fosse tendo candidatos seus, fosse intervindo contra os da nação, o que vem a ser a mesmissima coisa, como fez o sr. Epitacio Pessoa. A deturpação do regimen presidencial em dictadura disfarçada, para a qual contribuiam um Congresso de eunuchos e uma justiça capciosa em materia politica, determinou essa desobediencia, que mais não era do que a escravatura do Brasil executada pela vontade de quantos, dizendo-se seus representantes, seus proprios homens, não queriam apartar-se do convivio dos governos que lhes asseguravam uma ponta tranquilla e segura na mangedoura dos orçamentos.

Ora, tendo-se feito uma revolução, como se praticou, é preciso tirar della os beneficios que a nação está no direito de esperar, entre os quaes occupa a primeira plana a mudança de habitos na politica nacional. Que pensará o Brasil — onde quarenta milhões de almas purgam ao fim de quarenta annos de pagodeira republicana, e que ahi vivem sem instrucção, sem estradas, sem hygiene, sem credito — dessa mascarada, verdadeira continuação do carnaval da Republica velha, pela qual o povo já tem vexames, esquecidos para ahi, os mesmos homens que não limparam as mazellas nem tampouco passaram por qualquer processo de expurgo moral e politico, capaz de restituil-os, sem graves ameaças para a collectividade, ao convivio dos homens limpos?



*Recorrendo á justiça*

Ainda hontem, referindo-nos ao incidente provocado pelos ferroviarios da São Paulo Railway, a proposito dos descontos feitos pela respectiva Caixa de Pensões, dissemos que "o Ministerio do Trabalho deveria estudar as reclamações concernentes a alguns dispositivos elasticos ou controversos da lei nova." Hontem mesmo, perante uma das varas federaes, foi requerido um interdicto prohibitorio, por empregados da Light, contra certas taxas cobradas pela lei que regula a materia.

A' parte as allegações que se relacionam especialmente com os empregados da companhia canadense, ou congeneres, ha outras de caracter geral. Essas focalisam precisamente os pontos mais vulneraveis da lei 20.465, isto é aquelles em que os dispositivos, pela flexibilidade de seus artigos e paragraphos, constituem permanente ameaça aos direitos dos ferroviarios.

Tendo o juiz indeferido o interdicto, irá o caso á instancia superior, para definitiva decisão. Em qualquer hypothese, o legislador da Revolução deverá attentar os dispositivos de uma lei feita, não para comprimir mas para beneficiar as classes por ella attingidas.



*Coisas do Espirito Santo*

No telegramma ao ministro da Justiça, a proposito do assassinio do juiz de Affonso Claudio, o interventor federal atira sobre os hombros do juiz da 2ª vara de Victoria a responsabilidade da agitação produzida no Estado, e mesmo fóra das suas fronteiras, pelo crime brutalissimo. O despacho do capitão Bley não entra em minucias. Apenas affirma que o juiz da 2ª vara de Victoria fez opposição ao governo, attribuindo ainda áquelle magistrado a responsabilidade do "caso" creado pelo juiz de Alegre. O dr. Danton Bastos, de quem o interventor ataca, occupou, logo após a Revolução, a convite insistente do sr. Bley, o cargo de procurador geral do Estado, do qual se demittiu, no governo Aristeu Aguiar. Em seguida, não concordou com a ingerencia dos promotores publicos na campanha prestista, como queriam os dominadores de então. Rapida, entretanto, foi a sua segunda passagem pela Procuradoria Geral. Como da outra vez, as injuncções politicas o forçaram a exonerar-se, para gaudio dos srs. Affonso Lyrio e João Manoel, politicos do Sul, que nelle viam o maior obstaculo á desenfreada politicagem por ambos exercitada, e que tanto vem compromettendo a administração que desservem. Havendo o interventor capichaba declarado ao ministro da Justiça que o juiz de Alegre, dr. Ayrton Lemos, agira por influencias extranhas, que no caso seriam promovidas pelo ex-procurador, vem aquelle magistrado de endereçar ao ministro Mauricio Cardoso o seguinte energico, altivo e nobre:

"Venho perante Vossa Excellencia affirmar não ser veridica a asserção do sr. interventor neste Estado de ter sido o integerrimo juiz da 2ª Vara de Victoria o principal creador do caso do juiz de Alegre. Juiz da 2ª Vara da comarca da capital, verdadeiro padrão de gloria da magistratura capichaba, nenhuma interferencia teve em tal caso, que teve aspecto grave com a violenta e illegal remoção de que fui victima e culminou com o repudio perante o Tribunal do Estado de acto abusivo do sr. interventor. Este, recorrendo para o Supremo Tribunal Federal da decisão do Tribunal de Justiça do Estado, viu o seu recurso rejeitado unanimemente. Assumindo inteira responsabilidade pelos meus actos, apresento a Vossa Excellencia respeitosas saudações."

Como se vê, o proprio juiz de Alegre se deu pressa em desfazer a odiosa trama interessada. Effectivamente, trata-se de um magistrado prestigioso e cheio de bons serviços á Justiça. Mas o interventor persegue o dr. Danton Bastos, que lhe vem do reconhecido valor moral e profissional, da conducta exemplar de cidadão e de juiz, em torno do qual se congregam os elementos do judiciario espiritosantense. Respondendo á accusação que lhe fazia o interventor, o dr. Danton Bastos dirigiu ao ministro Mauricio Cardoso o seguinte despacho:

"Li telegramma interventor Bley Governo Provisorio, relativo acontecimentos Affonso Claudio. Tenho protestado, protestarei sempre, contra actos desconsiderados praticados repetidamente, submettendo enviar V. Exa. prova irrecusavel desrespeitos juizes por parte agentes governo. Respeitosas saudações."

Interventor no ministro está recebendo esclarecimentos, que provarão — uma de duas — a leviandade dessa autoridade, increpando de politiqueiro, injustamente, um magistrado honrado, ou a improcedencia desses actos por elle attribuidos ao juiz Danton Bastos, que não é o recto, mais uma vez, na sua carreira, no "index" dos dominadores e dos politiqueiros.

*O jornal falado*

O jornal falado era, até ha bem pouco tempo, uma fantasia. Está destinado a ser uma realidade.

Elle parece seguir a mesma evolução do cinematographo. Sabe-se, que, de começo, o jornal escripto nasceu como um simples publicidade de noticias de interesse restricto. Essas noticias acabaram por merecer locaes e o completo, até ser o que hoje é: um repositorio de informações de todo o mundo, bem arrumadas na pagina, commentadas, criticadas.

Os progressos da radio-diffusão possibilitaram a irradiação das noticias mais importantes. Agora, em alguns paizes, notadamente na Russia, o jornal falado transformou-se em jornal politico, de combate. Em França, ha ainda um certo escrupulo em darlho esta feição, pela multiplicidade, certamente, dos partidos que haveriam de disputar o novo instrumento de propaganda. Mas, se existem quanto á politica (e bem cedo haverão de desapparecer), não chegaram, comtudo, os escrupulos a surgir quanto á critica literaria, por exemplo. Um posto de emissão francez acaba de contratar os serviços de Pierre Descaves para fazer a chronica dos livros, dando sobre os mesmos sua opinião.

O jornal falado, mais rapidamente do que se suppunha, marcha para sua fórma definitiva.

*Mais café e menos ouro*

A nossa exportação de café o anno passado attingiu a 17.851.000 saccas, no valor de 2.347.000:000$, ou 34.104.000 libras.

Foi a maior do quinquennio em volume e a menor no valor ouro, como se verifica do seguinte quadro:

| Annos | Saccas | Libras |
|---|---|---|
| 1927. . . | 15.115.000 | 62.689.000 |
| 1928. . . | 13.881.000 | 69.701.000 |
| 1929. . . | 14.281.000 | 67.307.000 |
| 1930. . . | 15.288.000 | 41.179.000 |
| 1931. . . | 17.851.000 | 34.104.000 |

Como se vê, em 1931 remettemos mais 2.256.000 saccas de café e recebemos menos 7.075.000 libras do que em 1930; mais 3.570.000 saccas e menos libras 33.203.000 do que em 1929. Mas os partidarios do cambio se devem contentar, porque o anno passado o ouro reduzido que recebemos pela maior massa de café que entregámos, valeu-nos mais réis 519.502:000$000 do que as vendas realizadas em 1930...

*A nossa exportação de arroz*

Dois artigos lograram o anno passado notavel surto nas remessas para o exterior: o arroz e as frutas de mesa. Vendemos mais arroz o anno passado do que nos quatro annos anteriores, attingindo os negocios a 90.384 toneladas, no valor de 55.214:000$000, ou 787.000 libras.

O quadro abaixo mostra o desenvolvimento do commercio no quinquennio de 1927-1931:

| Annos | Tonels. | Valor |
|---|---|---|
| 1927 . . . . | 18.030 | 11.849:000$ |
| 1928 . . . . | 739 | 803:000$ |
| 1929 . . . . | 6.613 | 5.575:000$ |
| 1930 . . . . | 38.341 | 25.399:000$ |
| 1931 . . . . | 90.384 | 55.214:000$ |

Durante a guerra, tivemos negocios vultosos desse cereal, infelizmente sem firmeza devido á falta de typos do producto nacional e tambem á ganancia de certos intermediarios que offereciam um artigo superior, com amostras escolhidas, e enviavam typos inferiores.

A desmoralização do arroz brasileiro na Europa foi completa, só encontrando parelha no que succedeu com a banha, outro artigo de facil collocação que não logramos introduzir nos mercados consumidores, pela falta de seriedade dos intermediarios.

Felizmente, o arroz nacional, riquissimo em amido, está se firmando como um artigo superior e vae logrando a acceitação que lhe foi negada logo após a terminação da guerra.

*O café na Allemanha*

As estatisticas aduaneiras da Allemanha, referentes ao consumo de café em 1931, accusam um pequeno augmento, em cotejo com o de 1930. Assim, no anno proximo findo entraram naquelle paiz 2.602.000 saccas de café, contra 2.568.785 entradas no anno anterior. A quota brasileira, que foi de 850.580 saccas em 1930, passou a 1.139.947 saccas em 1931, donde um augmento de 289.367 saccas. Não obstante, é necessario registrar que o importador allemão mostrava maior interesse pelos cafés baratos.

*As nossas estradas*

Recebemos a seguinte nota do gabinete do ministro da Viação:

"Quanto ao vosso topico sobre o máo estado de conservação das estradas de rodagem federaes, temos a informar que o Ministerio da Viação não deixou ainda de attender a nenhum pedido de despesa extraordinaria para a conservação dessas rodovias e tem recommendado constantemente á Inspectoria Federal das Estradas o maior zelo nesses serviços.

Além da conservação ordinaria, na importancia annual de réis 1.403:916$000, foram autorizadas no anno de 1931 despesas extraordinarias na quantia de réis 943:011$620 para essas reparações, que são frequentes e dispendiosas em virtude de defeitos de construcção, conforme exposição já feita pela referida Inspectoria.

Para encarar, porém, com maior empenho esse problema, o Ministerio da Viação está organizando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que terá naturalmente maior efficiencia que a organização actual."

# DE VOLTA DO NORTE DA REPUBLICA

## Chegou hontem o apparelho n. 6 da Aviação Naval

Proveniente de Cabedello e fazendo escalas por todas as capitaes dos Estados intermedios, chegou á Base do Galeão, ás primeiras horas da tarde, o avião n. 6 da aviação Naval, pilotado pelo capitão-tenente Epaminondas Gomes dos Santos.

A bordo do n. 6, chegou tambem o sr. Francisco Tavora, membro da Commissão de Compras, o qual conferenciou mais tarde, com o almirante Protogenes em seu gabinete.

# As façanhas do bernardismo em S. Francisco do Gloria, districto de Carangola

## O que nos declarou o presidente do sub-nucleo legionario, sr. José Pio de Abrer

Em nossa redacção recebemos hontem a visita do chefe legionario de São Francisco do Gloria, coronel José Pio de Abreu, que ali é o presidente do sub-nucleo do grande partido liberal que prestigia o presidente Olegario Maciel.

Offerecendo-se opportunidade conversamos com o sr. Pio de Abreu sobre a situação daquella zona de Minas.

— Antes de mais nada, a minha visita ao *Correio da Manhã* tem dois objectivos, um o de saudar este valente defensor de Minas e o outro o de contar á esta redacção o que lá vae pela zona onde resido, antes de concluido este accordo. Confio no *Correio da Manhã* que tem sido um paladino do direito e da justiça e por isso aqui estou para declarar em meu nome e dos meus correligionarios, que protestamos energicamente contra noticias publicadas no Rio onde se affirma que foram os legionarios de São Francisco do Gloria que manifestaram ali o chefe bernardista.

Muito ao contrario. Homenageavamos os chefes legionarios que de passagem pela residencia do chefe bernardista foram solicitados e ali se detiveram em face do convite de sua distincta esposa, que appellava para velhos laços de familia. Tendo os legionarios cavalheirescamente attendido, foram ovacionados pelos seus adversarios.

E não fizeram nada de mais, porque os bernardistas não possuem por lá um só dos seus chefes que reuna as qualidades de caracter dos nossos, taes como os drs. Waldemar Soares e Sebastião José de Souza, que foram alvo da manifestação a que acima referi. Este acontecimento me fez crêr que a Revolução havia trazido a regeneração politica de aldeia e ficamos satisfeitos com o que acabava de acontecer.

Acabavamos de cair num laço. Protesto da mesma fórma contra o motivo que se deu á retirada das familias do arraial, pois outra muito outra foi a razão. Ellas sabem que a Legião, ali, é composta de boa gente e pacata, organizada com a mocidade e della fazem parte tres futuros medicos, um advogado, dois bachareis commerciaes, tres bachareis em sciencias e letras e outros muitos estudantes; além de numerosos fazendeiros e commerciantes do districto.

E' á esta gente que está confiada a direcção da minha terra. A causa da retirada das familias foi a seguinte: um dos membros do directorio bernardista declarára que não era possivel organizar ali a Legião sem morrer gente. Ameaças foram feitas ao sr. Durval Meirelles. Um grupo de mais de oitenta bernardistas se postou no adro da egreja, disposto a tudo, de fórma que isso fez com que as familias se retirassem.

E não tardou muito que os jagunços bernardistas puzessem em pratica os seus planos, impedindo á mão armada que muitos cidadãos fossem á reunião que ia fundar o sub-nucleo legionario. Um dos bernardistas, o sr. Silvino de Nazareth muito se esforçou para evitar incidentes provocados pelos seus partidarios. Isso é verdade. Mais tarde tentaram assassinar o sub-delegado local, que procurava manter a ordem.

Desse grupo faz parte outro jagunço o "Ventura" que descarregára suas armas contra o quartel da policia. Criminoso audaz, processado varias vezes, elle, em 6 de janeiro ultimo saqueou á mão armada tres individuos, no municipio de Muriahé, em plena luz do dia. Apezar de processado e expulso do districto o chefe bernardista lhe conseguiu o indulto, que foi lido em praça publica. Outros facinoras fazem parte do grupo bernardista, taes como Higino Affonso, o mestiço José Luiz Pires, Zé Lourenço, e tantos outros que não vale a pena nomear.

E' "disso" que se compõe ali o "bernardismo".

Aproveitando as negociações para o accordo, forjaram um telegramma, dizendo-o feito e acabado e promoveram uma grande desordem com farta fuzilaria, o que poz em panico a população. Dali foram para as aguas mineraes de "Fervedouro" e lá repetiram a façanha. E se não teve maiores consequencias deve-se á presença nas proximidades do major da policia Annibal Ramos, integro delegado.

Quando passei por Carangola, de viagem para o Rio, agora, solicitei a este digno official providencias no sentido de se manter ali a ordem, contando-lhe o que por lá estava acontecendo. E' uma gente tão terrivel, que em março de 1929, lincharam no Patrimonio de São Pedro, Vivaldi Joaquim de Souza e um menor, não se descobrindo até hoje o verdadeiro responsavel. Era que o então sub-delegado não teve coragem para apurar o facto.

Por tudo isso, é que peço por intermedio do *Correio da Manhã* providencias ao dr. chefe de policia de Minas e que se tome com urgencia as providencias que os casos exigem.

Fui revolucionario de todos os tempos e o povo de São Francisco quiz me honrar com a presidencia do sub-nucleo legionario. Saberei cumprir com o meu dever e para que a paz seja restabelecida em São Francisco do Gloria.

# ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

## Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça*

Extinguindo o logar de auxiliar de dentista do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Nomeando para o logar de 2º tenente-dentista do Corpo de Bombeiros, o auxiliar Mariano de Souza Falcão; para o de capitão medico oto-rhino-laringologista do mesmo Corpo de Bombeiros, sem direito a accesso, o medico civil contratado dr. Murillo Modesto de Mello e para o de capitão medico bacteriologista da mesma corporação, tambem sem direito a accesso, o 2º tenente bacteriologista dr. João Vicente de Souza Martins.

*Na pasta da Educação*

Supprimindo o logar de medico do Instituto Nacional de Surdos Mudos e creando sem augmento de despesa, um logar identico no Departamento Nacional de Saude Publica.

Transferindo o medico do Instituto de Surdos Mudos, dr. Oscar Trompowsky de Almeida Junior, para o cargo de medico do Departamento Nacional de Saude Publica.

*Na pasta da Viação*

Abrindo os creditos nas importancias de 2.636:011$840 e de réis 1.126:222$400, para attender ao pagamento de obras a cargo da The Great Western of Brasil Railway Company Limited, de construcção de prolongamentos.

Supprimindo dois logares de medico, um de praticante de desenhista de segunda classe e um de escrevente de 2ª classe no quadro do pessoal da Central do Brasil.

Nomeando na Central do Brasil: escreventes de segunda classe, as contabilistas Beatriz Peixoto Mignon, Ignacia Vianna, Pedro José Armando de Góes e Claudionor Baptista de Menezes;

Promovendo na referida viaferrea: a escripturario de terceira classe, o de quarta Nicanor Medina Ribeiro; a escripturario de 4ª classe, o escrevente de primeira Rubens Carvalho de Souza; a escrevente de 1ª classe, o de segunda Francisco José de Paula Junior.

Exonerando: Mario do Nascimento Barbosa de 3º escripturario, em disponibilidade, da Central do Brasil, por não ter tomado posse do cargo de escripturario de terceira classe da mesma Estrada, para o qual fôra nomeado por decreto de 8 de janeiro ultimo; Francisca Soares dos Santos, por abandono de emprego, de agente do Correio de Mestre de Campos, no Estado de Minas Geraes; o dr. Waldemar da Silva Sá Antunes, de medico da Central do Brasil, por abandono de emprego;

Declarando sem effeito o decreto que exonerou, a pedido, Maria Silveira Franco, de agente do Correio de Rio Pardo, em Matto Grosso.

Demittindo, a bem do serviço publico, João Pereira Leite, de agente de 4ª classe da Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde de Viação Cearense.

# O dia de Abrahão Lincoln em Washington

*Washington*, 13 (U. T. B.) — Todos os mercados americanos estiveram hontem fechados, em virtude de ser o dia destinado á commemoração do anniversario de nascimento de Abrahão Lincoln.

# O INTERVENTOR FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL

## Veiu tratar de assumptos referentes á administração daquelle Estado e do caso Juvenal Lamartine

Passageiro do "Itaimbé" chegou a esta capital, hontem, o capitão-tenente Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte.

Em palestra com alguns jornalistas, quando ainda se encontrava a bordo, o interventor Cascardo informou que a sua viagem ao Rio foi motivada, apenas, pela necessidade de tratar de assumptos referentes á administração do Estado que dirige. Assim, trouxe dados para mostrar ao chefe do governo provisorio e pelos quaes se póde avaliar da situação financeira do Rio Grande do Norte. No exercicio de 1931 houve em *superavit* grande, que deu para pagamento do vencimentos atrazados dos funccionarios estaduaes e para a amortização da divida fluctuante, que era de nove mil e tantos contos.

Como o inquirissemos sobre a sua renuncia motivada pelo caso Lamartine, esclareceu o commandante Cascardo que os jornaes cariocas têm feito confusão, porquanto não agiu em virtude de decisão da Junta de Sancções ao Rio Grande do Norte, mas baseado no parecer da Commissão de Correição, que lhe fôra enviada e que opina pela condemnação do ex-presidente do Estado, sr. Juvenal Lamartine. Executara, portanto, apenas a medida proposta. Não obstante, acharam que elle ultrapassara as suas attribuições, por ser da competencia do governo federal a execução das decisões daquelle orgão da justiça revolucionaria.

Disso foi scientificado o interventor, para effeito da suspensão da medida.

O capitão-tenente Cascardo resentiu-se com o facto e dahi o seu pedido de demissão.

Falou-se, depois, sobre a volta do paiz ao regimen constitucional, e o interventor potyguar, sem querer expor o pensamento do norte-riograndense sobre tão importante questão, declarou que se apparecesse a iniciativa de uma Constituinte obediente ás suas doutrinas no momento, não se negaria a dar-lhe todo o seu apoio e não teria duvidas em acceital-a immediatamente.

O interventor Hercolino Cascardo foi recebido ao desembarcar por muitas pessoas das suas relações e representantes officiaes.



# HOMENAGEM AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

## A entrega de uma espada de ouro

Os amnistiados da Armada prestaram hontem uma expressiva homenagem ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Reunidos na residencia daquelle titular, os manifestantes offertaram-lhe uma rica espada, com copos e guarnições de ouro, acondicionada em bello estojo.

Em nome dos seus companheiros falou o capitão-tenente José de Britto Figueiredo, que fez a entrega do referido presente.

Em resposta, usou da palavra o almirante Protogenes Guimarães que exprimiu os seus agradecimentos pela homenagem, que tanto o sensibilizava.

Foram servidos licores e café e, em seguida, retiraram-se os amnistiados da Marinha.

# O DIA POLICIAL

## O AUTO FOI DE ENCONTRO A MOTOCYCLETA

### Tres pessoas feridas

Procedente da Santa Casa, passava, hontem, pela rua General Polydoro, o auto de praça numero 7.071, dirigido pelo chauffeur Henrique dos Santos. Transportava, como passageiros o soldado João Henrique Campello, da 1ª secção do Corpo Auxiliar, sua esposa Doralice Campello e um filho do casal, de poucos mezes. A familia seguia para a sua residencia, á rua Paulo Freitas numero 97.

Em frente do n. 71 da rua General Polydoro, o auto encontrou uma carroça. Para evitar o desastre, que lhe pareceu certo, o motorista desviou rapidamente o vehiculo, que foi sobre a motocycleta n. 341, guiada pelo seu proprietario, sr. Alfredo Fernandes. Continuando a carreira, o automovel ainda se chocou com um poste da Light, derrubando-o sobre o predio da delegacia do 7º districto.

Do desastre resultou saírem feridos o motocyclista, o soldado e sua senhora. Receberam elles diversos ferimentos pelo corpo, sendo medicados na Assistencia. O sr. Alfredo Fernandes está em estado mais ou menos delicado, emquanto que as demais pessôas não inspiram cuidado algum.

O motorista foi preso pelo commissario de serviço na delegacia de Botafogo, que o autuou em flagrante.

## Ingeriu grande quantidade de creolina

### Já é a segunda vez que tenta contra a vida

Em sua residencia, á rua Theodoro da Silva n. 361, tentou, hontem, contra a existencia, a senhora Julia de Moraes Lopes, casada com Pedro Villela de Carvalho Lopes. A tresloucada ingeriu grande quantidade de creolina, sendo medicada e posta fóra de perigo pela Assistencia.

Na vespera do carnaval, d. Julia teve uma questão com o marido, por tel-o encontrado a passear com outra mulher na praça Sete de Março. Elle deu-lhe uma bofetada e a senhora, humilhada, tentou atear fogo ás vestes. Hontem, surgiu nova discussão entre elles, pelo mesmo motivo. Novamente aggredida, d. Julia resolveu morrer e ingeriu aquelle desinfectante.

## Caiu do andaime

João Baptista Christovam, portuguez, pedreiro, morador á rua Marquez do Paraná n. 337, quando trabalhava, hontem, na rua Commendador Queiroz, caiu do andaime, soffrendo escoriações no braço direito, na região hepatica e na perna direita e fractura do humerus direito.

O operario foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir, ao seu domicilio.



## O FLAGRANTE CAUSOU VEHEMENTES PROTESTOS

### E ia motivando uma greve

A policia do municipio fluminense de São Gonçalo, prendeu violentamente e autuou em flagrante, o motorneiro e o conductor de um bonde da Companhia Cantareira, accusados como responsaveis pela quéda de uma senhora, que saltava do vehiculo, tendo uma creança ao collo.

Continuando presos os dois empregados da Cantareira, porque não puderam prestar a fiança arbitrada pelas autoridades, os seus companheiros, como signal de protesto ameaçaram de fazer uma gréve, recusando-se todos a trabalhar nos bondes das linhas de "Neves" "São Gonçalo" e "Alcantara", caso não cessasse a violencia policial.

Scientificado do facto, o dr. Stanley Gomes, chefe de policia, resolveu avocar o inquerito e distribuil-o ao 5º delegado auxiliar, dr. Portella de Figueiredo.

Mantido o flagrante e prestada a fiança arbitrada, foram os empregados da Companhia Cantareira, postos em liberdade.

A policia tomou as necessarias providencias, em face dos boatos de gréve do pessoal da Companhia Cantareira, que, entretanto, continuou pacificamente na sua habitual luta pela vida.

## VICTIMA DE UM DISPARO — CASUAL —

O menor Reynaldo Bianchini, de 18 annos, trabalhador, residente á rua São José s|n. no Fonseca, hontem, quando imprudentemente, brincava com uma espingarda, foi victima de um disparo casual, sendo attingido pelo projectil na palma da mão esquerda.

A victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.



## O militar caiu do bonde

O soldado Antonio Guimarães, procedente do municipio fluminense São Pedro d'Aldeia, onde é domiciliado, hontem, á tarde, caiu de um bonde, no largo do Barreto, soffrendo, em consequencia, ferimento contuso no couro cabelludo.

A victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.



## ATACADO DE NEURASTHENIA

### O tresloucado rapaz enforcou-se

Embora sua pouca edade, pois contava apenas 17 annos, já era um desilludido da vida, o joven Octacilio Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues.

Era elle empregado da firma Pedrosa & Rodrigues, proprietaria de um botequim situado á rua Aquidaban n. 275.

De certo tempo para cá foi o joven atacado de forte neurasthenia, que lhe tirava todo o animo e toda a vontade de viver.

Minou-lhe, então, no cerebro, a idéa tragica, do suicidio.

E elle não escondia essa idéa. Pelo contrario, revelou-a á sua progenitora e a diversos amigos intimos.

Sua mãe, bem como seus amigos deram pouca importancia ás suas affirmações.

Hontem, entretanto, o infeliz rapaz executou o plano que ha muito almejára.

Assim é que, amarrando uma corda no caibro de uma varanda existente nos fundos do botequim, o tresloucado Octacilio enforcou-se. Ali o foram encontrar, já sem vida, diversas pessoas da casa, que se apressaram em communicar o facto ás autoridades do 19º districto policial.

Logo depois compareceu ao local o commissario Sergio, de serviço naquella delegacia.

Essa autoridade tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver do tresloucado suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## AS VALENTIAS DO FALSO MENDIGO

### Ao ser preso, aggrediu o policial

O guarda civil n. 432, Antonio Emilio Nogueira, encontrava-se hontem de serviço na rua Primeiro de Março.

A certa altura foi elle deparar com o falso mendigo Arthur Antonio da Silva, que ali esmolava.

O policial, verificando tratar-se de um conhecido malandro, deu-lhe voz de prisão. Arthur, porém, fazendo-se de valente, deu-lhe um empurrão. O guarda, porém, matou o gatuno, passando, depois, a aggredil-o.

Nessa occasião appareceu no local o inspector de vehiculos Isaltino Sampaio, que acudiu em soccorro do policial.

A muito custo os dois conseguiram dominar o turbulento meliante, que foi conduzido á delegacia do 1º districto. Ali foi autuado e recolhido ao xadrez.

## Aggredida por um malandro

Foi medicada, hontem, no Posto Central de Assistencia, Odette Alves, de 19 annos de edade, moradora á rua Carmo Netto numero 143, que tinha forte contusão no abdomen. No momento em que lhe prestavam curativos, Odette contou que fôra aggredida a pontapés por um malandro de nome Alexandre, seu ex-amante.

A policia do 9º districto está á procura do aggressor.



## ACCIDENTE OU AGGRESSÃO?

A policia do 10º districto encontrou, hontem, na ponta do Cajú, um homem de 50 annos presumiveis, que apresentava fractura exposta do craneo. O ferido, que tinha commoção cerebral, foi conduzido numa ambulancia da Assistencia para o Posto Central, onde lhe prestaram os necessarios curativos. Internaram-no, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha, em estado grave.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito a respeito, para se apurar se se trata de accidente ou de crime. Ao que se presume, o desconhecido foi apanhado por algum automovel.



## A ESPOSA FUGIU COM A CREANÇA

### E o pae, afflicto, deu queixa á policia, que está agora á procura da infiel

Foi para nos contar a sua historia triste de esposo ultrajado e pae a quem roubaram o seu maior thesouro — a filhinha adorada — que nos procurou, hontem, á tarde, nesta redacção, o sr. José Glovinski.

Deixando a sua terra natal, a Polonia, esse cavalheiro rumou ha dois annos para a America do Sul, trazendo em sua companhia a esposa, d. Stephania Glovinski e a filha unica do casal, de nome Maria, que hoje conta 9 annos de edade.

Habil impressor, o homem conseguiu, logo, em Buenos Aires, empregar-se no jornal "Critica", onde, durante um anno, labutou para prover a subsistencia da familia.

Mais tarde, em janeiro do anno passado, transportou-se para o Brasil, onde possuia algumas relações de amizade, vindo fixar residencia nesta capital, á avenida Gomes Freire n. 97.

O casal vivia relativamente feliz, pois José retirava de seu trabalho, como vendedor ambulante, o necessario para que nada faltasse ao lar.

Veiu depois a crise, e elle teve que sair para fóra, viajando em varios Estados do norte, ainda como vendedor ambulante. Cada quinzena, onde quer que elle se encontrasse, enviava pontualmente a mesada á esposa, que aqui ficára com a filha, na importancia de quatrocentos a quinhentos mil réis.

Ha dois mezes, estando em Bello Horizonte, José telephonou para a casa da avenida Gomes Freire n. 97 e dahi lhe informaram que Stephania havia fugido com um amante para destino ignorado, tendo antes carregado com todas as roupas, joias e objectos de uso do casal, mas abandonando a filhinha em casa do senhorio.

Como um louco, José Glovinski embarcou para aqui, tomando logo as necessarias providencias para que Maria não ficasse desamparada: mediante 100$000 mensaes, o senhorio promptificou-se a tomar conta da menina, emquanto o que proseguia viagem para São Paulo, á cata de negocios.

Quinta-feira ultima, dia 11, o sr. Glovinski voltou ao Rio, tendo o cuidado de telephonar, assim que desembarcou, da estação D. Pedro II para a casa da avenida Gomes Freire, prevenindo o senhorio. Por lamentavel coincidencia, a esposa adultera penetrava na casa naquelle instante e, sabedora de que José ali vinha, arrebatou a creança, com ella fugindo para destino ignorado.

Ferido no seu amor de pae, o sr. Glovinski procurou immediatamente o juiz de Menores, a quem pediu providencias para que lhe fosse entregue a creança desapparecida. Em seguida, elle procurou as autoridades da 4ª delegacia auxiliar, a quem apresentou todos os seus documentos e pediu fizessem o possivel para a descoberta do paradeiro da filha.

O sr. Sylvio Terra, a quem ficou affecto o caso, está trabalhando no sentido de descobrir o paradeiro de Stephania.

## ATIROU-SE DA SACADA AO SÓLO

### O infeliz rapaz falleceu ao ser soccorrido

Ha varios mezes, morava, por favor, á rua Buenos Aires n. 161-A, residencia da sra. Marietta Corimbába, o joven Miguel Martins Campos, solteiro, de 21 annos de edade.

Sabbado, atrazado, porém, elle, despedindo-se da familia, dissera que iria embarcar para o Rio Grande do Sul, não mais ali apparecendo.

Nessa occasião, entretanto, Miguel dirigiu-se á rua Cardoso Marinho, 16 residencia de d. Maria Passos.

Ahi, elle furtou 20$ da referida senhora e 15$ de seu filho Oswaldo Passos.

Passaram-se os dias.

Hontem, á tarde, Oswaldo, encontrando-o na praça da Republica, chamou-lhe a attenção, dizendo-lhe que o iria entregar á policia.

Miguel, entretanto, pediu-lhe desculpas do seu máo procedimento e convidou-o a ir á sua residencia, afim de entregar-lhe a quantia que furtára.

Quando chegaram á rua Buenos Aires n. 161-A, lá se encontrava sómente uma filha de d. Marietta Corimbába.

Esta, vendo os dois discutirem, dirigindo-se a Oswaldo disse-lhe que Miguel não morava ali e que se elle quizesse o entregasse á policia.

O infeliz rapaz, temendo ser preso, corre á sacada e atira-se do sobrado ao solo.

Em consequencia da quéda recebida, Miguel soffreu graves ferimentos, sendo, então, conduzido ao posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer, quando era removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Solon, de serviço na delegacia do 3º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competia fazendo instaurar inquerito sobre o facto.



## TENTATIVA DE ASSASSINATO EM JACARÉPAGUA'

### A prisão, em flagrante, do criminoso

A' estrada da Freguezia n. 1168, em Jacarépaguá, é estabelecido com um botequim o nacional Julião Gomes de Carvalho, casado, de 27 annos de edade.

Comprára elle, ha tempos, o referido botequim, dos irmãos Fernando Braz Pereira Gomes e Braz Pereira Gomes, residentes á rua Candido Benicio n. 1131.

Ao que parece, segundo apurou a policia, Julião ficára devendo ainda certa quantia aos antigos proprietarios do botequim.

Hontem, á noite, ali appareceram os irmãos Pereira Gomes. Puzeram-se a conversar sobre o negocio. Em meio á conversa, entretanto, os animos exaltaram-se, formando-se, então, entre os tres, acalorada discussão. A certa altura, Fernando, sacando de um revólver, dispara varios tiros contra Julião, ferindo-o no thorax, no abdomen e no ante-braço esquerdo.

Varios freguezes, que se encontravam, no momento, no referido botequim, indignados com o criminoso, aggrediram-no a páo, produzindo-lhes contusões e escoriações diversas.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi a victima transportada áquelle posto medico.

Depois de receber, ahi, os curativos de urgencia, foi o infeliz Julião removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

A policia do 24º districto, comparecendo ao local, effectuou, em flagrante a prisão do criminoso. Seu irmão conseguira fugir.

Fernando Gomes, que é solteiro e conta 26 annos de edade, é academico de direito.

As autoridades do 24º districto instauraram rigoroso inquerito sobre a lamentavel occorrencia.



## Falleceu, victima de mal subito

Com guia da policia do 19º districto foi removido hontem para o necroterio da Saude Publica, o cadaver de Maria da Conceição, casada, de 36 annos, moradora á rua D. Francisca n. 138.

Essa infeliz mulher, victima de mal subito, fallecera na residencia.



## Limitado o prazo para a Cantareira concluir o calçamento da praça Martim Affonso

O ex-prefeito de Nictheroy, general Julio de Noronha, concluiu as obras de remodelação da praça Martim Affonso no dia 22 de novembro do anno passado — data commemorativa de fundação da cidade — quando inaugurou festivamente os melhoramentos realizados.

Ficou á Companhia Cantareira, a obrigação de repôr, com a maior urgencia, o calçamento escangalhado com a modificação do traçado de suas linhas.

Ha cerca de tres mezes portanto, vêm se arrastando aquellas obras de *Santa Engracia*, já tendo o *Correio da Manhã*, por mais de uma vez chamado a attenção das autoridades competentes.

Os fiscaes do governo fluminense entretanto, nem se mexeram.

Hontem, afinal o prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, cansado de solicitar as mesmas providencias sem nenhum resultado, resolveu baixar um acto que tomou o n. 33, "concedendo á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o prazo a expirar em 29 do corrente mez, para a conclusão dos serviços de modificações das suas linhas na praça Martim Affonso."



## Queria morrer e ingeriu acido phenico

Em sua residencia, á rua Santa Luiza n. 80, casa VII, a joven Felicidade de Vasconcellos, de 15 annos de edade, tentou, hontem, contra a vida, ingerindo acido phenico.

Ao receber curativos na Assistencia, Felicidade declarou ter assim agido por estar desgostosa da vida. Depois de medicada, a tresloucada moça foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.



## Caiu de um trem e foi internado no H. P. S.

Na estação de Amorim, hontem, pela manhã, quando tomava um trem, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da base do craneo, o joven Evandro dos Santos, de 15 annos de edade.

O infeliz menor, depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.



## A entrega do peixe a domicilio

A Empresa de Commercio de Peixe e Tritão acaba de inaugurar um serviço moderno de entrega do pescado a domicilio e conservação do peixe por processos modernos.

Desejando proporcionar á imprensa uma visita ás suas installações, á rua Benedicto Ottoni, 56 e 58, a referida empresa offerecerá, depois de amanhã, ás 4.30 da tarde, uma peixada á brasileira aos jornalistas e a varias familias convidadas.



## A nova administração de um banco sul-riograndense

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — Realizou-se a annunciada assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Porto-Alegrense, para o fim de deliberar sobre as contas e relatorio da sua directoria, correspondentes ao exercicio de 1931, sobre o parecer do Conselho Fiscal e eleger dois directores, os supplentes da directoria, o conselho fiscal e os supplentes deste.

Acclamado para presidente da mesa, o accionista sr. Oswaldo Vergára convidou para secretario o sr. Affonso Ignacio Martins. Submettidos á deliberação da assembléa, foram unanimemente approvadas as contas e o relatorio da directoria relativos ao referido exercicio, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Passando-se a eleição, verificou-se terem sido eleitos: — Directores — Mauricio Augusto Pinto e Jayme Trindade — Supplentes da directoria — Domingois Costa Lino — Geraldo Snel Filho — Frederico Julio C. Hildebrand. — Conselho Fiscal — Carlos Poppe Filho, Carlos Julio Beckere, Oscar Germano Pereira — Supplentes do Conselho Fiscal — Obteve tambem 185 votos do sr. Victor A. Kessler.

Os accionistas eleitos directores do Banco Porto Alegre, são pessoas muito relacionadas nos meios sociaes e financeiros do Estado. O sr. Mauricio A. Pinto, nestes ultimos annos, administrando aquelle instituto de credito, e o sr. Jayme Trindade foi gerente do Banco Nacional do Commercio do Rio Grande, SantAnna do Livramento, e Passo Fundo.



## UM BALANÇO DE BENEFICIO

Um balanço de beneficios póde ser considerado essa synopse periodica que faz a "CASA GUIMARÃES" das sortes pagas durante a semana anterior. Não contente em distribuir as maiores fortunas, a agencia de loterias installada á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, que parece protegida pela gloriosa Santa Cruz dos Militares, cujo templo se vê em frente ao edificio onde funcciona, empenha-se semanalmente em demonstrar aos seus clientes tudo quanto por elles fez no decurso dos ultimos dias e vae, assim, constituindo um registo que o publico já não póde prescindir.

Durante a semana hontem terminada, por exemplo, o movimento de premios pagos pela benemerita "CASA GUIMARÃES" attingiu a

67:428$500

e hontem mesmo por ella foi efectuado o pagamento de 1|5 do numero

55.635 premiado com 50:000$

no ultimo sorteio da popular loteria do vizinho Estado, pertencente ao Sr. Carmello Baroni, residente á Praça das Perolas 9, estação de Sapé. Na vespera, como noticiámos, já haviam sido resgatados os bilhetes 3.760, 3º premio da Loteria do Estado da Bahia, extrahida 5ª feira ultima, e 6925, approximação do premio maior, do 50:000$000 da mesma extracção.

AMANHÃ — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; .... 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — .... 100:000$000 da Paulista por 30$, fracção 3$000; ...... 25:000$000 por 1$600, fracção $800; 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000; e mais .... 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

DIA 17 — 30:000$000 por 10$, fracção 1$000; 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000.

DIA 18 — 50:000$000 por 15$, fracção 1$500; e mais .... 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 19 — 200:000$000 da Paulista por 50$000, fracção 5$000; 500:000$000 por 80$, fracção 8$000; 40:000$000 por 3$200, fracção $800.

DIA 20 — SABBADO — ..... 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.
(44973)

## A egualdade dos sexos no concerto do Instituto Americano de Direito Internacional

Na sua ultima sessão de conjunto, o Instituto Americano de Direito Internacional, que congrega em seu seio cinco dos maiores expoentes do direito internacional, em cada uma das republicas deste continente, approvou uma moção solicitando aos governos que adoptassem a plena egualdade civil e politica dos dois sexos na sua legislação. A moção foi presente pelo eminente jurista Victor B. Maurtua, que, como ministro do Peru' no Brasil, sempre encorajou e acompanhou com o mais vivo interesse a campanha feminista no Brasil.

Nomeou o Instituto egualmente, uma commissão composta dos eminentes jurisconsultos, dr. Alexandre Alvarez, do Chile; sra. Andersen, de Costa Rica; Antonio Bustamante, de Cuba; Victor Maurtua, e a recem-eleita, feminista sra. Doris Stevens, para estudar e defender as reformas necessarias á legislação americana. Anteriormente á reforma encaminhada pelo ministro Maurtua, o Instituto foi procurado por uma commissão internacional feminista, chefiada pela Allianza de Cuba.



## Funccionarios municipaes transferidos

O governador de Nictheroy, dr. Gastão Braga, por portaria baixada hontem, transferiu o sr. Luys Mendonça e Silva, do cargo de administrador do Matadouro, para o de presidente da Commissão de Compras, em commissão.

Para o cargo de administrador do Matadouro, tambem em commissão, por outra portaria, foi nomeado o respectivo ajudante, sr. Luiz Parizzi.

## Regulando sobre o abono aos accidentados

O governador da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem uma portaria, determinando aos directores de repartições que os accidentados no trabalho só figurem em folha, com attestado semanal de exame medico, passado pela Directoria de Hygiene e Assistencia, no qual será declarado o tempo provavel de continuação do seu impedimento.



## Tribunal da Relação do Estado do Rio

Na sessão ordinaria, que manhã, se realizará na Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, serão julgados os feitos constantes da seguinte pauta:

Recursos de "habeas-corpus:

N. 2.096 — São Fidelis — Relator, o desembargador Macedo Soares:

N. 2.101 — Nova Friburgo — Relator, o desembargador, Macedo Soares.

N. 2.225 — Iguassú — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.227 — Theresopolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.228 — Iguassú — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Appellações criminaes:

N. 1.351 — Padua — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.395 — Nova Friburgo — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.331 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 1.435 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.



## Uma victoria inter-americana das feministas

Acaba de ser eleita para o Instituto Americano de Direito Internacional a primeira senhora a fazer parte desse corpo de notaveis juristas. A contemplada é a sra. Doris Stevens, da Commissão Inter-americana de Mulheres, uma notavel e ardorosa propagandista da egualdade civil e politica dos sexos. Os outros representantes americanos são o internacionalista Chandler P. Anderson o dr. Leos Rowe, director da União Pan-Americana de Republicas; o dr. James Brown, presidente do Instituto. A sra. Stevens foi eleita para a vaga de Elihu Root e com ella o professor Josse Reeves da Universidade de Michigan. Na sessão em que occorreu esse triumpho feminista o Brasil esteve representado pelo dr. Manoel Cicero Peregrino, ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

A saudação á recem-eleita foi feita em brinde após o banquete pelo grande internacionalista Victor B. Maurtua, ex-representante diplomatico do Peru' no Brasil.



## As requisições militares no Rio Grande do Sul

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — A Delegacia Fiscal, iniciou o pagamento de 50 % das requisições militares, feitas durante o periodo revolucionario.

Esse pagamento vem desafogar, em parte, a situação do commercio do Estado.

A proposito, os jornaes relatam que a falta de dinheiro tem provocado, em certas regiões do Estado, o regimen da troca de mercadorias por outras mercadorias. O colono, que vae á cidade, não volta com dinheiro em moeda, mas leva em seu carro mercadorias que trocou pelos productos da sua lavoura.

Entre os fazendeiros o mesmo phenomeno se observa.



## O pagamento do imposto sobre vehiculos foi prorogado pelo prefeito de Nictheroy

O prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, resolveu prorogar até o dia 3 de março proximo futuro, o prazo para o pagamento do imposto sobre vehiculos, que deveria ter sido satisfeito até o dia 10 do corrente.

## NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

### No Cattete

O chefe do governo compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, á hora do costume, e ali permaneceu até ás 4 e meia da tarde, tendo apenas recebido o sr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

### No Itamaraty

Estiveram, hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. Dionysio Ramos Montero, ministro do Uruguay, Camargo Neves e Lacombe.

### Na Guerra

O major Francisco Pereira da Silva Fonseca vae completar o seu estagio no Estado Maior do Exercito.

— Por falta de accommodações deixou de seguir para o Estado de Matto Grosso o coronel Alberto Eduardo Backer, commandante da [illegible] brigada de infantaria mixta.

— Está em tratamento no Hospital Central do Exercito, o major do 12º regimento de infantaria Orlando de Assis Baptista.

— Foram promovidos: a 1º sargento, o 2º Joaquim Bezerra Ayres Wanderley e a 2º sargento, o 3º Olavo Gomes da Costa.

— Foi classificado no 6º regimento de artilharia, o 2º tenente em commissão Homero Pereira da Silva.

— Por ter deixado a presidencia da Junta Superior de Saude, apresentou-se á Directoria de Saude, o coronel medico dr. Manoel Petraca de Mesquita.

— Por ter concluido as férias seguiu para Juiz de Fóra, afim de reunir-se ao 10º regimento de infantaria, o capitão medico dr. Carlos Antonio de Mattos.

— O capitão medico dr. Angelo Godinho dos Santos foi nomeado encarregado de um inquerito militar.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao capitão medico dr. Adhemar Soares da Rocha.

— Por terem sido designados para servir nas Juntas Militar de Saude e Superior de Saude, apresentaram-se ao general Alvaro Tourinho, os majores medicos drs. Rubens Barcellos e Candido Portella da Costa Soares.

— Foram approvadas as despezas da commissão encarregada do recebimento da Fazenda de Ipanema, o senador major reformado Martim Garcia Feijó e o tenente contador Sydney Gomes Nogueira.

### Na Justiça

Em additamento ao expediente de 5, o ministro Mauricio Cardoso despachou os seguintes requerimentos:

Associação do Hospital Evangelico solicitando pagamento da subvenção que lhe tiver sido destinada para o 2º semestre de 1931 — Indeferido. O auxilio, já concedido, abrange os dois semestres.

— A Cruz Vermelha Brasileira solicitando pagamento da subvenção que lhe tiver sido destinada para o 2º semestre de 1931. — Indeferido. A subvenção, já concedida, comprehende os dois semestres.

— Cruzada Nacional Contra a Tuberculose pedindo pagamento do auxilio a que tiver direito durante o 2º semestre de 1931. — Indeferido. A subvenção, já concedida, comprehende os dois semestres.

### Na Fazenda

O ministro, de accordo com a proposta da Directoria da Receita, resolveu designar os funccionarios abaixo mencionados, para constituirem as commissões de revisão de despachos das seguintes Alfandegas:

Alfandega de S. Luiz: 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, João Novaes Guimarães Netto; 1º escripturario da Alfandega de S. Luiz, João Themistocles Coqueiro Aranha, e o agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, Elder Pestana.

Alfandega do Rio Grande: 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Manoel Aprigio da Cunha; 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Francisco da Costa Bezerra, e o agente fiscal do imposto de consumo no referido Estado, José Ignacio Filho.

Alfandega de Porto Alegre: 3º escripturario da Alfandega de Santos, Darcy Louzada Tupy Caldas; 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, João Francisco Ricardo Metzke, e o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Rio Grande do Sul, Felippe de Paula Soares.

— No requerimento em que José Thomaz Gomes e outros, auxiliares de escripta da Alfandega do Rio de Janeiro, solicitavam lhes fossem extensivas as vantagens obtidas pelos serventes e continuos do Thesouro, em virtude da lei de despesa de 1922, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Não ha o que deferir".

— Tendo Alvaro Pedreira Dantas, escrivão da collectoria federal de Irará, Bahia, solicitado sua remoção para o cargo de collector, da mesma exactoria, o ministro mandou que o interessado aguarde opportunidade.

— No requerimento em que José Briani Netto e Odalio de Barros Smith, contadores de linhas da revisão do "Diario Official", pedem fossem os seus vencimentos equiparados aos empregados effectivos de igual categoria da mesma repartição, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Não mais estando subordinada a este Ministerio a Imprensa Nacional, não ha o que deferir".

### Na Marinha

O ministro solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda, providencias no sentido de ser a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, autorizada a attender as requisições de numerario para pagamentos de materiaes fornecidos pelas autoridades de Marinha, no referido Estado, dentro do limite do duodecimo distribuido no exercicio de 1931 (mil novecentos e trinta e um).

— O ministro remetteu aos seus collegas das pastas da Guerra, e do Trabalho, Industria e Commercio, por copia, a informação prestada pelo Capitão dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em São João da Barra, [illegible] relativamente ao arrendamento da ilha Feri-Peri, sita em frente á embocadura do riacho Gargahú, no Rio Parahyba, no municipio de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro remetteu ao seu collega do Trabalho, o mappa da estatistica numerica dos profissionaes maritimos matriculados nas Capitanias dos Portos da União.

— Em officio dirigido ao director geral do Ensino Naval, o ministro declarou que, em solução ao officio da Directoria de Ensino, n. 36, de 3 do corrente mez, resolveu determinar que no corrente anno, só funccionem os cursos profissionaes seguintes:

a) curso de emergencia para officiaes machinistas e electricistas;

b) curso de revisão de submarino "Humaytá";

c) o 2º anno do curso de auxiliares-especialistas.

### Na Prefeitura

O interventor fez reunir, hontem, em seu gabinete, os directores geraes da Prefeitura, com os quaes discutiu assumptos que de perto interessam á vida e actividade da nossa cidade. Nessa reunião procurou tambem o sr. interventor ouvir a opinião dos seus auxiliares sobre a solução de problemas que dependem de execução e á situação financeira da Prefeitura.

— Pelas agencias, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secção de gabinete, para registo e verificação, mappas da arrecadação de 384:998$265, assim discriminada:

| Agencia | Arrecadação |
|---|---|
| Candelaria | [illegible] |
| Santa Rita | [illegible] |
| Sacramento | [illegible] |
| São José | [illegible] |
| Santo Antonio | [illegible] |
| Gloria | [illegible] |
| Lagoa | [illegible] |
| Gavea | [illegible] |
| Sant'Anna | [illegible] |
| Gamboa | [illegible] |
| Espirito Santo | [illegible] |
| S. Christovão | [illegible] |
| Engenho Velho | [illegible] |
| Andarahy | [illegible] |
| Tijuca | [illegible] |
| Engenho Novo | [illegible] |
| Meyer | [illegible] |
| Inhauma | [illegible] |
| Irajá | [illegible] |
| Jacarépaguá | [illegible] |
| Santa Cruz | [illegible] |
| Ilhas | [illegible] |
| Campo Grande | [illegible] |
| Madureira | [illegible] |
| Anchieta | [illegible] |
| Realengo | [illegible] |
| Inflammaveis | [illegible] |

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Piedade, C. Grande, Guaratiba e Deposito Central.



# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Liquidando explorações

Com o intuito de esclarecer a opinião publica sobre os tristes acontecimentos occorridos em Affonso Claudio, o governo do E. do Espirito Santo fez publicar no "Diario da Manhã" de 5 do corrente os documentos que abaixo seguem. Por elles se patenteia não só o grau de acatamento do Sr. Interventor para com a magistratura do Estado, como principalmente as relações de cordialidade e consideração que existiam entre S. Excia. e o malogrado juiz Dr. Atahualpa Lessa.

"Victoria, 5 de Maio de 1931. — N. 688. — Exmo. sr. Dr. Atahualpa Lessa, Juiz de Direito da Comarca de Affonso Claudio. — Tendo lido, no relatorio apresentado por V. Ex. ao Exmo. sr. Presidente do Tribunal Superior de Justiça e publicado no "Diario Official" de 24 de Abril ultimo, o trecho referente ao procedimento incorrecto da policia nessa comarca, solicito-lhe a fineza de fornecer a este Gabinete dados que habilitem o Governo a promover a punição dos responsaveis pelas irregularidades apontadas. — Attenciosas saudações. (ass.) João Bley, Interventor Federal no Estado."

Está conforme. Em 4-2-932. — Alcista Barretto, funccionaria da Interventoria.

Em resposta, dirigiu aquela autoridade ao sr. Interventor o que se segue:

COPIA: — "Juizo de Direito da Comarca de Affonso Claudio. — N. 75. — Estado do Espirito Santo. — Affonso Claudio, 15 de Maio de 1931. — Exmo. sr. Capitão Interventor Federal. — Victoria. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 688, de 5 do corrente, dessa Interventoria. — Longe do meu pensamento [illegible] ao redigir em rapido bosquejo a situação da administração da justiça nesta comarca, o relatorio por mim apresentado ao Exmo. sr. Desembargador Presidente do Egregio Tribunal Superior de Justiça do Estado, que o mesmo fosse publicado — como foi no "Diario Official" de 24 de Abril ultimo e, sobretudo, merecesse a honra de ser lido por V. Ex. — Constituiu, pois, para mim motivo de regosijo verificar que, não só se [illegible] a antiga praxe de sepultar no archivo o relatorio dos juizes, como ainda que, pela primeira vez, o Poder Executivo [illegible] nelles [illegible]. — O officio, com que V. Ex. me distinguiu a respeito de um topico do meu relatorio referente a irregularidades praticadas pela policia nesta comarca, é definitivo de uma mentalidade nova e [illegible] de uma nova éra. — [illegible] ha em [illegible] da verdade e [illegible] consoante [illegible] — Para se [illegible] responsabilidade [illegible] constitucional [illegible] que na [illegible] ninguem [illegible] que o bacharel [illegible] jámais [illegible] dignidade; [illegible] dois astros de fa[illegible] eleitoraes, [illegible] politica, que [illegible] neutralidade [illegible] duas [illegible] a Magistratura [illegible] arbitrio [illegible] — A justiça está [illegible] voltando [illegible] importante papel na [illegible] revolução [illegible] na nova [illegible] aos juizes [illegible] eleições [illegible] de V. Ex. [illegible] dos dados [illegible] comarca, afim [illegible] — Em [illegible] policiaes [illegible]; nunca [illegible] encarregados de observar [illegible] districtos [illegible] sédes [illegible] comarcas, rapazes incapazes de [illegible], os cargos como [illegible] administrativo [illegible] politico. — [illegible] sou juiz [illegible] em erros [illegible] prestigio [illegible] de outrem [illegible] vehiculo [illegible] interesses [illegible] gente. — [illegible] civica, [illegible] o homem [illegible] negocios [illegible] sempre os [illegible] sua facção, [illegible] que elle [illegible] a grande [illegible] administração; [illegible] essa gente [illegible] de tribu [illegible] de alguma [illegible] proveito [illegible] e odios, [illegible] republica [illegible] de cada [illegible] dependencias [illegible] capixaba da [illegible] resultado com [illegible] da prefeitura não perdia eleição, embora houvesse espancamento generalizado. — Lição dos factos, sem exaggero. — Veiu a Revolução, cujo espirito, cuja finalidade, cuja elevação o povo do interior não comprehendeu ainda e talvez não comprehenda tão cêdo. Dahi todos supporem que só mudaram os actores, que a peça continua sendo a mesma. Commummente cada qual raciocina mais ou menos assim: "Quando estive de baixo, apanhei a torto e a direito: agora que estou de cima, hei-de dar pancada do mesmo modo". — Emquanto o chefe do Executivo Estadual estiver, como V. Ex. está, alheio ás competições politicas, isento da desastrosa preoccupação de grangear e conservar eleitores, abusos haverá, mas serão reprimidos com efficiente exemplaridade. — A tendencia dos agglomerados politicos, sem escopo definido ou sequer entrevisto nos municipios, é se tornarem societates sceleris: por mais que algum do grupo erre, terá sempre o apoio e o applauso dos companheiros; e tambem por mais que acerte, terá sempre a opposição dos contrarios. De modo que quem não se extremar no elogio ou no vituperio, cairá fatalmente na antipathia das facções que se entredevoram jungidas a uma fatalidade social e politica. — Neste caso frequentemente se encontra o juiz, se não expuzer a toga aos salpicos da agua de cheiro, ás vezes laivada de sangue, do entrudo da politicagem municipal que não causa revolta, assim como não causa revolta o ter callos. Fatalidade historica; contingencia organica. — Quando o juiz reage contra abusos, castiga violencias, profliga absurdos, quem os faz o renega; quem os soffre o abençoa, mas se amanhã puder fazel-os tambem, renega a bençam e exercita a abominação. A lei é sempre um impecilho á actividade de quem pretende violar as regras da co-existencia social. — Na republica de papelão que o canhão de Copacabana começou a derrubar em 1922, muitos juizes punham a justiça em leilão, com medo, ao se verem desamparados do Governo, de ficarem lutando sosinhos contra dois grupos. Afinal, por segurança, alliavam-se a um delles. A figura symbolica ficava de espada em punho, mas sem balança e venda nos olhos. — Espero de V. Ex. que me releve estas divagações, escriptas com a maior isenção de animo, pois me sinto inteiramente prestigiado em minha comarca e não tenho indisposição com ninguem. — Minha intenção é apenas concorrer para informação de V. Ex. nestes assumptos, uma vez que todos os homens de boa vontade têm obrigação de auxilial-o na realização da bella obra administrativa do seu governo — sem favor o lisonja, a que não desconheço digno de especial menção nesta hora de atropelo que atravessa a Republica na ansia de alcançar melhores dias. — Já passou a epoca do dominio dos foraminiferos. — Entrando propriamente na materia do seu referido officio, devo informar a V. Ex. que, com a vinda do 1º tenente Miranda Rocha, official de policia de muito criterio e distincção, a comarca voltou á calma, terminando os desatinos que a policia andou praticando. — Em consequencia dos factos ultimamente aqui verificados, foram denunciados e estão sendo regularmente processados o delegado de policia Augusto Lemos, o sargento Jacyntho Leão e mais tres soldados. Junto a este um numero do jornal em que foi publicada a denuncia contra elles offerecida pela Promotoria Publica. — Quanto aos tiroteios havidos nas ruas desta cidade e ao procedimento do Capitão Vieira de Mello, commandante do Destacamento Norte, foi pelo tenente Miranda Rocha feito inquerito e remettido ao Exmo. sr. Secretario do Interior. — Um soldado que entrou numa casa, para passar revista á cinta do juiz districtal em exercicio na occasião, no Rio do Peixe, está sendo processado, bem como um anspeçada que, á noite, na rua principal desta cidade, disparou varios tiros e deu bofetada em um padeiro. — Tomo a liberdade de enviar ainda a V. Ex. uma relação succinta das alterações occorridas, nesta comarca, com policiaes e funccionarios da policia civil, nos annos de 1929, 1930 e 1931, por onde se vê que aqui é sempre necessaria a presença de uma autoridade policial energica, serena e alheia por completo ás tricas da politica local. — Da fraqueza, negligencia, ou tolerancia do delegado de policia que precisa estar sempre alerta com os subdelegados de policia, fiscalizando-os, para que não esqueçam os seus deveres e tambem não exorbitem, resulta o máo procedimento dos soldados de policia que ficam descontrolados, ás soltas. — A policia militar é necessaria, merece todo cuidado e acatamento e muito peza a este juizo estar constantemente a processar soldados; de modo que V. Ex. fará grande mercê á justiça e á policia determinando providencias que tornem mais intima e efficaz a collaboração das duas, no interesse da ordem publica. — Nós brasileiros de responsabilidade — minima a minha, enorme a de V. Ex. — devemos reflectir sobre esta pagina dolorosa: "A policia debandou aturdida..... Para elles (os sertanejos) o governo era apenas uma noção de violencia: o espaldeiramento, a prisão illegal, o despique partidario.... Não o conheciam por nenhuma manifestação tutelar." (José Americo de Almeida, A BAGACEIRA, pags. 98v. 99. — Grandes são as difficuldades que se antolham a quem se proponha a tarefa de corrigir tantos erros e abusos accumulados, tantas praticas más sanccionadas pelo uso; mas o Brasil que mereceu o sangue dos heróes que morreram em combate para sua redempção, pouco terá, comtudo, dos seus filhos que se esforçarem para engrandecel-o, cada qual na esphera de suas attribuições, olhando para o alto, lembrando-se de que as contingencias de uma rapida vida terrena não devem de modo algum entravar o surto ao progresso de uma patria que será eterna e em cujo céo o Cruzeiro do Sul deixará de ser "la condecoracion de los abismos", como disse SANTOS CHOCANO, para ser o reflexo da tempera de um povo que, num gesto supremo de abnegação, foi capaz de substituir a alma do bugre pela alma espartana, no seio maravilhoso e hostil da joven America. — Attenciosas saudações. — (Ass.) Atahualpa Lessa, Juiz de Direito."

"DESPACHO: — A' Secretaria do Interior para mandar excluir do Regimento Policial Militar o soldado José Gomes dos Santos e o anspeçada José Lino. Esta exclusão não implica na vinda destes soldados para cá, porquanto os mesmos estão sendo processados na comarca de Affonso Claudio. — 26-5-31. — (Ass.) J. Bley.

Baixe-se o Boletim de exclusão, na forma do respeitavel despacho supra. — Em 28-5-931. (Ass.) Affonso Corrêa Lyrio. — Archive-se. D."

COPIA — "Relação das alterações occorridas com policiaes e funccionarios da Policia Civil, na comarca de Affonso Claudio.

**Em 1929:**

Soldados denunciados, 5; pronunciados, 5; absolvidos pelo jury, 1; condemnados, 2; foragidos, 2.

Subdelegado denunciado e impronunciado por falta de provas, 1.

Inquerito policial contra subdelegado (archivado), 1.

CRIMES: art. 226 do Cod. Penal, 2; art. 294 § 1º comb. com 18 § 3º, 1; art. 303, 5; art. 198, 1.

**Em 1930:**

Soldados denunciados, 8, sendo um denunciado 2 vezes; pronunciados, 5; condemnado pelo jury, 1; condemnado pelo juiz, 1; foragido depois da condemnação, 1.

Carcereiro denunciado e condemnado 2 vezes, 1.

Inquerito policial contra subdelegado e 2 soldados (archivado), 1.

CRIMES: art. 294 § 2º, 1; art. 306, 1; art. 132, 4; art. 303, 4; art. 210 comb. com art. 207, 1.

**Em 1931:**

Soldados denunciados, 4, sendo um denunciado 2 vezes.

Sargento denunciado, 1.

Delegado de policia denunciado, 1.

Inquerito policial contra subdelegado (em andamento), 1.

CRIMES: art. 303, 6; art. 231, 6; art. 196, 5; art. 198, 1.

Affonso Claudio, 15 de Maio de 1931. — (Ass.) A. Lessa."

Sobre a nomeação do sr. João Soares de Azevedo para o cargo de supplente do juiz substituto:

"Vitoria, 25 de Julho de 1931. — N. 1.181. — Exmo. sr. Juiz de Direito da Comarca de Affonso Claudio: Para atender a conveniencias do serviço publico, solicito a V. Ex. se digne manifestar-se quanto á idoneidade moral e intellectual do sr. João Soares de Azevedo, nomeado supplente do juiz substituto, nessa comarca. — Atenciosas saudações. (Ass.) João Bley, Interventor Federal no Estado."

Está conforme. Em 4-2-932. — Alcista Barretto, funccionaria da Interventoria.

Resposta do dr. Atahualpa Lessa:

COPIA — "Juizo de Direito da Comarca de Affonso Claudio. — N. 134. — Estado do Espirito Santo. — Affonso Claudio, 8 de Agosto de 1931.

Exmo. sr. Capitão Interventor Federal no Estado. Victoria.

Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio n. 1.181, de 25 de Julho p. findo, dessa interventoria, o qual passo a responder. Preliminarmente, devo dizer a V. Ex. que, no caso da nomeação do sr. João Soares de Azevedo para o cargo de suplente do juiz substituto nesta comarca, só duas pessoas, que eu saiba, cuidam de atender a conveniencias do serviço publico: V. Ex. e eu. — No fundo, toda a agitação feita em torno dessa nomeação não passa de uma questão politica, igual em proporção e alcance ás demais que se agitam continuamente no interior; e, sem deixar de reconhecer e agradecer a grande prova de consideração e confiança com que V. Ex. me distinguiu provocando o meu pronunciamento a respeito, sinto-me deveras embaraçado nesta conjuntura, porque — em qualquer hipotese falando a verdade — si informo contra o suplente, dirão os partidarios do Prefeito, que o indicou, que faço politica, perseguindo-os; si informo a favor do suplente, dirão os seus adversarios que estou auxiliando a gente do Prefeito. — Como, porém, não é de meu feitio fugir ao cumprimento do dever, ainda que disso me advenham desgostos e injustas increpações, pois acima dos comentarios aos meus atos ponho a retidão de consciencia que os dita, cumpro-me declarar a V. Ex. que o suplente em apreço tem capacidade moral para exercer o cargo, comquanto seja politico extremado: é um homem de bem. — Quanto á capacidade intelectual, não a tem, por ser pessoa de poucas letras. — Convem, entretanto, recordar que a sua condição de iletrado não justifica bulha e matinada, porque, em regra, em todas as comarcas do Estado, o suplente do juiz substituto, ainda que medico, farmaceutico, dentista, engenheiro, etc., quando em exercicio, substituindo o juiz togado, se ampara nas prestimosas muletas dos escrivães, ou — o que é peior — nas dos proprios advogados que postulam no fôro. Por si mesmo não dá um passo, por não entender nada do oficio. — A situação é esta: suprimir o cargo não é possivel, homens capazes de exercê-lo, são poucos; resultado: êle tem de ser provido com alguem que queira fazer papel triste. — Não ha boa vontade de administrador que solucione a questão por outro modo. — Quando o dr. Figueiredo Monte se retirou desta cidade, sistematicamente me abstive de intervir ou opinar na escolha do suplente do juiz substituto, colocando-me no seguinte ponto de vista que externei a quantos me ouviram a respeito: — "Si da indicação resultar alguma gloria, eu a dispenso, para não arcar com as responsabilidades dela decorrentes. O suplente será quem o sr. Capitão Interventor nomear." — Não sei se muito feliz foi a minha inspiração nesse particular, pois, como V. Ex. sabe, as competições da politica municipal se encarniçam em torno de todos os fátos e a ultima cousa que o juiz deve perder é a compostura para se meter nela. — O grupo que apoia o Prefeito entende que o suplente merece o cargo; o grupo que o hostiliza pensa de modo contrario; a mim me parece que ha muito de interesse pessoal e pouco de amôr á causa publica nessa disputa.

V. Ex. resolverá o caso com seu alto criterio e desejo de atender os legitimos interesses da justiça e do Estado. — Atenciosas saudações. (ass.) Atahualpa Lessa, Juiz de Direito."

Está conforme o original. — Em 4-2-932. — Alcista Barretto, funccionaria da Interventoria.

TELEGRAMMA CIRCULAR EXPEDIDO AOS JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS DE 1ª ENTRANCIA

Vitoria, 8|Janeiro|1932.

Exmo. Dr. Juiz de Direito.

PAU GIGANTE

"Tendo sido restabelecidas comarcas Santa Cruz, Itapemirim, consulto V. Ex. ordem exmo. Interventor Federal, si pretende remoção qualquer delas, respondendo com urgencia. — Saudações. (ass.) Affonso Corrêa Lyrio, Secretario Interior."

Identico aos juizes de Direito de Anchieta, Alfredo Chaves, Affonso Claudio, S. Leopoldina, Caiçado, Domingos Martins, Itaguassu, Moniz Freire, Rio Pardo, S. Mateus, Santa Teresa, Siqueira Campos.

Copia do telefonema endereçado ao sr. Secretario do Interior, em 16 de Janeiro de 1932. — De Affonso Claudio. — Dr. Secretario do Interior. — Telegramma V. Ex. datado 8 do corrente chegou aqui 14. Agradeço gentileza consulta. Respondo não pretendo remoção Comarca Santa Cruz e Itapemirim. Atenciosas saudações. — (ass.) Atahualpa Lessa, Juiz de Direito."

Está conforme o original. — 4-2-932. — Alcista Barretto, funcionaria da Interventoria.

Ao tenente Wolmar Carneiro da Cunha, secretario da Interventoria, dirigiu o dr. Atahualpa Lessa a carta que abaixo vai:

COPIA — "Affonso Claudio, 3-X-931. — Meu caro Wolmar: Saude. — Atendendo ao pedido que v. me fez, quando da ultima vez que estive aí em Vitoria, envio-lhe os versos do carro de fogo, que fiz no tempo de cadete. — Não creio que v. atualmente tenha tempo para ler versos, sobretudo chilros. Em todo caso, os que seguem tem um pouco de sabor historico e reavivam recordações. Eu os leio agora como se não fossem de minha lavra e tenho saudades daquele tempo da Escola, em que a gente não tinha obrigações senão para comsigo mesmo e vivia mais ou menos despreocupado. Decorreram os anos e presentemente cada um de nós tem uma parcela de responsabilidade, principalmente v. que pegou no chifre do boi da revolução deflagrada faz hoje exatamente um ano. E o Brasil só tem, na quadra atual, algo a esperar dos moços. Os velhos amoleceram o miolo e abriram uma falencia escandalosa... Depois, salvo o exemplo do Rio Grande do Sul que é singular no paiz, a nossa mentalidade civil está inteiramente podre. E' triste, mas é verdade... — Mas seguem os versos para v. ler e meter á bulha o poeta fracassado. — Com um abraço do colega ex-corde. (Ass.) Atahualpa."

Está conforme o original. — Em 4-2-932. — Alcista Barretto.

Telefonemas transmitidos pelo tenente cel. comandante do R. P. M.:

Dr. Juiz de Direito. — Affonso Claudio. Rogo a V. Ex. informar a situação do soldado Antonio Batista em vista do mesmo se encontrar nesta cidade sem documento que justifique sua soltura. — Ten. Cel. Carlos M. Medeiros, Cmt. R. P. M.

Dr. Juiz de Direito. — Affonso Claudio. Rogo a V. Ex. informar se o soldado Nilo de Matos Miranda condenado nesse Juizo e cuja sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado, está contemplado Decreto indulto Governo Federal. Saudações. — Ten. Cel. Carlos M. Medeiros, Cmt. R. P. M.

Tenente Bahia. — Affonso Claudio. — Depois de apurado fato que deu motivo as cenas ontem aí verificadas, deveis trazer autos pessoalmente. Quanto a substituição do Destacamento convem tudo se faça por intermedio da Delegacia de Colatina para onde recolherão as praças cuja culpabilidade não fôr apurada, sendo as demais mandadas para esta séde, presas. Chamo atenção para a observancia do Decreto 1.651 afim não resultar irregularidade no pagamento. — Ten. Cel. Carlos M. Medeiros, Cmt. R. P. M.

Dr. Atahualpa Lessa, Juiz de Direito de Affonso Claudio. — Confio que a Justiça, tão pressurosa em processar soldados por qualquer motivo, saiba tambem desta vez apurar covarde assassinato anspeçada Gildario. Saudações. — Ten. Cel. Carlos M. Medeiros.

Capitão Silveira. — Affonso Claudio. — Deveis empregar todos os meios no sentido de capturar o individuo responsavel pelo assassinato do anspeçada Gildario, unico meio esclarecer devidamente o crime. Saudações. — Ten. Cel. Carlos M. Medeiros, Cmt. R. P. M.

11-1-932. — Juiz de Direito de Affonso Claudio. — Soldado Ricardo Webester requisitado esse Juizo não poude seguir motivo interrompção estrada. Embarcará amanhã. Saudações. — Ten. Cel. Medeiros, Cmt. R. P. M.

(G 20942)

## UM DESASTRE

Aproveitando os lazeres do triduo carnavalesco, tivemos de rodar na estrada União e Industria, de Petropolis a Entre-Rios. A surpresa que nos causou a degradação do unico monumento rodoviario legado pelo Imperio á Republica — é indizivel. Somos vaqueanos desse por tantos titulos admiravel caminho de penetração para o interior do paiz. Jamais o vimos no estado de ruina em que hoje se apresenta. Nunca attestou, nas suas chagas innumeraveis, maior incuria e incapacidade do governo federal.

Estamos certos que o illustre sr. ministro da Viação não conhece a União e Industria e não sabe que instrumento de riqueza e de cultura ella representa na historia da nossa civilização. Os valles do Itamaraty e do Piabanha foram, desde épocas immemoriaes, as arterias que levaram o sangue do littoral ao corpo do paiz transmontano. Sem esses valles e a coincidencia da confluencia do Piabanha e do Parahybuna, frente a frente, no Parahyba, teriamos retardado preciosas decadas a entrada das bandeiras, através do paredão da Serra Geral, para o "hinterland" egualmente montanhoso.

A velha estrada mineira, depois de galgar, pela Mantiqueira, a Serra da Estrella, descia pelo valle até as Tres Barras, ou cortando por Pedro do Rio e Cebolas, ganhava o Parahyba, cujo curso subia ou descia até São Paulo ou Campos. Os valles dos rios das Mortes e das Velhas abriram Minas Geraes á formação incipiente da nacionalidade. O homem tenaz, lutando com a terra aspera e difficil, descobriu a frincha vadeavel através da matta e da montanha. A civilização, que vinha do mar, entrou por esses caminhos agrestes e formou o Brasil com sua indestructivel unidade moral.

* * *

Se o eminente sr. José Americo tivesse presente a significação historica da União e Industria, se a conhecesse como um grande vehiculo de trabalho, de riqueza e de expansão economica, não teria jámais consentido que a Revolução fosse tida por madrasta desse caminho illustre — quando os governos da oligarchia sempre lhe foram favoraveis e amigos.

Na espessura do sr. Washington Luis, varou a noção da enorme importancia que teria para o Brasil a irradiação da sua metropole, por caminhos esplendidos, até os confins do paiz; assim elle compreendia que a Rio-Petropolis não havia de ser apenas o "boulevard" de luxo e conforto dos veranistas, mas o tronco Rio-Entre-Rios, da grande rêde rodoviaria, cujos braços repetiriam as entradas coloniaes pelo Parahyba a São Paulo e Campos, por Bello Horizonte até a margem do S. Francisco e depois da navegação fluvial, continuando de Joazeiro a Recife e João Pessôa, ao sertão do Ceará e Piauhy, e baixando pelo valle do rio até o mar, entre Bahia e Sergipe.

Certamente o sr. Washington Luis não traçou esse vasto programma, não planejou as estradas cyclopicas, nada mais fez além do leito de concreto em que os "lincolns" o levavam ao palacio Rio Negro. A Revolução, porém, fez menos ainda. Abandonou esses trabalhos, que são a melhor politica brasileira, deixou que se arruinasse o que estava feito num inconcebivel relaxamento.

Se o honrado sr. ministro da Viação pudesse se libertar, algumas horas, da barafunda burocratica e da balburdia dos contratos e empregasse esse tempo em correr pela União e Industria, o seu coração de patriota e o seu espirito esclarecido se confrangeriam com o sinistro espectaculo. Não ha um metro linear do pavimento que não se abra em dezenas de buracos. As barreiras caidas, ha mais de anno, no "macadam", lá estão atolando e entulhando o caminho.

Ha dias, um "chefe de secção" do Ministerio da praça 15 informava o publico que não havia, nos seus archivos, o minimo documento autorizando a Estrada de Ferro Leopoldina a estender suas linhas no proprio leito e nas obras de arte da União e Industria. O governo federal, docil á invasão, construiu outra ponte, largando a sua ao trafego ferroviario; mas esqueceu de fazer as cabeças e a ponte lá está, prompta, mas inutilizavel, ha mais de anno! Por sua vez, a Leopoldina fez, para seu uso, outra ponte, mas, seguindo o exemplo do alto, relaxou as ligações, não lhe poz os trilhos e ficou á espera de que lh'o peçam para concluir o serviço.

Vimos, de passagem, a "séde" da "commissão" de conserva da estrada; vimos tractores, compressores, plainas, machinas de abrir trincheiras, boeiros de ferro ao tempo, cobertos de ferrugem. Emquanto a destruição attinge os limites da absoluta intransitabilidade — o sr. José Americo nomeia uma commissão de sabios bysantinos para dizerem "como se concertará a estrada".

Pois nós lhe diremos como, sem mais cerimonias. Se o ministro quer se utilizar da verba polpuda, alimentada pelo imposto especial sobre a gazolina, faça obra limpa e asphalte a estrada de Cascatinha a Parahybuna. Se não quer gastar, senão pouco dinheiro, refaça rapidamente o "macadam"; se quer dispender menos ainda, apenas levante o pedregulho actual e nivele o piso com as plainas e compressores. Areia os rios lhe darão de graça, de braços abertos.

* * *

Mas o essencial é agir, agir com rapidez e decisão. Duzentos contos taparão muitos buracos, sem abrir nenhum no Erario. Cuide o eminente ministro de salvar o que resta da velha União e Industria. Não será o menor serviço a assignalar sua passagem no governo. Ao contrario, um dos raros que, na pasta dos negocios, fale a mais altos problemas do Brasil.

**J. E. DE MACEDO SOARES**

(Transcripto do "Diario Carioca" do dia 11-2-32.)

(44436)

## O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE PERFUMARIAS

### Suas ruinosas consequencias na economia do paiz, e outros maleficios, através de palestra com um industrial paulista

O novo projecto de taxação de perfumarias está causando a maior decepção possivel nos productores nacionaes.

Ainda hoje, tivemos occasião de falar a um industrial paulista que aqui veiu tratar do palpitante assumpto junto dos poderes publicos, afim de afastar essa verdadeira catastrophe em perspectiva de asphyxiar a industria nacional.

Esse industrial, o Sr. José de Freitas Sobrinho, socio da firma Alvim & Freitas, proprietaria dos Laboratorios Alvim & Freitas, de S. Paulo, fabricantes da Loção Brilhante e de outros productos pharmaceuticos, em palestra com a A NOITE, revelou aspectos curiosos do projecto em questão. Disse-nos o Sr. José de Freitas Sobrinho que os seus laboratorios fabricam alguns productos pharmaceuticos que o novo projecto taxa como perfumaria, isto é, como producto de "toilette" e, assim, quer taxal-o de uma fórma verdadeiramente absurda.

— Ora, — disse-nos o Sr. Freitas — esses productos, como por exemplo, a Loção Brilhante, não são perfumarias, são especialidades pharmaceuticas, e como tal, approvadas pela Saude Publica. Taxar esses productos como perfumaria é promover sua extincção e, consequentemente, a ruina da industria. A loção paga actualmente $300 de impostos. Pelo projecto vae pagar 3$000! Um absurdo, como se vê.

E passando a outra ordem de idéas, o Sr. José de Freitas Sobrinho falou-nos dos grandes prejuizos que advirão para a economia do paiz, caso o Ministerio da Fazenda persista em não attender á grita dos interessados. Centenas de fabricas espalhadas pelo Brasil fecharão suas portas, augmentando assim o numero dos "sem trabalho" e causando graves damnos á receita.

E dando um exemplo concreto: — Os Laboratorios Alvim & Freitas concorrem para o erario nacional com 300 contos annualmente de impostos. Se o projecto fôr vencedor, ver-nos-emos na contingencia de fechar a fabrica, dispensar quasi uma centena de operarios.

O objectivo do projecto, segundo estou informado, é o de evitar as fraudes. Mas, parece-nos, para isso ha de haver outros meios. Não é majorando dessa fórma, asphyxiantes, os impostos que se evitarão as fraudes.

Por ultimo, o Sr. José de Freitas Sobrinho disse-nos que, embora pertencendo á industria pharmaceutica, sua firma está formando ao lado dos perfumistas, estando, ella, disposta a todos os sacrificios para obter, pelo menos, uma reducção nos impostos projectados.

E se não conseguir nada, só terá um recurso: fechar as portas.

A firma Alvim & Freitas e outras endereçaram, hoje, ao Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio — Abaixo-assignados, fabricantes tinturas tonicas capillares, incluidos artigos primeiro numero quatro projecto reforma regulamento consumo remettido V. Exa. pelo Ministerio da Fazenda extremamente angustiados perspectiva augmento tributação seus productos que com maiores sacrificios conseguiram acreditar mercado supplicam momento attenção pessoal V. Exa. assumpto afim não fiquem obrigados fechar fabricas visto tornar-se invendavel mercadoria sujeita tão excessivo gravame. Pedem sejam mesmos productos incluidos classe loções tonicas, constantes artigo primeiro numero dois projecto afim pagar taxa quinhentos réis cada cento e cincoenta grammas".

(Da "Noite" de hontem).

(G 27127)

## Duas importantes inaugurações na Barra do Pirahy, com a presença do interventor fluminense

Terá logar no dia 10 de março proximo, na cidade de Barra do Pirahy, a inauguração da ponte de cimento armado, construida sobre o rio Pirahy, ligando as praças Dr. Oliveira Figueiredo e Coronel Julio Braga.

Trata-se de grande melhoramento. Por isso mesmo grandiosas festividades estão projectadas para esse dia. O commandante Ary Parreiras estará presente á inauguração.

Ainda nesse mesmo dia, o interventor e altas autoridades militares, federaes e municipaes, inaugurarão o campo de aviação, doado ao governo federal pelo coronel Lindolpho Ribeiro de Assis Paiva, capitalista e fazendeiro deste municipio.

# A Vida Social



### Natalicios

*Dr. Amaral Peixoto* — Faz annos hoje o dr. Augusto do Amaral Peixoto, secretario do interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto. O dr. Amaral Peixoto é uma figura de destaque no mundo medico desta capital e na nossa sociedade. As suas qualidades de cavalheirismo lhe asseguraram um largo circulo de amizades e uma situação prestigiosa.

Dr. Amaral Peixoto

Como cidadão, o anniversariante de hoje, possuidor de um coração bonissimo e de um caracter inquebrantavel, tem dedicado grande parte da sua actividade e do seu valor á causa publica, pertencendo ao nucleo de brasileiros que primeiro se bateram com efficiencia pela regeneração politica do Brasil. Foi um revolucionario convicto e um obreiro sincero da revolução, crendo — pela solidez do seu patriotismo — no futuro desta terra com o desthronamento dos que a humilhavam e diminuiam. Nas varias refregas que precederam o triumphante movimento de 1930, elle cooperou com destemor e, como para os demais que nunca descreram da victoria final, o dia seguinte ao de um insucceso era o primeiro dia de um novo periodo de esperanças. Emquanto não chegava, o momento de vencer, o dr. Amaral Peixoto soffreu, com a tristeza passageira dos fracassos, as perseguições do reaccionarismo estertorante, e foi assim que depois da revolta do couraçado "São Paulo", a policia bernardista o deteve, — por lhe não prender o filho, commandante Amaral Peixoto, que fazia parte da guarnição do navio revoltado — e posteriormente o trouxe sob as vistas da espionagem.

No dia de hoje, pois, o dr. Amaral Peixoto, a quem a população do Rio muito deve, pela sua dedicação de scientista, terá as mais merecidas demonstrações de carinho e apreço, com a confortadora certeza do grão de estima em que é tido em todos os circulos sociaes e revolucionarios desta cidade.

— Faz annos hoje a menina Adyr, filha do dr. Cystaciano Alves do Valle e neta do major Antonio Alves do Valle.



## Estações clandestinas de radio no Rio Grande do Sul

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — Attendendo ás nossas reclamações, o Ministerio da Viação tomou providencias, por intermedio do Director Regional dos Correios e Telegraphos, para o fechamento das estações clandestinas de recepção de radio. Foram ordenadas batidas nas casas suspeitadas de esconderem as estações referidas. Os infractores, a par dessas diligencias mudam diariamente de esconderijo, que continuam a burlar a lei.

A determinação do Ministro da Viação causou aqui applausos geraes.







### Confidencias de um rapaz do seculo

*Elle sentou-se, cruzou, tranquillamente as pernas e começou a falar:*

*— A felicidade, minha amiga, não está em se casar, ou em não casar. A felicidade está é no razoavel entendimento das coisas. Na vida o grande segredo da victoria reside na superioridade que a gente deve ter no encarar os factos. Estes dependem muito mais do proprio encadear e desencadear das circumstancias do que de nós mesmos.*

*Levantou-se; olhou, um pouco, a claridade solar que gritava ardentemente lá fóra; fitou o vulto de mulher, que o ouvia em silencio e proseguiu:*

*— O que adeanta estar a gente a se prender a regras, a preconceitos, a formulas banaes da sociedade? Porventura não será exacto que tudo que é formalistico é, quasi sempre, falso e hypocrita? Já póde alguem definir com exactidão que seja o moral e o immoral? Nos actos da vida humana tudo é, principalmente, uma questão de ponto de vista...*

*Ella continuava imperturbavel. Elle não perdia a sua linha de raciocinio, com uma "fleugma" egual a della:*

*— Sejamos razoaveis e deixemos de estar querendo enganar uns aos outros, que isso não adeanta. Ha muita coisa no mundo que a gente faz pelo prazer que a propria coisa nos dá. Vamos ao theatro pelo prazer de assistirmos a peça. Vamos ao cinema pelo prazer de assistirmos a "fita". Comemos um prato pelo prazer que elle nos proporciona. Dansamos pelo prazer de dansar e viajamos pelo prazer de viajar. Não é isso exacto? Para que então, simulações?*

*Levantou-se outra vez. Tornou a olhar o sol. Tornou a encarar a mulher.*

*— O programma é viver a vida, sem aborrecimentos. Façamos tudo o que tivermos vontade de fazer; tudo o que nos dér em nosso desejo. Toquemos, alegremente, o carro para frente. E esperemos, com o sorriso nos labios, os dias que hão de vir.*

JOÃO JOSE'

### Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje a primeira domingueira do Tijuca Tennis Club. As dansas serão animadas pelo American Jazz, tendo inicio ás 8 1|2, terminando ás 10 1|2. O ingresso se effectuará com o recibo n. 2 e a carteira social.



### Nascimentos

Com o nascimento do interessante José Carlos, acha-se enriquecido o lar do dr. Humberto Longobardi e de sua esposa d. Maria de Lourdes Salles Longobardi.



Transcorre hoje a data natalicia da sra. Alice de Almeida Fernandes, esposa do sr. Roldano Fernandes, dedicado auxiliar nas officinas graphicas desta folha. Pela feliz data será a anniversariante muito cumprimentada pelas pessoas do seu circulo de relações.

— Transcorreu hontem o natalicio do menino Carlos, filho do professor Carlos Vieira.

— A senhorita Cynira Lobo, filha do pharmaceutico Martim Lobo, foi hontem bastante cumprimentada por motivo do transcurso do seu natalicio.

— Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar. O anniversariante, que, nessas delicadas funcções policiaes, sem tem conduzido com discreção e esforçadamente, receberá muitas homenagens de seus amigos e admiradores.

### Belleza Belleza

Quantos crimes desencadeados, quando radiosa ella surge mais pura que uma aurora, mais doce que um crepusculo.

Para conserval-a, quantas lagrimas; para obtel-a, quanta inveja.

E' sempre com gratidão infinita que penso naquelles, que de boa fé querem conservar ou proporcionar esse dom maravilhoso e fatal. Ha nelles uma alma de poeta, um atavismo ainda quente do sol da Grecia; uma caridade desfarçada em mundanismo que ainda é tocante. Falo nos *de boa fé*. Claro é que em todo o tempo a Belleza foi explorada, e charlatães não faltam. Por isso é que escrevo com tanto prazer o nome de D. Anita Lulck que hoje trabalha em S. Paulo na Casa Allemã.

Todo o S. Paulo elegante a conhece, e quem não sabe que S. Paulo *é muito* elegante quando o quer ser?

D. Anita passou pelo Rio, tão pouco tempo, sufficiente porém para que até hoje não nos conformemos com a sua ausencia.

De longe porém muitas cariocas continuam sob a sua guarda, e por correspondencia conseguem manter o que a natureza lhes deu e o que esse clima inexoravel que destroe as flores tenta roubal-as.

A's leitoras do Correio não saberia recommendal-a com mais carinho e segurança — quando vou a Paris, não é com El-Arden, mas sim com D. Anita que continuou... usufruto de experiencia. E' de esperar que em breve uma filial de S. Paulo venha trazer-nos aqui um pouco desse sabio cuidado que com tanto successo elle envolve as elegantes paulistas.

MAJOY.



### Dr. Oswaldo Aranha

Faz annos amanhã o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Sabedor de uma manifestação que seus amigos lhe preparavam, o ministro solicitou aos promotores da festa anniversaria que desistissem de seu intento de homenagens publicas.



### Bôdas de prata

Os filhos do casal Dionysio Bentes mandam celebrar terça-feira, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelas bodas de prata de seus progenitores, que se celebram nesse dia. Officiará D. Irineu Jocely, ex-arcebispo do Pará.



### Bôdas

Transcorre hoje o 29º anniversario do casamento do sr. Manoel Alves, representante nesta capital das Industrias Martins Ferreira S. A., de São Paulo, com d. Leonor Gomes Alves.



### Viajantes

Em viagem de repouso, seguiu hontem para Caxambú, fazendo-se acompanhar de sua esposa, o dr. Ruy Rolim, oculista e chefe de varias clinicas ophtalmologicas desta capital.



### Concursos

O Gremio Literario Vera Cruz, orgão de expansão literaria dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, vem de organizar um concurso de trabalhos literarios que obedecerá á orientação do director technico. A referida instituição distribuirá premios de valor a quem apresentar o melhor trabalho, devendo haver tambem 2º e 3º logares com direito a premios.



### Festas

Promette alcançar grande successo nas rodas sociaes o baile que o "Standard Foot-ball Club" está organizando para muito breve nos salões do Botafogo Foot-ball Club.

Nesta festa, que será empossada a nova directoria do club que os auxiliares da "Standard Oil Cº. of Brazil" tão bem levam avante, tocará a American Jazz.



### Conferencias

Realiza-se na séde da Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322, (praça Saens Penna), hoje, ás 10 horas da manhã, a conferencia do dr. Octavio Guimarães. Thema: "Psycologia da Infancia". Entrada franca.

— Na séde da Loja Pythagoras da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá, 7, 8º andar, sala 818, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, a conferencia de d. Miss Nada Glover. Thema: "Origem e destruição da dôr". Entrada franca.

— Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da Terra e do Espaço", sendo orador o sr. L. B. Horta Barboza.

Summario: Deve-se definir a Humanidade como o conjunto dos seres humanos, passados, futuros e presentes — Não se deve comprehender ahi todos os homens, mas só aquelles que são realmente assimilaveis, por effeito de uma verdadeira cooperação da existencia commum — Todos nascem filhos da Humanidade mas nem todos se tornam seus servidores — Muitos permanecem no estado parasitario — Em compensação todos os dignos auxiliares animaes são agregados ao Ente-Supremo — Nesta concepção do concurso humano considera-se mais a solidariedade da continuidade, pois o surto social depende mais do tempo do que do espaço — O culto dos mortos desde a mais remota antiguidade — Os vivos são sempre, e cada vez mais, governados necessariamente pelos mortos: tal é a lei fundamental da ordem humana — Em cada servidor da Humanidade cumpre distinguir duas existencias: uma corporal e portanto temporaria, a vida objectiva; a outra, depois da morte, no coração e no espirito de outrem, é a vida subjectiva — Vê-se pois, que a verdadeira população humana se compõe de duas massas cuja proporção variando sem cessar, faz com que os mortos prevaleçam cada vez mais sobre sobre os vivos — Poucos homens se podem considerar como indispensaveis á Humanidade, mas toda a digna existencia humana póde sentir a sua cooperação pessoal no desenvolvimento e na conservação do Gran-Ser — A Humanidade é concebida como consistindo no typo humano em sua inteira plenitude, onde a intelligencia assiste o sentimento para dirigir a actividade — Concepção fetichico-positiva da séde da Humanidade e do meio que as envolve — Póde-se conceber a Terra como dotada de sentimento e de actividade, cujo concurso voluntario, embora cego, é sempre indispensavel á suprema existencia — Succede a esta concepção do Espaço, que, sem acção e sem intelligencia, mas sempre benevolo, é o meio geral onde se realizam os phenomenos quaesquer — Uma inalteravel trindade dirige, pois, nossas concepções e nossas adorações sempre relativas primeiro ao Gran-Ser, depois ao Gran-Fetiche, emfim ao Gran-Meio.





### Fallecimentos

*Desembargador Araujo Jorge* — Em sua propriedade de Campo Grande, Districto Federal, falleceu, hontem, ás 11 horas, o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, uma das figuras de valor do scenario juridico do paiz, possuidor de solida cultura.

Natural de Maceió e pertencente a tradicional familia alagoana, o desembargador Araujo Jorge, depois de se tornar advogado de nomeada, exerceu na Monarchia o cargo de juiz de direito. Na Republica, advogou longos annos nesta capital, tendo occupado o cargo de delegado de policia em mais de uma administração. Nomeado desembargador do Tribunal do Acre, desempenhou sempre o cargo de procurador geral do Territorio, enriquecendo as letras juridicas com trabalhos de real valor.

O digno ancião, que falleceu aos 76 annos, deixa viuva e oito filhos, entre os quaes o dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, ministro do Brasil no Uruguay, drs. Salvador e Mario de Araujo Jorge, advogados nesta cidade, dr. Cid de Araujo Jorge, capitão-tenente medico da Armada, José de Araujo Jorge, cirurgião dentista, e grande numero de netos.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás nove horas.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua Filgueiras Lima n. 57, na estação do Riachuelo, o general de divisão reformado Sebastião Francisco Alves, professor cathedratico, em disponibilidade, do Collegio Militar desta capital. O extincto, que tanto se fazia admirar pelos seus dotes de coração, foi um dos organizadores, com os generaes Caetano de Faria e Ticiano Daemon, da Assistencia do Club Militar e era presidente de honra do conselho deliberativo do Gremio 11 de Junho. O seu enterramento foi effectuado hontem, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima para a necropole de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de collegas e pessoas das relações da familia enlutada. A directoria do Gremio 11 de Junho, prestando homenagem ao saudoso extincto, fez hastear em sua séde social o respectivo pavilhão em funeral e mandou collocar sobre o seu ataude uma corôa de flores naturaes.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Maria Angelica n. 39, de onde sairá o enterro hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista, o professor Christovam Buarque de Hollanda. Muito joven, transferiu sua residencia para S. Paulo, onde, a convite do então secretario do Interior do Estado, sr. Cesario Motta, exerceu o cargo de chimico do Laboratorio de Analyses da capital paulista. Ali casou-se e constituiu familia, exercendo varios cargos publico e aposentando-se em 1922, no posto de director do Almoxarifado do Serviço Sanitario do Estado. Foi professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, da qual foi um dos fundadores, e era socio correspondente da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Sciencias, Letras e Artes de Campinas. Deixa viuva d. Heloisa Buarque de Hollanda e tres filhos: sr. Sergio Buarque de Hollanda, nosso collega de imprensa; Jayme B. de Hollanda, secretario da Railway Equipment Cº. of Brasil e a senhorita Cecilia Buarque de Hollanda.



### Missas

*Henrique Hasslocher* — A familia Hasslocher faz rezar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo fallecimento de seu saudoso chefe Henrique Hasslocher. Associando-se ao luto da familia Hasslocher, o dr. Jorge A. Mitre, director, e o pessoal da redacção de "La Nacion", de Buenos Aires, mandam celebrar á mesma hora, actos funebres em todos os altares lateraes daquelle templo.

— Por alma do sr. Benjamin Drummond Francklin, será celebrada a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 16, ás 10 horas.

— Com grande assistencia, foi hontem celebrada no altar-mór da Candelaria, missa em suffragio da alma de d. Luiza Maya da Costa Ferreira, mãe do dr. Sylvio Maya Ferreira, official de gabinete do interventor carioca; Mario Maya Ferreira, segundo official dos Correios; Carlos Maya Ferreira, 1º official da secretaria da Marinha, e d. Cenira Reboá.

— Será realizada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de Floriano Dutra e Mello, filho da professora Angelica do Valle Dutra e Mello e irmão do sr. Hermano Dutra e Mello e Antonio Dutra e Mello, commerciante nesta praça.

— No altar-mór da egreja São José, será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia do saudoso almirante Henrique Felix dos Santos, mandada dizer por sua familia.

— MARIA MORAES — No altar-mór da egreja da Candelaria, foi rezada hontem missa de 7º dia, por alma de d. Maria Lopes Matta de Moraes, esposa do dr. Manoel de Moraes, clinico nesta capital, e irmã do capitão Canrobert Lopes da Costa.

Estiveram presentes a esse acto:

Viuva commandante Samuel Pinheiro Guimarães e filhos, major Simas Enéas, dr. Pedro Ernesto, Lauro de Mattos Mendes, Luiz Gonzaga Malheiros, Viuva Villalba de Medeiros e filhos, Gustavo A. Bailly e familia, Luiz Rocha e senhora, dr. Paulo de Frontin, José Rodrigues Pinto Junior, dr. Sylvio Maya Ferreira, Familia Candido Jucá, dr. Generario Dantas e senhora, Juracy de Souza Telles, Zilda de Souza Telles, Aristides Paixão, dr. Octacilio Dantas por si e por sua mãe, dr. Augusto Mendes, dr. Carlos Benicio, Viuva dr. Candido Benicio, dr. Olavo Continentino e familia, Carlos M. de Sant'Anna, Alvaro de Almeida Barbosa, Jarbas Barata, dr. Raphael Pinheiro, Viuva Gardel e filha, Familia Sant'Anna, Nair Saraiva de Magalhães, pela familia, Ascendino Caetano Martins, Dario, Henrique Nietzsche, Nathaniel Bloomfield, Luiz Martins, Joaquim Guimarães, João Pimenta, 1º tenente Adelino Casales e familia, Baroneza da Taquara, dr. Fonseca Telles, Francisco Taquera, Viuva general Lindolpho Serra, Lindolpho A. Serra, Iza Nietzsche, Nail Nietzsche, Almirante Frederico Secco, Capitão dr. Delso Mendes da Fonseca e senhora, João da Costa Mattos pelo rev. padre dr. Carlos Manso, Alberto Campos Ferreira, Mario Amaral Abreu, Manoel G. Barroso e familia, José Casales, Francisco Bocks da Silva, Mario Maya Ferreira, dr. Mazzini Bueno e senhora, dr. Andrade Mueller e senhora, Senhorita Carmen Bueno, dr. Luiz Dodsworth Martins e senhora, Americo Araujo e senhora, Luiz de Moraes Macedo, Nemesio Silveira e senhora, Coronel Felippe Moreira Lima e Silva, dr. Rogerio Coelho, dr. Heitor Carmo Netto, Henrique Brandão, Iwan Carneiro Leão, Y. Brandão, Rodrigo Amorim, Francisco da Silva Franco, por si e familia; Jeninha Hitchings Maciel, Edith Leyrand, Aracy Carneiro da Silva, Viuva Arthur Carneiro e filhos, Julieta Machado Jaccoud, Francisca Werneck, Alvaro Drolhe da Costa, Mathilde Drolhe da Costa, dr. Malcher Serzedello, Carlos Morin e familia, Rufino Fructuoso Gomes e familia, Sebastião Mello de Lima, Eunice Lima, Aldo de Souza, Carlinda Fonseca, Viuva General Xavier de Brito e filhos, Coronel José Rufino e familia, Januario Marques da Cunha, João Coelho e familia, Engenheiro Iberê Nazareth e familia, dr. Amaral Peixoto e senhora, Deolinda de Almeida por si e familia, Carlota Vianna, por si e familia; Alvaro Silva Freire e senhora, Margarida Botelho e filhas, Tenente-coronel Padron e familia, Adhemar Rangel, Corina Nunes Pires, Alberto Ferreira, Commandante Luiz Barroso, Chrispim Sodré de Macedo, dr. Alberto Vaissié e familia, Adrienne Rouchon, Pelo Apostolado da Devoção da Matriz do Sagrado Coração: Nair Rouchon, Coronel Pedro Reis, Pedro Reis Filho e senhora, Alvaro Antunes e familia, dr. Roberto Reis, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Aristides Cesar Peixoto, Déa Bittencourt, dr. Fausto Werneck e familia, Julieta Ramos Mello, Arthur Monteiro, Commandante Henrique Mahia e senhora, J. C. Olegario Chagas, Francisco de Barcellos e familia, Adalberto Gardel e familia, Capitão Alcides M. Maciel, por si e familia; Almerindo Cunha e familia, Jayme da Silva, Archanjo Netto e senhora, Aristeu Reis e senhora, dr. Nelson Cardoso e familia, Capitão Fausto de Albuquerque e familia, Francisco S. de Castilho, Maria Celeste de Castilho, Antonio Belmiro Rodrigues, Joaquim de Castilho Ribeiro, Nestor de Carvalho e senhora, Nestor Marinth da Costa, Vespasiano C. Mendes e familia, Viuva Antonio de Almeida Cardoso, Erhas de Almeida Cordoso, Marina Tinoco, Capitão Nelson Tinoco, Octavio M. Soudemont, e familia; Oscar Saraiva, Edgard A. Kuester, Julio Pereira da Costa, Arthur Caldas e filhos, Abdon J. Guerra, Coronel José E. Guimarães Padilha, 1º tenente Oswaldo Guimarães, Viuva Vieira Souto, Sylvio Vieira Souto e senhora, Agenor Teixeira da Motta, Durval Telles, Olympia Bettig Borges e familia, Tenente Affonso H. de Souza Gomes, Palmyra M. de Souza Gomes, Marietta M. de Souza Gomes, Carlos de Castro, Luiz Gonzaga de Castro, Marina Tinoco por si e pela familia General Tinoco, Cid Carvalho e Silva, Viuva Carneiro da Rocha, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Amando Paes e familia, Francisco Soares Figueiras e senhora, Antonio Benedicto Peres da Silva, J. Armando Esch e senhora, Coronel José R. Guimarães Padilha e familia, dr. Francisco Prisco, dr. Armando Aguinaga e senhora, Cecilia Bastos da Fonseca, Manoel J. Ferreira d'Almeida e filho, Viuva Albano e filha, Viuva dr. Francisco Fonseca Marques e filhos, dr. Alvaro Tolentino B. Dias e senhora, Mario von Dollinger, dr. José Pinto da Fonseca Marques e senhora, Antonio Fonseca Marques e senhora, Manoel Carlos Moreira e familia, Carlos Maya Ferreira, Alice Ferreira, Alice Nazareth, dra. Jandyra de Figueiredo Fontoura, dr. Moacyr Nazareth, Alvaro Saraiva, Capitão Mario Guimarães e familia, dr. Albertino Ferreira Dias, Victor Delgado e familia, Hermes Delgado e familia, Rubem Bittencourt, Victoria de Barros Peixoto de Souza, Acrysio Peixoto de Souza, Esequiel Telles, dr. Herundino de Sá, José I. Nogueira da Gama, dr. Guilherme José Jorge e senhora, José Borges Delgado, J. J. Galvão e familia, Viuva Morgado e familia, dr. Alvaro Dias e familia, José de Almeida e Zilpa de Almeida, Religiosas Franciscanas do Orphanato de Santo Antonio, Viuva Garcia e filhos, João Moreira da Silva, Eurico P. Moreira da Silva, Lydio D. Bandeira de Mello, dr. Pacheco Dantas, Alberto Freitas e familia, Manoel Ferreira e filha, Aloysio de Andrade Falcão, Augusto Gentil Falcão, Alcindo Sant'Anna, Jayme Antunes Leite e familia, Albertina Barros, José Lopes de Souza e familia, Evangelina de Eossio Leiblitz, dr. Virgilio Caneca e familia, Juvenal Cunha e senhora, Mario Fialho e senhora, Viuva General Izidro Figueiredo, Carlos S. de Freitas, Evangelina Fonseca, Hermengarda Mareus, dr. Jacintho Alves da Silva, Alvaro Pereira da Silva, Gertrudes Barros Falcão, Moacyr Cordeiro, Mario Carauta, Capitão Lincoln Caldas e senhora, Maria José B. Fonseca, por si e por sua familia, Pharmaceutico Euclydes de Carvalho e senhora, Helena Menezes, Carlota Corrêa Pinto, dr. Octavio Veiga e senhora, Commandante M. Alvim Pessoa e senhora, Plinio Cordeiro de Macedo, dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, Raul de Campos Ferreira, dr. José de Souza Mendes, Commandante Jorge Dodsworth Martins, Nelson Woolf e familia, Tenente-coronel José Julio de Oliveira e familia, Nadir de Oliveira, Abel Chagas, Francisco de Paula Araujo por si e sua mãe d. Christina Barros de Araujo, Julieta da Rocha Vaz, dr. Orlando Cardoso, Olivando de Araujo Leite, General Pedro F. Leão de Souza e senhora, Josepha Isidora de Moraes, Paulo Almeida e senhora, Marina Araujo, Esther Berno, Senhora Major Eugenio Pereira de Almeida e filha, Coronel Francisco Franco, Isnard Silva, dr. Washington Bueno e senhora, João Rodrigues da Motta, Capitão Paulo Cunha Cruz, Luiz Metsahe, Carlos Rangel, por si e sua mãe; Clarinda Rangel, Claudio Rangel, dr. Candido Benicio, Cecilliano da Silva, Edgard Soter da Silveira e familia, Viuva Fructuoso Portinho e filhos, dr. Odilon Portinho, Abelardo Marques de Leão e familia, dr. José G. Guimarães Padilha e familia, senhora tenente coronel Ary Pires, Mme. Capitão Leunam Ribeiro, dr. Paulo Cerqueira, Mme. Virtulino Amaral e filha, José dos Santos Ventura, Missionarios do Sagrado Coração (pelo Collegio Regina Coeli), Ezequiel Pacheco de Andrade Lima, Clara Taranto, Sylvia Santos, Olga Santos, Bernardino Menezes, Zael Leal, José Bernardo Leitão de Souza e muitas outras pessoas.









### LA PRENSA

A edição dominical de "La Prensa" de 7 de fevereiro, chegada, hontem, ao Rio, é um dos mais bellos numeros em côres que já publicou o grande jornal portenho.

Destaca-se a magnifica rotogravura em côres que reproduz no tamanho de toda pagina o com admiravel fidelidade de colorido o famoso retrato de Jorge Washington, por Gilberto Stuart. E' bellissima tambem a delicada "Natureza Morta", aquarella de Jorge Soto Acebal.

As collaborações são como sempre numerosas e selectas e as secções fixas de cinematographia, modas, pagina infantil — em côres — e sportes contam profusão de informações bellamente illustradas.

# A VIDA COMMERCIAL

## "AACHENER & MUENCHENER" Feuer - Versicherungs - Gesellschaft

com séde em AACHEN (Allemanha). Fundada em 1825

(Companhia de Seguros "AACHEN & MUNICH")

### BALANÇO das Operações no Brasil, encerrado em 31 de Dezembro de 1931

**ACTIVO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CAPITAL REALISADO:** | | | | |
| Deposito no Thesouro Nacional, em Apolices Ouro: £ 22.500.—.— (5 21/64) | | | Rs. | 1.013:487$700 |
| Deposito na Delegacia Fiscal em Londres, em Apolices Ouro: £ 27.800.—.— (5 21/64) | | | " | 1.252:220$400 |
| **GARANTIA DA RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Deposito em Apolices Uniformizadas | | | " | 121:000$000 |
| Deposito bancario, nesta praça, a prazo fixo | | | " | 361:955$700 |
| **GARANTIA DA RESERVA DE CONTINGENCIA:** | | | | |
| Deposito em Apolices Uniformizadas | | | " | 157:000$000 |
| Deposito em obrigações do Thesouro | | | " | 285:000$000 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS, NO PAIZ, EM MOEDA CORRENTE:** | | | | |
| Depositos a prazo fixo | | | " | 458:658$800 |
| Depositos em contas correntes | | | " | 181:818$867 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS, EM MOEDA ESTRANGEIRA:** | | | | |
| Depositos a prazo fixo, em Libras Esterlinas: £ 33.498.3.4 (4 1/2 d) | | | " | 1.786:568$800 |
| em Dollars americanos: US$ 40.579.59 (15$000) | | | " | 608:693$800 |
| **CAIXA:** .. | | | | |
| Em moeda corrente, nas diversas Agencias no Brasil | | | " | 73:166$026 |
| | | | Rs. | 6.199:569$593 |

**PASSIVO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capital declarado para as operações no Brasil | | | " | 1.500:000$000 |
| **RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 306:660$700 | | |
| Maritimos | " | 2:497$300 | | 309:158$000 |
| **RESERVA DE SINISTROS PENDENTES E A LIQUIDAR:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 620:020$000 | | |
| Maritimos | " | 2:807$600 | " | 622:827$600 |
| **RESERVA DE CONTINGENCIA:** | | | | |
| Reserva s/os lucros liquidos | | | " | 519:787$700 |
| **CASA MATRIZ:** | | | | |
| Conta Titulos | Rs. | 60:720$000 | | |
| Conta Juros | " | 54:433$340 | | |
| Conta Corrente | " | 1.487:694$547 | " | 1.602:847$887 |
| **AGENCIAS NO BRASIL:** | | | | |
| Contas correntes | | | " | 93:444$500 |
| **DIVERSAS CONTAS:** | | | | |
| Differença entre o valor nominal e d'aquisição dos titulos representando o capital realisado: £ 3.186.8.1 (5 21/64) | | | " | 138:521$400 |
| Agio de Cambio sobre os titulos representando o capital realisado: | | | " | 699:557$006 |
| Differença entre o valor nominal e d'aquisição dos titulos garantindo as reservas: | | | " | 99:017$900 |
| Reserva de Cambio sobre os depositos em moeda estrangeira: | | | " | 614:407$600 |
| | | | Rs. | 6.199:569$593 |

### Conta de LUCROS E PERDAS

#### SECÇÃO TERRESTRE

**DEBITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Premio de Reseguros | | | Rs. | 105:048$955 |
| Sellos e Impostos sobre Reseguros | | | " | 4:563$555 |
| Restituições de Premios | | | " | 21:158$958 |
| Commissões | | | " | 281:449$571 |
| Sinistros de fogo pagos no anno de 1931 | | | " | 530:885$045 |
| Gastos Geraes | | | " | 38:078$747 |
| Impostos federaes, estaduaes e municipaes | | | " | 47:587$600 |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes em 31-12-31 | | | " | 620:020$000 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | | | " | 306:660$700 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO desta Secção:** | | | | |
| para a Reserva de Contingencia | Rs. | 67:404$336 | | |
| para a conta corrente da Casa Matriz | " | 269:617$300 | " | 337:021$636 |
| | | | Rs. | 2.293:374$762 |

**CREDITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS do anno anterior:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes | Rs. | 550:380$000 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 342:953$200 | Rs. | 893:333$200 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 1.178:259$367 |
| Restituições de premios de reseguro | | | " | 1:513$300 |
| Juros vencidos neste anno | | | " | 220:268$895 |
| | | | Rs. | 2.293:374$762 |

#### SECÇÃO MARITIMA

**DEBITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Restituições de Premios | | | Rs. | 187$100 |
| Commissões | | | " | 26:449$540 |
| Sinistros de transporte pagos no anno de 1931 | | | " | 21:428$200 |
| Gastos Geraes | | | " | 3:901$600 |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes em 31-12-31 | | | " | 2:807$600 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | | | " | 2:407$300 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO DESTA SECÇÃO:** | | | | |
| para a Reserva de Contingencia | Rs. | 11:287$341 | | |
| para a conta corrente da Casa Matriz | " | 45:149$024 | " | 56:436$365 |
| | | | Rs. | 113:707$705 |

**CREDITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS DO ANNO ANTERIOR:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes | Rs. | 6:275$155 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 4:059$200 | Rs. | 10:334$355 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 103:373$350 |
| | | | Rs. | 113:707$705 |

Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1931.

RUA DA ALFANDEGA, 5 — Caixa postal 276 — ALFRED HANSEN & CIA. Agentes Geraes — End. telegr. "Hansica" Telefone 4-2019

(45267)

## CAFE'

**(RIO)**

Rio de Janeiro, em 13 de fevereiro de 1932.

Movimento do dia 12:

**ESTATISTICA**

| Entradas | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| De Minas | 6.792 | 6.792 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 247 | |
| De São Paulo | 452 | 699 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 1.903 | |
| Regulador Espirito Santo | 799 | |
| Regulador de Minas | 797 | |
| Armazens Autorizados | 2.067 | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | 770 | 6.336 |
| Total | | 13.827 |
| Idem o anno passado | | 15.065 |
| Desde 1 do mez | | 136.624 |
| Média | | 11 420 |
| Desde 1 de julho | | 2.675.874 |
| Média | | 11.788 |
| Idem o anno passado | | 2.412.019 |

**EMBARQUES**

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | — | |
| America do Sul | 100 | |
| Europa | 25.542 | |
| Asia | 706 | |
| Pacifico | — | |
| Africa | 2.000 | |
| Cabotagem | 100 | |
| Total | 28.448 | |
| Idem o anno passado | | 7.365 |
| Desde 1 do mez | | 104.034 |
| Desde 1 de julho | | 2.186.552 |
| Idem o anno passado | | 2.337.491 |
| Stock | | 274.117 |
| Menos consumo local do dia 12 | | 500 |
| Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 12 do corrente | | 2.608 |
| Existencia | | 271.009 |
| Idem o anno passado | | 295.312 |
| Pauta (de 8 a 14 de fevereiro) | | 1$250 |
| Imposto mineiro (fevereiro) | | 4$567 |
| Imposto ouro — E. do Rio (de 8 a 14 de fevereiro) | | 8$684 |

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, mas sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 2.072 saccas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

**COTAÇÕES**

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 14$200 |
| Typo 4 | 13$800 |
| Typo 5 | 13$400 |
| Typo 6 | 13$000 |
| Typo 7 | 12$600 |
| Typo 8 | 11$600 |

HAVRE, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 227 ½ | 228 ½ |
| Café para entrega em maio | 225 ½ | 226 |
| Café para entrega em julho | 225 | 225 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 223 ¾ | 224 ¾ |
| Vendas do dia | 1.000 | 1.000 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Desde o fechamento anterior, baixa de 1½ a 1 franco.

LONDRES, 13.
Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 58/6 | 58/8 |
| Preço do typo 7, Rio prompto para embarque | 47/6 | 47/6 |

SANTOS, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contrato "A" — typo 4, molle: | | |
| Café typo 4 para entrega em fevereiro | 15$800 | 15$800 |
| Café typo 4 para entrega em março | 15$725 | 15$725 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 15$550 | 15$550 |
| Café typo 4 para entrega em maio | 15$400 | 15$400 |
| Vendas | Nada | 500 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

SANTOS, 13.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 41.712 saccas; anterior, 41.354 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.908 saccas.

Entradas até as 4 horas: hoje, 59.983 saccas; anterior, 31.919 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.654 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 972.812 saccas; anterior, 792.579 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.111.800 saccas.

| *Saidas:* | *Saccas* |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 35.588 |
| Para a Europa | 30.703 |
| Para outros portos | 100 |
| Total | 66.391 |

S. PAULO, 13.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passa 19.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 53.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas, mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

## "ALBINGIA" Versicherungs - Aktiengesellschaft

com séde em HAMBURGO (Allemanha).

(Companhia de Seguros "ALBINGIA")

### BALANÇO das Operações no Brasil, encerrado em 31 de Dezembro de 1931

**ACTIVO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CAPITAL REALISADO:** | | | | |
| Deposito no Thesouro Nacional, em Apolices Ouro: £ 22.500.—.— (5 21/64) | | | Rs. | 1.013:487$700 |
| Deposito no Banco Allemão Transatlantico, Rio, em Apolices Ouro: £ 10.000.—.— (5 21/64) | | | " | 450:439$000 |
| Deposito bancario, nesta praça, a prazo fixo | | | " | 50:000$000 |
| **GARANTIA DA RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Deposito em Titulos do Funding Loan: £ 2.700.—.— (5 21/64) | | | " | 121:618$500 |
| Deposito bancario, nesta praça, a prazo fixo | | | " | 146:861$800 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS DESTA PRAÇA, EM MOEDA CORRENTE:** | | | | |
| Depositos a prazo fixo | | | " | 161:895$800 |
| Depositos em contas correntes | | | " | 75:821$920 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS, EM MOEDA ESTRANGEIRA:** | | | | |
| Depositos em Dollars americanos — US$ 22.539,11 (15$000) | | | " | 338:086$700 |
| Deposito em Libras Esterlinas: — £ 84.18.8 (4 1/2 d) | | | " | 1:863$100 |
| **CASA MATRIZ:** | | | | |
| Conta corrente | | | " | 551:064$035 |
| **CAIXA:** .. | | | | |
| Em moeda corrente, nas diversas Agencias no Brasil | | | " | 48:890$785 |
| | | | Rs. | 2.960:129$340 |

**PASSIVO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capital declarado para as operações no Brasil | | | Rs. | 1.500:000$006 |
| **RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 219:733$200 | | |
| Maritimos | " | 7:510$200 | " | 227:243$400 |
| **RESERVA DE SINISTROS PENDENTES E A LIQUIDAR:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 322:842$300 | | |
| Maritimos | " | 57:648$800 | " | 380:491$100 |
| **RESERVA DE CONTINGENCIA:** | | | | |
| Reserva s/os lucros liquidos | | | " | 303:229$800 |
| **AGENCIAS NO BRASIL:** | | | | |
| Contas correntes | | | " | 4:613$400 |
| **DIVERSAS CONTAS:** | | | | |
| Differença entre o valor nominal e d'aquisição dos titulos representando o capital realisado: £ 8.456.5.— (5 21/64) | | | " | 380:902$400 |
| Agio de Cambio sobre os titulos representando o capital realisado: | | | " | 128:430$740 |
| Agio de Cambio sobre os titulos garantindo a Reserva de Riscos não expirados | | | " | 35:218$500 |
| | | | Rs. | 2.960:129$340 |

### Conta de LUCROS E PERDAS

#### SECÇÃO TERRESTRE

**DEBITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Premio de Reseguros | | | Rs. | 51:502$000 |
| Sellos e Impostos sobre Reseguros | | | " | 2:396$700 |
| Restituições de Premios | | | " | 19:394$265 |
| Commissões | | | " | 193:046$899 |
| Sinistros de fogo pagos no anno de 1931 | | | " | 120:338$090 |
| Gastos Geraes | | | " | 28:810$777 |
| Impostos federaes, estaduaes e municipaes | | | " | 46:357$280 |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes em 31-12-31 | | | " | 322:842$300 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | | | " | 219:733$200 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO desta Secção:** | | | | |
| para a Reserva de Contingencia | Rs. | 23:662$685 | | |
| para a conta corrente da Casa Matriz | " | 94:650$626 | " | 118:313$311 |
| | | | Rs. | 1.621:736$323 |

**CREDITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS do anno anterior:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes | Rs. | 418:064$500 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 244:694$600 | Rs. | 662:759$100 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 813:780$916 |
| Restituições de premios de reseguro | | | " | 1:942$800 |
| Juros vencidos neste anno | | | " | 143:303$506 |
| | | | Rs. | 1.621:736$323 |

#### SECÇÃO MARITIMA

**DEBITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Premios de Reseguros | | | Rs. | 293$900 |
| Sellos e Impostos sobre Reseguros | | | " | 22$200 |
| Restituições de Premios | | | " | 1:038$950 |
| Commissões | | | " | 67:913$572 |
| Sinistros de transporte pagos no anno de 1931 | | | " | 97:015$215 |
| Gastos Geraes | | | " | 4:466$200 |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes em 31-12-31 | | | " | 57:648$800 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | | | " | 7:510$200 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO desta Secção:** | | | | |
| para a Reserva de Contingencia | Rs. | 17:980$650 | | |
| para a conta corrente da Casa Matriz | " | 71:922$543 | " | 89:903$193 |
| | | | Rs. | 325:819$230 |

**CREDITO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS do anno anterior:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes | Rs. | 25:755$800 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 6:157$400 | Rs. | 31:913$200 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 293:906$030 |
| | | | Rs. | 325:819$230 |

Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1931.

RUA DA ALFANDEGA, 5 — Caixa postal 276 — ALFRED HANSEN & CIA Agentes Geraes — End. telegr. "Hansica" Telefone 4-2019

(45268)

## CAMBIO

**(RIO)**

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 61|128 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 3|8 d. á vista.

### DINHEIRO

| | 90 d/v |
|---|---|
| Londres | 52$710 |
| Nova York | 15$500 |
| Italia | $804 |
| Paris | $610 |
| | **A' vista** |
| Londres | 53$960 |
| Nova York | 15$650 |
| | **CABO** |
| Londres | 54$400 |
| Nova York | 15$710 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | A 90 d/v |
|---|---|
| Londres | 4 61\|128 (53$612) |
| Nova York | — |
| Canadá | — |
| Paris | — |
| | **A' vista** |
| Londres | 4 3\|8 (54$857) |
| Italia | $849 |
| Nova York | 15$900 |
| Paris | $638 |
| Canadá | — |
| Belgica (ouro) | 2$280 |
| Belgica (papel) | — |
| Montevidéo | 7$380 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$180 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — |
| Suissa | 3$200 |
| Hespanha | 1$350 |
| Allemanha | 3$800 |
| Suecia | — |
| Dinamarca | — |
| Slovaquia | — |

| | | |
|---|---|---|
| Vales ouro, por 1$ | — | 8$684 |

**Cabo**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 43\|128 (55$351) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 4 61\|128 (53$612,564) | 4 55\|128 (54$179,892) |
| " Paris | — | $638 |
| " Nova York | — | 15$900 |
| " Italia | — | $849 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 4$180 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 7$380 |
| " Portugal | — | $510 |
| " Allemanha | — | 3$800 |
| " Suissa | — | 3$200 |
| " Hespanha | — | 1$350 |
| " Slovaquia | — | $480 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Rumania | — | — |
| " Japão (yen) | — | 5$880 |
| " Austria | — | — |
| " Chile | — | — |
| " Hollanda | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | 2$280 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 8$684 |

**EXTREMAS**

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | 4 61\|128 | — |
| Bancaria | 4 61\|128 | — |

**MOEDAS**

| | | |
|---|---|---|
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $575 |
| Florins (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | $689 |
| Libras (ouro) | — | 82$500 |
| Libras (papel) | — | 60$000 |
| Liras (papel) | — | $860 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos (ouro) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | 3$850 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

| | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 7 % | 7 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 5 % | 5 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda | 2 7/8 % | 2 7/8 % |
| T/compra | 2 3/4 % | 2 3/4 % |
| Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 24.70 | F. 24.70 |
| Genova, Cambio sobre Londres á vista por £ | L. 66.50 | L. 66.35 |
| Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 43.75 | P. 43.70 |
| Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs. | L. 76.10 | L. 76.05 |
| Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda) | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra) | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.
Fechamento (Compradores):

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos brasileiros:** | | |
| FEDERAES: Funding, 5 % | 73.10. | 73.10.0 |
| Novo Funding, 1914 | 60.0.0 | 60.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 25.0.0 | 25.0.0 |
| Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ % | 100.0.0 | 100.0.0 |
| ESTADUAES: Districto Federal, 5 % | 30.0.0 | 30.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 23.0.0 | 23.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| Pará, 5 % | 6.0.0 | 6.0.0 |
| **Titulos diversos:** | | |
| Anglo South American Bank Ltd. | 1.0.0 | 0.15.0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.10.6 | 4.15.0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. | 16.62 | 16.37 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance C°., Ltd. | 0.1.6 | 0.1.6 |
| Cables & Wireless Ltd. (B. Shares) | 9.15.0 | 10.0.0 |
| Royal Mail Steam Packets Co., Ltd. | 3.10.0 | 3.10.0 |
| Imperial Chemical Industries Ltd. | 0.15.1 ½ | 0.15.3 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %. Ter., Deb., 1933 | 68.0.0 | 68.0.0 |
| Lloyds Bank Ltd. (A. Shares) | 2.4.6 | 2.4.4 ½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1.2.6 | 1.2.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | 1.5.7 ½ | 1.5.7 ½ |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 94.0.0 | 97.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock | 73.0.0 | 73.0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47 | 98.17.6 | 98.17.6 |
| Consols. 2 1/2 % (Ex. juros) | 55.5.0 | 55.0.0 |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.44.87 | $ 3.44.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 66.50 | L. 66.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 44.12 | P. 43.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 87.25 | F. 87.37 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.71 |
| " Berlim á vista por £ | M. 14.47 | M. 14.45 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.52 | Fl. 8.55 |
| " Berne á vista por £ | F. 17.65 | F. 17.65 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 24.67 | B. 23.70 |

LONDRES, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.45.00 | $ 3.44.50 |
| " Genova á vista por £ | L. 66.50 | L. 66.50 |
| " Madrid á vista por £ | P. 43.75 | P. 43.75 |
| " Paris á vista por £ | F. 87.44 | F. 87.37 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.71 |
| " Berlim á vista por £ | M. 14.50 | M. 14.45 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.52 | Fl. 8.55 |
| " Berne á vista por £ | F. 17.70 | F. 17.65 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 24.70 | B. 24.70 |

LONDRES, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.52 | Fl. 8.55 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 17.85 | Kr. 17.85 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 18.40 | Kr. 18.40 |
| " Copenhagem á vista por £ | Kn. 18.15 | Kn. 18.15 |

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | — | — |
| " Paris, tel., por F. | — | — |
| " Genova, tel., por L. | — | — |
| " Madrid, tel., por P. | — | — |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | — | — |
| " Berne, tel., por F. | — | — |
| " Bruxellas, tel., por F. | — | — |
| " Berlim, tel., por M. | — | — |

NOVA YORK, 13.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.45.05 | $ 3.43.75 |
| " Paris, tel., por F. | c 3.94.62 | c 3.93.75 |
| " Genova, tel., por L. | c 5.19.50 | c 5.19.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 7.90 | c 7.89 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.47 | c 40.32 |
| " Berne, tel., por F. | c 19.53 | c 19.52 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 13.97 | c 13.96 |
| " Berlim, tel., por M. | c 23.83 | c 23.75 |

PARIS, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 87.40 | F. 87.34 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 131.50 | F. 131.5[illegible] |
| " Nova York á vista por $ | F. 25.35 | F. 25.35 |

BUENOS AIRES, 13.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda | d 40 13\|32 | d 40 7\|16 |
| T/compra | d 40 25\|32 | d 40 27\|3[illegible] |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda | d 32 7\|16 | d 32 3\|8 |
| T/compra | d 32 11\|16 | d 32 5\|8 |

## INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de fevereiro de 1932:

**ENTRADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Do Estado de São Paulo: | |
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 417 |
| Do Estado de Minas: | |
| Estrada de Ferro Central do Brasil | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 6.050 |
| Armazens Geraes de São Paulo | 1.226 |
| Armazens Geraes da Metropolitana | 492 |
| Armazens Geraes Carioca | 80 |
| Do Estado do Rio: | |
| Armazem Regulador Rio | 3.738 |
| Armazem Regulador Nictheroy | 800 |
| Armazem Autorizado Lage Irmãos | 292 |
| Do Espirito Santo: | |
| Armazens Geraes Belgas | 751 |
| Total das entradas do dia 13 | 13.846 |
| Existencia anterior — dia 12 | 271.009 |
| Somma | 284.855 |

**EMBARQUES**

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | 11.489 | |
| Cabotagem — Norte | 150 | |
| Somma dos embarques | 11.639 | |
| Retirado do mercado | 3.841 | |
| Consumo local diario | 500 | 15.980 |
| Existencia hontem, ás 5 horas da tarde | | 268.875 |

## ASSUCAR

**(RIO)**

Hontem esse mercado funccionou sem procura, mas, apezar disso, os vendedores mantiveram-se firmes aos preços anteriores.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 161.79[illegible] |

MOVIMENTO DO DIA 12

| | |
|---|---|
| *Entradas:* | |
| De Pernambuco | 35.623 |
| De Maceió | 9.238 |
| Total | 44.861 |
| Desde 1 do mez | 63.961 |
| Saidas | 3.130 |
| Desde 1 do mez | 47.022 |
| Stock actual | 203.530 |

**COTAÇÕES**

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal (novo) | 34$000 a 35$000 |
| Idem (velho) | — |
| Demeraras | Não ha |
| Mascavinho | 29$000 a 30$000 |
| 3° jacto | Não ha |
| Mascavo | 28$000 a 29$000 |

LONDRES, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 6/5 ¾ | 6/5 ¾ |
| Assucar para entrega em maio | 6/8 | 6/7 ½ |
| Assucar para entrega em agosto | 6/11 ¾ | 6/10 ¾ |
| Assucar para entrega em outubro | 7/0 ¾ | 6/11 ¾ |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

*Preços por 15 kilos:*

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$700 a 5$975; anterior, 5$700 a 5$975.

Demeraras: hoje, 5$275; anterior, 5$275.

Terceira sorte: hoje, 4$625; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 5$000.

Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 21.600 | 22.200 |
| Desde 1° de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 3.106.200 | 3.084.600 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | 10.500 | 100 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |

# "NATIONAL" Allgemeine Versicherungs-Aktien-Gesellschaft

com séde em STETTIN (Allemanha).

(Companhia de Seguros "NATIONAL", anteriormente "PRUSSIANA")

## BALANÇO das Operações no Brasil, encerrado em 31 de Dezembro de 1931

### ACTIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CAPITAL REALISADO:** | | | | |
| Deposito no Thesouro Nacional, em Apolices Federaes, ao portador | | | Rs. | 132:003$000 |
| Deposito no Banco Allemão Transatlantico, Rio: | | | | |
| £ 6.900.—.— em Apolices Ouro, valor d'aquisição: £ 2.105.—.— (5 13/16) | | | " | 128:20[illegible] |
| £ 4.540.—.— em Titulos Funding, valor d'aquisição: £ 2.507.2. (5 5/8) | | | " | 149:651$200 |
| £ 2.900.—.— em Titulos Funding, valor d'aquisição: £ 2.477.17.9 (5 113/128) | | | " | 101:089$800 |
| Em moeda corrente, a prazo fixo | | | " | 230:790$000 |
| **GARANTIA DA RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Depositos em bancos desta praça, a prazo fixo | | | " | 221:105$000 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS, NO PAIZ, EM MOEDA CORRENTE:** | | | | |
| Depositos a prazo fixo | | | " | 320:238$000 |
| Depositos em contas correntes | | | " | 76:362$800 |
| **DEPOSITOS EM BANCOS, EM MOEDA ESTRANGEIRA:** | | | | |
| Depositos a prazo fixo, em Dollars americanos: US$ 98.254.99 (15$000) | | | " | 1.483:824$900 |
| **CAIXA:** | | | | |
| Em moeda corrente, nas diversas Agencias no Brasil | | | " | 74.399$730 |
| **CONTA DE LUCROS E PERDAS:** | | | | |
| Saldo que passa para o exercicio vindouro | | | " | 70:986$338 |
| | | | Rs. | 3.011:717$768 |

### PASSIVO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Capital declarado para as operações no Brasil | | | Rs. | 750:000$000 |
| **RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 193:270$500 | | |
| Maritimos | " | 3:854$400 | " | 197:124$900 |
| **RESERVA DE SINISTROS PENDENTES E A LIQUIDAR:** | | | | |
| Terrestres | Rs. | 384:300$000 | | |
| Maritimos | " | 11:650$900 | " | 395:950$900 |
| **RESERVA DE CONTINGENCIA:** | | | | |
| Reserva s/os lucros liquidos | | | " | 30:505$360 |
| **CASA MATRIZ:** | | | | |
| Conta Corrente | | | " | 1.070:277$558 |
| **AGENCIAS NO BRASIL:** | | | | |
| Contas correntes | | | " | 1:522$800 |
| **DIVERSAS CONTAS:** | | | | |
| Conta Juros em suspenso s/Titulos Ouro | | | " | 8:280$000 |
| Reserva de Cambio sobre os depositos em moeda estrangeira | | | " | 558:056$250 |
| | | | Rs. | 3.011:717$768 |

## Conta de LUCROS E PERDAS

### SECÇÃO TERRESTRE

#### DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do exercicio passado | Rs. | 64:872$729 |
| Premios de Reseguros | " | 40:414$550 |
| Sellos e Impostos sobre Reseguros | " | 1:861$450 |
| Restituições de Premios | " | 20:715$150 |
| Commissões | " | 168:255$606 |
| Sinistros de fogo pagos no anno de 1931 | " | 616:177$700 |
| Gastos Geraes | " | 21:212$921 |
| Impostos federaes, estaduaes e municipaes | " | 25:073$120 |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes em 31-12-31 | " | 384:300$000 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | " | 193:270$500 |
| | Rs. | 1.536:153$725 |

#### CREDITO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS do anno anterior:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de fogo pendentes | Rs. | 341:202$000 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 211:081$800 | Rs | 552:283$800 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 713:188$036 |
| Restituições de premios de reseguro | | | " | 1:234$800 |
| Juros vencidos neste anno | | | " | 138:450$240 |
| Saldo que passa para o balanço | | | " | 130:990$849 |
| | | | Rs. | 1.536:153$725 |

### SECÇÃO MARITIMA

#### DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Restituições de Premios | " | 196$350 |
| Commissões | " | 38:365$050 |
| Sinistros de transporte pagos no anno de 1931 | " | 45:053$930 |
| Gastos Geraes | " | 3:871$700 |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes em 31-12-31 | " | 11:650$900 |
| Reserva de Riscos não expirados em 31-12-31 | " | 3:854$400 |
| Saldo que passa para o balanço | " | 60:004$511 |
| | Rs. | 162:996$850 |

#### CREDITO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RELANÇAMENTO DAS RESERVAS do anno anterior:** | | | | |
| Reserva de Sinistros de transporte pendentes | Rs. | 9:814$300 | | |
| Reserva de Riscos não expirados | " | 2:844$900 | Rs. | 12:659$200 |
| Premios recebidos no anno de 1931 | | | " | 150:337$650 |
| | | | Rs. | 162:996$850 |

Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1931.

RUA DA ALFANDEGA, 5 — Caixa postal 276 — ALFRED HANSEN & CIA, Agentes Geraes — End. telegr. "Hansica" — Telefone 4-2019

(45269)

| | | |
|---|---|---|
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 3.000 | 9.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | 2.000 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 883.900 | 875.800 |

# ALGODÃO

## (RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em condições frouxas, com negocios escassos e sem modificação nos preços.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 9.042 |

MOVIMENTO DO DIA 13

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| De João Pessôa | 1.235 |
| Do Ceará | 55 |
| De Pernambuco | 547 |
| Total | 1.837 |
| Desde 1 do mez | 6.074 |
| Saidas | 490 |
| Desde 1 do mez | 4.072 |
| Stock actual | 10.389 |

### COTAÇÕES

| Por 10 kilos | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 44$000 a 45$000 |
| Typo 4 | 43$000 a 44$000 |
| *Fibra média — Sertões:* | |
| Typo 3 | 43$000 a 44$000 |
| Typo 5 | 41$000 a 42$000 |
| *Fibra média — Ceará:* | |
| Typo 3 | 42$000 a 43$000 |
| Typo 5 | 40$000 a 41$000 |
| *Fibra curta — Matta:* | |
| Typo 3 | 39$000 a 40$000 |
| Typo 5 | 36$000 a 37$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | — |
| Typo 5 | — |

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

| 12,30 p.m. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco Fair | 5.77 | 5.64 |
| Maceió Fair | 5.77 | 5.64 |
| American Fully Middling | 5.72 | 5.59 |
| American Futures, para março | 5.41 | 5.30 |
| American Futures, para maio | 5.40 | 5.30 |
| American Futures, para julho | 5.41 | 5.31 |
| American Futures, para outubro | 5.45 | 5.35 |

Disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

Disponivel americano, alta de 13 pontos.

Termo americano, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 6.73 | 6.69 |
| American Futures, para maio | 6.92 | 6.77 |
| American Futures, para julho | 7.11 | 6.95 |
| American Futures, para outubro | 7.32 | 7.18 |

Mercado: commercio em geral activo, devido ás compras especulativas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

RECIFE, 13.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Firme |
| *Preço por 15 ks.:* | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 49$000 | 49$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | 7.100 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 106.200 | 106.200 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | 200 | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | 400 | 100 |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 14.900 | 16.300 |

# A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem bastante movimentado. Accusou negocios bem regulares sobre os varios papeis em evidencia, ficando as apolices da União em condições estaveis. As municipaes e os papeis de bancos cotaram-se sem alteração de importancia, tudo como se vê em seguida:

### VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, de 1:000$, 4, a. | 803$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 15, 65, 150, a. | 768$000 |
| Ditas idem, 2, a. | 769$000 |
| Ditas idem, 1, a. | 770$000 |
| Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 25, 50, a. | 978$000 |
| Ditas idem, 6, 6, 12, 20, 40, 100, a. | 980$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1917, port., 38, a. | 138$500 |
| Dito de 1920, port., 100, a | 139$000 |
| Decreto 1.933, port., 21, a | 184$000 |
| Dito 1.999, port., 100, a | 158$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 140, a. | 149$500 |
| Dito idem, 5, 20, 140, a | 152$000 |
| Dito idem, 18, a. | 153$000 |
| Dito idem, 3, 50, a. | 154$000 |
| Dito idem, 2, 3, 1, 1, 2, 4, a. | 155$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Espirito Santo, de 1:000$, 6 %, nom., 12, a. | 530$000 |
| Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 6, a. | 750$000 |
| Rio (Popular), 5, a. | 87$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port., dec. 9.555, 20, 50, a. | 540$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 48, a | 173$000 |
| Ditas idem, 1, 3, a. | 172$000 |
| Ditas de 500$, 7, a. | 432$500 |
| Ditas idem, 2, 30, 45, a. | 884$000 |
| *Bancos:* | |
| Funccionarios Publicos, 6, 24, a. | 48$000 |
| Brasil, 4, a. | 370$000 |
| Boavista, 100, a. | 485$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 200, a | 96$000 |
| Docas de Santos, nom., 20, a. | 230$000 |

### VENDAS JUDICIAES

| | |
|---|---|
| Banco Hespanha e Brasil, 80 acções, a. | $010 |
| Companhia America Fabril, 180 acções, a. | 144$000 |
| Companhia Antarctica Paulista, 7 acções, a. | 200$000 |

# Informações diversas

### FALLENCIAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante A. Almeida Faria, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 280, com madeiras e materiaes para construcção. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 16 de abril proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Agostinho Ferreira & Filhos. O passivo da firma é da quantia de 231:332$990.

— A requerimento de Eliza Guimarães, credora da quantia de 1:500$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Sampaio & Vizeu, estabelecida á travessa Bellas Artes n. 5-A, com restaurante. O termo da fallencia retrotraiu ao dia 15 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de abril proximo.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de Abilio Augusto Ramos, credor da quantia de 16:000$000, decretou hontem a fallencia do negociante Oduvaldo Braune, estabelecido com sorveteria á rua de Catumby n. 75. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 20 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 18 de abril proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de M. Pereira Fonseca, reabriu hontem a fallencia da firma Silva Freitas & Vidal, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 193. A reunião de credores foi designada para o dia 26 de fevereiro proximo, sendo nomeado liquidatario provisorio o credor M. Pereira Fonseca.

### ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Salvador Sciamarelli; 4ª, Candido de Miranda; 5ª, Bernardino & Nogueira e J. Pereira.

— O juiz da 1ª vara civel designou para o dia 2 de março proximo a reunião de credores de Arthur Passos & Cia.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Preço por 100 ks.:* | | |
| Para entrega em fevereiro | 6.18 | 6.15 |
| Para entrega em março | 6.33 | 6.29 |
| Para entrega em abril | 6.46 | 6.42 |
| Mercado | Firme | Estavel |
| Disponivel typo Barletta, para o Brasil | 6.50 | 6.40 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | Feriado | 59,00 |
| Para entrega em julho | Feriado | 59,87 |

## ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 79:727$110 |
| Em papel | 101:704$996 |
| Total | 181:432$106 |

Renda de 1 a 13 do corrente ... 1.226:235$594

Em egual periodo de 1931 ... 1.172:355$401

Differença a maior em 1932 ... [illegible]

## Segredo absoluto

NÃO SE EMBARACE, NEM PERCA TEMPO!

Qualquer pessôa, precisando escrever correctamente, dispõe de um grupo de intellectuaes. Preços modicos para redacção de correspondencia em geral, cartas e versos amorosos, defesas, propostas, allegações e noticias para jornaes e revistas, discursos, conferencias, relatorios, memoriaes, requerimentos, contractos, etc. Attende-se tambem pelo Correio. Rua S. José, 74 — 1º. De 10 ás 17 horas. (45236)

## GRAPHOLOGIA

Analyse simples ... 3$
Extensa ... 5$

PROF. H. FRIEDRICH
RIO DE JANEIRO
R. Tavares Bastos, 61, sob. (G 25967)

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Coldbrook".
Armazem 4 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Equator".
Armazem 8 — Vapor inglez "Royal Grown" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor inglez "Treklevo" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor hollandez "Ryuland".
Pateo 10 — Vapor inglez "Ashworth" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Armazem 18 — Vapor inglez "Western Prince".
P. Mauá — Cruzador portuguez "Carvalho Araujo" — Visita.

## MOVIMENTO DO PORTO

### ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Recife e escs., vapor nacional "Itaperuna".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".
De Rosario e escs., vapor belga "Macedonier".
De Santos (directo), vapor nacional "Raul Soares".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Elsiston".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Santos, vapor nacional "Portugal".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".
De Santos, vapor allemão "Ivo".
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Florida".
De Paranaguá e escs., motor nacional "Alayde".
De Stockolmo e escs., vapor sueco "San Francisco".

### SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Macedonier".
Para Santos, vapor hollandez "Ryuland".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Florida".
Para Recife e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
Para Victoria e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Equator".
Para Houston e escs., vapor nacional "Mandu".

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Recife e escs., "Ibiapaba" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Groix" | 14 |
| Londres e escs., "Avila" | 14 |
| Marselha e escs., "Campana" | 14 |
| Rosario e escs., "Uru" | 14 |
| Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro" | 14 |
| Hamburgo e escs., "M. Pascoal" | 15 |
| Portos do sul, "Etha" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" | 15 |
| Stockolmo e escs., "San Francisco" | 15 |
| Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" | 16 |
| Belém e escs., "João Alfredo" | 18 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" | 18 |
| Hamburgo e escs., "Patricia" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "American Legion" | 18 |
| Penedo e escs., "Murtinho" | 19 |
| Nova York e escs., "Southern Cross" | 19 |
| Buenos Aires e escs., "Biela" | 19 |
| Nova York, "Lages" | 20 |
| Porto Alegre e escs., "Ubá" | 20 |
| Laguna e escs., "Miranda" | 20 |
| Bremen e escs., "Sierra Morena" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Conte Verde" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "La Coruna" | 21 |
| Buenos Aires e escs., "Almanzora" | 21 |
| Londres e escs., "Highland Chieftain" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" | 23 |
| Manáos e escs., "Almirante Jaceguay" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Darro" | 21 |
| Portos do sul, "Laguna" | 23 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Cabedello e escs., "Itapuby" | 14 |
| Havre e escs., "Groix" | 14 |
| Buenos Aires e escs., "Campana" | 14 |
| Manáos e escs., "Campos Salles" | 14 |
| Antonina e escs., "Itamaracá" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Serra Grande" | 15 |
| Hamburgo e escs., "Sambre" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Itaperuna" | 15 |
| Recife e escs., "Itaguassú" | 15 |
| Hamburgo e escs., "Raul Soares" | 15 |
| Nova York e escs., "Atalaya" | 15 |
| Buenos Aires e escs., "M. Pascoal" | 15 |
| Buenos Aires e escs., "Avila Star" | 15 |
| Maceió e escs., "Mantiqueira" | 16 |
| Camocim e escs., "Oswaldo Aranha" | 16 |
| Maceió e escs., "Odette" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Victoria" | 16 |
| Recife e escs., "Portugal" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Itaimbé" | 16 |
| Hamburgo e escs., "Ivo" | 16 |
| Laguna e escs., "Anna" | 16 |
| Porto Alegre e escs., "Araraquara" | 17 |
| Amsterdam e escs., "Salland" | 17 |
| Belém e escs., "Itapagé" | 17 |
| Porto Alegre e escs., "Pará" | 17 |
| Iguape e escs., "Iraty" | 18 |
| Nova York e escs., "American Legion" | 18 |
| Recife e escs., "Araçatuba" | 18 |
| Buenos Aires e escs., "Southern Cross" | 19 |
| S. Francisco e escs., "Etha" | 19 |
| Belém e escs., "Duque de Caxias" | 19 |
| Tutoya e escs., "Tutoya" | 19 |
| Genova e escs., "Conte Verde" | 20 |
| Finlandia e escs., "Merentor" | 20 |
| Imbituba e escs., "Itanema" | 20 |
| Arica e escs., "Itacama" | 20 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 20 |
| Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" | 20 |
| Southampton e escs., "Almanzora" | 21 |
| Hamburgo e escs., "La Coruna" | 21 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" | 22 |

## PELA MARINHA MERCANTE

### O ARRENDAMENTO DOS NAVIOS PENHORADOS

Expira amanhã, dia 15, o prazo marcado nos editaes publicados pelo depositario judicial dos navios penhorados do Lloyd Nacional, para o recebimento de propostas para o arrendamento dos referidos navios durante o tempo em que os navios estiverem "sub judice".

Até hontem não havia nenhuma proposta, havendo, porém, varios pedidos de adiamento do prazo que amanhã termina, pedidos estes procedentes do Rio Grande do Sul, onde se organiza um consorcio de firmas commerciaes para a fundação de uma companhia de navegação.

Por isso é possivel que novo prazo seja concedido para o encerramento da concorrencia.

### VARIAS SUBSTITUIÇÕES NO "CAMPOS SALLES"

O director do Lloyd Brasileiro mandou abrir um inquerito para apurar irregularidades verificadas a bordo do paquete "Campos Salles".

Desse inquerito resultou o desembarque do commandante, do immediato, do commissario e de tres machinistas do referido paquete.

Para substituir o capitão Ferraz e o immediato René Brossea foram designados hontem os capitães Honorio Vargas e Roberto Malaguti.

O "Campos Salles" seguirá hoje para os portos do norte, até Manáos.

### A RETENÇÃO DO "SIQUEIRA CAMPOS" E "ALEGRETE"

Sobre a nota que hontem publicámos, referente á retenção do paquete "Siqueira Campos" em Hamburgo e do cargueiro "Alegrete", em Nova York, temos alguns esclarecimentos a adduzir.

Segundo ouvimos de um chefe de serviço do Lloyd, esses sequestros devem ser levados á conta da situação que atravessamos no tocante á difficuldade de se remetter dinheiro para o estrangeiro.

No caso do "Siqueira Campos" e do "Alegrete", a demora em effectuar-se o pagamento derivou da falta nesta capital de um representante dos credores que pediram a retenção dos navios, do que resultou perda de tempo em troca de telegrammas para esclarecimentos de certos pontos da questão.

De resto, terminou o nosso informante, taes factos são communs em todos os portos.

## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club** (Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Lydia Salgado e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Olavo Durães e Barbosa Junior e da pianista srta. Alice Pinto e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados (uma hora de discos classicos e uma hora de discos populares).

Das 7 ás 7,30 — Programma especial de discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Zelte de Castro.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas de operas com o concurso do baixo Mario Tourasse.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos seleccionados.

Das 9,30 ás 11 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da srta. Elisa Coelho e da sra. Dalva Costa e a orchestra do Radio Club do Brasil.

**Radio Sociedade** (Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Jesy Barbosa, Helena Fernandes e Lola Py, srs. Sylvio Salema, I. G. Loyola e Mario de Azevedo.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

**Radio Educadora** (Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio de musica regional, pelo sr. Aphrodisio Silva, e seu conjunto.

Das 2 ás 2,15 — Transmissão do studio de um programma litero-musical, no qual tomam parte a professora Clymene Baroni e mme. Annita Toledo.

Das 2,45 ás 3,15 — Um excellente programma pela cantora Mary Prado.

Das 3,15 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 horas em deante — Transmissão do studio, de musicas ligeiras um programma variado, offerecido pela srta. Almerinda Campos.

A's 9 — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

A's 10 — A sra. Ambrosina L. Gomes, occupará o microphone, dissertando sobre "O voto feminino".

**Radio Philips** (Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9,30 — Musica classica com o concurso dos seguintes artistas: professora Luiza Torres Paranhos (soprano); professor Messodi Baruel (violinista), professor Marçal Romero (pianista), professor Orlando Ferreira (tenor) e maestro Jayme Figueiras (piano).

Das 9,30 ás 11 — Musica regional com o concurso das seguintes artistas: srtas. Jessy Barbosa, Iza Peçanha e srs. Mario de Carvalho Araujo e Sylvio Salema.



## Foi pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, Manoel Ferreira de Souza.





### Tiro de Guerra 249

A directoria do Tiro de Guerra 249 scientifica por nosso intermedio, aos reservistas de 1931, que a festa da entrega das cadernetas será levada a effeito hoje, ás 8 horas da noite, devendo os citados reservistas apresentarem-se rigorosamente fardados, pois para a entrega da caderneta, essa condicção é indispensavel.

### Matou por imprudencia e foi condemnado

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, a 17 annos e 1 mez de prisão, Manoel Moreira, que matou por imprudencia Avelino Ribeiro, quando descarregava a arma contra o seu desaffecto Herminio Francisco da Conceição.

### Vae estacionar em Manáos a flotilha do Amazonas

O ministro da Marinha resolveu que a flotilha do Amazonas, cuja séde é em Belém, Pará, passe a estacionar provisoriamente, no porto de Manáos.





### Romaria da saudade

Os antigos alumnos do Collegio Anchieta, contemporaneos da commissão cujos nomes se vêem abaixo, vão organizar uma excursão de recreio e rememoração áquelle antigo estabelecimento de educação.

Para este fim a commissão convida todos os interessados para uma reunião, 5ª feira, ás 7 horas da noite, no Circulo Catholico, onde serão discutidas as bases e as condições desta excursão.

A commissão compõe-se dos srs. drs. Raul dos Guimarães Boujean, José Vianna Marques, Alexandre Dale, Santos Moreira, Aristophanes Barbosa Lima e Corregio de Castro.

## CORREIO MUSICAL

### O CONCURSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES E NEGOCIANTES DE MUSICA

Vão se realizando aos poucos as provas preliminares do concurso pianistico instituido pela Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica.

Na Capital Federal esse concurso effectuou-se, como é sabido, a 27 de janeiro ultimo, no salão Essenfelder, saindo vencedora, por unanimidade de votos, a joven pianista Sylvia Marques, sendo classificadas para as provas finaes as senhoritas Nicia Roubaud, Lucia Amalio da Silva e Laura Bevilacqua Barrozo Netto.

No Recife, a prova preliminar realizou-se a 3 do corrente mez, no theatro Santa Isabel, cabendo a primazia á pianista Nysia Nobre de Almeida, que apresentou para peça de livre escolha "Cartes Postales", de Joaquim Turina. Tambem foi classificada, com a differença de um ponto sobre a vencedora, a senhorita Maria Dolores Galvão.

Em Aracajú obteve o premio no concurso preliminar a pianista Maria Valdete de Mello, que conseguiu reunir doze pontos, sendo classificada em segundo logar a senhorita Esther Motta, com nove pontos.

Nos outros Estados vão sendo realizadas egualmente as referidas provas para o concurso definitivo que terá logar nesta capital, no proximo mez de março.

### A TEMPORADA DE CONCERTOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Esta benemerita Associação promette-nos desde já uma temporada de concertos brilhantissima para este anno, principiando as suas audições no mez entrante.

Um concerto será exclusivamente dedicado a Haydn, por occasião do segundo centenario do seu nascimento; outro, a obras de Beethoven.

Como novidades de innegavel interesse, ouviremos a "Sonata" para violino e piano, de Georges Enesco; o "Concerto", para cravo (ou piano) flauta, oboé, clarinetta, violino e violoncello, de Manuel de Falla; "Turuna", *suite* para violino, viola, clarinetta e bateria, de Luciano Gallet.

A Associação Brasileira de Musica conta com o concurso dos seguintes artistas e conjuntos:

"Quartetto", composto das violinistas Mariuccia Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, viola Affonso Henriques e violoncellista Nydia Soledade.

"Trios", composto da pianista Maria Amelia de Rezende Martins, violinista Paulina d'Ambrosio e violoncellista Alfredo Gomes (Trio Brasileiro); o segundo, composto do pianista Tomás Teran, do violinista Oscar Borgerth e do violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Cantores: Adacto Filho, Antonietta Fleury de Barros, Antonietta de Souza e Cecilia Rudge.

Pianistas: Tomás Teran, Arnaldo Rebello, Charley Lachmund, Dóra Bevilacqua, Sylvinha Marques e Egydio de Castro e Silva.

Violinistas: Edgardo Guerra, Hilda Saraiva e Mariuccia Iacovino.

Violoncellista: Nydia Soledade.

Tudo isso constitue uma bellissima promessa, que a idoneidade artistica dos dirigentes da Associação Brasileira de Musica garante de ante mão, em beneficio do publico e da nossa cultura musical.





### A exportação do Rio Grande do Sul toma incremento

*Porto Alegre*, 13 (A. B.) — A exportação riograndense se desenvolve de maneira notavel.

Ainda hoje hoje foram embarcados para a Argentina, grande compradora de arroz 9.000 saccas desse producto, além de grande quantidade de fumo. Hoje, tambem, foram embarcados 1.000 fardos de fumo riograndense para a Argelia.

Com destino a outras procedencias, sairam fardos de alfafa, que é tambem um dos grandes productos de exportação riograndense, pois que durante o anno findo foram enviados para o exterior 64.460 fardos.



# EXAMES

### FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

(Curso Annexo)

Em sua séde, á avenida 28 de Setembro n. 312 (edificio do Collegio Parthenon), no dia 11 do corrente, reabriram-se as aulas do curso annexo da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, estabelecimento este que já conta com um anno de existencia.

Dando inicio á sessão foi a mesma aberta pelo professor dr. Paula Ramos, director da antiga Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, que, fazendo uma pequena allocução sobre o acto, manifestou grande contentamento pelo progresso alcançado por esse instituto de ensino. Passando a presidencia ao clinico dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, fez este, ligeiro historico do que era mister ficar sciente a assembléa — quanto á accentuada marcha evolutiva deste estabelecimento, regosijando-se por se ver rodeado de homens de envergadura — como os membros dessa Congregação. Logo após elle deu posse aos professores cathedraticos ali presentes e que são os seguintes: drs. Antunes Guimarães, clinico em Villa Isabel; Homero Carneiro, cirurgião e professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia de nossa capital; Alcides Figueiredo da Silva Jardim, clinico nesta cidade, professor de humanidades na vizinha capital, do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e da Escola Normal; Raymundo M. Macedo, antigo profissional estabelecido no Engenho Novo; J. C. do Rego Barros, assistente effectivo de clinica pediatrica e cirurgica da Policlinica Geral da rua Miguel de Frias; Alvaro Vietal de Oliveira, clinico nesta capital; Epitacio Timbauba da Silva, engenheiro chimico militar; major doutor Gentil S. Mendes, mathematico e antigo educador em varios estabelecimentos particulares desta capital; professor João da Matta de Azevedo Botelho, antigo director do Collegio Parthenon em Villa Isabel; Ovidio Pereira, cirurgião dentista nesta cidade e professor da antiga Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro; Firmino Machado e A. Raymundo da Cruz.

Ao terminar fez-se ouvir ao piano a senhorita Ornelia de Macedo.

### ACADEMIA DE COMMERCIO

EXAME DE ADMISSÃO

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as primeiras provas escriptas do exame de admissão, devendo comparecer os alumnos abaixo mencionados:

Curso diurno — á 1 hora — Prova escripta de Geographia — Alberto de Mattos Moraes, Alberto Joffre Pontão, Antonio da Silva Pomes, Antonio Dias da Silva, Antonio Fernandes Nunes Filho, Dalberto Luiz da Cunha Magalhães, Edmo do Valle, Geraldo de Biase, Léa Leitão Braga, Luiza dos Santos Costa, Lyria de Simoni Esberard, Marina de Bethencourt, Milton José Firmo, Nilza Martins, Olavo Pereira de Abreu, Olinda Coelho Boal, Omar do Valle, Oswaldo de Freitas André, Romulo Storino Ferroni e Yolanda do Valle Portocarrero.

Curso nocturno — ás 8 horas da noite — Portuguez (prova escripta) — Alfredo Auerhahn, Antonio Alves Lamas, Antonio Jacintho de Mello, Domingos Leone, Eduardo da Motta Heitor, Emygdio Aguiar de Oliveira, João de Deus Campos Azevedo, João Pereira Quintella, Osmar de Salles Abreu, Rachel Schkolnick, Salvador Lerose, Waldemar Martins de Albuquerque e Walfredino Capilé.

### FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

PREPARATORIOS

Dia 16 — ás 11 horas — Physica, chimica, historia natural.

Dia 18 — ás 9 horas — Inglez.

EXAME VESTIBULAR

No dia 15 (segunda-feira), ás 8 horas da noite, haverá prova oral de physica.

Serão chamados os primeiros trinta alumnos inscriptos.

# Correio Sportivo

## TURF

### ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

**Suspensos, provisoriamente, os effeitos do art. 5-A do codigo**

A commissão de corridas do Jockey-Club, em sua reunião de hontem, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Considerando o estado de adeantamento das negociações de fusão com o Derby-Club, que deverão estar concluidas em breve prazo;

considerando as declarações do presidente dessa sociedade, dr. Paulo de Frontin, de que não realizará corridas no hippodromo do Itamaraty, no corrente mez;

resolve suspender, provisoriamente, o art. 5-A do codigo de corridas, afim de que quantos se achem sob sua sancção possam participar das reuniões do Hippodromo Brasileiro e das promovidas nos dias dessas sociedades confederadas, até a terminação das referidas negociações;

realizar a corrida do dia 21 do corrente em favor da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro; e

organizar o projecto de inscripções para a referida reunião, tornando-o publico na proxima terça-feira e encerrando o recebimento de inscripções nesse mesmo dia, ás 6 horas da tarde.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**A venda de uma potranca argentina á Coudelaria Mourão**

A potranca Diagonal, nascida em 11 de outubro de 1928, no Haras Miryam, na Argentina, filha de El Cheik, por Sandal em Aut de Oblicua(?), por Carlos XII em Modena, importada pelo entraineur Horacio Perazzo, foi vendida hontem á Coudelaria Mourão, que possue Monarcha e Mondego. A nova defensora da jaqueta azul e branco continuará, entretanto, aos cuidados daquelle profissional.

**Victimas de contatempos, não deixarão, entretanto, de correr hoje, em São Paulo**

Victimas de contratempos, Bury e Matto Grosso estiveram na imminencia de não poder disputar o premio Jockey-Club, da corrida de hoje, em São Paulo, que desperta notavel interesse por delle participar Jequitibá, que reapparece após a derrota que o segundo daquelles cavallos lhe infligiu, num momento em que o filho de Aymestry havia soffrido uma queda no seu entrainement em consequencia das carreiras severas a que fôra submettido no hippodromo da Gavea. Bury, na terça-feira passada, foi atacado de retenção de urina, mas medicado a tempo logo se restabeleceu; Matto Grosso, tambem, na ultima semana, apresentou-se ligeiramente sentido após um galope, mas o mal não teve importancia, e o filho de Lock Lomond não chegou a interromper o seu entrainement. E' pelo menos isso o que registram os jornaes paulistas, quanto aos dois referidos cavallos.

**Será removido hoje da região do Itamaraty para a villa hippica**

Será transferido hoje, das cocheiras do entraineur Alberto Ferreira Guimarães, na região do Itamaraty, para as do seu collega Aggeu de Souza, na villa hippica do hippodromo da Gavea, o potro Oldiman e Calamidad, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto. O neto de Old Man e Finta vae defender no Jockey-Club, as côres do sr. Nicoláo Ceconi(?), que ha tempo adquiriu o potro Bohemio, oriundo do Haras das Garças.

**Uma caravana de turfmen partiu para S. Paulo**

Em vagão ligado á composição de um dos nocturnos de hontem, seguiu para São Paulo afim de assistir á corrida de hoje no hippodromo da Moóca, uma caravana turfista, da qual fazem parte os srs. Oswaldo Gomes Camisa, Constantino P. Coelho, Antonio J. Peixoto de Castro Junior, Armando Machado e Luiz Alves de Castro.

**Ebro em negociações para defender nova jaqueta**

Deverão ser ultimadas por estes dias as negociações de venda do cavallo Ebro que no hippodromo do Itamaraty defendia as côres da Coudelaria Machado de Castro. E' pretendente ao filho de Crucero e Ruth o sr. Maximino Martins que já possue o platino Acuerdo.

**Mais um pensionista para o entraineur F. Pais**

Conforme antecipamos será entregue hoje, ao entraineur Fructuoso Pais, o potro Catiguá, que vinha defendendo as côres do entraineur Aggeu de Souza, desde a sua primeira apresentação no hippodromo da Gavea.

**O jockey de Malia, Alpina e Valmonte na corrida de hoje na Moóca**

Partiu hontem, á noite, para a capital paulista, o jockey Alberto Feijó. O profissional cabido foi para a corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, montando Malia, Alpina e Valmonte, pensionistas do entraineur José Martins.



## Football

### O S. C. BRASIL E OS FUNDADORES

Ao saber da resolução dos fundadores da Amea de organizar a divisão principal de football apenas com os sete clubs privilegiados, o Sport Club Brasil enviou ao Conselho daquella entidade o seguinte officio:

"Illmos. srs. membros do Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos:

Segundo consta do noticiario dos jornaes e foi confirmado á directoria deste club por membros desse conselho, ficou assentado entre os clubs fundadores dessa associação e os a elles equiparados, a reducção da divisão principal de football a 7 clubs, [illegible]

[illegible]

club foi completamente alheio.

Como se vê não póde elle ser responsabilizado pelo accrescimo da divisão que lhe parece natural mas que esse Conselho julga prejudicial aos interesses de seus clubs. Quanto aos commentarios que a imprensa diz terem sido feitos sobre o contrato celebrado ha 10 annos com o Instituto Benjamin Constant e renovado agora por mais 10, como poderá ser por outros 10 após a sua terminação, ou modificação no todo ou em parte quando os interessados accordarem, tem este club a declarar que as clausulas desse contrato, á excepção apenas da que diz respeito ao prazo, escapam á apreciação dessa associação. De accordo com a lei vigente, que é a mesma de inicio, este club tem unicamente que provar que possue séde e praça de sports arrendadas por 5 annos, no minimo, e nada mais. Se essa praça caro ou barato, se o contrato é vantajoso ou oneroso, são coisas que só dizem respeito á economia interna do club com a qual nada tem a ver essa associação.

Quando o S. C. Brasil não puder apresentar essa praça ella que applique a lei referente á permanencia dos clubs e o dealigue.

Quando este club mandou a certidão do seu contrato com o mesmo Instituto, foi sómente em obediencia ao disposto no paragrapho 1 da letra "g", do art. 9º dos estatutos dessa associação, para prova de arrendamento pelo praso minimo de 5 annos. A analyse de qualquer outra clausula será descabida e irritante. Este club não mandou essa certidão para ser julgada ou approvada por esse Conselho, porque não precisa dessa approvação. Essa remessa teve apenas em vista *provar* que, achando-se prestes a terminar o praso de seu arrendamento, foi elle *renovado* por mais 10 annos. O restante é materia privada, da economia interna deste club e da qual só tem que dar satisfacções a seus associados.

Isto posto, espera este club, na persuasão de que está tratando com homens de bem e não falsos sportmen, que esse Conselho, cujos poderes são soberanos mas dentro da lei e da moral, respeite o seu direito incontestavel e restitua honestamente a garantia que lhe assiste da disputa da eliminatoria pelo systema da efficiencia sportiva, pedra angular dessa associação e em virtude da qual elle se endividou para permanecer na divisão. (a). *Samuel Babo*, 1º secretario".



### COM OS JOGADORES FLAMENGOS

O C. R. do Flamengo convida todos os athletas da secção de football para uma reunião, que será realizada na proxima terça-feira, dia 16 do corrente, ás 6 horas, no escriptorio do dr. Alvarenga Vianna, 1º secretario, á Avenida Rio Branco, 143, 4º andar, sala dos fundos, para tratar da escolha do futuro director de football.



### A CONVOCAÇÃO DOS FUNDADORES

O presidente da Amea convoca os representantes do America F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., São Christovão A. C., e C. R. Vasco da Gama, para a reunião do Conselho de Fundadores, que se realizará quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de tratar do seguinte:

a) processo n. 260 — apreciação do trabalho da commissão encarregada pelo Conselho de Fundadores, da reforma das leis da Amea; e, em satisfação á decisão do Conselho de Fundadores, que mandou fosse annexado a esse processo a seguir mencionado:

b) processo n. 272 — decisão, na forma do art. 7º, § 1º do regimento interno, da proposta, anteriormente empatada, que concede, por equidade, ao Andarahy A. C., a classificação de socio effectivo, como estimulo para que esse club continue praticando o athletismo;

c) parecer do Botafogo F. C. sobre o processo de n. 278 — communicação do Olaria A. C., em officio de n. 300, referente á propriedade de sua praça de sportes (Estatutos, art. 40, n. V);

d) parecer do São Christovão A. C. sobre o processo de n. 282 — communicação do S. C. Brasil, referente ao contrato de arrendamento da sua praça de sportes (Estatutos, art. 40, n. V);

e) parecer do C. R. do Flamengo sobre o processo de n. 203 — communicação do Bomsuccesso F. C., referentemente á propriedade de sua praça de esportes, para effeito do art. 6º dos Estatutos, e interesses geraes.



### NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua reunião de 11 do corrente mez, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) multar o Jornal do Commercio F. C., em 10$000, de accordo com o art. 70 dos Estatutos, por terem os seus representantes faltado a duas assembléas geraes;

c) tomar conhecimento da collocação dos club no campeonato de Football do anno proximo passado, considerando vencedor nos primeiros e segundos quadros o Oriente A. C. e encaminhar a assembléa geral a referida relação, para os fins previstos na letra f) do art. 7º dos estatutos.

Avisa-se aos interessados que se acha suspensa até o dia 20 do corrente mez, o pagamento da joia para os clubs que solicitarem filiação.



### A NOVA DIRECTORIA DO AMERICA F. C.

A ultima reunião da Assembléa do America Football Club teve por objectivo eleger a directoria que deverá reger os destinos daquelle Gremio no proximo periodo administrativo, verificando-se ao terminar os trabalhos, o seguinte resultado:

Presidente, dr. Antonio Gomes de Avellar — Primeiro vice-presidente, dr. Antonio J. Peixoto de Castro — Segundo vice-presidente, Pedro de Magalhães Corrêa.

Departamento social:

Secretario geral, dr. Samuel Alvarez Puentes — Secretario sportes, dr. Henrique Azevedo Alves — Director social, Gabriel Nascimento Silva — Director de syndicancia, dr. Carloman da Silva Oliveira — Director de propaganda, Raul Alves de Carvalho.

Departamento financeiro:

Thesoureiro geral, Joaquim Nepomuceno de Moura — Director da receita, commandante Francisco A Reis Vianna — Director da despesa, Alcides Gomes Ferreira — Director do emprestimo, Lafayette Gomes Ribeiro — Director do patrimonio, Alvaro Gomes Ribeiro.

Departamento sportivo:

Director de football, Fernando Ojeda — Director do gymnasio, Armando Martins — Director de Tennis, dr. Newton Motta — Director de athletismo, dr. Egas Mendonça — Director da piscina, Fritz Repsold — Director de escoteiro, Guilherme Azambuja Neves.

### UMA HOMENAGEM DOS RUBRO-NEGROS

**Praça Pedro Ernesto**

Communicam-nos:

Dentro de breves dias, será apresentado ao dr. Pedro Ernesto um extenso memorial, assignado pela totalidade dos associados do Club de Regatas do Flamengo, pedindo-lhe que dê a denominação de "Pedro Ernesto" á praça fronteira á nova praça de sports do querido club rubro-negro, na Gavea, e, bem assim, o nome de Faustino Espozel á rua que fica situada á direita da referida praça de sports.

Apezar desse gesto de gratidão dos "flamengos" ir ferir, por certo, a modestia comprovada do eminente revolucionario que está no governo do Districto Federal, não podiam os "rubro-negros" prestar melhor homenagem áquelle que lhes concedeu a opportunidade de apresentar um dos melhores stadios da America do Sul."



## Natação

### O PROXIMO CONCURSO AQUATICO

Cabe ao C. R. Vasco da Gama promover o proximo certamen aquatico da presente temporada e que será levado a effeito no dia 20 do março vindouro.

O programma desse certamen, que ainda não está fixado o local da sua realização, é o seguinte:

A's 2 horas — 1ª prova — Juniors — Nado livre — 200 metros.

A's 2,10 horas — 2ª prova — Aberto á Liga de Sports da Marinha — 100 metros.

A's 15 horas — 3ª prova — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre — 100 metros.

A's 2,20 horas — 4ª prova — Qualquer classe — Nado de costas — 100 metros.

A's 2,25 horas — 5ª prova — Moças — Novissimas — Nado de costas — 50 metros.

A's 2,30 horas — 6ª prova — Novissimos — Nado "á la brasse" — 200 metros.

A's 2,40 horas — 7ª prova — Juniors — Nado livre — Turma de 3x100 metros.

A's 2,50 horas — 8ª prova — Principiantes — Nado "á la brasse" — 100 metros.

A's 2,55 horas — 9ª prova — Infantis da 2ª categoria — Nado de costas — 50 metros.

A's 3 horas — 10ª prova — Qualquer classe — Nado livre — Turma de 4x200 metros.

A's 3,20 horas — 11ª prova — Juniors — Nado de costas — 100 metros.

A's 3,25 horas — 12ª prova — Novissimos — Nado "á la brasse" — Turma de 4x100 metros.

A's 3,40 horas — 13ª prova — Moças — Principiantes — Nado livre — 50 metros.

A's 3,45 horas — 14ª prova — Principiantes — Nado livre — 400 metros.

A's 4 horas — 15ª prova — Novissimos — Nado livre — 100 metros.

A's 4,05 horas — 16ª prova — Juniors — Nado "á la brasse" — Turma de 3x100 metros.

A's 4,20 horas — 17ª prova — Qualquer classe — Nado livre — 100 metros.

A's 4,25 horas — 18ª prova — Principiantes — Nado de costas — 100 metros.

A's 4,30 horas — 19ª prova — Infantis da 1ª categoria — Nado "á la brasse" — 50 metros.

A's 4,35 horas — 20ª prova — Qualquer classe — Nado livre — 400 metros.

A's 4,50 horas — 21ª prova — Moças — Qualquer classe — Nado livre — 100 metros.

A's 4,55 horas — 22ª prova — Juniors — Nado livre — 400 metros.

A's 5,10 horas — 23ª prova — Novissimos — Turmas de 3x100 metros — O 1º de costas, o 2º em nado "á la brasse" e o terceiro em nado livre.

A's 5,25 horas — 24ª prova — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — 200 metros.

A's 5,35 horas — 25ª prova — Infantis da 1ª categoria — Nado livre — 50 metros.

A's 5,40 horas — 26ª prova — Turmas de 3x100 metros — O 1º Juniors — Nado de costas, o 2º Principiante — Nado "á la brasse" e o 3º — Novissimo — Nado livre.

A's 5,55 horas — 27 prova — Aberto á Liga de Sports da Marinha — 200 metros.

A's 6,05 horas — 28ª prova — Principiantes — Nado livre — 100 metros.

A's 6,10 horas — 29ª prova — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.

A's 6,15 horas — 30ª prova — Qualquer classe — Nado livre — 1.600 metros.

A's 6,30 horas — 31ª prova — Saltos.

As inscripções serão encerradas em 5 de março, ás 4 horas e meia.



## Luta livre

### RUHMANN DESAFIA

No Brasil temos recebido a visita de innumeros homens fortes, homens que assombram pelos seus feitos. Nenhum, porém, conseguiu prender tanto a attenção do nosso publico como vem fazendo Roberto Ruhmann, o syrio que é campeão olympico de luta livre e que sexta-feira se exhibiu no Theatro Republica em sessão especialmente dedicada aos chronistas sportivos dos jornaes cariocas. O nosso visitante que é contratado da Empresa M. T. Pinto possue um physico invejável e os seus musculos lhe garantem trabalhos verdadeiramente assombrosos. Tendo tomado parte em 131 combates não perdeu um só e está aqui disposto a enfrentar os quatro irmãos Gracie a qualquer momento.

Em São Paulo Roberto Ruhmann venceu com facilidade nove adversarios dentre elles Hugô Italo, Jean Gerbich e Geo Omori, o japonez que se encontra entre nós. No Theatro Republica, Ruhmann estreará no dia 18 e está disposto a enfrentar capoeiras, boxeurs, praticantes de jiu-jitsu, luta romana e luta livre.

Sabedor de que Helio Gracie quer enfrental-o o athleta libanez ficou radiante e declarou aos jornalistas que deseja se medir com os demais irmãos Gracie, que são Carlos, Jorge e Oswaldo. Não haverá quem queira experimentar os musculos do formidavel syrio?



## Cyclismo

### MAIS UM FESTIVAL CYCLO-MOTOCYCLISTICO

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, projecta levar a effeito no dia 29 do corrente mais um festival cyclo-motocyclistico, no gramado do Campo de São Christovão.

Do programma farão parte seis provas para bicycletas, um para monocyclo (uma roda) e seis para motocycletas, a saber:

Prova — Perde e ganha com garupa — Prova de arrancada para motocycletas simples, idem para side-cars — Prova genero "Sppedway" para side-car, idem para machinas simples (2ª categoria) e idem e idem para a primeira categoria.

### Não era culpado

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Aldo Jannuzzi, accusado de seducção.





# Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

**O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva**

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

**O QUE É A PYORRHÉA**

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma multi complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

**O TRATAMENTO**

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas d Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

**O PROCESSO**

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(43474)

## INSTRUCÇÃO MILITAR

### Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Estão chamados para amanhã, á 1 hora da tarde, na séde desta Escola (Hospital Central do Exercito) á prova pratica do concurso para matricula no curso de applicação do serviço de saude, os seguintes candidatos medicos:

Turma effectiva — Drs. Benedicto Nobrega do Canto, Joaquim Gomes de Souza, Lourival Cezar de Rezende e Antonio de Carvalho.

Turma supplementar — Drs. Lauto Barroso Stuart, Antonio Muniz de Aragão, Guilherme Augusto Magalhães Pahl e Ulysses José Lopes.

## O REGULAMENTO DO SELLO ADHESIVO

### Foi designada uma commissão para revêl-o

O ministro da Fazenda resolveu designar o director da Recebedoria do Districto Federal e os srs. Richard Bamberger, representante da Associação Bancaria, José Carlos de Araujo Vianna, fiscal em disponibilidade da extincta Inspectoria Geral de Bancos, e Affonso Duarte Ribeiro, 1º escripturario do Thesouro, para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, reverem o actual regulamento do sello adhesivo e formularem novo projecto do citado regulamento.



## Inspectoria de Vehiculos

### Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 8 horas da manhã — Antonio José Cavalcanti, Antonio Borges, Manoel Domingos, Plinio Viveiros de Vasconcellos, Antonio Luiz Ribeiro, Antonio Joaquim Guedes, Augusto Cesar de Mattos Junior, Octavio de Oliveira Mello, Antonio Sampaio Vieira.

Prova pratica — Mario do Espirito Santo, Augusto Rodrigues Cavalheiro.

Prova regulamentar — Guenter Shwendler, Tertuliano dos Santos.

— Resultado dos exames effectuados ante-hontem:

Approvados — Sylvio T. de Godoy, José D. de Figueiredo, Carlos H. B. de Oliveira, Luiz B. da Silva, Carlos T. da Silva, Julio Habermann, José Cordeiro, José Citro e Albino de Oliveira.

Reprovados: 2.

**INFRACÇÕES DE HONTEM**

Excesso de velocidade — O. 42 274 — 344 — 356 — 379 — 771 P. 1693 — 5550 — 7712 — 7719 8540 — 11767 — 12053 — 13111 13195 — 13330 — 14941 — C. 1434 7581 — 1902 — 3657 — 4060 — 5214.

Passar a frente de outro — On. 355.

Excesso de lotação — P. 16032.

Desobediencia ao signal — O. 273 — 867 — P. 1900 — 5582 — 4943 — 4098 — 4035 — 3897 — 3362 — 6090 — 6189 — 6990 — 8320 — 13242 — 13397 — 14607 — 14631 — C. 2170 — 4194.

Meio fio e o bonde — P. 1212.

Recusar passageiros — P. 1855.

Contra mão — P. 12277.

Estacionar em logar não permittido — O. 93 — P. 1073 — 263 1225 — 2635 — 5399 — 5181 — 4842 — 8363 — 9411 — 9902 — 11575 — 15227 — 15022 — 15545 16024 — C. 6545.

Contra mão de direcção — P. 333 — C. 1085 — 2210.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 4321 — 6264 — 6601 11219 — 15306 — C. 1765.

Desobediencia para accender a lanterna — P. 97 — 7196 — 7873 11117 — 11665 — 13105 — 14244 14902.

Abandonado — P. 582.

Interromper o transito — P. 9110 — 9410 — 7728 — 10997 — 14546 — 14758 — 15004.

Falta de attenção — P. 718 — 208 — 1732 — 6761 — 7905 — 9309 — 13669 — 16053 — C. 3674 5997.



### Denuncia improcedente

O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a denuncia apresentada contra Manoel Bragança, accusado de seducção.

### E' accusado de seducção

Ao juiz da 2ª vara criminal, accusado de seducção, foi, hontem denunciado Octavio Martins da Cunha.

## QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

**O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS**

**QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?**

Titulo..........

Nome do autor..........

Votante..........

**QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?**

Titulo..........

Nome do autor..........

Votante..........

**QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?**

Titulo..........

Nome do autor..........

Votante..........

### RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

| Titulo | Votos |
|---|---|
| Gêgê | 4.509 votos |
| O teu cabello não nega | 1.134 " |
| O amôr é um bichinho | 400 " |
| Isto é Xôdó | 215 " |
| Isola, Isola! | 205 " |
| Por conta do amor | 173 " |
| Gosto de você mas não é muito | 168 " |
| Me larga | 134 " |
| Vamos farrear | 84 " |
| Benedicta | 77 " |
| Cadê você | 53 " |
| Tá no papo | 52 " |
| Cadê Maria | 41 " |
| Pente fino | 32 " |
| Preta Velha | 31 " |
| Marchinha do amor | 27 " |
| Amôr, amôr! | 25 " |
| A. E. I. O. U. | 23 " |
| Não se fique batendo | 19 " |
| Tem gente ahi | 19 " |
| Tenha cuidado | 16 " |
| Felicidade é sonho | 16 " |
| O carnavá tá hi | 14 " |
| Sóbe no bonde | 10 " |

PARA SAMBAS:

| Titulo | Votos |
|---|---|
| Silencio | 4.315 votos |
| Orgulhosa | 907 " |
| Na Piedade | 554 " |
| Só dando com uma pedra nella | 470 " |
| Já não posso mais | 375 " |
| Pedi, implorei! | 264 " |
| Tá com raiva, fala | 164 " |
| Abandonado | 151 " |
| Você não me quer | 131 " |
| Soffrer é da vida | 119 " |
| Vá com Deus | 77 " |
| Sonhei! | 75 " |
| Fazendo figa | 53 " |
| Não chora | 50 " |
| E' bom evitar | 50 " |
| Um beijo não é peccado | 50 " |
| Nem vergonha nem juizo | 49 " |
| Illudido | 45 " |
| Só p'ra contrariar | 31 " |
| Acabei lavando roupa | 28 " |
| Bandonô | 28 " |
| Mulher de malandro | 21 " |
| Não me perguntes | 16 " |
| Com que sapato? | 16 " |
| Não digo o teu nome | 15 " |
| Para amar e não soffrer | 13 " |
| Deixa a orgia | 12 " |
| E' mentira, oi! | 12 " |
| Sinto saudade | 11 " |
| Nem é bom pensar | 10 " |

PARA CANÇÕES:

| Titulo | Votos |
|---|---|
| Ao romper da aurora | 4.222 votos |
| Passarinho, passarinho | 766 " |
| Rancho fundo | 556 " |
| Deusa | 394 " |
| Lagrimas de amor | 232 " |
| Do papo p'r'o á | 175 " |
| Samba da meia noite | 146 " |
| Tenho medo | 143 " |
| Minha terra | 109 " |
| Zingara | 83 " |
| Triste realidade | 76 " |
| Tormento | 59 " |
| A flor que te dei | 53 " |
| Vovózinha | 47 " |
| Benedicta | 37 " |
| Azulão | 34 " |
| Acabei lavando roupa | 31 " |
| P'ra vancê | 30 " |
| Melodia do coração | 29 " |
| Quebranto | 25 " |
| Flor do asphalto | 24 " |
| Só p'ra contrariar | 17 " |
| Contos do Além | 16 " |
| Lua cheia | 16 " |

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

## R. S. Club Gymnastico Portuguez

**REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

De conformidade com o artigo 28 alineas a) e b) dos Estatutos, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria, na séde social, á rua Buenos Aires n. 281, em 18 do corrente, ás 21 horas, para a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do relatorio annual e Parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da nova administração, Commissão Fiscal e seus Supplentes.

Secretaria, 12 de Fevereiro de 1932. — José Rainho da Silva Carneiro, presidente.

(44968)



## SORTÊIO DA "SUL AMERICA"

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA**

Realizando-se no dia 16 do corrente o 72º sorteio das apolices de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos aos Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar, ás 14 horas na America Metropolitana da Companhia, á av. Rio Branco, 157 — 2º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1932.

(45212)

## EDITAES

### ARRENDAMENTO DA FROTA PENHORADA AO LLOYD NACIONAL S. A.

Attendendo ao pedido de diversos concurrentes, communico aos interessados que receberei até o dia 29 de Fevereiro corrente as propostas referentes a concurrencia conforme editaes já publicados.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1932. — Napoleão Alencastro Guimarães, depositario judicial.

(44970)

## Declarações

### DECLARAÇÃO

Antonio Pereira Neves, declara que vendeu o seu negocio deposito de pão e balas ao sr. Oswaldo Mattos Garcia, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se achar credor queira apresentar-se no prazo da lei. Sito á rua Anna Nery n. 332. 13-2-932.

(G 25972) Decl.

**AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: INDEPENDENCIA 2ª**

Peço o comparecimento dos ir.: do.: para sess.: de Finanças quinta-feira 18 de Fevereiro. Cazemiro Guimarães 33.: Ven.:

(G 27132) Decl.

# ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

FISCAL DO GOVERNO — DR. JOÃO CRUZ

EXAME DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão ao Curso Propedeutico, ficando dispensado o candidato que exhibir certificado de approvação na 1ª. série do Collegio Pedro II, dos estabelecimentos de ensino secundario a elle equiparados ou de estabelecimentos congeneres.

Peçam prospectos. Praça da Republica (lado da Prefeitura) n. 60. — TELEPHONE — 2.6250

CURSOS MIXTOS DIURNOS E NOCTURNOS

ENSINO ESSENCIALMENTE TECNICO E PROFISSIONAL

EM 1931 A MATRICULA ATINGIU A CERCA DE 550 ALUNOS, DENTRE OS QUAIS 180 MOÇAS, tendo concluido o curso 54 contadores e 6 bacharéis em sciencias economicas.

A Escola confére diploma com carater oficial, encerrando presumpção legal de habilitação para as funções commerciais a que se destinam.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam dos prospectos que serão enviados a quem os solicitar, mesmo por telefone.

A Secretaria funciona das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 horas da noite, todos os dias uteis. (44707)

## Instituto Commercial

Fundado em 1903 — Reconhecido officialmente pela Lei Federal n. 3.339 de 10 de Janeiro 1917 — OFFICIALIZADO — Cursos Mixtos, Diurnos e Nocturnos — Matriculas abertas em todos os Cursos — Exame de Admissão de 15 a 25 do corrente. Peçam prospectos. Rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º. (G 25955)

## GINASIO PIO AMERICANO

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — São Christovão — 8-1041

De 15 a 29 do corrente, acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª época. (Candidatos extranhos e alunos do Ginasio). Aceitam-se alunas no externato. (G 26994) Col.

## COLLEGIO SYLVIO LEITE DE PETROPOLIS

Internato modelo para ambos os sexos em predios separados. Directores: Dr. Plinio Leite e senhora. Cursos secundario e commercial officializados. Escola Normal equiparada. Cursos primarios. Av. 15 de Novembro 91 e 264. Telephone: 2867. (G 25755) Collegios

## A saude e educação dos filhos ao alcance de todos

Escola Brasileira de Paquetá (Instituto Camargo). Telephone Paquetá 24

Internatos separados para ambos os sexos dentro de frondosos parques á beira-mar. Desconto aos menores de 12 annos (G 26863)

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH, para meninas; ensino aprimorado; jardim da infancia, curso primario e secundario; piano, solfejo e dansa, trabalhos variados; jogos e gymnastica. Rua Ibituruna, 124; phone 8-2785, optimo tratamento. Departamento feminino do Instituto Rabello. (G 25851) Colleg.

## INSTITUTO LA-FAYETTE

DEPARTAMENTO MASCULINO — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Haddock Lobo, 253
Telefones — Secretaria: 8-2910 — Alunos: 8-5114
DEPARTAMENTO FEMININO — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Conde de Bomfim, 186
Telefone 8-4643
DEPARTAMENTO MIXTO — EXTERNATO MODÊLO
Praia de Botafogo, 348
Telefone 6-2040
DEPARTAMENTO PRELIMINAR — EXTERNATO MODÊLO
Rua Haddock Lobo, 296

Cursos: Jardim da Infancia, Primario, de Admissão, Secundario e do Comercio. No Departamento Feminino ha ainda o Curso Geral Superior, destinado á formação moral e intelectual da mulher brasileira. O Curso Secundario é equiparado e inspecionado pelo governo. Os Cursos de Comercio são tambem reconhecidos e oficialisados.

Estão abertas as matriculas. Inscripções para os exames de admissão até 15 de feveireiro.

Peçam estatutos. (44427)

## COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambos os sexos. Ensino officializado. Externato: Rua Mariz e Barros n. 258. Internato: Rua Aquidaban ns. 281-301., no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto. Clima incomparavel, verdadeiro sanatorio e retiro ideal para o estudo. (G 27090) Col.

## CURSO PRIMARIO

DIURNO. Para ambos os sexos — materias: Portuguez. Francez. Arithmetica. Geographia. Annexo ao Instituto Commercial — Officializado. Preço 20$000. Rua Gonçalves Dias, 89, 1º 2º. (G 25956) Col.

## ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

São convidados os Srs. Contadores diplomados pela Escola Normal de Commercio na vigencia do Decreto 17.329, de 1926, a se reunirem na séde da Escola á Rua da Constituição n. 10, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, afim de ser resolvido assumpto de relevante interesse dos mesmos.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1932.

A Commissão:
J. H. Pires.
Joaquim F. Neves
S. Motta Vianna
(G 25520) Col.

## EXAME DE ADMISSÃO

Para o Curso Commercial — Officializado — Instituto Commercial. Rua Gonçalves Dias, 89. 1º 2º. (G 24831) Col.

## INSTITUTO CARDEAL ARCO-VERDE

Rua S. Christovão 71. Telephone 2-8177. (Em edificio proprio annexo a Igreja de S. Joaquim). Ensino officializado. Externato. Internato e Semi-internato. Internato só para meninos.

Director — Monsenhor Isauro de Araujo Medeiros. Estão abertas as matriculas para os diversos cursos. (G 27017) Col.

## CURSO PRIMARIO

DIURNO — Para ambos os sexos - Materias: Portuguez. Francez. Arithmetica. Geographia — Annexo ao Instituto Commercial. Officializado. Preço 20$000. Rua Gonçalves Dias, 89. 1º e 2º. (G 24832) Col.

# ANNUNCIOS

# MEIO MILHÃO DE LEITORES

O Jornal — Amazonas; A União — Parahyba; Diario da Manhã, Diario da Tarde — Pernambuco; A Tarde — Bahia; Folha da Manhã, Vanitas, Folha da Noite — S. Paulo; Jornal da Manhã, Jornal da Noite — R. G. Sul

Estes jornaes são manuseados diariamente por MEIO MILHÃO de leitores em todo o Brasil.

A maior, a mais antiga e a mais completa organização brasileira no genero. Os importantes jornaes dos maiores Estados brasileiros.

Annuncios e assignaturas na SUCCURSAL: PRAÇA FLORIANO, 19 — 4º and. — End. telegraphico ALAIR — Tel. 2-2850 — RIO.

Para grandes propagandas grandes descontos.

PROJECTOS E SUGGESTÕES GRATIS.

Fundação e direcção de LUIS MENDES. (42197)

## APPARTAMENTO

Aluga-se um, bem situado, entre os postos 5 e 6, com 3 quartos, 2 salas, terraço e quintal. Rua Souza Lima numero 27 — COPACABANA. (G 27002)

## Charrete Paulista

Vende-se com superior cavallo e arreios, pela melhor offerta, em Paty de Alferes, com Alicio Moreira. (G 27045)

## Concertos de Victrolas

Rapidos e garantidos. — RUA URUGUAYANA numero 47. (G 27155)

## Farmacia em Ramos

Vende-se farmacia frente estação. Rua Uranos n. 16, por preço de occasião. (G 27058)

## MOTOR DIESEL

Compra-se pequeno motor a oleo cru. Offertas a DIESEL, no escriptorio deste jornal á caixa n. 16. (G 25919)

## DROGARIA

Vende-se uma, com bom movimento, nos suburbios, optimo ponto. Trata-se na Praça Tiradentes n. 35, 1º andar. (G 27026)

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA
S. CORDOBA . . 23 Fever.
S. MORENA . . . 8 Março
MADRID . . . . 6 Abril

PARA O SUL
S. MORENA . . 20 Fevereiro
MADRID . . . 14 Março
S. CORDOBA . . 14 Abril

Serviço rapido de Cargueiros

IVO — Sahirá para Hamburgo e Bremen no dia 18 do corrente.

AJAX — Esperado de Bremen e escalas em 8 de Março de 1932.

AGENTES GERAIS:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD
(44961)

# CHÁ MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (43478)

## Casa Merino

RUA BUENOS AIRES, 114

Teleph. 3-1048

Ouatoplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, thermo-phoros e altas temperaturas e meias elasticas para varizes

Seringas hygienicas

(43466)

# OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

## R. Uruguayana 77

(G 27000)

## BOM NEGOCIO

Vendem-se prateleiras, cofre, espelho, gabinete e tudo mais proprio para uma loja de calçados. Preço de occasião, na rua dos Ourives n. 61, sobrado. (G 28007)

## FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço pelo systema mais moderno e sob todas as garantias. Exame de terrenos e orçamentos gratuitos. Preços modicos. Dirigir-se á J. Gutbrod, rua Pereira da Silva, 110. (G 25833)

## TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 28014)

## Papelaria, encadernação e douração

Vende-se na rua São José n. 35, com optima freguezia e installação. Casa fundada em 1890. Trata-se no local das 5 ás 6 horas. (G 28019)

## ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e grande garantindo economia. Chamar MULLER. (G 20984)

## OS PEZADUMES DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se pouco depois das refeições começa-se a sentir pezadumes do estomago, é quasi certo que se soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico muito acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que pesam no estomago como chumbo, ocasionando dôres excessivamente penosas. Pode-se obter um alivio instantaneo tomando-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, acalma a mucosa irritada e livra as azias, as caimbras, os azedumes, os arrotos e todas os incommodos causados pela abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar. Para obter-se á venda em todas as pharmacias. (43893)

## PREDIO BARATO

Aluga-se um optimo com grande loja e bom sobrado, restante apropriado á importante Companhia rua do Rosario numero 161; trata-se na avenida Passos n. 80, telephone 4-1089. (G 27160)

## ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Vendem-se, desde 350$000, tambem, a prestações. CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (44745)

## LEITARIA

Aluga-se casa com moradia e grande terreno, propria para esse ramo; não tem outra no logar; á rua Vianna Claudio n. 315, (Largo do Jacaré). Tratar com Cervinho — Phone 8-3165. (G 25835)

## Privilegio de invenção

Registro de marcas, desenhos de qualquer natureza e ideias. Preços modicos. Rua do Rosario, 174, sobrado. (G 26888)

## MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Aceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamada pelo telephone 8-9978. (G 26005)

A nossa grande

# Liquidação semestral Continua

e V. Excia. não deve deixar de approveitar esta excellente occa sião para fazer boas compras, fazendo a maxima economia.

Apresentamos os maiores sortimentos com preços muito reduzidos

em Moveis Tapetes Cortinas e Roupas Brancas

Peçam o nosso catalogo especial e saibam aproveitar as boas opportunidades

Rio de Janeiro — Praça Floriano, 23

Schaedlich Obert & Co.
Caixa Postal 2153
(44966)

## UM ENTHUSIASTA E COM RAZÃO

Porto Alegre, 27 de Outubro de 1922 — Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Snr.

Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar a mão o excellente "Peitoral de Angico Pelotense" que me tem prestado relevantes serviços pois não só eu como minha mulher e filhos temos usado frequentemente com o melhor resultado possivel em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo frequentemente os attestados publicados nos jornaes preconisando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei do meu dever dar-lhe tambem um attestado, que é ao mesmo tempo um agradecimento pelos magnificos resultados colhidos com o "Peitoral de Angico Pelotense", o qual não cesso de recommendar a todas as pessoas de minhas relações.

Sou com perfeita estima e consideração de Vmce. Patricio obrigado — FRITZ LUDWIG — (da casa Chaves & Almeida).

"Confirmo" este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. — (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

DEPOSITO GERAL:

## Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(44166)

## AUTOCLAVE PARA LABORATORIO

Compra-se um em bôas condições e em bom estado. Cartas á caixa Postal 599 — Rio de Janeiro. (G 27101)

## FITA DE AÇO PARA ARQUEAÇÃO

SELLOS — GRAMPOS CORRUGADOS

ACME STEEL COMPANY
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
G. HERDES RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA Nº 58
Tel.: 2-2527

## Apartamentos da rua Laranjeiras, 371

Attendendo a crise foram reduzidos os preços. Alugam-se apartamentos para casal inclusive café e refeições a partir de 800$000. Todos os apartamentos dispõem de banheiro proprio com agua corrente quente e fria, telephone, luz, etc. Garage e grande jardim. (G 27055)

## A UNIÃO COMMERCIAL

NÃO FAZ LIQUIDAÇA O, MAS VENDE BARATO

Ferragens, Tintas, Talheres ás.. .. .. .. .. toneladas
Louças, Vidros e Crystaes ás.. .. .. .. .. .. carradas
Chaleiras, Panellas, Caldeirões de aluminio aos vagões,
Milhares de Artigos aos.. .. .. .. .. .. .. trombolhões

VER PR'A CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO.

## NEVES, GONÇALVES & Cia.

Rua Carioca - 21 - Telephones 2 2432 3929

(43461) (43476)

## STENO - DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de perfeita, de portuguez e allemão, para casa importadora. Resposta, com detalhes, a H. F., Caixa N. 19, do "Correio da Manhã". (G. 25943)

## CORRESPONDENTE

Precisa-se do perfeito, que saiba portuguez e allemão, para casa importadora. Prefere-se pessôa que corresponda á lei dos dois terços. Cartas, com detalhes, a H. F., Caixa n. 19 do "Correio da Manhã". (G 25942)

## Copacabana

Aluga-se bôa casa á Rua Toneleros 242. (G 24940)

## ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se por prazo longo, ou vende-se com grandes facilidades de pagamento, a deliciosa vivenda da Estrada Nova da Tijuca n. 1006, construcção finissima, completamente mobiliada, e situada no melhor ponto do bairro, em amplo parque, com todas as commodidades de conforto moderno, residencia ideal para familias estrangeiras. Tratar com Symphronio Caldeira — Rua Maxwell numero 239 ou phone 8—0125, das 7 ás 16 horas dos dias uteis. (G 25068)

# OURO

Joias, velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43 (G 2711)

## O que lhe falta ?

Dinheiro? Amor? Saude? Felicidade? Escreva a J. Silva. Caixa Postal 2396, Rio, que encontrará solução para o seu caso. (G 26923)

## FABRICA DE ALCOOL E GRANDE FAZENDA

4.000 litros diarios de 42º, centro de 500 alqueires, terras superiores, 200 alqueires em mattas, grandes lavouras de cannas, 500 cabeças de gado, facilita-se parte, detalhes muito interessantes com Brandão, 1º de Março 71, 1º andar, do 9 1/2 ás 10 1/2 e de 2 ás 3. (G 27031)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 115$000 com telephone. R. Quitanda n. 72, 1º andar. (G 27121)

## MODAS

Mlle. FIGUEIRA — confecciona por qualquer figurino, roupas de senhoras, creanças e homens (cuecas, pyjamas e camisas). Chapéos, bordados a mão, com a maxima perfeição e lingeries. Moldes em papel 3$ em fazenda com prova na freguezia desde 5$. Curso de cortes. Preços modicos. Largo da Carioca, 13, 2º andar, salas 16 e 18, elevador. Telephone 2-7561. Vae a domicilio. (G 27140)

## Geladeira Frigidaire

Vende-se uma á rua Regente Feijó numero 80; preço de occasião. (G 25988)

## PHILATELICOS

Colleccionador avançado, vende á escolha diversos paizes, novos. Cartas á esta redacção á Caixa n. 24. (G 27092)

## ARMAZEM

### Liquidos e comestiveis

Vende-se um, o predio e mais 4 casinhas, tudo no melhor ponto da estação de Belfort Roxo, E. F. C. B., ramal do Rio d'Ouro. Ver e tratar Avenida Dr. Fran.co Sá n. 67, em frente á estação, com João Coelho. (G 25997)

## LOJA

Traspassa-se uma de electricidade, á rua 7 de Setembro n. 217 com todo o stock ou sómente o contrato com a installação. Tratar no local com o Sr. Carneiro. (44436)

## PRECISA-SE

de casas para residencia no Centro e Suburbios da Central e Leopoldina, do aluguel de 150$ a 300$. Propostas á rua Buenos Aires n. 142, 1º andar. (44350)

# OURO

Prata, Platina, Brilhantes, Joias velhas. Compra-se qualquer quantidade e paga-se o mais possivel. Concertam-se joias e relogios de todas as marcas, inclusive Pendulas e despertadores. Casa Oliveira. Rua Buenos Aires n. 174. (G 27123)

# Raiz de Barôa

Indicado nas bronchites, tosses rebeldes, na asthma e nas irritações da trachéa provenientes da influenza, vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: ruas S. Pedro n. 38 e S. José n. 75. (43478)

## BARRACA DE PRAIA

Vende-se uma de lona perfeita com as respectivas estacas, preço 80$000, na rua da Alfandega n. 176. (G 27105)

## RUA SENADOR POMPEU, 164

### Loja e Apartamentos

Aluga-se ou vende-se este predio inteiramente novo. AMPLA LOJA com um quarto e QUATRO APARTAMENTOS com dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, terraço, etc. Aberto a qualquer hora. (G 27117)

## APPARTAMENTO

Dois ou tres commodos em casa de familia respeitavel, para duas pessoas nas mesmas condições, de preferencia unicos inquilinos. Informações neste jornal a S. E. (G 25893)

## Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (44753)

## RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (44753)

## COLCHAS para NOIVAS

de linho de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (44753)

## VÉOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (44753)

## TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. (44753)

## NATAL

O presente que agrada. Perfume de mil subtilezas, 10 grs., 5$500. RUA GENERAL CAMARA N. 250. (44628)

## CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (42669)

# OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na

## RUA DO OUVIDOR, 55

(Esquina de 1º de Março) (44661)

## PALACETE

Aluga-se ou vende-se um á R. São Francisco Xavier n. 40, proximo á Conde de Bomfim, com todo o conforto moderno. 9 dormitorios, salas e garage. (G 27084)

## Capitalistas

Corretor, devidamente licenciado, dando optimas referencias de sua idoneidade, colloca qualquer quantia com absoluta segurança. Juros vantajosos, em promissorias, hypothecas, etc. Cartas para a Caixa Postal numero 1625. (G 25786)

## QUARTO OU SALA

Senhora com responsavel, precisa no Flamengo, Botafogo. Casa estrangeira, séria, de respeito. Prefere ser unica hospede. Cartas á Caixa n. 23, neste jornal. (G 27091)

## Paes, Filhos e Netos

De 1889, até hoje, por terem sido sempre rigorosamente bem servidos pelas especialidades e novidades de suas resistentes casemiras, as quaes resistem ao sol e á chuva, jámais encolhendo ou mudando de côr, pela superioridade de seus aviamentos, pelo caprichoso feitio e acabamento de suas roupas e aproveitando os seus antigos e diminutos preços, os Velhos e Novos, se vestem na tradicional ALFAIATARIA FERREIRA de Adjucto Ferreira e no seu util e vantajoso Club de Roupas, á rua do Ouvidor, 56, sobrado, a prestações de 10$ ou 7$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias. Seus prestamistas adquirem diariamente, superiores e elegantes ternos de lindas e modernas casemiras inglezas, a 10$, 20$, 30$, 40$ e 60$000; nacionaes, a 7$, 14$ 21$, 28$ e 35$000, logo nas primeiras semanas e assim successivamente nos 6 sorteios de cada uma das outras semanas seguintes, até seus antigos e vantajosos preços.

Inscrevam-se todos no conceituado e antigo Club, sem receio de prejuizo algum, pois é o unico de roupas legalisado, licenciado e fiscalisado pelo Governo Federal e que offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. (44968)

## PREDIO NOVO

Alugam-se salas e quartos de frente a casaes ou rapazes, a preços razoaveis, agua corrente em todos quartos, elevador, etc.; á travessa Mariz e Barros n. 15, praça da Bandeira. (G 26825)

## Predio em Botafogo

Aluga-se o da rua Cesario Alvim n. 8 (Humaytá). Chaves á mesma rua no numero 59. Telephone 6—2387. (G 24827)

## COPACABANA

Aluga-se uma casa mobiliada com dois pavimentos, perto de banho de mar. — Trata-se pelo telephone 7—1856. (G 25889)

## BOMBEIRO — ELECTRICISTA

Acceita-se profissional habil, que disponha de pequeno capital para encarregar-se da Secção de Installações, em firma de bôa e grande freguezia. Dá-se sociedade. Quem não estiver nestas condições é escusado apresentar-se. Cartas com detalhes e referencias para a caixa n. 29 deste jornal. (G 27164)

## RADIO BEBY G. E.

Vende-se um quasi novo por preço de occasião. Ver e tratar á rua Parahyba n. 20, Praça da Bandeira. (G 27166)

## 10:000$000

Precisa-se desta importancia pelo prazo de um anno, sendo os juros modicos, dando garantias conforme se combinar; não se admitte intermediarios. Cartas para este jornal a M. M., caixa 28. (G 27147)

## BOTAFOGO

CASA — 400$000

Aluga-se no bairro Abrunhosa, lindamente encerada, com ou sem mobilia, para casal. Telephone 6—1116. (G 27159)

## Electrola ou Radio

Compra-se um ou outro. Inf. phone 5—3649, sr. Ferreira. (G 27157)

## GRANDE AREA

Vendem-se 47 mil metros quadrados, optimamente localizados, a 2 minutos da E. da Mangueira e do Boulevard 28 de Setembro. Propria para lotear, construcção de fabrica ou hospital. A área póde ser facilmente ampliada e fica entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Trata-se das 10 ás 12 horas na rua Oito de Dezembro n. 121. (G 27153) 1

# JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. José, 75. e S. Pedro 38. (43478)

## Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, modelos modernos, simples e de gosto, por preços excepcionaes e acabamento de primeira ordem. Rua Senador Dantas, 73. (G 27148)

## A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora e sombrinhas para chuva e sol; acceita concertos e encommendas; tinge carteiras, sapatos, luvas, em preto, vermelho e mais côres. Rua Carioca, 40, loja.

## BAIXOU O COMBUSTIVEL ! ! !

Si tiverdes fogão de lenha, telephone para 2-6947, e collocaremos gratis, apparelho para cozinhar com a nossa serragem; limitando-se vossa despesa de combustivel a 25$000 mensaes. Não faz fumaça. Empreza Brasileira de Serragem. (G 20998)

## Ultima palavra em pedagogia de ensino linguistico

Methodo mecano-acustico, poupando aos estudiosos 80 % de esforços. Unico no Brasil. Successo infallivel. Mensalidades modicas. Demonstração pratica gratuita. Instituto Mecano-Sonoro do Brasil. Ladeira da Gloria n. 14. Alameda Aymoré, IV. (G 27077)

## Agentes — Interior

Companhia de construcções no Districto Federal, com grande numero de predios já edificados, admitte inscripções de accionistas de qualquer parte do paiz, que pretenda ser proprietario no Districto Federal. Cartas á rua Pedro Primeiro n. 15. (G 27115)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Henrique Hasslocher

Annita Hasslocher, Ernesto Hasslocher, Eduardo Hasslocher e senhora (ausentes), Viuva Germano Hasslocher, Viuva Fernando Hasslocher (ausente), Armando Parot, senhora e filho, Paulo Hasslocher, senhora e filhos (ausentes), Manoel Hasslocher, Laura Hasslocher, Alfredo Hasslocher, senhora e filho, Gastão Hasslocher Maseron, senhora e filhos (ausentes), Octavio H. Maseron, senhora e filhos (ausentes), Alberto H. Maseron, senhora e filhos (ausentes), Mathilde e Cecy H. Maseron (ausentes), Napoleão Fonyat, senhora e filhos (ausentes), Viuva, irmãos, cunhados, enteado e sobrinhos vêm agradecer a todos que prestaram homenagens ao seu inesquecivel marido, irmão, cunhado, padrasto e tio e convidam para a missa do setimo dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 11 horas. A familia pede dispensa de pesames. (G 25915)

## Agostinho dos Santos Vianna

Fontes Garcia & Cia., penalisados com o fallecimento de seu socio e amigo Snr. AGOSTINHO DOS SANTOS VIANNA, fazem celebrar missa de 7º dia por alma do extincto, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Gonçalo e S. Jorge, á rua da Alfandega, esquina do Campo de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas de terça-feira, 16 do corrente, e convidam os seus amigos a comparecer a esse acto de religião, pelo que se confessam, desde já, muito gratos. (G 27104)

## Dr. Annibal Rodrigues Coelho

(1º ANNIVERSARIO)

Marina Abboth Coelho, Chiquinho e Fernando Coelho convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae ANNIBAL RODRIGUES COELHO, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, sinceramente agradecidos. (G 27000)

## Victalina Freire

(SINHA')

Dr. Candido Hollanda Costa Freire, senhora, filhas, genro, netos, cunhadas e sobrinhos, penhorados agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam na grande dôr que os affligiu com o fallecimento da sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima SINHA' e a todos convidam para assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião. (G 26994)

## Adolphina Tapajós

Manoel Tapajós, Hugo Tapajós, senhora e filhos, Maria Edul Tapajós, Zulima Tapajós, M. Tapajós Gomes, senhora e filhos, Adhemar de Moraes, senhora e filhas, Geraldo Mello Barreto, senhora e filhos, esposo, filhos, irmãos, nora, genros, cunhada e netos de ADOLPHINA TAPAJO'S mandam resar missa por sua alma no dia 16, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar N. S. das Victorias. A familia pede dispensa de pezames, após o acto religioso. (G 25891)

## Laura Guimarães

Rodolpho Vaz Guimarães, Helena Vaz Guimarães, Eduardo Oliveira Vaz Guimarães, Helena Guimarães (ausente), Augusta Baptista e Raul Galo, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes da sua bôa esposa, mãe, cunhada, nora, comadre e futura sogra, LAURA GUIMARAES, e, na impossibilidade de, no momento, manifestarem pessoalmente o seu reconhecimento aos que por qualquer fórma os procuraram confortar neste doloroso transe, servem-se deste meio para testemunharem a todos a sua gratidão, convidando todos os demais parentes e amigos e pessoas de suas relações a assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôr Morte, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, por cuja presença ficam desde já muito gratos. (G 25890)

## Agostinho dos Santos Vianna

Laura Fernandes Vianna, Ardavel dos Santos Vianna, Joaquim dos Santos Vianna, Aurelia Vianna, esposa, filho, irmão, cunhada, sogros e cunhados de AGOSTINHO DOS SANTOS VIANNA, agradecem a todos os que lhes trouxeram conforto por occasião de seu fallecimento e compareceram aos seus funeraes, e participam a todos os seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será rezada no dia 16 do corrente, ás 9 horas e meia na egreja de São Gonçalo e São Jorge.

São convidados todos os seus parentes e amigos para tambem assistirem, ás 8 horas e meia da noite, na residencia da familia a prece que será feita a Deus pelo repouso e pelo progresso da sua vida espiritual.

Pelo comparecimento a esses actos de piedade christã, antecipam os seus agradecimentos os mais sinceros. (G 25890)

## Viuva Maria de Souza Pinto

Nathalina Pinto Fróes da Cruz, Dr. Carlos Eduardo Fróes da Cruz, e senhora, Dr. Edmundo Julio Fróes da Cruz, Dr. Paulo Fróes da Cruz, ausente, e Dr. Heitor Fróes da Cruz, ausente, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe e avó, e convidam para assistir á missa de setimo dia que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. Senhora das Dôres do Ingá, em Nictheroy. (G 24856)

## Tenente Coronel Dr. Perminio Carneiro Leão

(MISSA DE 7º DIA)

Dona Aurea Bessa Carneiro Leão, viuva do Tenente Coronel Doutor PERMINIO CARNEIRO LEÃO, agradece os votos e demonstrações de pezar que tem recebido pelo passamento de seu esposo e convida para a missa de 7º dia que será rezada no altar de N. S. da Conceição na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. (G 27050)

## João Pereira de Lemos Junior

(30º DIA)

Dr. João Pereira de Lemos Netto, Dr. Bento de Lemos, Carlota, Maria e Eulina Pereira de Lemos, seus filhos convidam parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia de seu passamento que será celebrada na terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. Desde já agradecem. (G 24944)

## Godofredo Pereira Guimarães

(30º DIA)

Maria Amelia Pereira Guimarães convida os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que, por alma de seu sempre lembrado esposo, GODOFREDO PEREIRA GUIMARÃES manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. Penhorada antecipa seus agradecimentos. (G27020)

## Madre Azambuja

Um grupo de alumnas do collegio Sacré Coeur convida suas collegas para assistir á missa que manda celebrar em suffragio da alma de ME'RE D'AZAMBUJA, no collegio Sacré-Coeur, largo da Gloria 78, quarta-feira proxima, ás 8 horas. Antecipadamente agradece. (G 27012)

## Dr. F. M. de Goes Calmon

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas de suas relações as manifestações de pezar que lhe enviaram e as que compareceram á missa de 7º dia por alma daquelle seu querido e saudoso parente, vem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento. (G 27043)

## Viuva Maria Ricaldone

Corina Ricaldoni Moreira, seu marido João Pinto dos Santos Moreira, Georgina Ricaldone de Saldanha da Gama e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa de 7º dia de sua idolatrada mãe, sogra e parente MARIA RICALDONE, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, antecipando seus agradecimentos. (G 20988)

## Catharina Dutra

(5º ANNIVERSARIO)

Os filhos, noras, genro, netos e bisnetos da muito querida e inesquecivel D. CATHARINA DUTRA, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 20985)

## Alice Fiuza Fernandes Lima

Henrique Fernandes Lima communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa ALICE FIUZA FERNANDES LIMA, e convida-os para acompanharem o seu enterro hoje, ás 17 horas, que sairá da rua Sorocaba n. 25, para o cemiterio de S. João Baptista. (G 20993)

## Henrique Hasslocher

Acompanhando com profundo pezar o luto da familia Hasslocher, JORGE A. MITRE, director, e pessoal da redacção de "LA NACION" fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, nos altares lateraes da egreja de São Francisco de Paula, missas de setimo dia por alma daquelle saudoso amigo e dedicado collaborador. (G 25915)

## Amelia Salles Pacheco

Luiz Gonzaga Pacheco, seus filhos, genros e netos mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, missa em intenção da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, AMELIA SALLES PACHECO, commemorando o terceiro mez do seu passamento. 45283)

## Benjamin José Drummond Francklin

Mercedes Zurita Drummond Francklin e filho, Carlos Drummond Francklin, tenente Oscar Drummond Francklin e senhora, Maria Cecilia e Maria Dulce Drummond Francklin, Ilidia A. Vianna Drummond e mais parentes agradecem penhorados, aos parentes e amigos, as manifestações de pezar pelo fallecimento do querido e saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e sobrinho BENJAMIN J. DRUMMOND FRANCKLIN, e communicam que a missa do 7º dia, será celebrada no altar-mór da E. S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas. Pedem dispensa de cumprimentos. (G 27149)

# VESTIDOS Á 950 RS.

A NOBREZA está liquidando um collossal lote de vestidinhos para meninas diversas edades, em tricolines, voiles, etc. á 950 Rs. cada um e lindos vestidos para moças ou senhoras, em voiles em fantazia, modelos graciosos, a 6$900, 8$900, 9$800 e 12$500. Por muito mais fica-lhe o feitio de qualquer vestido em sua costureira, não é verdade? Então aproveite quanto antes!

ATTENÇÃO — Leia hoje no "Jornal do Brasil" o annuncio da A NOBREZA contendo perto de com preços de artigos abaixo do custo. Vale a pena aproveitar!

## 95, URUGUAYANA, 95

(43475)

## LULUS

Marron e branco. Tamanho pequeno, vende á rua Luiz Pinto, 41 A, esquina Senador Euzebio. (G 27137)

## EXECUTA OS ULTIMOS MODELOS

VESTIDOS — COSTUMES e MONTARIAS

VICENTE PERROTA — ex-Alfaiate das "Fazendas Pretas".

Rua Assembléa n. 72 — Telephone 2-3179. (G 26055)

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo acceita alumnos em collegios e casas particulares. Informações pelo tel. 2-9236. Quarto 403. (G 24795) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24-4º. (G 25575) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mer. E. B. Bright. (G 26913) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigillo. R. Ramalho Ortigão n. 24, 4º, sala 2. (G 25579) 9

## ESCOLA UNDERWOOD
a mais antiga e acredita de suas congeneres prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-livros com segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11 e Praça Saens Penna, 29. (G 27069) 9

## CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 27068) 9

## ESCOLA IDEAL
Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação, etc. Rua S. José 118. Em frente á Galeria. (G 27041) 9

## ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
Curso Primario, Curso Commercial, Curso de Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. R. do Theatro n. 1, 2º and. Tel. 2-3114. (G 27051) 9

## INGLEZ E FRANCEZ
Natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; 7 de Setbº. 107. (G 25874)

## "DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"
Qualquer pessoa pode aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (G 27070) 9

# Automoveis de Occasião

LIMOUSINES "CHRYSLER" — Vende-se uma Plymouth, 4 portas, uma Imperial e uma victoria 75, todas perfeitas e preços optimos; rua Senador Dantas n. 115, Garage Royal. (G 27024) 18

VENDE-SE victoria Studbaker, perfeito estado. Garantia de novo. Tratar com Vasconcellos — Avenida Rio Branco, 180, das 12 horas em deante. (G 25954) 18

VENDE-SE com urgencia uma limousine Essex, em perfeito estado. Tratar com o sr. Pinto, pelo tel. 9-2499. (G 27018) 18

VENDE-SE uma limousine Chrysler-Plymouth, nova, duas portas, com pneus novos, linda pintura. Ver e tratar com Roberto — Rua do Rosario n. 115, loja. (G 24895) 18

## SEDAN FORD
Vende-se um completamente novo por preço rasoavel. Trata-se com o Sr. Teixeira, na Garage da rua Silveira Martins, n. 110. Phone 5-1414 — Cattete. (G 24788) 18

## FORD MODELO A.
Vende-se um, modelo 1930, em perfeito estado, pneus bons. Preço de occasião. Telephone 8-1870 das 8 ás 12 horas. (G 26995) 18

## LA SALLE
Vende-se uma, aberta em optimo estado de conservação e pintura, com pneumaticos novos. Facilita-se o pagamento. Tratar no 1º andar da rua Buenos Aires n. 70. (G 24947) 18

## SRS. AUTOMOBILISTAS
A Casa Pistola está apparelhada para reformas em geral. O melhor salão de pinturas do Rio. Avenida Mem de Sá n. 304. Tel. 2-9208. (G 21000) 18

VENDE-SE um caminhão Stewart, de 3 toneladas. Av. Lima 90. Santo Christo. Inform. 7-2473. (G 23985) 18

## SEDAN FORD — 930
Vendo uso particular, 4 portas, 12.000 kilometros. Preço de occasião. Estado de nova. Rua Conde Bomfim, 831. (G 25959) 18

## BARATA BUGATTI
Compra-se uma, de preferencia de um litro e meio, em bom estado, tratar com Murcillo, rua Buenos Aires 41, 3º andar. (G 25953) 18

## AUTOMOVEL BUICK
Vende-se um typo Stander em optimo estado, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Parahyba 20. (Praça da Bandeira). (G 27167) 18

## BARATA FORD
Vende-se uma modelo 1930, motivo de viagem. Rua São Francisco Xavier, 449. (G 27165) 18

## BARATA DE SOTO
Vende-se uma linda completamente nova, com rodas de aramo ver e tratar á rua Conde de Bomfim 142, das 11 ás 2 e das 6 em deante. (G 27162) 18

# CHIROMANTES

MME. BETTY — Acha-se nesta capital, á rua Haddock Lobo n. 146, onde attenderá até o dia 20 de Fevereiro. Tel. 8-3390. (G 25870) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 25866) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 26867) 21

# DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, juros desde 10 % ao anno. Rua do Carmo n. 5-4º, sala 6. (G 25926) 22

BONS empregos de capital a 12, 15 e 18 %. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95. (G 27052) 22

HYPOTHECAS — Empresta-se sob predios bem localizados a juros modicos. Adianta-se dinheiro. Rua Buenos Aires n. 142, 1º andar. (44352) 22

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios; adianta dinheiro sem juros e facilita o resgate. Rosario n. 171-1º. — Maia. (G 24917) 22

## DINHEIRO - EMPRESTO
Qualquer quantia directamente aos srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer. Av. Rio Branco. 117. 1º. S. 106. (G 26408) 22

## DINHEIRO
Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se o vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143. (G 26819) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos: á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 24807) 22

## EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (43649) 22

# Escriptorios

## ESCRIPTORIOS
Alugam-se — Rua São José n. 80. (Não tem 2º andar). — Bom aspecto e muito asseio. (G 25772)

## ESCRIPTORIOS
Alugam-se escriptorios á partir de 100$000, com luz electrica, elevador, no melhor ponto commercial. Rua Buenos Ayres n. 77, 2º andar. Tratar no 1º andar. (G 25770)

## ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. 38428)

# Instrumentos de Musicas

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4149. (G 25974) 24

OPTIMO negocio — Vende-se um bilhar usado com todos os pertences, como sejam bolas, tacos e quadros. Ver e tratar á travessa Soledade n. 23. Mattoso. (G 27073) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 26778) 24

## PIANO BECHSTEIN
Vende-se um superior com pouco uso, pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 57, sob. (G 28015) 24

## PIANOS
Vende-se dos melhores fabricantes. Francezes e Allemães; preços vantajosos, a longo prazo sem fiador. Av. Gomes Freire, 7. (G 25763) 24

## PIANOS
Compra-se um allemão. De particular e perfeito e por preço de occasião. Cartas neste jornal á V. R. Caixa 17. (G 25924) 24

## "PIANO SCHIEDMAYER"
Vende-se um soberbo peça de alto valor para pessoa de fino e apurado gosto por menos da metade do valor. R. Gustavo Sampaio 66. Bonde Leme á porta. (G 27030) 24

## PIANOS — ATTENÇÃO
Novos, a 4:000$, e usados de occasião vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10 A. Tel. 2-5437. (G 26777) 24

## PIANO
Vende-se um optimo, com muito pouco uso, do fabricante allemão Schimmel. Vêr e tratar á rua Buarque Macedo, 50 das 8 horas ás 2. (G 27072) 24

## PIANO — VENDE-SE
Do afamado fab. em caixa de jacarandá, cordas crusadas e 3 pedaes; preço de occasião. R. Estacio de Sá 78. (G 24901) 24

## Electrola Victor 12-15
Como nova. Preço occasião, vende-se. Uruguayana n. 141, segunda-feira. (G 27102)

## PIANOS ALLEMÃES
Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (44745)

## HARMONIUM
Vende-se um allemão, sem uso, por preço de occasião. Conde de Bomfim, 567. (G 27128)

## PIANO 1|4 CAUDA
VALOR 12:000$000

Vende-se um novo, marca ED. SEILER, por 6:000$000; trata-se no theatro Republica com o sr. Pinto. (G 28023)

## RADIO — VICTROLA
Por motivo de mudança para logar onde não ha luz electrica, vende-se magnifico apparelho, recentemente importado da America do Norte, unico existente no Rio. Ver durante o dia e a noite até ás 9 horas. Rua da Assembléa, 104, 2º andar. (G 26981) 24

## Concerto de Pianos
Por habil profissional trabalhando particularmente a preços baratos. Perfeição e seriedade. Extincção de cupim garantida. Phone 8-0241. Dá-se referencias. (G 27129)

# Machinas Diversas

COMPRAM-SE e vendem-se machinas de escrever e calcular, á rua General Camara n. 34, loja. (G 28022) 27

VENDE-SE uma optima machina registradora, em perfeito estado de conservação, preço modico; ver rua Haddock Lobo n. 341. Phone 2-8667. (G 27013) 27

## Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 24555)

## UNDERWOOD — 200$000
Vende-se um boa machina de escrever, em perfeito estado á rua Buenos Aires 148. (G 28026) 27

## Machina Singer
Sete gavetas, estado nova, vende-se. Ver praia de Botafogo 68 — Apart. A. (G 25837)

## Machinas de Calcular
Compra-se uma machina de calcular, systema Brunsviga, Odhner ou Triumphator. Cartas a este jornal para "Mathematico. (G 2...

# Moveis Usados

MOVEIS e colchões — A casa São José vende moveis, colchões, painas, algodão, mais artigos; fazem-se e reformam-se colchões de diversas qualidades e por preços sem competidor; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (G 20996) 29

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que represente valor. Paga-se bem. Rua dos Ourives n. 119; telephone 4-4548. (G 25951) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-0832. (G 25790) 29

VENDEM-SE as armações e moveis da loja da rua da Alfandega, 95, e tambem se aluga o predio. (G 26963) 29

# MODAS

CROCHET — Fazem-se chapéos modernos a 15$000, boinas a 10$000, bluzões a 50$000; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão n. 603-A. Tel. 8-3919. (G 25958) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2868. (G 24708) 30

FAZ cintas e soutiens sob medida por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 106 — Leme. (G 26884) 30

RUA do Cattete, 195, sobrado, sala de frente, modista, diplomada executa qualquer modelo, corta moldes e ensina corte. (G 27163) 30

A PROFESSORA Isabel S. Dias, directora da conceituada "Academia de Côrte e Costura do Rio de Janeiro", participa que transferiu a séde deste estabelecimento da rua Uruguayana 37, 2º andar, para a rua da Carioca n. 20, 1º andar, onde espera continuar a merecer, das Exmas familias, a preferencia que sempre lhe tem sido dispensada. (G 28036) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas trabalha pelos melhores figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (G 28020) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 20490) 30

SENHORA pratica acceitaria vendas e representações de vestidos e lingerie, no interior, dando garantia. Cartas neste jornal a caixa 14. (G 24907) 30

MODISTA — Executa lindos modelos de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. Telephone 5-3615. Mme. Josephina. (G 28001) 30

MODISTA — Executa qualquer modelo com gosto e perfeição desde 30$000; tambem corta e alinhava por 10$; á rua Uruguayana n. 214. Telephone 4-1202. (G 25929) 30

ALTA COSTURA. Executa-se a preços modicos. Corta-se e prova-se a 10$000. Mlle. Herminia. R. Ouvidor 164, 2º andar. (G 27086) 30

VESTIDOS: Chic collecção desde 50$, verdadeiro reclame. Facilitamos o pagamento. Acceitamos fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se e prova-se desde 10$000. Chapéos, ultimos modelos, desde 15$000. Fazem-se reformas, ficando novos, á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. — Mme. NAIR. (G 26958) 30

## Vestidos Tailleur
Vestidos de baile, de noiva, de passeio, executa-se com arte, chic e perfeição. Vae-se tratar e provar a domicilio, Telephone 6-2682. — Irene Boldrini. (G 25844)

## CHAPÉOS
Aluga-se uma vitrine de frente, optimo ponto. Rua Copacabana 574 junto ao Cinema Atlantico. (G 26983)

## MELLE. DELFINA
Confecciona vestidos com perfeição e rapidez á preços modicos. Carioca 31. sob. T. 2-2388. (G 28033) 30

## MME. ZAMBELLI.
Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos e dá diplomas. Côrta moldes de vestidos e faz meia confecção. R. do Theatro, 23. (G 27103) 30

## CHAPÉOS Mme. CARMEN
ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73-3º — elev. 2-4639. (G 24790) 30

## Chapéos de Senhora
Ultimas novidades em chapéos e carapuças de palha; vende-se barato para liquidar. Preço especial para chapeleiras. Acceita-se feitios e reformas, tinge-se em todas as cores. Fabrica — Rua do Cattete n. 138. Em frente ao palacio. (G 27142)

# PENSÕES

## PENSÃO
Aluga-se sobrado proprio para este negocio. Rua dos Arcos n. 56. (G 25908)

# Vendas de Predios e Terrenos

BOTAFOGO — Vende-se uma casa estylo H. A., na praça S. Salvador n. 3 — 8 quartos, salão Luiz XVI e inglez, 3 andares, 3 banheiros. Preço 200 contos. Tratar com Lafond. Tel. 2-0496. (G 25910) 1

BUNGALOW em Jardim Botanico — Vende-se um de 2 pavimentos, á rua Custodio Serrão, excellente construcção e todo conforto moderno. Tratar á rua do Ouvidor 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (G 27113) 1

BUNGALOW — Ipanema — Vende-se um, na rua Nascimento Silva n. 307, perto da rua Jangadeiros. Preço de occasião; facilita-se o pagamento. (G 27044) 1

BOTAFOGO — Vende-se um predio na rua São Salvador por 55 contos. Tratar com Lafond, de 13 ás 16 horas. Av. Alm. Barroso, 20, peg. Club Naval. (G 25913) 1

GAVEA — Vende-se uma casa construida em 1929 — 4 quartos, 2 salas, 2 terraços e um hall, garage com quarto de emp., banheiro com 5 peças. Terreno 12,5 x 42, na rua Marquez de São Vicente. Preço 110 contos. Av. of. Lafond — Av. Alm. Barroso, 20. Tel. 2-0496. (G 25911) 1

COMPRA-SE predio na rua da Uruguayana, entre Sete de Setembro e Carioca. Propostas para rua Buenos Aires n. 142, 1º andar. (44351) 1

COPACABANA — TERRENOS — Vendem-se, no posto 4, 12 x 50, a 7:500$; no posto 6, a 6:500$ o metro e um bello lote de esquina, 14 x 20, por 80:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 27111) 1

GRAJAHU — Terreno para avenida, nivelado, rua calçada e a melhor, perto do bonde, com 691m2,50, dando para 8 predios, vendo urgente pela bagatela de 26$m2 ou sejam 18:000$. Rua Araxá n. 89. Tel. 8-6656. (G 25916) 1

HYPOTHECAS — Fazem-se, qualquer quantia, sobre predios bem localizados. Negocio directo e rapido. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º, sala 2. (G 27111) 1

PIEDADE — Vende-se uma casa construida em 1922, 3 quartos, 2 salas e varanda. Terreno 10 x 50. Renda 240$000. Preço 15 contos. Fac. pag. Tratar com Lafond. — 2-0496. (G 25909) 1

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se, na Avenida Vieira Souto, 10 x 50, por 48 contos; na rua Redemptor, 10 x 20, por 17 contos; no Leblon, na Avenida Ataulpho de Paiva, esquina, 8 x 18, por 12 contos, e em Botafogo, na rua Icatu', lotes de 12, 14 e 16 contos. verdadeira pechincha. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º, sala 2. (G 27111) 1

ICARAHY — Vende-se, preço de occasião, lote de terreno 10 x 17, proximo da praia. Ver e tratar á rua Lopes Trovão n. 54, sobrado. (G 26902) 1

PREDIOS — VENDEM-SE — Dois proximos á Praça Saens Pena, para 75 e 41 contos; um junto á rua Barão de Mesquita, moderno, por 32 contos, e um, muito confortavel, em centro de terreno, proximo á rua Conde de Bomfim, por 100 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (G 27111) 1

IPANEMA — Vende-se por 130:000$ predio novo, com oito quartos e garage. Tratar pelo tel. 7-1826. (G 28003) 1

PREDIO — Vende-se no Ipanema, á rua Barão da Torre, em centro de terreno. Tratar 8-5280. (G 270005) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Piauhy n. 112, em Todos os Santos, proximo á rua Archias Cordeiro, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 17 de fevereiro de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 25767) 1

PREDIOS — Vendem-se — Em Copacabana, um á rua Toneleros, por 75 contos; um á rua Gomes Carneiro, por 75 contos; outro á rua Dias da Rocha, por 90 contos, e dois na rua Benjamin Constant, por 70 e 80 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º, sala 2. (G 27111) 1

PREDIOS para negocio e residencia — Vendem-se os da rua dos Cardosos ns. 340 e 344, para negocio, e rua Valerio s/n., para residencia, em Cavalcanti, Cascadura, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 18 de fevereiro de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 26774) 1

TERRENO para Hospital ou Casa de Saude, vende-se, na Tijuca, preço de occasião. Tratar no "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 223. (G 24891) 1

TERRENOS em Andrade Araujo — Vendem-se os da rua Prudente de Moraes e Porto Sobrinho, em Andrade Araujo, Municipio de Iguassú, com grande laranjal, o 1º tem 100 metros de frente e o 2º 60 metros, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 16 de fevereiro de 1932, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57. (G 25766) 1

TERRENOS — Vendem-se lotes nas ruas: Alberto Sequeira, 12 x 17; H. Lobo, 12 x 9, e São Francisco Xavier, 10 x 30. Tratar 8-5280. (G 27005) 1

TIJUCA — Vende-se uma casa moderna com 4 q., 3 sal. Terreno 17 x 59, na Estrada Nova da Tijuca por 68 contos. Lafond. Tel. 2-0496 de 13 ás 16 horas. (G 25912) 1

TIJUCA — Vende-se um predio esq. da rua Pareto, construido a 1 anno, 2 pav., 3 q., em cada e 3 lojas, tudo alugado rendendo 1:600$. Preço de occasião. Tratar com Lafond. Av. Alm. Barroso, 20. Tel. 2-0496. (G 25949) 1

TERRENOS — Vendem-se dois lotes magnificos, á rua Prudente de Moraes, com 12x50 e 10x50. Trata-se no "Jornal do Commercio", 1º, s. 104, das 4 ás 6 horas. (G 28029) 1

TERRENOS — Vendem-se os da rua Felicio, esquina da rua Valerio, lado impar da rua Felicio, lotes ns. 40, 41 e 42, medindo 35 m. 20 por 48 m. 45, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 16 de fevereiro de 1932, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua São José n. 57. (G 26775) 1

VENDE-SE bom predio á rua Manoela Barbosa n. 35. Chaves: Silva Rabello, 61-A (Meyer). (G 20968) 1

VENDEM-SE dois barracões em um terreno no Caminho do Itararé n. 201-A — Ramos. Facilita-se o pagamento. Trata-se r. General Bellegarde n. 36. (G 25825) 1

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, W. C., etc., mais um quarto, banheiro e W. C. para creados, bom quintal e jardim. Preço minimo 60:000$000. Junto ao mesmo vende-se tambem um terreno para chacara ou para construir. Vêr e tratar com a proprietaria, rua Barão de Mesquita n. 428. (G 26878) 1

VENDE-SE — A. Ferreas — Bungalow espaçoso, pittoresco. Optima residencia pess. fino trato. 4 quartos, 2 salas, saleta almoço, varandas, pomar, logar garage. Preço do custo. (Inf. Cosme Velho n. 251). (G 27007) 1

VENDE-SE baratissimo um lote do esplendido terreno á rua Guilhermina, esquina da rua Almeida Bastos, em frente á estação do Encantado. Tratar rua Rodrigo Silva n. 8, sob. Tel. 2-6376. (G 28032) 1

VENDE-SE bom terreno na rua Ramon Franco, Urca. Trata-se pelo tel. 3-5331. (G 27082) 1

VENDE-SE um bello lote de terreno com 10 x 36, murado, nivelado e com arvores frutiferas, á rua Guaxupé, junto ao 29, Tijuca. Trata-se com o sr. Joaquim, Avenida Rio Branco n. 124, Casa Samuel. (G 25995) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio novo, de 2 pavimentos, á rua Guaráru' 30; informa-se no mesmo, das 8 ás 4 da tarde — Rocha. (G 20992) 1

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Telephonar 7-1113. (G 25975) 1

VENDE-SE a casa 849 ou 851 da rua Barão de Mesquita. Podem ser vistas a qualquer hora. (G 25928) 1

## Terreno Haddock Lobo
Preço 15:000$000

Vende-se ultimo lote de 10 x 11. Trata-se á rua Sattamini n. 264, casa 3, a qualquer hora, ou São José n. 80, loja. (G 26817) 1

## Terrenos em Cosme Velho
Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (G 26911) 1

## Terrenos no Leblon
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 26919) 1

## TERRENOS Rua Pinheiro Machado
Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 24883) 1

## COMPRA-SE
Terreno na Esplanada do Castello até 1.000 m 2. Cartas á Caixa nº 37 do Jornal do Commercio. (G 24926)

## Bungalow de luxo
Junto ao mar, ainda não habitado, vende-se á rua Baptista das Neves, n. 79, Leblon. Tem duas salas, seis quartos, garage, etc., e pequeno quintal. Está aberto; preço 80 contos, metade á vista, tratar com o engenheiro Velasco, á rua Uruguayana n. 41, sobrado, telephone 2-0238, de 1 ás 5 horas. (G 26931) 1

## ESPLENDIDA VIVENDA
Vende-se pelo preço minimo de cem contos de réis um confortavel e moderno predio, em centro de terreno, tendo garage, grande pomar, porão habitavel e em logar alto e saudavel. S. Francisco Xavier. Para informações e tratar com o proprietario, á rua São José n. 57. (G 24863)

## RUA VISCONDE DA GAVEA
Vendem-se os predios de ns. 36 a 40 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 26918)

## RUA LUIZ PINTO
Vende-se o predio n. 17 desta rua, trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (G 26917)

## COMPRO CASA
Até 80 contos: Av. Paulo de Frontin. Ruas Sampaio Vianna, Bispo, Aureliano Portugal, etc. Cartas nesta redação a Caixa 9. (G 26922)

## FAZENDA
Ha 3 1|2 horas da capital, proximo a uma estação da Central, vende-se uma com 180 alqueires optimas lavouras de café, producção 3 mil arrobas, cannaviaes para 60 pipas, com boas pastagens e algum gado. Facilita-se pagamento. Informações com Joaquim Brochado — Estação de Rialto, Estado do Rio. (G 25765)

## Em São Gonçalo
Vende-se um terreno com dez mil metros quadrados, ao lado da Prefeitura; tratar no cartorio do 1º officio. (G 25847)

## Uma Fazenda a 3 1|2 horas e 600 m. altd.
Hotel Parque Monte Alegre, Linha Auxiliar. Parada propria. Party do Alferes. Rio, tel. 4-3071. (G 24925)

## Icarahy — Predio novo
Vende-se, 3 salas, 3 quartos, tacos, muita agua, bungalow, entrada automovel, 6 minutos da praia a pé, 5 minutos das barcas. Rua Mem de Sá, 101. Facilita-se pagamento. Tel. 2227 — Nictheroy. Preço 25:000$000. Aberto de 8 ás 18 horas. (G 25823)

## CASA
Vende-se ou aluga-se á r. Dona Maria 46. Aldeia Campista, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias e em baixo os mesmos commodos, aluguel 450$000 e taxas, toda reformada, chaves no n. 44. (G 24857)

## Sitios e Fazendas
Vendem-se em Sacra-Familia, Morro Azul, Palmas, Rodeio, etc., clima 600 mts. altitude. Tratar S. Pedro, 23-1º. Lisboa. Sala da frente. (G 24877)

## AOS PROPRIETARIOS Arranha-Céos
Senhor idoneo se offerece para organizar e manter a contabilidade de um, em troca de appartamento para solteiro. Escrever — Caixa Postal 678 — RIO. (G 27046)

## Terreno — Leblon
Compra-se a dinheiro. — Offertas C. Postal 1372. (G 25982)

## Terrenos para lotear
Vende-se distantes do centro da cidade 20 minutos; trata-se rua Barão de Petropolis, 131, bondes de Estrella. (G 27045)

## Sitio em Theresopolis 35:000$000
Em Barra do Imbuhy, 4 kilom. da estação de Varzea. Terreno com 65 braças de frente por umas 250 de fundos, duas nascentes de agua e muitas fruteiras, proprio para cultura de flores e hortaliças. Informações na rua Paysandú numero 162, casa 13. (G 25894)

## Avenida para renda Largo da Cancella
Vende-se na rua São Luiz Gonzaga, perto do Largo da Cancella, uma bôa Avenida com 16 casas rendendo 3:600$ mensaes. Preço de occasião. Tratar com o sr. Alberto, rua Buenos Aires n. 45. (G 25939)

## Terrenos em frente ao Collegio Militar
na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 25979)

## Terrenos no Leblon
Vendem-se no centro da rua Prudente de Moraes e voltados para o mar, os lotes abaixo: 1 de 20 x 30 — 1 de 23 x 30 — 1 de 26 x 20 — 2 de 13 x 20 — é a melhor rua e servida por todas as linhas de omnibus; tratar com sr. Souza, na casa Pereira Bastos & Cia., á rua do Ouvidor canto da rua do Carmo, das 4 ás 5 horas. (G 27027)

## COPACABANA
Vende-se palacete á rua Barão de Ipanema n. 89, em centro de grande jardim, medindo 24 x 55, com 12 quartos, salas, garage para 4 automoveis e demais commodidades. — Informações pelo phone 7—1125. (G 25940)

## Lotes de terrenos, chacaras, sitios, casas e lenha na Villa Pedro II (Pavuna)
São terrenos de maior futuro do Districto Federal, juntos da Estação da Pavuna, a prestações de 24$000 para cima sem juros. Informações no escriptorio da Empreza em frente á Estação da Pavuna. (G 25896)

## Terrenos — Bispo
Vende-se lotes de 10 metros de frente por 20 e mais de fundos, promptos a edificar, á rua Aureliano Portugal, lado impar. Informações no 25 e tratar do meio dia ás 6 horas com o sr. Graça — Rua do Carmo numero 59. (G 25900)

## Casa em Nictheroy
Vende-se uma com todo conforto para familia de tratamento, perto de Icarahy. Tratar á rua Santa Rosa n. 90. (G 24937)

## Praia de Botafogo, 170
Sala — Aluga-se com pensão, em casa de familia de respeito e com todo o conforto, a casal de respeito. (G25970)

## VILLA IZABEL 70:000$000
Vende-se para familia tratamento optimo predio. Tratar 8—5280. (G 27006)

## Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel: Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42641)

## Terreno em Prudente de Moraes — Compra-se
Paga-se á vista até 28 contos terreno 10 x 50, na rua Prudente de Moraes. Informações para este jornal para a caixa n. 60. (G 26810)

## CASA — STA. THEREZA
Vende-se 88:000$000, facilitando-se o pagamento, optima construcção feita para o dono morar. Nunca foi habitada. 4 quartos, duas salas, garage, etc. Linda vista para o mar. Local aprazivel muito fresco e saudavel a 5 minutos da cidade. Informações á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 27074) 1

## Terrenos Humaytá Lagoa
12 x 33 metros. Optimo local muito perto do bonde e do omnibus com esgoto e todos os melhoramentos. Está murado. Informações á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 27076) 1

## PREDIO NO CENTRO
Vende-se um, de cimento armado, com 4 pavs., renda annual por contrato, 42 contos, com bom fiador. Preço 350 contos. Não trato com intermediarios. Av. Rio Branco n. 117, 1º, sala 106. (G 27131) 1

## Terrenos em Copacabana
Vendem-se optimos lotes nas ruas Copacabana e Bolivar, lado da sombra, medindo 15 . 50, 10 x 35, 12 x 20, 11 x 20, 8 x 20, 15 x 35, 12 x 30 e 20 x 50. Tratar com Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (45276)

## SITIO
Vendo, boa casa, luz electrica, gado, abundancia de agua e com 38 alqueires. Dista tres horas do Rio e 1 kilometro da estação. Tratar com o sr. Alvaro, rua São José, 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (G 27106) 1

## Terrenos em Botafogo
Vendem-se dois bons lotes, sendo um de esquina, ambos na rua Marquez de Olinda. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (45276)

## Predio em Paquetá
Vende-se o grande e lindissimo predio, caprichosamente acabado, com jardim e grande terreno — em soberbos platôs; com fruteiras da Europa, servindo para duas familias, independentes, tambem vende somente a credito hypothecario, podendo do mesmo, em boas condições, continuar, ou não, com a hypotheca; ou comprar o predio livre e desembaraçado. Preço de occasião. Tratar na rua Senador Dantas n. 73, sobrado. (G 27088) 1

## Terreno na Av. Atlantica
Vende-se um lote de 11 x 30, no posto 6. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (45276)

## TERRENOS
Com deslumbrante vista para o mar, bairro novo, cheio de lindos bungalows recentemente construidos a 5 minutos da cidade. *Não faz calor* mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir mais a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo tendo repouso absoluto para o espirito. Informações á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (G 27075) 1

## CASA — COMPRA-SE
até 40 contos — 3 a 4 quartos e demais dependencias. Prefere-se construcção moderna nos bairros Humaytá, Gavea, Copacabana, Ipanema, negocio directo a dinheiro — não se acceitam intermediarios. Propostas á caixa n. 25, deste jornal. (G 28016)

## Casa em Friburgo
Vende-se uma por 16:000$000, em um dos melhores pontos da cidade, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com optimo terreno, proprio para ser dividido em lotes. Cartas para A. S. no escriptorio desta folha. (G 20991)

## Bolsas para Senhoras
Confecções, reformas e pinturas em quaesquer côres; serviços garantidos. — Rua General Camara n. 149 — Ent. á egreja Bom Jesus. (G 27154)

## OURO
Compra-se no cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas. Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias. SERRINHA BATISTA Rua Uruguayana, 20 - Esq. da rua 7 Setembro (G 27095)

## Homeopathia Seabra
Indispensavel no lar — Previdente GRIPPERINA

Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido. — RUA BUENOS AIRES n. 90. (G 25996)

## Steno-Dactylographa
Firma importante precisa de uma moça activa, com pratica de serviços de escriptorio. Ordenado inicial 350$000 com accesso de tres em tres mezes se demonstrar interesse e aptidão. Cartas indicando, para referencias, as casas onde já trabalhou, á caixa n. 22, neste jornal. (G 27078)

## Sellos para colleção
Compra-se, vende e troca-se, á travessa do Ouvidor, 18 (perto da rua do Ouvidor). (G 27119)

## PROBLEMA DE HABITAÇÃO
Foi resolvido extraordinariamente pelo constructor J. Felix, bungalows: typo — A. sala, quarto, cosinha, banheiro, 5:700$000; typo B — sala, 2 quartos, cosinha e banheiro, 7 500$000; typo C. — duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, 11:000$000; construcção solida. Rua Rodrigo Silva n. 42, 2º andar. — Telephone 4—6470. (G 28024)

## HYPOTHECAS
Empresto por conta de diversos committentes até 2.000 contos nos juros de 10 °|° EDUARDO RAMOS. Buenos Aires, 45. (G 28017)

## EDIFICIO TAQUARA Praça 15 de Novembro n. 42
Nesse magnifico edificio recentemente concluido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4º andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. — Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 27062)

## QUARTO
Aluga-se mobiliado para senhor de tratamento, em casa de todo respeito. Rua Hermenegildo de Barros, 5 — Gloria. (G 28026)

## Loja de calçados
Vende-se um pequeno varejo de calçados. Bolsas, Carteiras e cintos, com officinas bem apparelhadas; negocio de occasião. Rua dos Ourives, 63. (G 28027)

## Confortavel residencia em Copacabana
Aluga-se bella residencia, com todo o conforto moderno, assobradada, com 4 quartos e 3 salas, garage com residencia para empregados, centro de terreno, no melhor ponto de Copacabana. Posto n. 6. Rua Bulhões de Carvalho n. 160, quasi esquina de Sá Ferreira. Trata-se pelo telephone 2—7790, Deposito Geral, com o sr. SILVEIRA. (G 28025)

## Avenida Vieira Souto
Aluga-se a casa n. 186; para informações na mesma. Trata-se á rua Visconde Inhauma numero 78. (G 26996)

## CHEFE DE ESCRIPTORIO OU CAIXA
Brasileiro com 42 annos, dando as melhores referencias ou garantias, ex-thesoureiro de grande companhia donde se aposentou, deseja empregar-se novamente em companhia particular ou Banco, ou mesmo casa commercial. Cartas por favor á caixa postal n. 2933, ou telephonar para 3—4436. (G 26993)

Tratamento pelo methodo de
## ASUERO
(Completamente indolor, a frio, sem electricidade nem risco de hemorrhagias)

DR. L. VIDAL REIS E DR. R. DO PAZO

Unicos discipulos leccionados e autorizados pelo Dr. Fernando Asuero para exercerem o Methodo no Brasil

Asthma, Rheumatismos, Nevralgias, Sciaticas, prisão de ventre, Acidez de estomago, etc.

Edificio Odeon — 5º andar. Sala 521. Phone. 2-7499 — Das 2 ás 6 — Preços ao alcance de todos (G 27116)

## Espolio — Leilão de predio á rua Teixeira de Azevedo n. 59
SOUZA LEITE, vende em leilão, na sexta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, o predio acima pertencente ao Espolio de Alvaro Lemos. (G 28021)

## 60:000$000
Precisa-se de um commanditario ou solidario com esta importancia para casa de artigos finos de primeira ordem; informar com o sr. Manoel — Rua do Ouvidor n. 164, 3º andar, sala 6; não se informa a intermediarios. (G 28011)

## Casa — Santa Thereza
Aluga-se mobiliada, ou vende-se por preço de occasião, casa de construcção moderna, linda vista sobre a bahia e a 10 minutos do centro. Tratar com Osorio — Avenida Rio Branco n. 110, 1º andar. Telephone 2—7630. (G 28009)

## APARTAMENTOS CENTRO
Aluga-se no predio da rua Senador Dantas n. 41, um optimo apartamento; informações com o encarregado; trata-se com o sr. Espindola, no 2º andar da praça Floriano ns. 31-39. Edificio Gloria. (45271)

## APARTAMENTOS - ESCRIPTORIOS Cinelandia
Alugam-se á Praça Floriano n. 39, edificio Cine Gloria, optimos apartamentos para escriptorios, residencias, medicos, etc., tratar com o sr. Espindola, no 2º andar. (45271)

## APARTAMENTOS
Aluga-se um de frente e outro de fundo no predio novo da Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças. Magnifica vista para o mar. Preço commodo. Tratar no local. (G 28005)

## ECONOMIA DE AGUA
Obtem-se nos Bars, Cafés, leiterias, confeitarias, hoteis, collegios, etc., usando-se as machinas "ALIEBE", para as lavagens de copos de qualquer feitio ou tamanho, chicaras, vidros desde 5 até 250 gas. Tubos de ensaio, copos graduados, nos laboratorios, etc., etc., hygienica e rapidamente lavados com sabão, em agua sempre corrente, quente, ou fria, assim tambem as garrafas de leite. etc. Preço ao alcance de todos. Demonstrações praticas a qualquer hora na rua Barão Bom Retiro 427. Phone 9-1256. Prova-se a efficiencia com innumeros attestados em poder. (G 27108)

## GRANDE DESCOBERTA EM ONDULAÇÃO PERMANENTE
Em cabellos brancos, não amarellando, e tambem em cabellos oxygenados, pelos especialistas

Valentim, Barilo e Teixeira

Tingem-se cabellos em todas as côres, com Henné (pasta e liquida). Córtes de Cabello, Ondulação Marcel, Manicure. Extracção de sobrancelhas. Trabalha-se em Postiços. Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. V. L. DA SILVA & CIA. (G 27145)

DR. BENTES DE CARVALHO — DR. M. DE PAULA FONSECA — PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS

Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell

TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA. Consultorio: Uruguayana, 160 - 3º, das 15 em deante, diariamente. (43465)

## Villa Valqueire - Jacarépaguá
TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil", de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

CASAS EM PRESTAÇÕES

*Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica.*

Plantas e informações:

Agencia em Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa, 111.

Agentes autorisados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109-1º andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31|39 — 2º andar. (43514)

## "Predial Capitalização S/A"
Séde: Rua Direita, 7-A — Caixa Postal, 550 — SÃO PAULO

Avisamos aos n/Subscriptores de Matriculas e ao publico em geral, que deixou de ser n/Inspector em Barra do Pirahy e outras localidades do Estado do Rio, o snr. LUIZ M. GUIMARÃES DE SENNA.

Outrosim, communicamos que nomeamos o snr. MIGUEL VASCONCELLOS, n/Inspector em Petropolis, Entre Rios e Parahyba do Sul, a cujo senhor, os n/Subscriptores de Matriculas, dessas localidades, poderão fazer o pagamento de suas capitalizações.

Quanto aos Subscriptores de Matriculas de outras localidades, emquanto não for nomeado novo Inspector, deverão enviar suas capitalizações por vale postal, directamente a nós (Caixa Postal, 550). São Paulo, 4 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA (45278)

# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL
Lista geral dos premios da 34ª extracção de 1932, realizada em 13 de Fevereiro de 1932, 11º do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 17921 | 100:000$000 |
| 35972 | 10:000$000 |
| 58852 | 5:000$000 |

3 PREMIOS DE 2:000$000
7864 16980 34449

5 PREMIOS DE 1:000$000
1621 16754 24595 50536 59121

10 PREMIOS DE 500$000
21 5468 16769 23991 28798
32052 35378 39042 45275 56781

20 PREMIOS DE 200$000
4391 8287 9516 9933 11778
12537 13751 15876 23022 25529
32787 34262 36878 40011 42199
40016 57936 58758 58798 59880

32 PREMIOS DE 100$000
17 82 1119 3299 4305
10977 15640 19108 20086 20140
22198 24596 27634 30141 31293
33029 35125 40313 48573 46161
46389 47435 48636 48989 49855
51084 53350 53530 54569 55570
56441 58012

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 17920 e 17922 | 300$000 |
| 35971 e 35973 | 200$000 |
| 58851 e 58853 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 17921 a 17930 | 70$000 |
| 35971 a 35980 | 50$000 |
| 58851 a 58860 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 17901 a 18000 | 40$000 |
| 35901 a 36000 | 30$000 |
| 58801 a 58900 | 20$000 |

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 21 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 21.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

31.959:511$000, é a fabulosa somma das 566 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 5 de janeiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

*Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.*, rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005 — Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "*Amancio*" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official

## Estado de Matto Grosso
Sabe-se por telegramma: Extracção em 12 de fevereiro de 1932.

NUMEROS PREMIADOS

| | |
|---|---|
| 15972 | 100:000$000 |
| 9555 | 100:000$000 |
| 0111 | 20:000$000 |
| 18437 | 15:000$000 |
| 0691 | 10:000$000 |

AMANHÃ—220 contos
Só no RIO LOTERICO 38 — Trav. Ouvidor — 38 (43473)

## 400:000$000
A taxa de juros mais baixa da praça empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 contos para cima. Adianto dinheiro para impostos e certidões etc. Podendo amortisar ou resgatar antes tempo. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. QUITANDA 87. 1º and. 3-4419. (24946)

## RODA DA FORTUNA
Resultado de hontem:

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 7921— 6 |
| 2º " | 5972—18 |
| 3º " | 8852—13 |
| 4º " | 7864—16 |
| 5º " | 6980—20 |
| Moderno | 589—23 |
| Rio | 654—14 |
| Salteado | 21 |

Para amanhã:

4262 — 2405

9076 — 6153

Variando...

5239 INVERTIDO

*Zangão*

| | |
|---|---|
| Agave | 714 |
| Sorte | 311 |
| Matriz | 629 |
| Filial | 688 |
| Somma | 342 |

13-2-932. (G 27094)

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 665 |
| Fluminense | 401 |
| Operaria | 893 |
| Noite | 720 |
| Caridade | 380 |
| Mineira | 059 |

Nictheroy, 13-2-932. (G 27136)

| | |
|---|---|
| Garantia | 830 |
| Fluminense | 326 |
| Noite | 867 |
| Agave | 197 |
| Popular | 908 |

Rio, 13-2-932. (G 28039)

| | |
|---|---|
| Garantia | 868 |
| Filial | 691 |
| Americana | 413 |
| Paulista | 940 |
| Mascotte | 845 |
| Auxiliadora | 174 |
| Popular | 082 |

Niteroi, 13-2-932.

## PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (38753)

## COCCULUS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e S. José, 75. (43478)

## XAXIM
Vasos vegetal, troncos e fibras para orchidéas e folhagens, 7 Setº. 107, 1º, Escola Urania

Envia-se para o interior (G 27158)

## A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA
No Sylvestre Hotel, a lad. dos Guararapes 317, alugam-se a familia de alto tratamento, appartamentos com banho privado e quartos com agua corrente, por preços modicos. Mesa de 1ª ordem. Garage, parque jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. Clima esplendido. Bondes á porta. Tel. 5-0997. (G 27057)

## Terrenos Paysandú
Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços: 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72, 1º andar. — Arthur. (G 27120)

## A MEDICINA AO ALCANCE DE TODOS
Mande-nos este anuncio com seu nome e endereço, $400. Em sellos do correio e receberá GRATUITAMENTE, o "Guia de Medicina Caseira", livro com 180 paginas com a descriminação dos sintomas e do tratamento de todas as doenças.
Snr. EDGARD FARIA — R. CONCEIÇÃO, 28 — Rio.
Queira enviar-me o livro acima para:

NOME ....................
ENDEREÇO ....................
CIDADE .................... ESTADO ....................
"Correio da Manhã" (G 28100)

## "CASA DAS VICTROLAS"
YOLANDA PORTO

Communica a seus distinctos freguezes que acaba de abrir uma nova casa de discos e victrolas á rua Uruguayana 49. (G 27156)

## OPTIMA OPPORTUNIDADE
PARA PESSOAS IDONEAS, QUE DESEJEM OBTER UM RENDIMENTO FACIL E REMUNERADOR, COM COMMISSÃO, E ORDENADO DESDE QUE DEMONSTREM EFFICIENCIA. CARTAS A CAIXA 20. (G. 27042)

## MOTORES
Compra-se trifasicos 220 volts. 50 ciclos 10 HP mais ou menos Offertas Praça 15 numero 42, 1º andar. (G 24806)

## PARA BAR OU SORVETERIA
Vende-se uma machina refrigeradora, Americana, completa, com motor para 110 e 220 v., da afamada marca "Soda Fountain", nunca usado, com marmores para o balcão, por preço de occasião. — Para tratar: Rua General Camara numero 60, 1º andar. (G 27015)

## VENDO RADIOLA
Pantophone 540, 7 valvulas, para discos e radio, funccionando, 1:600$000. — Tel. 5—2215, de 11 ás 13 horas. (G 26997)

## RADIO
Vende-se um "Colonial", seis valvulas, alto falante dynamico, etc., na rua Senador Euzebio n. 222, sobrado. (G 27035)

## Licções de dansa
Cavalheiro distincto deseja receber licções de dansa na residencia de professor ou professora. Cartas para a caixa numero 15 deste jornal. (G 26993)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. NOIVAS INGENUAS: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA

A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

**Joan Crawford**

ANITA PAGE ROBERT MONTGOMERY — EM —

NOIVAS INGENUAS

STAN LAUREL — OLIVER HARDY na comedia RADIOMANIA

AMANHÃ 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

O Programma MATARAZZO apresenta

RUTH ROLAND

KENNET THOMPSON MONTAGU LOWE no film da SONO-ART

PARAISO DOS DIVORCIOS

# ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00 TRIUMPHOS DE MULHER: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA

A Warner First apresenta

BARBARA STANWYCK

ao lado de BEN LYON CLARK GABLE — EM —

TRIUMPHOS DE MULHER

• • •

VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTÁ FAZENDO (desenho sonóro) FOX MOVIETONE AIRPLAN 4x3

AMANHÃ

A's 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

O Programma ART apresenta

FRANCESCA BERTINI

no film fallado em italiano

**Por uma noite**

# GLORIA

OS 4 DIABOS às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE ULTIMO DIA

A Fox Film apresenta

JANET GAYNOR

CHARLES MORTON MARY DUNCAN em

OS 4 DIABOS

AMANHÃ

A's 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

NORMA Talmadge

GILBERT ROLAND — EM —

NOITES DE NEW YORK

ALHAMBRA - PATINAÇÃO A PARTIR DE 2 HORAS

# Hoje — PATHÉ — Hoje

UNIVERSAL PICTURES apresenta

VENCIDA PELO AMOR

— COM —

ROSE HOBART, CONRAD NAGEL e GENEVIEVE TOBIN

Comedia fina e luxuosa.

JORNAL UNIVERSAL n. 98

AMANHÃ — Um programma sensacional e inedito — AMANHÃ

A VINGANÇA SUPREMA

Drama Universal Pictures, com

DOROTHY REVIER CHARLES MORTON

Acção rapida — Electrisante revelação — Amor intenso

JORNAL UNIVERSAL n. 100

# A Paramount apresenta no

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

Paramount Jornal, 40-41

A historia de um homem que era amado por todas as mulheres.

William Powell em BEMSINHO DE TODAS "LADIES' MAN" com KAY FRANCIS CAROLE LOMBARD etc.

AMANHÃ

Confissões de uma Jovem com Phillips Holmes e Sylvia Sidney

# POPULAR

HOJE

BEN LYON em

A Grande Attracção

RALPH LEWIS em

Os Homens do Fogo

POLITICOS DE AZAR

Amanhã: Amor de Cossaco, Vingança do Condemnado

# MASCOTTE

HOJE

MATINÉE ás 2 HORAS

GARY COOPER em

INFERNO DOURADO

RANGO

O CARNAVAL DE 1932

Falado e cantado em portuguez.

Amanhã: Monsieur Beaucaire — Cheiro de Polvora

# PRIMOR

HOJE

RONALD COLMAN em

O DIABO QUE PAGUE

BETTY COMPSON em

MYSTERIO DA 1|2 NOITE

O CARNAVAL DE 1932

Falado e cantado em portuguez.

AMOR A MUQUE

Amanhã: Russia, escrava do terror, Coisas Nossas.

# PARIS

HOJE

SVENGALI

DOROTHY SEBASTIAN em

NAVIO SEM DEUS

O CARNAVAL DE 1932

Falado e cantado em portuguez.

RIN TIN TIN NO DESERTO

Amanhã: Emoções de esposa, O Temerario

# CARNAVAL 1932

cantado e synchronisado. Todos os sambas, marchas e canções de maior successo do reinado da loucura. As caracteristicas dansas dos blocos, dos ranchos, grupos e dos cordões. — O banho de mar á fantasia em Copacabana. — As batalhas de confetti e o corso na Avenida. — Os bailes infantis. — O pomposo baile do Theatro Municipal e dos Democraticos. — O desfile dos prestitos das grandes sociedades. — Espectaculo grandioso do Carnaval do Rio, filmado á noite pelo cinema Parisiense. E para fechar com chave de ouro, apresentação dos reis do samba CARMEN MIRANDA e ALMIRANTE no seu estupendo repertorio carnavalesco. Este formidavel film que é da exclusividade do Prog. V. R. Castro, só será exhibido nesta capital nos seguintes cinemas: — Parisiense, Primor, Paris, Mascotte e — Popular. —

No mesmo programma: — o emocionante film

RUSSIA, Escrava do terror e O Homem Macaco, o rei das selvas

POLTRONA 2$000

HOJE NO PARISIENSE

AMANHÃ

Ben Lyon em A GRANDE ATTRACÇÃO

e mais

O HOMEM MACACO, REI DAS SELVAS

na 3.ª e 4.ª épocas

A QUADRILHA DA VINGANÇA e O SEGREDO DO VULCÃO

POLTRONA — 2$000

| RIO BRANCO | LAPA | CATUMBY |
|---|---|---|
| Praça 11 de Junho Tel. 4-1639 | Av. Mem de Sá 20 Tel. 2.2543. | Marq. Sapucahy, 2-3681 |
| DIVORCIADA com Norma Shearer O TEMERARIO com George O' Brien Sessões de 2 horas em deante | XADREZ PARA DOIS com Stan Laurel e Olive Hardy e APUROS DA REALEZA, com Louise Fazenda. 2ª feira — RIO RITA, com Bebe Daniels e "Gaiã da Esquadra", com Jack Oakie, jornal e desenho | UMA NOIVA SUBLIME com John Boles e RENEGADOS, com Warner Baxter e Myrne Loy. 2ª feira — ANJO DAS SELVAS, com Anna Harding e "Esposa de Ninguem", com Clive Brock. |

# CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da

VIDA DE CHRISTO

Pathé colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Av. Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto das 14 ás 18 horas.

## SALAS

Optimas salas para moradia no 2º andar da rua Carioca n. 34. (G 25934)

## ALUGA-SE

Bôa casa recem-construida á rua Conselheiro Autran n. 16. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (G 25917)

## ESPECIALISTA Para papel carbono

Precisa-se de pessoa com muita pratica na fabricação de papel carbono e fitas para machina. Offertas sob ONIX ao escriptorio desta folha á caixa 16. (G 25919)

## Industria Unica

Lucros garantidos. Negocio sério. Precisa-se de um interessado, pessoa de conceito, com a quantia de 10:000$000 para desenvolver negocio importante, apparelho de utilidade publica, patenteado, havendo já alguns fabricados. Troca-se referencias. Não se attende a intermediarios. Telephonar para A. Araujo, 2-1840, Primor Hotel, quarto 205, de 12 ás 14 horas, para combinar encontro. (G 25921)

## APPARTAMENTO

Aluga-se, com 2 quartos, cosinha, banheiro completo. Rua do Catteté n. 80, 2º andar, appartamento n. 6. (G 25999)

## BATEDEIRAS PARA MANTEIGA

Todos os typos e tamanhos, artigo solido e perfeito. Peçam preços ao fabricante Domingos Soares, Barra do Pirahy. (G 24948)

## Correa Dutra, 164

Aluga-se confortavel casa. Aberta de 12 ás 5 horas. — Trata-se á rua da Gloria n. 90. (G 25898)

## CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos; á rua São Bento n. 10, sobrado. (G 25914)

## CASA — ICARAHY

Traspassa-se o contrato de esplendida casa da rua Presidente Backer n. 48. Telephone 1894. (G 25892)

## COPACABANA

Prazo de um anno, aluguel mensal 1:200$000, aluga-se, a familia de tratamento, uma casa mobiliada; rua Hilario de Gouvêa n. 87, (tem garage). Vende-se um "Dodge Brothers", typo tourismo, 6 cylindros, perfeito e licenciado. (G 24938)

## COFRES

Para a felicidade do lar e dos negocios, devem hoje mesmo adquirir um cofre Americano M. W., garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubo. Temos grande stock e vendemos por preços baratissimos. Rua dos Ourives, 119. (G 25950)

## CAPITALISTAS

Copacabana — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, um predio dando uma renda excepcional. Tratar com Lafon — Avenida Almirante Barroso numero 20. Não attende pelo telephone. (G 25944)

## PELLOS

Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta a Mme. Evans. Caixa Postal n. 239, Rio. (44691)

## Praia do Russell, 168

Aluga-se esta boa casa com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, varandas e terraços. Contrato de 2 annos com bom fiador. (G 25941)

## NUIT DE BAGDAD e STAMBUL (A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes, ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas . . . . 6$000
Nuit de Bagdad, 10 grammas . . 7$000

Peçam catalogos gratis

RUA DOS OURIVES, 58 (G 28028)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se a metade do amplo primeiro andar da rua General Camara n. 60 — (Entre Quitanda e Avenida). Tem elevador. (G 27016)

## MOVEIS USADOS

Restaurados como se novos fossem. — Vende-se sortimento. — Avenida Mem de Sá n. 35. (G 27022)

## BUNGALOW

Optimo para casal com filhos moços. Muito limpo, jardim, pomar e entrada p. carro. Póde-se deixar alguns moveis. Preço de occasião: 400$; fiador e contrato. Rua Adolpho Motta n. 30, a dois minutos de Saenz Penna. (G 27025)

## Escriptorio Medico

Aluga-se, montado com luxo e conforto, para medicina e cirurgia, e entre 1 e 4 da tarde. Tratar com dr. Graça — Assembléa n. 98 — Fumos Veado. (G 24627)

## Vendedores de Retratos

Para trabalhar por methodo novo e interessante precisamos de dois especializados ou não, porém que tenham ambição e desejem ordenado de 500$ a 1:000$000. Emprego permanente e de futuro. Rua Mayrinck Veiga n. 26, 1º andar, das 9 ás 10 horas. (G 27053)

## COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (43503)

## BELLA VIVENDA

Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos numero 85, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, despensa e demais dependencias. Póde ser vista e trata-se com Valle, á rua Pedro I n. 7A. Preço: 615$000. (G 25992)

# THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE — HOJE

COLOSSAL MATINÉE ÁS 3 HORAS

E A' NOITE — A's 8 1|2 e 10 1|2

ULTIMAS e definitivas representações da grande e espectaculosa revista dos IRMÃOS QUINTILIANO

COM A LETRA A...

Com o concurso de todos os artistas que interviram nas primeiras representações.

GRAÇA — ALEGRIA — LUXO — ARTE - FANTASIA

BREVEMENTE — A grande revista

*Calma, Gêgê...*

## FLAMENGO

Aluga-se, para banhos de mar, uma casa com 4 commodos, tendo alguma mobilia, pelo aluguel mensal de 220$000. Trata-se na rua Correia Dutra n. 37, casa XXV. (G 25937)

## CHIMICO Aperfeiçoamento industrial

Especialista em saboaria, perfumarias e preparados, possuidor das melhores formulas, ensina praticamente e fornece formulas; trata de registros de marcas e patentes, aprovações de preparados na Saúde Publica, bebidas e alimenticios no Laboratorio Bromatologico. Consultar ao Chimico J. Silver, Caixa Postal 824 — Rio. (G 25936)

## Calçado de Luxo

Economize — Calçado por preços da fabrica. Luiz XV, homem — creança. Rua da Carioca n. 40 — Casa "Calçado de Luxo". (G 25931)

## ESCRIPTORIOS

Duas optimas salas no 2º andar, com elevador. Preço reduzido. Carioca, 40. (G 25933)

## Casinhas — Icarahy

Alugam-se ou vendem-se modernas com todo o conforto. Rua Moreira Cesar numero 379, casas 4 e 6. — Informações 8—4030 ou 2—2900. (G 25989)

## Pensão Familiar

Salas e quartos mobiliados, todos com agua corrente, para casaes ou solteiros, bom tratamento, preços modicos. Rua do Catteté n. 201. Tel. 5—1756. (G 24942)

## CINE GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita 072

Sessões continuas desde 1 hora

A United Artists apresenta Gloria Swanson em

A INDISCRETA

UM SUSTO e UMA CORRIDA Graciosa comedia. Jornal Fox Movietone 3º e 4º Ep. OS PERIGOS DA FLORESTA

2ª, 3ª e 4ª feira: Mocidade inda que tarde e o Barbeiro de Napoleão, da FOX.

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (43759)

## SÃO LOURENÇO Imperio Hotel

Situado no melhor ponto de São Lourenço de onde se descortina um bellissimo panorama; localizado no alto, livre de enchente, completamente isento de mosquitos e perto das fontes. Cozinha de primeira dirigida pelo proprietario. (G 28035)

## Loja ou 1º andar

Precisa-se, com urgencia, no centro, que tenha luz directa, para pequena industria. Com área de 200 metros quadrados. Faz-se contrato dando fiador idoneo. Resposta detalhada com urgencia para a caixa desta jornal n. 18. (G 25935)

# NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Um bellissimo programma — WILL ROGERS e FIFI DORSAY em

Mocidade ainda que tarde

e JEANETTE MACDONALD em

PAIXÃO DE MULHER

Um FOX JORNAL e um — DESENHO —

Attenção — Sessões das 4 em diante e das 4 ás 7 — Senhoras e Senhoritas 1$100.

# Democrata-Circo

Empresa OSCAR RIBEIRO

R. Figueira de Mello n. 11 — Tel. 8-5011

HOJE — Reabertura — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.

A' noite — A's 9 horas em — ponto —

A invejavel revista carnavalesca —

TENHA CALMA GÊGÊ

3ª feira — A revista "ISOLA". (G 24843)

# THEATRO REPUBLICA

*Companhia Mexicana de Revistas*

LUPE RIVAS CACHO

HOJE HOJE

Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 8 1|2 e 10 1|2

Despedida da Companhia — Ultimas Representações de

TEU CABELLO NÃO NEGA!...

A melhor Revista de Carnaval do anno

Todas as canções e marchas de agrado

Amanhã — Estréa da Companhia no palco do ELDORADO com a esplendida revista: DE MEXICO HA LLEGADO UN BARCO. (G 27080)

## Aluga-se — Ipanema

Em bungalow com todo o conforto, de casal estrangeiro, aluga-se a outro casal dois esplendidos quartos seguidos. Combinando dá-se pensão. Rua Garcia d'Avila n. 83. (G 27054)

## FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (42913)

## EDIFICIO D' "O JORNAL" — Rua Treze de Maio, 33|35

Alugam-se salas para escriptorio, no edificio supra. Tratar com Snr. CARLOS MIGLIORA, que é encontrado no proprio edificio, diariamente, nos dias uteis, das 10 da manhã ás 4 1|2 horas da tarde. (44148)

## RUA GONÇALVES DIAS, 49

Aluga-se o 2º andar. Tem elevador. (G 26999)

## Aluga-se Avenida Vieira Souto, 328

Appartamento para familia de tratamento, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias — Aluga-se mais um quarto independente, com banheiro, para rapaz solteiro ou casal sem filhos. (G 25904)

## Leclerc & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco, 60|64, de contratar e promover o emprego dos metodos de secionar vidro e o fornecimento dos aparelhos para isso, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.350, da qual é cessionaria a dita Companhia. (G 27003)

## Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (44758)

Jornal Fox Movietone — Airplane News n.º 5 — Tapete Magico — Stambul á Bagdad — Revista Ritz

PATHE' PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Fevereiro de 1932

# A mulher indigena na formação do Brasil

## Alberto Rego Lins

Quem pretender, hoje, a reconstituição, em quadros amplos, da vida dos aborigenes brasilicos, na época da chegada a Porto Seguro da frota de Pedro Alvares Cabral, deverá, antes de tudo, revestir-se da necessaria coragem para affrontar o riso sceptico de todos quanto desdenham ou ignoram o passado recente de uma raça humilhada e esquecida.

E aos que ainda insistem nas comparações dos selvicolas da phase do descobrimento da nossa terra com os typos decadentes ou conhecidamente feios que compõem os clans de indigenas, ora em contacto com a gente civilisada, ha de parecer ridicula qualquer obra de evocação da belleza, e da virtude das mulheres de varias tribus guerreiras, destruidos nas guerras sem quartel sustentadas contra os conquistadores brancos ou diluidas na corrente volumosa da mestiçagem do povo brasileiro.

### CIVILISAÇÃO E BARBARIA

A civilisação tratou sempre o indio da America com crueldade e injustiça. Nunca teve o cuidado de lhe offerecer a compensação de uma acolhida cordial e edificante para a renuncia desse estado natural em que Rousseau vira illusoriamente a felicidade.

Ao contrario, deu ao barbaro, que a recebera sem hostilidade, os mais desgraçado exemplos de astucia, concupiscencia, egoismo e rapinagem. Não se limitou apenas ao conflicto da liberdade e á exploração do sangue e do braço do aborigene em proveito de uma ordem social e economica, fóra da qual o collocou ingratamente. Eliminou, na maioria dos casos, inutilmente, a besta humana desprezada, que se defendia rudemente contra a ameaça da escravidão ou que negava auxilio ás guerras de exterminio ou de presa aos seus irmãos de raça e de infortunio. O selvagem perdeu até mesmo o direito de ter familia. Suas mulheres e filhas tornaram-se barregãs dos brancos, que as obrigavam ainda a trabalhar em beneficio delles.

A historia da colonização norte-americana registra razzias sem conta de tribus inteiras que estancavam no territorio da poderosa Republica do Septentrião.

Os hespanhóes não se mostraram menos duros para com a população selvagem das regiões occupadas pacificamente ou a ferro e a fogo.

Os indios da America, escreve o padre Simão de Vasconcellos, "não eram verdadeiramente homens; que podia tomal-os para si qualquer que os houvesse e servir-se delles da mesma maneira que de um camello, de um boi ou cavallo, feril-os, maltratal-os, matal-os. Testemunho Frei Bartholomeu, Bispo de Chiapa, que chegaram os hespanhóes a sustentar seus cães (lebreus) com a carne dos pobres indios que para tal effeito matavam e faziam em postas, como a qualquer bruto do matto."

Os alcaides haviam por bem "conceder aos indios permissão de comerem carne humana."

A legalisação dessa hediondez acha-se registrada num dos inesqueciveis commentarios de Cabeza de Vaca.

Os colonos da Bahia não occultaram a sua indignação contra os jesuitas que procuravam combater a horrida anthropophagia guerreira e a escravidão dos indigenas, aprisionados na luta ou nos assaltos ás suas tabas. Tinham conveniencia em defender esses costumes deshumanos.

Affirma o padre G. Galanti "que se colligo da carta dos padres que os colonos roubavam aos indios, e os despojavam de tudo quanto podiam, usando tambem com elles de toda a sorte de mau trato; semeavam entre elles a discordia; acoroçoavam-nos a comer carne humana; induziam-nos a saltear, roubar e vender seus patricios, que os colonos compravam apezar de saberem que eram furtados; quando os barbaros pegavam em armas, era geralmente sempre para vingar algumas dessas affrontas em que não tinham achado justiça, que para elles quasi não existia".

Em defeza da raça opprimida e martyrisada, levantou sempre a igreja a sua voz. Na sua famosa bulla particular de 1537, *Veritas ipsa quae nec falli nec fallare potest*, declara o papa Paulo III que "os indios americanos eram homens e como taes senhores de suas vidas e libedades".

O santo prelado de Chiapa protestou sempre contra o captiveiro dos indigenas. Os jesuitas não demostraram menos zelo no patrocinio da causa da liberdade dos aborigenes, arrancados das suas toscas aldeias construidas nas clareiras da floresta, para a aviltante servidão imposta pela conquista. Deram sempre razão aos indios contra os europeus, que os obrigavam, segundo Anchieta, "a servir toda a vida, como escravos, apartando mulheres de maridos, paes de filhos, ferrando-os, vendendo-os".

Nobrega insurgiu-se corajosamente contra todas essas iniquidades. Numa carta ao rei de Portugal, dez annos após o seu desembarque nesta grande patria, que ajudou nobremente a formar, fez sentir que a população da Bahia augmentava "por ter Men de Sá vencido a contradicção de todos os christãos desta terra, que era querer que os indios se comessem, porque nisto punham a segurança da terra; e quererem que os indios se furtassem uns aos outros, para elles terem escravos; e quererem tomar as terras aos indios contra razão e justiça e tyranisarem-n'os por todas as vias".

Ao iniciar-se a colonisação do Brasil, rompeu a guerra de exterminio contra os cahetés. Os prisioneiros que não serviam de pasto, nos poracés costumeiros, ás tribus inimigas, alliciadas contra elles, tiveram que extender resignadamente os pulsos fortes, habituados ao manejo do arco e do tacape, ás algemas infamantes do captiveiro. Declara-o, sem eufemismo inuteis, o autor do Tratado da Terra do Brasil: "Os que não poderam fugir para a serra do Aquetibão não puderam escapar de mortos, feridos ou captivos; destes captivos iam comendo os vencedores, quando queriam fazer as suas festas e venderam delles aos moradores da Bahia e Pernambuco infinidade de escravos ao troco de qualquer coisa, ao que iam ordinariamente os caravelões ao resgate, e todos vinham carregados desta gente, a qual Duarte Coelho por sua parte acabou de desbaratar".

Quando não era mais possivel a resistencia ao impeto dos brancos, embrenhavam-se as tribus perseguidas nas florestas em demanda de sitios longinquos, onde não estanciavam, muitas vezes, ao abrigo dos salteamentos dos brancos e mamelucos, empenhados no "descimento da escravaria".

Não procederam de outro modo os tamoyos de Cabo Frio.

Traficavam elles confiadamente com os francezes.

Sob o governo de Antonio Salema, preparou-se uma expedição contra aquella aguerrida nação tupy.

Christovam de Barros, á frente de 400 soldados regulares e 700 indios alliados, atacou as aldeias tamoyas, encontrando reacção energica. Não vendo possibilidade de exito nessa empresa bellica, procurou o commandante da columna expedicionaria pactuar com os francezes, os quaes abandonaram indignamente os seus indefectiveis alliados. Tornou-se assim mais facil o desbaratamento dos selvagens traidos.

Assevera Simão de Vasconcellos que "foram mortos infinitos e captivos dez a doze mil e com esta victoria se atemorisaram tanto, que despejaram a ribeira e se fizeram para o sertão".

As tribus que procuraram refugio no norte do Brasil acceitaram o jugo dos civilisados ou desappareceram á medida que a colonisação se foi extendendo naquella mesma direcção. Systhematisou-se a extincção dos desgraçados selvicolas, á conta dos quaes se levou tudo quanto em seu desabono parecia ao colono opportuno repetir.

"Bento Manoel, conta-nos Gonçalves Dias, persegue e acossa os tupinambás, desde o Maranhão até ao Pará; captiva e mata quantos apprehende e se entende, diz Gaspar Estaço, que passariam de 500 mil almas. Em 1619, Pedro Teixeira, no Pará continuou a derrotal-os de modo que os restos diminutos desta tribu se retiram para o Tocantins e Igupê. O periodo, porém, o ultimo da destruição dos Tupinambás, escreve o ouvidor Sampaio, foi no anno de 1619, em que reunidas as forças de Pernambuco, Maranhão e Pará, derrotaram todas as aldeias de Guarapú, Carapi e o ultimo resto de Igupê. Em 1661, ainda tinham bastante numero em povoações proprias, e nos serviamos na guerra contra as mais nações de indios que sempre respeitaram o nome de Tupinambás. Hoje, 1774, existem alguns mas quasi sem nome e gloria".

A cifras transcriptas não parecem exaggeradas, porquanto a população indigena nos meiados do seculo 16, excedia muito de tres milhões de almas. Affirma-se que Anchieta ministrou o baptismo a dois milhões de indigenas. Esses catechumenos não representavam a massa geral dos selvicolas do Brasil.

Não receberam tratamento mais benigno os gentios do sul do paiz.

Os jesuitas, com o poder de penetração que ninguem lhes nega, referiram-se, nas suas correspondencias, á facilidade com que, no Brasil, "se gasta tanta gente".

Só na Bahia, durante vinte annos, conforme irrespondivel documento de 1583, se "gastou" uma população escrava de aborigenes de cerca de oitenta mil almas.

Os mamelucos, isto é, os filhos do paiz oriundos do cruzamento de europeus e de indias, eram os mais terriveis e desabusados preadores, nos sertões, dos aborigenes indefesos ou aggressivos.

O bugreiro dos nossos dias é uma sobrevivencia sem realce do sertanista heroico.

Seriam mais felizes os gentios sob a protecção da França Antarctica?

O dominio limitado dos francezes, os quaes procuraram conquistar a amizade e a confiança dos selvicolas para a garantia de seu commercio c l a n d e s t i n o, nunca teve a suavidade que se argue falsamente nos confrontos corriqueiros com o dos portuguezes. Conta João de Lery que os escravos maracajás, apresados e vendidos a Villegaignon, pelos tupynambás, recebiam tratamento cruel.

"Certa vez o vi, accrescenta o autor da "Historia de uma viagem á terra do Brasil", por um motivo que nem reprehensão merecia, mandar atar um delles do nome Mingau a uma peça de artilharia e fazer derramar-lhe nas nadegas gordura a ferver. Isto levava a pobre gente a exclamar na sua lingua: Se soubessemos que Paicolás nos iria tratar assim, teriamos deixado que nossos inimigos nos comessem".

As indias escravas eram açoitadas. A guarnição do fortim, onde ellas trabalhavam duramente na remoção de terra, obrigava-as a chicote ao uso de vestidos.

Transportado para o ambiente do Novo Mundo, o europeu nivelava-se muitas vezes, no desrespeito ás leis de humanidade, aos proprios cannibaes. Conhecem-se innumeros exemplos de individuos que furaram os beiços para adaptação do batoque e identificaram-se plenamente com os selvagens nas suas usanças domesticas e nas suas praticas de guerra.

Confessa Lery que muitos trugimãos normandos se jactavam de haver morto e comido prisioneiros.

Um francez, mercador de pimentas aconselhou aos tamoyos que devorassem Hans Staden, por ser este, ao que lhe parecia, portuguez.

Jacob Rabbi, judeu hollandez, adoptou, na convivencia de muitos annos, com os tapuyas, os costumes e a ferocidade destes. Servira-se do seu prestigio sobre os selvagens para os induzir á pratica dos mais nefandos attentados c o n t r a colonos portuguezes, da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Os morticinios de Cunhau' e Uruassu' foram até onde o civilizado supera ou vence o barbaro no plano e execução de monstruosidades sem qualificativo.

Os hollandezes fizeram entrega, no Maranhão, aos tupynambás de numerosos colonos portuguezes, "sabendo de antemão, na phrase de um historiador, que teriam de servir á mais feroz antropophagia".

Vê-se, pelo exposto, que os antagonismos de raças, os odios religiosos, e as rivalidades politicas e economicas das nações colonisadoras, transportadas da Europa para o scenario da America, fizeram descer, muitas vezes sobre as cabeças de christãos e de pagãos, a tangapema enfeitada para o uso nos horrendos sacrificios do ritual guerreiro dos povos selvagens do Brasil.

Todavia, na luta accesa, em varias phases da nossa vida colonial, entre os brancos cobiçosos da posse exclusiva da terra, coube invariavelmente aos indigenas, collocados, por alliança ou dependencia, em campos rivaes, o mais pesado tributo de sangue.

Cumpre que se fixe bem o milagre historico da sobrevivencia de numerosos grupos de representantes de uma raça, contra a qual, no decurso de quatro seculos, se empregaram, de preferencia, á attracção benevola, as armas de uma civilização que se substituiu, como madrasta impiedosa, á mãe natureza, em cujo regaço lhe parecia a vida melhor.

### ACÇÃO DA MULHER INDIGENA

A mulher indigena preservou a unidade, ethnica e politica do Brasil. Fez uma nação onde existia um conglomerado de tribus hostis. Sem ella, o Brasil seria hoje apenas a designação geographica de um territorio fraccionado por varias soberanias.

A catechese do jesuita começou pelas meninas; a conquista politica pela união da india com o branco.

Resignada e soffredora, a indigena contribuiu para a união imposta ou procurada com o branco, para a continuidade ethnica da raça perseguida e vilipendiada.

A mestiçagem no Brasil teve inicio com a chegada dos primeiros europeus desejosos de aventuras ou seduzidos pela riqueza da terra. Entre os primeiros figuram alguns naufragos de caravelas com rotas traçadas, para outro continente. O Caramuru', por exemplo, seguia para a India.

Ninguem explicou ainda como chegaram João Ramalho e Antonio Rodrigues ao littoral brasileiro. Sabe-se, entretanto, que os immigrantes vinham desacompanhados de mulheres. Havia mesmo recommendações especiaes para que as não trouxessem.

As proprias autoridades não podiam vir acompanhados das respectivas familias.

Aqui chegando, procuravam esses homens ardentes e libertos de exigencias moraes concubinar-se com as indigenas. Mas uma barregã não bastava, para lhes domar os impetos lascivos.

Improvisaram-se, então, os serralhos.

### ESCRAVAS E CONCUBINAS

Os senhores polygamos mantinham nos seus harens de taipa um sem numero de odaliscas, que se renovavam constantemente com o aprisionamento das indigenas nas expedições guerreiras em que se empenhavam os mais ousados com as tribus alliadas. A descida dos indios dos sertões para o eito e o lupanar do colono tornou-se uma actividade normal nos methodos de povoamento do Brasil.

O preço de uma rapariga sadia e louçã não ia além de um pequeno espelho ou de um canivete. Vendia-se uma escrava por um alfinete. Havia os farejadores da carne virgem e appetecida das tapuyas, resguardadas no recesso das mattas.

Transformaram-se as estancias dos brancos em ninhos de mamelucos. Não registram claramente as nossas chronicas o *record* de proliferação nesta parte de um mundo onde se permittiam todos os desregramentos sem dores de consciencia.

Ninguem sabe bem se o exemplo de um soldado hespanhol, chamado Alvaro, natural de Palos, que se tornou, em tres annos, no Novo-Mexico, pae de trinta filhos, todos nascidos de mães indias, não encontrou imitadores entre os nossos mais fecundos povoadores da phase licenciosa da colonisação. As chronicas seiscentistas referem-se, entretanto, a muitos casos de polygamia escandalosa.

A incontinencia de Paschoal Barrufo, "que, tendo commensaes veneraveis, se fazia servir por numerosas escravas nuas", provocou a severa reprovação dos jesuitas.

Estes consideravam fundadamente a ausencia de mulheres brancas um mal de consequencias gravissimas para a organização da familia na incipiente sociedade colonial.

Nobrega disse, em carta ao rei de Portugal:

"Parece-me coisa mui conveniente mandar Sua Alteza algumas mulheres que por lá tem pouco remedio de casamento a estas partes, ainda que fossem erradas, porque casarão todas muito bem, comtanto que não sejam que de todo tenham perdido a vergonha e ao mundo. As mulheres terão remedio de vida e estes homens remediariam suas almas, e facilmente se povoaria a terra".

Insistindo nos seus santos propositos de modificação do ambiente moral da colonia pela legitimação das familias, o infatigavel evangelisador do Brasil escreveu ainda no mesmo sentido ao rei:

"Se El-Rei determina augmentar o povo nessas regiões, é necessario que venham para se casar aqui muitas orphãs e quaesquer mulheres, ainda que sejam erradas, pois tambem aqui há varias sortes de homens, porque os bons e os ricos darão os dotes ás orphãs. E dest'arte assás se previne a occasião do peccado e a multidão de anjos entrará em serviço de Deus".

O casamento do colono com a branca afigurava-se-lhe um remedio para a lassidão dos costumes da época. Era preciso uma barreira á degradação das indigenas mantidas sob o jugo de senhores polygamos e egoisticos.

A aborigene não reputava a polygamia uma immoralidade ou um crime. Entre os selvagens do Brasil, os chefes das tribus e pessoas respeitaveis poderiam ter uma multiplicidade de esposas. Assegurava-se, porém, á primeira mulher uma situação de mais alta deferencia e attenção na tribu, quando mesmo não contasse ella com a preferencia amorosa do marido.

Todas ellas, em comprehensivel emulação de encantos e desvelos, disputavam as graças do senhor. Não havia, porém, queixumes, nem amargores reciprocos.

Quando Rudá, o deus do amor, vinha perturbar essa tranquillidade, arrebatando algum coração pouco conformado, o sentimento de vingança, que constitue um dever para os homens primitivos, explodia em desatinos.

Narra Anchieta que Tamandiba, chefe de Piratininga, "enforcou, com ciume, uma manceba".

Não se creia que o ciume deixasse de acompanhar o amor na sociedade barbara, onde prevalecia, como regra de observancia geral, para o commum da gente a monogamia.

O indio punia rigorosamente o adulterio, a que dava, com propriedade, o nome de *mandaró*, furto.

Definia assim a quebra da fidelidade conjugal como qualquer moralista contemporaneo.

Elle distinguia a esposa (temiricó) da barregã (aguaçá), com a qual todo o commercio se fazia ás escondidas. Existia o temor do escandalo.

Geralmente, as tribus guerreiras e orgulhosas de suas façanhas e de sua força, defendiam, com zelo e vigor, a castidade de suas mulheres e de suas filhas contra a concupiscencia dos brancos. Facilitavam, entretanto, os casamentos quando se encontravam na situação de alliadas ou quando o amor, superpondo-se aos imperativos do odio ou da vindicta, reclamava uma excepção ou uma tregua.

### UNIÃO REGULAR DAS RAÇAS

O cruzamento de europeus com indigenas effectuou-se tambem nos nucleos iniciaes de povoamento aryano, sob a forma regular, de conformidade com a prova colhida na genealogia de innumeras familias brasileiras, cujos nomes se acham ligados ás tradições e á historia do paiz.

O exemplo de S. Paulo é frisante.

Trata-se, aliás, de um phenomeno que encerra grande importancia para o anthropologista.

Quatrefages enaltece as qualidades dos mamelucos paulistas, mostrando a falta de procedencia das opiniões desfavoraveis de numerosos viajantes aos mestiços da America.

"Comquanto, os cruzamentos, modernos, escreve aquelle eminente anthropologista, remontem a tres seculos, elles têm produzido resultados que põem fóra de duvida que raças notaveis sob todos os pontos de vista podem sair da mestiçagem. Os habitantes do Brasil são um exemplo frisante. A provincia de S. Paulo foi povoada por portuguezes e açorianos, vindos do velho mundo, que se alliaram aos Guayanazes, tribu caçadora e pacifica, aos Carijós, raça bellicosa e cultivadora. Dessas uniões, regularmente contraidas, saiu uma raça cujos homens têm sido distinguidos em todos os tempos por suas bellas proporções, sua força physica, sua coragem invencivel, sua resistencia ás mais duras fadigas. Quanto ás mulheres, sua belleza fez nascer um proverbio brasileiro que attesta a sua superioridade. Esta população tem dado provas de iniciativa a todos os respeitos. Se ella se fez notavel, outr'ora, por expedições aventurosas, cujo fim era a conquista do ouro e a tomada de escravos, ella foi tambem a primeira que, no Brasil, plantou a canna de assucar e criou immensos rebanhos".

Estabelecendo a distincção entre a mestiçagem, que tem por ponto de partida as paixões más, e a provinda de uniões normaes, escreve ainda aquelle anthropologista no seu livro: *L'Espece Humaine*: "Em S. Paulo, as primeiras uniões foram, desde o principio, regularmente contrahidas, graças á intervenção dos Padres Nobrega e Anchieta. Em virtude de diversas circumstancias, os mamelucos, nascidos desses casamentos, foram acceitos de improviso como iguaes aos brancos puros. O cruzamento realisou-se, pois, aqui em condições normaes, facto unico na historia das nossas colonias".

Tibireçá merece, sem favor algum, o titulo de patriarcha paulista. O sangue do valoroso chefe guayanaz corre nas veias de muitas familias illustres do visinho Estado.

"A sociedade paulista, diz A. Pompeo, seria completamente outra, se não fosse a bravura do cacique Tibireçá, na defesa de Piratininga contra as nações confederadas. Se vencessem estas, fatalmente teriam sido trucidados os vultos eminentes daquella epoca, genros alguns, do grande e valente cacique, primeiro paulista que defendeu a Cruz de Christo; e, como poderiam existir agora essas principaes familias do nosso Estado, e tambem muitas dos Estados de Minas, Paraná e Matto Grosso, caso, num dado momento desapparecesse aquella geração inicial? Se quasi todas as familias de hoje, notadamente os Camargos, têm nas veias o sangue do grupo patriarchal do grande cacique, foi Tibireçá, conclue, o grande defensor do tronco de que esgalharam os bandeirantes".

João Ramalho, um dos primeiros colonos do Brasil, casou com uma filha de Tibireçá. Segundo a tradição acceita em todo o paiz, a mulher do guarda-mór do campo de Piratininga, chamava-se Bartyra (flor). Quer, porém, Ricardo Gumbleton Daunt que a esposa de João Ramalho, considerado por alguns investigadores o discutido bacharel de Cananéa, se chamasse Mbicy, "tendo recebido, na pia baptismal, o nome de Isabel e o appellido de Dias, por irrecusavel prova de amizade ao seu cunhado Pedro Dias". O casamento deste com Terebê, filha de Tibireçá, verificou-se em condições que convem ser lembradas para a comprovação da these desenvolvida por Quatrefages.

Tibireçá externara desejos de ver unida uma de suas filhas áquelle irmão leigo da Companhia de Jesus.

Pediu-se licença para isso ao geral da Ordem, em Roma. Foi dada a autorisação para o casamento em que tanto fazia gosto o impavido guerreiro guayanaz.

Terebê foi baptisada com o nome de Maria da Grã, "em homenagem ao padre Luiz Grã, primeiro superior que teve o collegio de S. Paulo". Morta d. Maria da Grã, casou "Pedro Dias com a neta da tapuya dos campos de Piratininga."

Descendiam do inolvidavel cacique guayanaz as mulheres do capitão Guilherme Pompeo de Almeida, e do Domingos de Luiz, José Ortiz Camargo e Amador Bueno da Ribeira. Este, por sua vez, descendia do cacique Pikeroby.

Os primeiros povoadores de Santo André, sitio onde se encontra o berço da maioria das familias paulistas e de alguns Estados visinhos, esposaram mulheres indigenas. Alem de João Ramalho e Pedro Dias, podem ser citados Domingos Luiz Grou, casado com a filha do principal da aldeia de Carapuciba, Braz Gonçalves, casado com a filha do morubichaba de Mapueira, e Pedro Affonso, unido a uma tapuya, que havia resgattdo e trazido para S. Vicente. Antonio Rodrigues, socio de João Ramalho, que estanciava no littoral, estava unido á filha de Pikeroby, "principal de uma aldeia das immediações de Morpion (Tumiau)".

O sangue da india Paraguassú, casada com o Caramurú, encontra-se nas veias de conceituadas familias bahianas. Foram numerosos tambem, na Bahia, os casamentos de portuguezes com raparigas pertencentes ás tribus indigenas.

A porcentagem de sangue aborigene na população de Pernambuco e na das demais capitanias do norte não é menos apreciavel. Uma parte da nobreza que acompanhara Duarte Coelho não se furtou ao caldeamento das raças iniciado com "a conquista a pollegadas, segundo Rocha Pita, de uma terra recebida por seu donatario a leguas".

Chama-se, com razão, a Jeronymo de Albuquerque o Adão pernambucano. Viveu elle maritalmente com Muirá-Uby, princeza tabajara, nascendo dessa união oito filhos, ligados, por vinculos matrimoniaes, a outras familias de distincção da capitania. Os Cavalcanti de Albuquerque e Albuquerque Maranhão pertencem á boa estirpe tabajara. Sibaldo Lins irmão de Christovão Lins, o primeiro povoador e alcaide-mor de Porto Calvo, esposou d. Brites de Albuquerque, filha da india Arco-Verde...

Duarte Coelho casou muitos colonos com indigenas.

Só a ignorancia crua da historia da colonisação do Brasil pode autorisar a contestação da importancia do papel que coube á mulher indigena na fusão das duas raças.

E o anthropologista de verdade que estudar de perto a população nacional, sem a preoccupação das phrases feitas e das generalisações accacianas nos gabinetes, donde só se avistam trechos reduzidos do littoral, não se illude quanto á dosagem do sangue indigena nas veias de cincoenta e cinco por cento dos brasileiros.

Ninguem creia tambem que a indigena, por uma condição de inferioridade decorrente do seu estado barbaro, não possuisse attractivos para nobres e plebeus, irmanados nos mesmos perigos, e fadigas na conquista da terra Vera Cruz.

### BELLEZA DAS MULHERES INDIGENAS

Eram bellas as indias do Brasil? A pergunta traduz uma duvida admissivel em toda gente que julga o selvagem da epoca do descobrimento de accordo com a impressão recebida da bugre decadente escorraçado dos nossos dias. E algumas antigas estampas onde se vêm invariavelmente horrendos botucudos, com batoques nos beiços e tacapes em punho, fortalecem a convicção geral sobre a fealdade das raças brasilicas.

A verdade está, porém, muito distante dessa opinião desfavoravel á mulher cabocla da idade seiscentista. E' o que affirmam os europeus que visitaram o Brasil naquelle seculo.

O primeiro documento sobre a terra de Santa Cruz é a carta de Pero Vaz Caminha.

Com encantadora simplicidade e ingenuo realismo, descreve o penetrante escrivão da feitoria de Calecut, embarcado na frota de Cabral, a belleza das mulheres tupinikins.

Não é possivel a transcripção completa de tudo quanto informa o missivista a él-rei sobre uma daquellas creaturas "bem moças e bem gentis com cabellos mui pretos e compridos pelas costas". Conta o arguto escrivão tudo quanto observa na nudez innocente apparecida aos seus olhos sem o "delgado cendal" que augmentava o esplendor da formusura de Venus.

Pero Vaz Caminha descobre naquelle beldade tupinikin alguma coisa que muitas mulheres brancas do Reino não possuiam... Lendo a carta de Caminha, é possivel que muitos incredulos de hoje, concordem, afinal, com elle sobre um assumpto em que ninguem pode ser juiz sem conhecimento de causa.

Não é menos lisongeira a impressão recebida por Pero Lopes de Souza das indias da capitania de S. Vicente: "A gente desta terra é toda alva, os homens mui bem dispostos e as mulheres mui formosas, quem ham-nenhua inveja as da rua nova de Lisbôa".

João de Lery, que viveu um anno, na sexta decada do seculo 16, entre os tamoyos, assevera que as indigenas brasilianas nada deviam em formosura ás mulheres européas.

Eram aquellas sadias, fortes e limpas, sendo rarissimo um caso de deformação ou de obesidade.

Affirmam os viajantes que quasi todas ellas dispunham de magnicos dentes, conservando-os intactos até á velhice muito avançada.

O proprio Varnhagem, sempre infenso aos indios, acolhe essa opinião favoravel á formosura das nossas selvicolas.

"As indigenas brasileiras, accrescenta o autor da "Historia de uma viagem á terra do Brasil", não usavam cabellos ungidos, nem tosquiados á maneira masculina. Traziam-nos compridos, penteados, cuidadosamente lavados, como as mulheres de cá; ás vezes os entrançavam com cordões de algodão vermelho, embora a regra fosse andarem desgrenhados, de coma solta aos ventos".

Collocavam nas orelhas, á guisa de brincos (namby-beya), conchas brancas. Os braceletes, commummente usados pelas mulheres tupys, eram "feitos de ossos brancos juntos uns sobre os outros á semelhança de escamas de peixe".

Depois do descobrimento do paiz deram preferencia ás missangas recebidas dos estrangeiros em troca do pau brasil (arabutan) e outros productos.

### GARRIDICE DAS SELVICOLAS

A garridice das indias do Brasil não se circumscrevia apenas ao uso de ornatos, que não variavam muito entre as tribus do littoral.

As virgens usavam fios de algodão vermelho (tapacorá) atados nos "buchos dos braços", e na cintura. Partiam essas ligas quando perdiam a vigindade.

Valiam-se tambem as indias dos artificios da pintura.

Para isso contavam com uma variedade de tintas apreciaveis, obtidas dos succos de plantas, cujas virtudes e serventias se lhes tornavam familiares desde a infancia.

Em regra, as indias depelavam as sobrancelhas.

As suas netas civilisadas seguem hoje o mesmo caminho.

Tinham, porém, aquellas o cuidado de desenhar pacientemente novas sobrancelhas com o succo negro do genipapo. Pintavam ainda as pestanas. Mas não ficavam nos olhos as pinturas adoptadas pelo sexo fraco da maioria das tribus.

"A visinha ou companheira, segundo Ferdinand Dennis, desenha um circulosinho no meio da face da mulher que se quer pintar; e vai volteando em torno, em forma de caracol, até que com tintas azul, amarella e encarnada lhe tenham matisado toda a cara".

As mulheres tabajaras não usavam artificios no rosto. Eram mais singellas nos seus adornos.

O genipapo fornecia a tinta negra, o urucú, a tinta vermelha, e a tarajuba, a tinta amarella, a anilina, a azul (cayobi). Entre as plantas corantes ou tintoriaes usadas no Brasil precabralino, figuravam o araribá roxo, o araribá vermelho, a mocuna, o guarabú, a sucuruina, o açafrão, a chica, a cangiqueira e a caparosa.

A fixidez dessas tintas causava admiração a todos os viajantes. O primeiro a proclamar-lhes a excellencia foi Pero Vaz Caminha. "A tintura era assim vermelha que a agua lh'a,não comia, nem desfazia; antes, quando saia d'agua era mais vermelha".

João de Lery allude á maneira por que se infiltra na pelle o succo do ginipapo. "Por mais que se banhe e esfregue a parte do corpo pintado, a tintura ali fica por dez dias".

O pó negro das tatuagens é indelevel.

Não se parecem os succos brasilicos, usados outr'ora, com os productos fornecidos pela industria moderna ás descendentes daquellas creaturas simples que haviam penetrado tanto no segredo das plantas.

As tintas de hoje não resistem sequer á prova de um copo de agua ou de uma taça de chá. Da sua infixidez dão testemunho os guardanapos e os lenços de cambraia.

Vê-se, por ahi, que as aborigenes do Brasil, nascidas e creadas livremente, num mundo onde a civilização não havia sequer aflorado, sentiam a necessidade de pedir á natureza aquillo de que não prescinde a vaidade feminina, onde quer que ella appareça.

As indias possuiam muitos attractivos.

### A CONVERSAÇÃO E O CANTO DAS INDIAS

Os viajantes e os chronistas alludem, com vivo enthusiasmo, aos encantos da conversação das mulheres tupys. Ellas falavam com muita graça. Sua linguagem pittoresca e descriptiva favorecia a imagem real dos factos. Diz o autor da "Noticia do Brasil" que "as indias são mui comedidas na forma da linguagem e muito copiosas no seu orar". Ellas tinham na voz suavidades e caricias. Quando conversavam sabiam emprestar á physionomia amenidade e doçura. João de Lery allude á maneira de falar "pleine de flatterie, dont elles usent ordinairement".

Como os homens, as indias brasileiras amavam tambem o canto e a dansa. Havia, entre ellas, trovadoras insignes.

Não podia deixar de ser assim, se ellas eram recebidas, ao virem ao mundo, entre musicas e cantigas. Na canção natalicia, entoada por seu pae, que lhe collocava na rede o y-ma, (o fuso), symbolo da actividade feminina na vida domestica, se lhe "ensinava e, modo, segundo Gonçalves Dias, como batia o tocum, para que se lhe extraiam as fibras, como della se fazem cordas e tecidos, como se prepara e fiava o algodão, como se teciam as rêdes, como se pintavam os guerreiros, e que, emfim, a mulher era semelhante áquellas trepadeiras, que nasceram e se emmaranharam por um tronco robusto, destinadas a ornal-os de flores, e ás vezes tambem ampal-os".

Entre as tribus guerreiras estabelecidas na faixa littoranea, o canto e a dansa se alternavam com a caça, a pesca, a pequena lavoura e as duras empresas da guerra. As aldeias estavam quasi sempre em festas.

Os cahetés gozavam da fama de eximios dansarinos e cantores. Os tabajaras nada lhes ficavam a dever como poetas e amantes dos bailados.

Diz Gabriel Soares que os tamoyos "se consideram grandes musicos, compositores de cantigas repentinas e insignes bailadores: predicados que os fazem estimados dos mais gentios onde chegam".

O indio trovador peregrinava de taba em taba, sem temor de vinganças ou de desaggravos.

João de Lery refere-se á melodia dos canticos guerreiros e religiosos dos tamoyos, reunidos, de tres em tres annos, pelos seus carahybas, os quaes se apresentavam ricamente adornados de plumas e de maracás em punho.

"A impressão que me causaram, assevera elle, os harmoniosos accordes daquelle côro, e sobretudo o estribilho repetido a cada copla, heu, heura, heuan, heuara, heur heura, ouêb, é coisa que não esquecerei nunca e ainda agora se a recordo sinto palpitar-me o coração como se tudo estivesse ouvindo".

Os poetas tupys consideravam a Carioca a fonte de Hippocrene. Dahi a tradição da superioridade do estro tamoyo.

As indias da maior parte das tribus tupys cantavam com sentimento e expressão. Ellas sabiam traduzir fielmente, seus desejos, seus queixumes e suas saudades em canções, cujo rythmo, felizmente, não está de todo perdido. Guarda-o a gente dos campos.

O lyrismo da poesia selvagem adquiria uma extranha suavidade no canto lento e melancolico das mulheres.

Os motivos da maior parte das trovas indigenas eram sempre os quadros e as creações da natureza.

Havia aves e peixes que gosavam da predilecção dos poetas.

As façanhas guerreiras inspiravam egualmente a musa selvagem.

O thema eterno do amor repontava quasi sempre nos canticos das mulheres. A india, cujo amante havia partido para a guerra ou para a caçada em sitios afastados, procurava traduzir as suas saudades numa invocação sentida a Rudá. Ella dirigia-se ainda ao deus do Amor quando queria dar expansão ás sus ancias o ás suas magoas.

Ao morrer do sol ou ao nascer da lua, escreve couto de Magalhães, a india, estendendo o braço na direcção em que suppunha estar o amante, cantava:

Rudá, Rudá
Yuaka pinarê,
Amana recaiça
Yuaka pinarê
Anite cunhã.

Puxunnera oikó
Ne mamaracê
Yuaká caaruca pupê

da lua, escreve Couto de Magalhães:

"O' Rudá, tu que estás nos

"O ULTIMO TAMOYO" — (Quadro de R. Amoedo — Escola de Bellas Artes)

céos e que amas as chuvas. Tu que estás no céo, faze com que elle (o amante) por mais mulheres que tenha, as acha todas feias; faze com que elle se lembre de mim, esta tarde quando o sol se ausentar no occidente". Ella rogava á Lua Cheia que levasse lembranças ao amante ausente. A' Lua Nova supplicava tambem a graça de "voltar lembranças no coração do amante, inteiramente occupado por ella". O beija-flor (guaynumbi), considerado "mensageiro fiel da outra vida", entrava tambem nos cantigos das mulheres.

Uiauyará, entidade sobrenatural, que regia os destinos dos peixes e que, á semelhança de Jupiter do paganismo, se servia de mil disfarces para seduzir as mulheres no banho, mereceu a consagração do estro tupy.

### AS GRANDES AMOROSAS INDIGENAS

Houve uma epoca em que se negava, invariavelmente, á india, aquillo que se concede, de bom grado, ao commum das mulheres. Esse sentimento de hostilidade não cessou de todo em nossos dias.

A reacção indianista de Gonçalves Dias e José de Alencar não logrou vencer uma generalizada prevenção contra as qualidades de uma raça, julgada, muitas vezes, com indesculpavel ligeireza.

[illegible] afigura-se ainda á maioria das pessoas, que participam desse preconceito secular contra o aborigene, uma figura irreal, collocada, no mundo, onde a "nudez constante da mulher", a ferocidade dos instinctos e a anthropophagia guerreira deveriam impedir a eclosão de sentimentos delicados e generosos.

Comtudo, admittem todos quantos se preoccupam um pouco com o passado da nossa terra, nos seculos XVI, XVII e XVIII, que a selvagem brasilica tinha uma grande inclinação pelo branco.

Ha quem procure explicar esse pendor pelo europeu com argumentos tirados da idéa corrente no mundo selvagem de que as relações entre pae e filho são mais intimas do que as existentes no lado materno. Sendo o pae, para o selvagem, "mais genitor do que a mãe", transmitte aquelle as suas qualidades ao filho. Dahi "a ambição da selvagem, segundo Capistrano de Abreu, de ter filho de uma raça superior".

Gabriel Soares observou que as indias "eram muito namoradeiras" e gostavam "immensamente de tratos dos homens, especialmente dos portuguezes".

João de Léry notou, porém, "na convivencia com os tamoyos, que as donzellas e as mancebas não se entregavam á devassidão. No casamento, o homem guardava honestidade natural", evitando certas intimidades em publico.

Não ha motivo, pois, para se descrer de que as selvicolas, em geral, não guardassem o necessario recato. Não parece que uma mulher, joven e bella, seja qual for a sua raça, se occupe menos no periodo de exaltação amorosa, com as sollicitações [illegible] do seu coração do que com a superioridade da sua eventual descendencia. Se é, como o mostram os factos nos antagonismos de raças, rivalidades de familias, differenças de posições sociaes que o amor encontra, muitas vezes, estimulantes poderosos para os seus enthusiasmos e expansões, não se atina bem com o motivo por que se excluiria a selvagem da possibilidade de entregar-se [illegible] immediato da prole.

Quando a formosa Paraguassú viu, pela primeira vez, Diogo Alvares Corrêa, não cogitou dessas cousas graves. Descobrindo-o, tiritante de frio e coberto de sargaços, numa loca da pedra nos baixios do Rio Vermelho, [illegible] tomou-se a joven india immediatamente de um sentimento que havia, de mistura, compaixão, sympathia e curiosidade.

"E' tradição constante derivada dos primeiros alli [illegible] acerca de Diogo Alvares, como fica dito entre os baixios do rio Vermelho, [illegible] Diogo Alvares, com ellas fallando-lhes por signaes [illegible] dissera assim:

— Caramurú-guassú — que foi o mesmo que dizer: "Olha, pae, que moréa tão grande". E que logo affeiçoada da sua vista, pediu ao pae que o não matasse; e que levado para a praia, como se viu com signaes de vida, e um tal patrocinio, ajudado seu natural genio e experiencia, se introduziu com elles na arrecadação e na conducção dos despojos da nau".

No dizer do chronista do Novo Orbe Seraphico é "essa tradição commum no gentio transmittida, aliás, pelo proprio Caramurú aos seus descendentes".

Caramurú, conforme ensina Theodoro Sampaio, significa moréa, especie de cobra marinha (Lepidosiren paradoxa).

Não é de crêr, como quer ingenuamente frei Jaboatão, que existissem moréas "nas pedernerias do rio Vermelho, tão disformes que tragassem indios como feros tubarões".

Se se trata de uma corruptela de caray-mun, a traducção, neste caso, é ser, conforme o sr. Theodoro Sampaio, "homem branco molhado, ou fig. o naufrago, o branco que deu á costa." Lembra Capistrano de Abreu que um descendente de Diogo Alvares adoptou o "appellido de Moréia, traducção do alcunha Caramurú".

A intervenção da bella Paraguassú em favor de Diogo Alvares, homem bem nascido, segundo a linguagem da epoca, garantiu-lhe a vida.

Frei Vicente do Salvador, que "alcançou a Luiza Alvares, morto o marido, viuva mui honrada amiga de fazer esmolas aos pobres e outras obras de piedade", attesta que "aquella se namorou de Diogo Alvares e livrou-o da morte".

E' possivel que a presença de espirito de Diogo Alvares Corrêa houvesse contribuido para tornal-o sympathico aos selvagens, que não gostavam, em absoluto, dos typos macambuzios, taciturnos e sovinas.

Admitta-se ainda que o emprego do arcabuz, salvo juntamente com barris de polvora e cunhetos de balas da nau que seguia para a India, lhe trouxesse grande garantia e valimento no seio das tribus selvagens, tornando-o temido pelos odiosos inimigos dos tupynambás.

O que não padece duvida, entretanto, é que só o amor da Paraguassú salvou Diogo Alvares da ivarapema e do moquem dos seus aprisionadores.

Possivelmente, muitos chefes amerindios offereceram, em harmonia com os costumes selvagens, as suas filhas ao Caramurú. [illegible] Santa Rita Durão quando diz:

[illegible]

Como Ulysses, cedo se enfastiou o Caramurú das riquezas e dos encantos da terra, onde viu dar tantas provas de amor [illegible]. Procurou fugir ingenuamente nos braços da Calypso morena a quem devia a propria vida e o exito de [illegible] em mares longinquos.

Descobrindo um navio francez, [illegible] "no golpho da Bahia", escreve Rocha Pita, "deliberou que partirá sua consorte, sendo pelos [illegible] arremessaram-se [illegible] mandaram [illegible] acompanharem ao navio [illegible] e ao mar, vendo que não podia despedir-se, [illegible]

Nesse lance, de grandeza imprevista, Diogo Alvares Corrêa comprehendeu a extensão do affecto de sobre companheira encontrada em terra americana.

Diz uma lenda que outras indias acompanharam a nado o batel, não sendo, porém, felizes na sua resolução desesperada. Uma dellas, a india Moema, morre afogada, por se ver abandonada.

"Choram da Bahia as nymphas bellas
Que, nadando, a Moema acompanhavam
[illegible]
[illegible]
Nem mais lhe lembra o nome de Moema,
Sem que ou amante a chore, ou grato gema".

Quando ao pesar do Caramurú, que inopinadamente desertara do ninho amoroso dessas nymphas, vê-se que os trata apenas de uma licença poetica.

Transportados os dois esposos para a França, tiveram, alli, na propria Côrte, acolhimento generoso e captivante. A curiosidade geral se voltara para a interessante filha de um cacique do Novo Mundo. Recebeu a Paraguassú lindas dadivas e ricos vestidos da moda. [illegible] ao baptismo e ao matrimonio, ministrados por um Bispo, conforme o chronista citado, assistiram as maiores figuras da Côrte, sendo seus padrinhos os reis de França. O Caramurú partilhara das attenções e homenagens tributadas á sua esposa. Jaboatão assegura que reinava então em França Francisco I e não Henrique II e Catharina de Medicis.

[illegible] a festejada princeza tupynambá o nome de Catharina, em honra á rainha de Portugal. Sustenta, Frei Vicente do Salvador, que a esposa de Caramurú se chamava Luiza Alvares. A asserção do autor do Novo Orbe Seraphico acha-se confirmada pela inscripção na lapide existente na capella erigida pela inolvidavel matrona brasileira, [illegible]

O rei de França não dava licença ao Caramurú para abandonar o paiz. Procurando frustrar os intuitos dessa resistencia da realeza [illegible] combinou Caramurú com armadores francezes o seu regresso á Bahia, "com apetrechos de guerra e outros apparatos que julgava serem-lhe necessarios para a sua melhor segurança em troca de um carregamento de pau brasil para a nau que o trazia, com a sua esposa dedicada."

"Porém chegando á Bahia e ancorando no rio Paraguassú, junto á ilha dos Francezes, escreve frei Vicente do Salvador, lhes mandou uma noite cortar as amarras [illegible]

[illegible] a Moema, mãe [illegible] Muirá-Ubý, filha de Arco-Verde, [illegible] Jeronymo de Albuquerque, [illegible] Duarte Coelho, em companhia dos quaes viera para aquella capitania, cujo desenvolvimento economico favoreceu com a fundação do primeiro engenho de assucar, denominado Nossa Senhora da Ajuda ou Forno da Cal.

A' sua chegada á taba dos vencedores, estrugiram os applausos da multidão barbara, entre os emocionantes accentos de suas canções guerreiras.

Muirá-Ubý apaixonou-se por esse prisioneiro differente na côr, na physionomia e nas vestes dos rudes combatentes da raça que pretendia haver povoado uma grande parte da America do Sul.

Intrepido, ardente e dado ás mulheres, Jeronymo de Albuquerque era uma figura impressionante naquelle meio barbaro, onde a chegada do branco fizera deflagrar uma guerra sem treguas, nem quarteis contra as tribus valentes e insubmissas.

Nasce assim na expectativa do hediondo sacrificio desse contendor no terreiro de uma aldeia tabajara, [illegible] numa clareira das florestas pernambucanas, esse romance de amor, cujas consequencias se projectaram beneficamente na historia do paiz.

Jeronymo de Albuquerque não tinha a menor duvida sobre a sorte que o aguardava. O conhecimento dos costumes da gente da terra dava-lhe a comprehender que a hora do sacrificio se approximava. Elle teria de ser morto e esquartejado de accordo com o ritual selvagem.

Sentado numa rêde (ini), amarrado a dois postes, fincados na oca que lhe fôra reservada, assistia aos preparativos do festim. O cauim feito de aipim, mastigado pelas virgens tabajaras, fermentava nas igaçabas.

As tribus visinhas já estavam reunidas no terreiro da taba quando Muirá-Ubý, movida por allucinante paixão, se abraça com o seu pae, o famoso morubichaba Arco-Verde, e lhe declara que se matarem o prisioneiro, que quer por esposo, ella morrerá tambem.

O rude guerreiro cede aos rogos da filha deante da tribu pouco inclinada ao perdão.

Muirá-Ubý recebe, ao ser baptisada, em Olinda, o nome de Maria do Espirito Santo. Celebra-se com essa reunião a paz dos tabajaras com os primeiros povoadores brancos de Pernambuco.

A esse incidente de repercussão animadora, na phase inicial da colonização da capitania, precedera a intervenção providencial de uma outra princeza indigena em favor dos portuguezes sitiados em Olinda, em virtude do amor que consagrava aquella a Vasco Fernandes de Lucena. A filha do morubichaba hostil aos lusitanos induzira as outras indias a conduzirem, em segredo, mantimentos e cabaças dagua para os sitiados.

Clara Camarão não foi unicamente a heroina exaltada pela nossa historia. Sua dedicação extremada ao homem que, por si só, basta para rehabilitar uma raça, dá-lhe direito a ser collocada entre as grandes amorosas indigenas.

### UM DRAMA DE AMOR ENTRE INDIOS

As guaycurús amam com fervor e tudo fazem para ser agradaveis aos maridos.

Numerosos indianistas reproduzem o romance de amor de dois indios guaycurús Paninioxo e Nonine. Eram ambos filhos de chefes muito amigos, e desde a infancia, experimentavam uma profunda inclinação reciproca. Casaram e viveram felizes. Mas um dia, Paninioxo abandona Nonine.

Esta procura, em vão, attrahil-o, novamente, [illegible] o ingrato procedimento. Paninioxo desposa uma rapariga de condição inferior, o que constitue dolorosa humilhação, numa tribu onde existia rigorosa distincção de classes.

Nonine definha no seu triste abandono, occultando dos seus intimos as lagrimas que lhe inundavam os olhos negros. Não supporta, porém, em silencio a baixeza do marido infiel. [illegible]

"E seus olhos, diz Alves do Prado, citado frequentemente por historiadores e indianistas, deixaram correr diluvios de lagrimas pelas suas tristes faces, [illegible] Não permittindo o seu amor offendido [illegible] sobreveio-lhe uma febre ardente, com a qual [illegible] a vida. Quando já o espirito fazia os ultimos esforços por desprender-se do corpo, as derradeiras palavras que pronunciou foram estas: Ingrato Paninioxo".

### CONCLUSÃO

O brasileiro não recebeu somente da mulher indigena uma parte apreciavel do sangue que lhe corre nas veias. Herdou tambem della algo da sua primitiva genitora.

Se a opinião prevenida ou superficial, que desdenha a antepassada aborigene, não se acha ainda disposta a uma concessão á sua sentimentalidade, seja, ao menos, mais justa, attribuindo-lhe a acção que lhe corresponde na formação da nossa nacionalidade.

ALBERTO REGO LINS.

# O Monstro Nocturno

CONTO REGIONAL DE EPAMINONDAS MARTINS

E' muita coragem a daquelle rapaz!

Não digo que o individuo deva ser covarde, que ande por ahi a poltronear a tremelicar por me dê cá aquella palha. Lá isso, não! Acho até conveniente possuir a gente um pouquinho de sangue, reagir, debaterar e ir mesmo aos extremos em certos casos... Mas como o Joca! Uhm! Aquillo já não é mais coragem, é pura estupidez.

De facto, não sei se vocês já repararam que a bravura em certos individuos, em ultima analyse, não passa de pura burrice e actos que são simples impulso da animalidade congenita e em que entram em jogo, intactos, os instinctos primitivos do bruto das cavernas, a emersão impetuosa de reviviscencias atavicas adormidas durante seculos.

Nesses momentos, embotando-se a intelligencia, o homem desapparece e surge a féra, o animal indomito e sanguinario.

Se não se medem as consequencias é porque para o instincto essa palavra carece de significação. O cavallo que applica um coice no seu dono... Não é porque seja um cavallo bravo, brioso, mas unicamente porque não sabe prever as consequencias.

O Joca, por exemplo... Aquillo é já coragem! Iche!?... Burro é que elle é! Não existe um pingo de juizo na cachola daquelle sujeito. Para os seus impetos do animal ferido não existe o perigo. E não existe porque elle na sua cegueira não o discerne. Ignora-o. Arreminado, tanto lhe dá matar um gato ladrão como enfrentar a peito descoberto as garras de dez onças. O senso das proporções não cabe dentro daquelle craneo. E' tudo o mesmo para elle.

Tem um sentimento tão exaggerado da sua dignidade pessoal que torna perigoso brincar-se com elle. Com o seu todo esquisito, seu olhar enviezado, carão terreo, baixo, forte, mazorro, um riso imbecil ás vezes a pairar-lhe nos labios, cabellos crespos emmaranhados em tufos, a sua presença em qualquer logar infunde respeito até mesmo a desconhecidos. Honesto até ao ridiculo, sensivel até á puerilidade, religioso até á superstição, o Joca é capaz dos maiores desatinos pelos motivos mais futeis. Tudo nelle é paradoxal, illogico, absurdo.

Amansador de potros bravos, prefere andar a pé desde que não possa escanchar-se num pingo arisco "passarinheiro" e "desembocado", desses que ninguem quer montar por perigosos. Laçador emerito, só se occupa de campear quando se trata de subjugar um desses touros indomaveis que são o terror dos vaqueiros. Temido e respeitado, a sua presença num *jongo*, *fado* ou batuque é uma segurança para a ordem, pois toma sempre o partido do mais fracos. Tudo isso elle faz instinctivamente, sem premeditação, sem intuitos exhibicionistas; a sua estupidez não lhe permitte perceber o dominio que vae exercendo inconscientemente sobre os outros. Typo contradictorio, não se pode determinar onde nelle termina a generosidade e começa a burrice. Apesar de não existir para o resto do mundo antinomia entre a generosidade e a burrice, nelle existe. Burrice nelle é ferocidade.

No fundo é um bom sujeito; possue um coração desses que os poetas costumam chamar "coração de ouro". Sentimental ao extremo, vi-o chorar puerilmente, com o seu vozeirão trovejante, ora fanhoso, ora dando guinchos, banhados de lagrimas á morte de uma tia!

Tanta humildade, tanta commoção fazia dó!

Era um pobre diabo naquelle momento!

Cinco dias depois, apopletico, desapoderado, atrabiliario, faces transfiguradas, olhos congestos, de facão em punho, cortava em mil pedacinhos uma cerca com que o coronel Fortunato lhe obstruira o caminho. Isso em frente dos filhos do coronel que se faziam passar como "baitas" no gatilho e já haviam quebrado cabeças de meio mundo.

Ora isso é lá coragem?!

Vá ter coragem na China!

Maluco é que elle é.

Mas o facto em que culminou a estupidez do Joca num paroxysmo de loucura, foi na luta contra um lobishomem. Chega até a arrepiar-se-me o cabello quando me lembro; palavra de honra!

*

Começou a correr noticia no Corgo Fundo naquella occasião de que toda noite, depois das dez horas um bicho monstruoso e feroz percorria a estrada da Vargem Grande, desde a cancella do Pau Ferro até em frente da venda de Nhô Polycarpo, na encruzilhada.

A imaginação fertil dos matutos começou a tecer em torno da estranha apparição uma trama de lendas inverosimeis e disparatadas. Pintavam-na de mil modos. Para uns era a *alma penada* de um velho escravo que morrera no tronco, para outros uma mula sem cabeça. Viram-n'o uns, alta noite, saindo do cemiterio, atrás de uma capella esboroada, bufando, escarvando o solo, tirando faiscas das pedras, investindo contra o vacuo, rodeado de uma luz sangrenta, lançando fumo pelas venas, olhos chammejantes como duas tochas, combatendo talvez monstros invisiveis.

Aquellas bandas, á noite, transformaram-se em logares de paver. Os raros cavalleiros que por ali se arriscavam eram forçados a correrias desabaladas. Desertara-se a estrada, a venda de Nhô Polycarpo vivia ás moscas: — á noite, nem vivalma!...

Depois de varias explicações desencontradas e estapafurdias, a versão que predominou foi a de que se tratava, nada mais nada menos do que de um lobishomem.

Um lobishomem! Mas afinal que tal lobishomem!... Do tamanho de um boi!? Este mundo está virado mesmo!... Tem-se visto tanta coisa! Tudo pode acontecer.

Sabia-se até já quem era o bicho. Era o velho Procopio, um pobre pescador anemico que vivia arredio nos cafundós da Matta Grande, envolvido com tarrafas, arapucas e mundéos. Alguns já se inculcavam até como tendo-o visto sair de uma pocilga, qual um porco gigantesco, enlameado, rangendo os dentes, estralando queixadas. Tudo esclarecido!

Pelas noites escuras, entre sombras impenetraveis, á beira dos corregos, aqui, ali, em toda parte, até em frente á casa do Nhô Polycarpo, o monstro passeava impune na estrada deserta.

Mas aquella situação angustiosa não podia eternizar-se. Cada dia mais se complicavam as coisas; o monstro parecia desafiar os adversarios. Depois do anoitecer ninguem punha mais o nariz do lado de fóra na casa do Nhô Polycarpo, emquanto, ás vezes, no terreiro, se ouviam bufidos tropéis, latidos de cães, barulho de taboas, ranger de cancellas, correrias, o diabo!...

Mal caía a noite, uma especie de terror se apoderava de todo o mundo. Dormia-se a custo entre pesadelos, cabellos eriçados, luzes apagadas; tinha-se a impressão de que já não era um lobishomem. Eram mil, um exercito, uma infinidade de lobishomens, de monstros saidos não sei de que antros infernaes para assolar o mundo, tangido por uma legião de capetas.

Ora, não ha por esse mundão de Christo quem ignore que, para desencantar-se um lobishomem, basta tirar-lhe uma gotta de sangue.

Urgia, portanto, encontrar-se um cabra destemeroso que se dispuzesse a enfrentar a féra e ferir-lhe levemente o couro com o pontaço de qualquer arma perfurante. Tivesse, entretanto, o cuidado de evitar golpes mortaes, porque na hora da morte o bicho desencantaria e ninguem queria complicações com a policia.

Mas quem? Quem seria esse doido? Quem teria lá essa coragem?! Um lobishomem do tamanho de um boi!... Santa Maria!...

Pois o Joca teve.

Armou-se de uma grande faca de ponta. Iria enfrentar o bicho. Vel-o de perto! O Diacho não é tão feio como se pinta! Ora pipoca!... *O homem morre no seu dia. Não morre na vespera!*

E apresentou-se na casa de Nhô Polycarpo naquella tarde. Esperaram até á meia noite. O monstro tardava. A' medida que se approximava a hora sinistra, crescia o medo de todos. Nhô Polycarpo, compadecido da sorte do Joca, como se estivesse deante de alguem que premeditasse suicidar-se, aconselhou-o a desistir da tarefa.

O Joca esboçou um daquelles seus sorrisos estupidos e mysteriosos...

— Quá historia! O bicho tem di sê desincantado hoje. E puxando da faca: — Estão com medo di quê? Intão esse ferro aqui não vale nada na mão de um home? Que bobage! Eu dô um tainho de camaradage, prô meri. Si u bicho arrizingá muito...

Fez uma reticencia, enchendo-a com um sorriso em que se adivinhava um mundo de ameaças. Segurou o cabo da faca, apalpou-lhe a ponta, o gume, forçou a lamina para um lado e para o outro, certificando-se da resistencia.

A marvada tá braba mêmo. Eh... Nhô!

"Nem é preciso muito trabaio, Chi!... Si a gente num tivé cuidado, a diaba é capaz di sartá das mãos da gente e cravá no coração do bicho! Iche...

Parou attento. Um barulho estranho se ouvia lá fóra na noite negra. A cachorrada acuou em alvoroço. Era o bicho. O Joca abriu a janella impaciente.

— E' agora, pessoá! De pressa!

Accenderam um enorme facho de bambu' secco e molhado de kerozene. Nhô Polycarpo assomou á porta empunhando-o para illuminar a escada e o terreiro. Joca desceu os degraus segurando a faca. Ao chegar quasi em baixo parou de subito. Na penumbra, reflectindo a meia luz do facho, immoveis, destacando-se do fundo negro do ambiente, dois olhos enormes fitavam-no sem pestanejar. Prudente e astuto o caboclo esperou que o seu olhar se adaptasse ao ambiente soturno e pouco a pouco o vulto enorme se foi esboçando em traços indecisos. O Joca procurou distinguil-o o melhor possivel. Viu que era preto, cabeça encimada por duas protuberancias esquisitas ao que lhe pareceu na escassez da luz, deu dois passos á frente, gigante, matreiro... O monstro moveu-se, sacudiu a cabeça, escarvou o solo com as patas em ameaça de investir, bufou... Depois immobilizou-se por completo como se em attitude de desdenhosa observação.

Miraram-se, espreitaram-se...

O caboclo deu mais um passo á frente, para irritar a féra e provocar-lhe o assalto. Faca em riste, poz um pé á frente, o outro atrás, em guarda, para dar o impulso ao corpo, num salto manhoso para um ou outro lado; corpo encurvado, desengonçado, braços nus, calças arregaçadas, olhar de soslaio, grotesco, quasi ridiculo, o seu rosto imperturbavel contraia-se ligeiramente denunciando decisão. Parecia calcular fria e mathematicamente a investida do animal, o seu salto e o golpe da faca. Nas janellas ao alto, muda, entorpecida ante aquelle espectaculo estranho, respiração suspensa, parecia que a vida de toda aquella gente se concentrava nos olhos.

Um silencio torturante pesava sobre o ambiente, triturando, esmagando as almas em ansias de moribundo, como as tardes calmosas que precedem as tempestades.

De subito um bufido... um arranco desesperado... gritos fuvantes nas janellas...

O monstro precipitara-se, rapido como o raio, enorme, num pincho.

E a faca do caboclo golpeou-o de leve no flanco direito, de onde brotou um fiozinho tenue de sangue.

Nova investida, novo guampaço formidavel, furibundo; mas o Joca tinha a destreza de um demonio, onde o monstro o procurava encontrava o vacuo e, desta vez, na espadua esquerda, o golpe foi mais profundo, a lamina mergulhou até ao meio. O sangue esguichou, molhou o terreiro e nada do desencanto. O bicho era teimoso mesmo, cruzes!

— Seu Procopio! Olá, seu Procopio... Assim tamem é dêmais!

Qual Procopio! Qual nada!... A luta recrudesceu feroz e brutal. A massa enorme e negra do monstro, aos bufos, após cada assalto vão, esbarrava nos trancos, encolhia-se, ondulava e arremettia-se de novo, num combate de morte.

— Seu Procopio!...

Havia um machado esquecido no terreiro; num dos seus saltos o Joca tropeçou-lhe no cabo, embaraçou-se e rolou como uma bola no terreiro.

Novo grito nas janellas!... O monstro precipitou-se sobre o Joca, farejando-o, furioso, mas o caboclo ergueu-se na frente, empunhando o cabo do machado, fulo, horrendo.

Foi rapido.

Ao reflexo tremulo da luz, a arma terrivel scintillou no ar, descreveu como um relampago uma parabola fulminante e foi mergulhar até encostar o cabo na testa da fera.

A pesada massa rebolou no terreiro aos offegos, nos estertores agonicos, contorceu-se, escabujou um momento e estirou-se inerte no solo, olhos vitreos, pescoço esticado, hirta.

Como se houvesse praticado um homicidio, commovido, o Joca contemplou-a tristonho, passou a mão callosa pela testa suarenta e, com a voz mais sincera deste mundo, quasi infantil, suspirou:

— Eu num quiria fazê isso, a curpa é delle. Maluco!

*

No outro dia, indifferente ao espanto de todos, Nhô Polycarpo distribuia carne de lobishomem no fornecimento de trabalhadores...

Mas explicava, depois de uma estrondosa gargalhada, a sacudir-se todo, contorcendo-se de gozo e procurando vencer a relutancia de alguns timidos e supersticiosos:

— Não era Lobishomem, gentes. Era o meu touro "Cabiuna". Coitado! Tambem o damnado do bicho foi dá prá andá assombrando a gente de noite. Isso não é mesmo idéa de quem não tem juizo?!...



# CUNHA MATTOS

Houve tempo em que o nosso passado parece que só nos merecia despreso. Rio Branco, entristecido por esse desamor, escrevera que para elle — triste realidade! — somente havia "esquecimento e indifferença da parte de quasi todos, e até escarneo e ridiculo da parte de muitos".

Não podemos mais dizer o mesmo. Felizmente! Pouco e pouco os escriptores e historiadores foram, nesse sentido, despertando a consciencia dos brasileiros. E hoje abundam já os livros sobre os vultos e factos da nossa historia, ainda moça, no emtanto bem cheia de traços gloriosos e de figuras notaveis. Sobretudo começam a interessar as criticas, os ensaios, os romances, a literatura episodica, os depoimentos e as biographias dos nossos grandes homens.

Entre elles, recorta-se em relevo, sem duvida, a figura militar de Cunha Mattos, que de 1776 a 1839, dos fins do periodo colonial, até além do meio da segunda decada do primeiro reinado, brilhou nos nossos fastos sociaes, intellectuaes, politicos e guerreiros. A senhora Gerusa Soares enriquece a nossa literatura historica com um bello e documentado livro sobre a eminente personalidade do fundador do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. O valor desta alta instituição de culto á patria e ao saber, a somma de relevantissimos serviços que tem prestado á nação através de longos annos de porfiado labor e de vigilante brasilidade, collocam-na em tão alcandorado fastigio que só o facto de a haver fundado é titulo de benemerencia e de gloria bastante para immortalizar um nome.

O marechal Raymundo José da Cunha Mattos nasceu em Portugal, mas foi, pelo coração, pela vida, pelas obras, pelo espirito mais brasileiro do que muitos brasileiros natos. Adoptando, na aurora da Independencia, a nossa patria, onde já fundamente se enraizara, como sua, deu ao seu serviço, sem medida, as energias do seu cerebro, do seu sentimento e do seu braço "ás armas feito". Serviu-a com galhardia, devotamento, intelligencia e amor. Marechal de campo do nosso exercito, deputado ao nosso congresso, titular de nossas ordens honorificas, honrou como bem poucos a nova patria que escolhera e que nada mais era do que filha daquella velha cansada, mas muito gloriosa onde vira a luz do dia.

D. Gerusa Soares, escrevendo com clareza e concisão, demonstrando cultura invulgar e acendrado amor as nossas tradições, narra a vida do illustre cidadão: sua ascendencia, seu berço, sua vocação militar, sua actuação no Brasil com D. João VI e na Independencia, sua actividade parlamentar e administrativa e suas campanhas, desde a do Roussillon onde, contra os francezes, recebeu o baptismo de sangue, até a de 1825 — 1828, quando presenciou a famosa jornada do Passo do Rosario.

Commandante geral de artilharia e vice-inspector do Arsenal do Exercito no Brasil-Reino, governador das armas de Goyaz, deputado geral, brigadeiro com funcções no estado-maior de Barbacena em Ituraingó, companheiro de D. Pedro na reconquista do reino de d. Maria da Gloria, commandante da Academia Militar, vogal do Conselho Supremo Militar, marechal de campo, em todos os postos sempre se mostrou o mesmo, fidalgo nas maneiras, no procedimento e no intellecto.

Erudito e investigador, manejava a penna quando largava da espada e, ás vezes, as duas ao mesmo tempo. Escreveu duas das primeiras e mais famosas obras sobre o nosso interior: a *Chorographia* e o *Itinerario do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão*. Narrou mais nas *Memorias* a campanha restauradora de D. Pedro em Portugal. A ella o seguiu com fidelidade, porém, logo que o principe a terminou, regressou ao Brasil, sua segunda e definitiva patria.

O livro de d. Gerusa Soares merece ser lido pelos que cultuam o nosso passado, pelos que estimam os nossos antepassados. Na sua simplicidade elegante, elle encerra uma viva lição de brasilidade e um elevado exemplo de raras virtudes civicas.

GUSTAVO BARROSO.

# Vida do Norte

## FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

### A IRONIA PHILOSOPHICA DE PAULA NEY E O BASBAQUISMO NACIONAL

"— De mim digo, que só sei trabalhar nesta mina; que só me sinto bem quando manejo os meus instrumentos de investigação para explorar os seus vieiros e extrair, granulo a granulo, o metal perdido nas rudezas dos seus pilões".

..............................

"... o problema da democracia no Brasil têm sido mal posto, porque tem sido posto á maneira ingleza; á maneira franceza; a maneira americana; mas nunca á maneira brasileira".

**Oliveira Vianna**

(Prefacio do Idealismo da Constituição.)

Nosso grande sociologo fala, aqui, dos problemas politicos brasileiros. Se o quizesse, poderia estender os seus conceitos a todo o resto de nossa vida de povo "imitador" do estrangeiro. Em literatura, por exemplo, as nossas glorias são todas... francezas. Em costumes, em modas, em sportes, em cinemas e bailes acceitamos, seguimos, obedecemos tudo que nos importam de fóra, sejam, embora, "mercadorias" bem avariadas. O que é nosso é que não presta. "O metal perdido nas rudezas de nossos filões" é metal sem valer; moeda sem preço nas "transacções" correntes de nossa vida de povo ainda mal organizado. Parece até, que temos vergonha de ser brasileiros, apezar de já se have falando muito em "brasilidade".

No emtanto, mesmo fóra do carnaval, nós já temos realizado muita coisa de que nos devemos ufanar. A nossa cultura scientifica, em todos os seus ramos, já constitue um padrão que nos honra. Mas essa cultura vive á sombra; e o conceito geral, a "opinião" geral é que a civilização só existe nas outras bandas. Somos ainda o indio que se deslumbra deante da frota de Cabral.

O estrangeiro e a sua cultura são ainda a nossa grande admiração e o unico valor que reconhecemos nas artes, na literatura, na sciencia.

Deante do francez nós temos vergonha de falar a nossa propria lingua.

Quando, annos atrás, o senhor Anatole France se dignou vir illuminar e honrar com a sua presença essa brugaria do Brasil, houve nas espheras governamentaes e intellectuaes do nosso meio um verdadeiro estado de panico pelo seguinte motivo:

— Quem poderia saudar, em francez o mestre francez?

E foi escolhido Ruy Barbosa. A "patria estava salva". E o sr. Anatole, como tantos outros, mais uma vez "descobria o Brasil".

A visita do "olympico" á nossa miseravel terra foi considerada um acontecimento tão extraordinario, tão divino, que chegou até a produzir crises e espasmos historicos no espirito de certos intellectuaes e cabotinos.

Se fossemos um povo que nos prezasse a nós proprios, quando, necessariamente, o "secretario" do sr. Anatole — secretario ou empresario — mandou para cá consultar se o mestre seria "convidado" para a visita immortal, a resposta deveria ser, mais ou menos, esta:

— Se fala portuguez, venha: se, porém, não fala e quer vir, vá, primeiro, aprendel-o.

Mais isto seria a maior ignominia, a maior prova de barbaria vil, no conceito de nossos mentores intellectuaes. Os labios augustos do Mestre excelso ficariam deshonrados para todo o sempre se se sujassem com a torpeza da lingua portugueza, que é a nossa.

Creio que neste praticar — neste "conseguinte", como dizem os matutos — os pretos da Africa têm mais pondunor, mais orgulho de sua raça e de sua terra do que nós o temos pela nossa.

Um dia em "negus" africano, um "menelik" de uma grande tribu recebeu um "ultimatum" de uma potencia européa. E ao "embaixador" deu a seguinte resposta:

— Fiz um pacto com Deus: — elle não descerá á terra para me perseguir e eu não subirei ao Céo para o combater!

Não devemos, sem duvidar, chegar a tanto; mas, guardar, pelo menos, um certo amor proprio, em certo pondunor, e uma attitude compativel com a propria dignidade humana.

Nós proprios é que devemos "descobrir e fazer o Brasil"; e como o sociologo patricio, voltarmo-nos para os nossos filões nativos.

A anedota de Paula Ney de que "não conhecia a lingua allemã, mas conhecia o seu paiz", é uma das maiores verdades que se tem dito nesta terra de imitadores e basbaques.

Reivindico, aqui, para o Norte o genio e a psychologia do Ney, porque de lá era elle filho.

Mas não foi sómente o grande "bohemio" que descobriu essa "Lei", esse sestro, esse defeito organico do brasileiro. Com elle, ou antes delle, o matuto cearense, seu conterraneo cariri, já o tinha vislumbrado ou comprehendido, e delle tirado o seu partido na vida pratica.

No interior do Ceará, no Crato, ha muitos annos, o pharmaceutico Garrido, para sua vaidade pessoal e para a prosperidade de sua botica, já explorava o basbaquismo nacional. Todos os annos ia elle ao Recife — porque naquelle tempo o commercio do centro do Ceará era feito com aquella praça — e de lá trazia sempre uma novidade para embasbacar os cratenses meus conterraneos. E, de uma feita, levou... um pharol e o kerozene.

Era a primeira vez que ali se via tal coisa. E á noite acendia o pharol e com elle saia a passeiar pelas ruas escuras da pequenina cidade. E como o povo, curioso, affluia para vêr a maravilha, dizia elle, com a sua voz de falsête:

— Arréda povo, deixa o gaz passar!

E com isto obtinha celebridade e a sua botica freguezes.

O Felismino, negociante, era outro que sabia tirar partido de sua "illustração" e de suas viagens a Recife. Em dias de feira por detrás do seu balcão, na presença dos freguezes embasbacados sabia... falar da "praça". Seu enthusiasmo era tal — minha menenice ainda o vê — que enchia e tufava as bochechas do vento e soltava como uma bomba a palavra Pernambuco!

— Pernam...búco!

Era de um effeito oratorio admiravel.

E sua freguezia era grande só porque conhecia elle Recife.

Isto era no Crato, na minha menenice.

Ao chegar, porém, á Fortaleza, a capital civilisada, polida e bella, encontrei um homem gozando ali de grande popularidade. Era um matutão, mal enjorcado e feio. Mas por onde passava elle todos o apontavam com admiração, exclamando:

— Já foi á Europa!

E aquelle pachiderme gozava ali do grande prestigio, da grande popularidade de ter ido á Europa.

Tempos depois, não foi menor minha surpresa quando, em Belém do Pará, centro de cultura, encontrei, tambem o "culto á Europa". E nisto:

— Visita e receita de medico que não foi a Europa, 10$000; tendo ido, 20$000.

Dado o conceito de relatividade das cousas, tudo isto que aqui fica dito — de Garrido ao medico paraense — tem a mesma razão de ser, a mesma logica e fundamento que no Rio "saber allemão", conforme o Ney.

A Europa é, pois, a medida e a prova da nossa cultura e civilização.

No entanto, muitos brasileiros que por lá se "civilizaram" deram uma carreira fantastica em busca dos "penates" barbaros... ali, por agosto de 1914.

Por estas e outras razões, é que eu, a toda essa nossa "sabedoria" de importação e imitação; de sabios philosophos e escriptores "de catalogo", prefiro, muitas vezes, a sabedoria pratica e verdadeiramente philosophica dos nossos matutos.

O Cesario, por exemplo:

Era elle completamente analphabeto. Mas tinha uma "cabeça", um tino, uma norma de vida verdadeiramente admiraveis.

Era agricultor e negociante. E todos os seus negocios, todas as suas contas que eram muitas e diversas trazia as escriptas no ... "juiso". E não se enganava numa só, e ninguem o enganava. Pertencia ao typo "Cabra", e era cearense.

O Cesario era admiravel em emittir conceitos e em saber julgar com acerto as cousas.

Quando via elle um escandalo partir do alto, como, por exemplo: o juiz de direito da comarca, — "doutor formado" — vender a "justiça", recebendo dinheiro das partes, (e esse juiz dava constantes "furos" no Cesario), dizia, sentenciosamente, philosophicamente:

— Home, eu vivo muito satisfeito com a minha ignorancia.

JOSE' CARVALHO

# Assumptos femininos

## Aspectos do Carnaval

*Durante as tardes do famoso corso carioca, o nosso photographo colheu uma infinidade de aspectos interessantes, dos quaes destacamos as dez chapas que compõem este cliché*

## UMA LAGRIMA LUZ...

A JOAQUIM MAGALHÃES

Saudosa, evocadora, a senhora marqueza,
Já sem da juventude a graça soberana,
Em velho cravo hollandez, trauteia uma pavana,
Que o espaçoso salão, mais augmenta a tristeza.

As vezes interrompe a linda partitura,
Os verdes olhos fecha, e sonhadoramente
O passado revive. A memoria fulgura!...
Dançavam no solar... No jardim esplendente

Sua alteza, galante, protestava-lhe amor...
Deu-lhe um beijo sorrindo, ella deu-lhe uma flôr...
A pavana arpejando, no cravo hollandez,

Rememora a marqueza o seu louro marquez...
E quando a ultima nota, adejando, se esvae,
Uma lagrima luz e no teclado cae.

C. Grande.

MARCUS SANDOVAL

## Palestra feminina

### SALVO PELA SORTE... GRANDE

*Presado amigo:*

*Depois de tão longo silencio venho hoje dar-lhe noticias minhas e ao mesmo tempo narrar a minha odysséa. Sabe que depois do fracasso daquelle meu negocio de representações fiquei na miseria? E' verdade, meu amigo; perdi tudo, tudo e pensei até no suicidio! Um horror! Perdi a confiança e o animo; andava pelas ruas, sem saber onde ia, nem o que fazia. Fiquei magro, doente; em poucos mezes envelheci não sei quantos annos...*

*Mas... "não ha bem que sempre dure nem mal que sempre se ature"... Um dia, acordei disposto a acabar com aquella situação: ou endireitava a vida ou dava cabo della! Sai á rua com 50$ no bolso; era tudo quanto eu possuia; era o meu ultimo objecto de valor que eu havia vendido para comer. Resolvi arriscar num bilhete aquelles ultimos 50$.*

*Se eu já havia perdido tudo, perdia aquella nota tambem e depois...*

*Mas queria uma loteria que eu nunca tivesse comprado; talvez fosse boa a estréa. E nisto, de certo mandado pela Providencia, passa um garoto a vender bilhetes: "Corre amanhã, quinta-feira, a grande loteria do Estado da Bahia! Todos os bilhetes tem sorte!*

*Numa palavra: comprei um bilhete e tirei 200 contos!...*

*Assim graças a Loteria do Estado da Bahia, salvei-me e pude recomeçar a minha vida. Hoje sou um homem feliz!*

*Depressa, José, siga o meu exemplo; compre tambem um bilhete da loteria mascotte que distribue 75 % em premios e paga integralmente todos os premios. Compre! A "Bahia" corre todas as quinta feiras e as suas extracções são feitas á rua 7 de Setembro 164, casa que tem feito tanta gente feliz.*

*Compre! Olhe que eu fui salvo da miseria e da morte pela* Loteria do Estado da Bahia!

*

### PARA SER BONITA

*Já em pequeninos Elle e Ella revelam o ideal futuro: o menino quer crescer, tornar-se homem, ser forte. A menina deseja apenas uma coisa que para ella tudo resume: ser bonita! E tem razão; ser bonita é um dever feminino.*

*E o primeiro dever da mulher, para ser bonita, é ser magra.*

*Para isto só ha um unico tratamento que dá resultados garantidos e que não faz mal á saude: são os "Banhos de Parafina" que emmagrecem total ou parcialmente. Os "Banhos de Parafina" têm a grande vantagem de poderem ser tomados em casa e de não enfraquecerem o organismo.*

*E' preciso tambem possuir uma bonita linha de busto; a "Manne Miraculeuse" de Cedib desenvolve os seios tornando-os lindos quaes vivas flores de carne.*

*A pelle deve ter a transparencia pura das petalas das rosas: para isto é mister limpal-a pela manhã e á noite com "Huile Romaine" que tira á cutis todas as impurezas. Para os cravos: "Lotion Speciale de Cedib" e a "Tintura de Hamamilis" para fechar os póros.*

*Contra o mal terrivel das rugas é preciso usar o "Secret du grand Albert" que possue o segredo precioso de eternisar a mocidade!*

*No nosso clima o sol queima sem piedade, é preciso proteger sempre a pelle com um bom creme; qualquer um destes é optimo e tem tido aqui uma enorme saida: "Suc de Laiteis"; "Joue de Manon", "Magicienne Cirlú", "Bella Derma".*

*Com todos esses preciosos segredos que acabamos de revelar, só não fica linda, fascinante, "fatal" quem não quer. E todos esses maravilhosos productos são encontrados no Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo, 380.*

*Claudia*





### Consultorio de Belleza

*Léa* — Não. O methodo de gymnastica é encontrado em qualquer livraria.

*Luzia* — Para tirar as sardas, experimente o excellente preparado de J. Franco. *Linda Flor* que temos aconselhado com os melhores resultados. *Linda Flor* que se encontra á venda em todas as boas perfumarias, clareia e limpa a cutis, emprestando-lhe uma delicada frescura.

*Lirio Rozo* — 1º applicações de vaselina e... não beber muito. 2º leia a resposta acima.

*Nina* — Não ha de que. Quando quizer.

*Margot* — Friburgo — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

*Lolita* — E' melhor consultar um medico pois a causa déve ser interna.

*Nancy* — Para dar brilho e belleza ao olhar, experimente "*Perles de Circé*" de Cedib; não ha melhor. Para enrijecer os seios o unico tratamento garantido é a *Lotion Miraculeuse* que tem tido uma enorme saida, graças aos seus effeitos maravilhosos. Para evitar a queda dos cabellos use quanto antes o maravilhoso "*Baume de la Forêt*. Todos esses preparados encontram-se á venda no Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

*Gina* — Estimei saber que a receita deu bom resultado; não ha de que.

*Consuelo* — Pergunta-me como, sendo pobre, arranjar dinheiro para fazer o tratamento que preciza. Quando não se tem nada, é preciso tentar a sorte; sabe o que deve fazer? com 5$000 — não é arriscar muito compre sem demora uma fracção da grande *Loteria do Estado da Bahia* que corre ás quintas-feiras e cujos sorteios feitos por meio de urnas movidas a electricidade, distribuem 75%, em premios. A sorte será por voce. E graças á loteria mascotte, a *Loteria da Bahia* voce poderá fazer o seu tratamento.

EVA





*Jeorge Washington* — O seu trabalho não foi ainda lido, por falta de tempo; na proxima semana, provavelmente, será julgado.

*Luz* — Tenho pensado em você com muita simpathia; logo que possa mande noticias.

*Maria José de Castro* — Os seus versos agradaram muito; são tão bonitos, tão ardentemente brasileiros! E a dona dos versos foi acolhida com muita simpathia na Colmeia. Embora nascida no Rio, o sangue de Iracema corre tambem nas minhas veias e, veja que coincidencia! desconfio muito que não somos estranhas; o seu nome de familia é um dos meus! Se quizer conhecer-me pessoalmente envia-me o seu endereço; será para mim um grande prazer!

*Romantico* — Muito grata pelas phrases tão amaveis.

Já que pede um conselho ahi vae: mude quanto antes de pseudonymo e, se possivel, de alma.

O romantismo, coitado, morreu assassinado pelo materialismo da época actual.

Hoje, para viver e vencer, o cerebro basta; o coração tornou-se um objecto absolutamente inutil! No emtanto — embora romantico — vou publicar o seu "Postal", para animal-o no caminho tão arduo que deseja trilhar.

*Peregrina da dôr* — Leia a resposta acima que talvez lhe sirva. O soneto enviado tem alguns erros e por isto não póde ser publicado.

*Georgina P.* — Sinto não poder informal-a, mas não conheço a pessoa em questão.

*Rafaila* — São João del Rei — Manda-me, amiga desconhecida, a sua historia de dor; veremos o que se póde fazer. Quer que eu collabore nella? Mas a minha já é tão grande, tão grande!...

*Gloria* — Aqui continuo á sua espera; agora que já acabou o carnaval pequeno, poderá vir quando quizer; é só avisar.

*Resoluto* — O meu livro? déve sair — o de contos — em março ou abril; está muito curioso! A luz da sua lampada que assim embelleza as photographias, é muito gentil agradeça-lh'a por mim...

*Heicio* — Então, não está ainda melhor? Não é só de você que o Destino zomba; é de todos nós, pobres bonecos, entre suas mãos ermis... Vamos! é preciso aprender a amar a mentira das coisas, porque... a verdade não existe. Escreverei directamente, como pede, logo que me torne a mandar o endereço que não comsigo encontrar. E procure curar-se, reagir; não se déve parar em meio do caminho!

*Yamilú* — Você esqueceu-se de mandar o endereço; por isto não respondi a sua carta. Mas já que está de volta, venha depressa ver a sua amiga.

*Luis Augusto* — Animo! Na vida, é preciso ter muita, muita coragem e esperar contra toda esperança.

Tem razão; o dinheiro é o factor de tudo, mas você arranjará o dinheiro que precisa para a realisação do seu ideal.

Faça o que tantos têm feito com tão feliz resultado:

Compre quanto antes um bilhete da *Grande Loteria da Bahia*, a loteria mascote registrada no Thesouro Federal, a loteria que tem feito, por todo o Brasil, tanta gente feliz.

Compre um bilhete — custa só 50$ e vá quinta-feira proxima assistir ao sorteio, á rua de Setembro n. 164. Sairá de lá rico e feliz pois a *Loteria da Bahia* distribue 75 % em premios e garanto que você será contemplado.

VERA CRUZ





## VANITAS!

*Como sôa profundo o Vanitas depois do Carnaval — no entanto o que mais se viu durante os tres dias foram blusas de Vanitas.*

*Essa casa de jersey que, filial da de São Paulo, não se descuide, aqui na rua do Ouvidor n. 67, encheu o Jockey-Club (para não mencionar mais longe) com uma florescencia de blusinhas alegres, graciosas, proprias para os exercicios violentos das batalhas de bisnagas e agitações carnavalescas.*

*O jersey entrou com furor.*

*E' saudavel, sportivo, despretencioso e bonito.*

*A roda elegante do Rio, deve muito á iniciativa paulista, que abrindo uma filial aqui, proporcionou a tanta silhueta moça, a graça elegante do jersey, a tanta carinha bonita o reflexo ardente das cores alegres e frescas que florescem nas vitrines da rua do Ouvidor n. 67 (filial da Fabrica de Jersey de São Paulo).*

*MARGARIDA ROSA.*



## AO PÉ DO CEMITERIO

CACY CORDOVIL

Afinal, quem tinha razão ainda essa vez era o meu velho Simplicio.

Desde que o carrego commigo e que elle me carrega as malas, de cães a cães, de estação a estação, o pobre homem tem uma preoccupação absorvente: evitar-me aborrecimentos e desgostos.

A morte de minha mulher deixou-lhe a impressão de uma desgraça irremediavel, que foi o motivo de eu abandonar tudo, entregar os negocios a outros e dizer adeus aos amigos, sem hesitar em partir. Julga-me roubado pelo destino no que possuia de melhor! Vivendo dentro da minha casa durante os cinco annos em que fui casado, nunca suspeitou do que se passava entre mim e Laura. Via-a definhar e reparava no nervosismo que me emmagrecia. Como podia o Simplicio adivinhar que o que nos matava era uma incomprehensão acima da bôa vontade que tinhamos em fazer um ao outro feliz? A morte foi uma solução libertadora. Viajei para recuperar a vida que julgara divorciada de mim. Simplicio, porém, explica a toda a gente que ando, mundo a fóra, á busca de esquecer...

Aqui, quando do automovel descemos á porta do hotel logo os seus olhos empapuçados inspeccionaram os arredores. A vista do povoado, pingando de claro o valle, com a egreja á direita e o bosque de eucalyptos ao fundo, pareceu agradar-lhe. O edificio do hotel, no flanco de uma elevação, dominava um mar de tons mutaveis, numa mesma côr. Todas as nuances do verde, onde ás vezes uma quaresma estende a sua saudade.

— Optimo, homem! Aqui ha paz! — bradei-lhe, enthusiasmado, batendo-lhe no hombro.

Mas o velho voltou-se: á esquerda, subia a collina onde se erguera o hotel o branquejar de mortal monotonia do cemiterio:

— Credo! Aqui não meu senhor! Lá no da villa é melhor. Vizinho de defunto... credo!

Ri. E fiquei. Mas desde a primeira noite vi que mais uma vez o preto tinha razão.

Da janella do quarto, depois de admirar o céo, como não vira outro, de um negro argenteo de tanta estrella, desci os olhos: dentro da treva branquejavam mais as lousas, como véos purificados pela immobilidade.

Mais além, uma luz tenue dansava á brisa, rente ao chão. Aquelle acenar de morte me sacudiu os nervos. Vendo o fogo

# MUSICA EM DISCOS



## DISCANDO

*Este anno a musica tem grande data a commemorar.*

*E' que ha duzentos annos, em 1732, em Rohrau, nascia em meio modestissimo o eterno Haydn, uma das mais altas expressões da arte de compôr.*

*Está a musica, assim, numa das suas datas supremas, num desses momentos magnos porque tudo quanto ella realizar para enaltecer a memoria desse mestre será pouco: a sua divida de gratidão para com elle é immensa.*

*Ella lhe deve uma enorme serie de obras-primas em que profundissima sciencia está a serviço de uma arte que não fenece, pois a musica de Haydn se conserva fresca, moça, deliciosamente resplandecente de vida, de alegria e de naturalidade.*

*Bello e imperecivel exemplo para tanta gente que, com medo de aprender só para não matar o que suppõe ser a sua genialidade (!). Como se se pudesse citar como exemplo ao menos um ignorante autor de obras perfeitas, originaes e irresistiveis.*

*Apezar de muitos contratempos que conheceu na sua vida (com destaque uma esposa impossivel, implacavelmente perseguidora que chegava a accender o fogão com manuscriptos de suas musicas), Haydn, amparado por protectores magnificos como o conde Morzin e, principalmente, o principe Esterhazy, escreveu com abundancia e traçou muito caminho que desenvolveu e aperfeiçoou a arte em que se celebrizou. Ao contrario do que ainda se affirma, elle não foi de modo algum o creador da symphonia, pois este genero foi o producto de uma evolução em que já brilhavam mestres como J. Stamitz, Cannabich, F. X. Richter, Ph. E. Bach, allemães, e os italianos Alessandro Scarlatti e Sammartini; e quando elle, Haydn, começou a escrever as suas soberbas symphonias londrinas já Mozart havia morrido e deixado maravilhas como a "Symphonia Jupiter". No entanto, ao invez, tambem, do que commumente se pensa, na musica de camara foi que o mestre se mostrou creador por excellencia dando ao quartetto uma forma que serviu de modelo ao proprio Mozart e que Beethoven depois desenvolveu de modo sublime e não egualado.*

*Grandiosos projectos estão sendo preparados no mundo todo para a commemoração desse bi-centenario que vae servir de motivo para se balancear o que tem sido o progresso real da musica instrumental de Haydn para cá.*

*Isso vae ser razão soberba para se fazer conhecer muita obra desse mestre que permanece por divulgar e nesse caso terá papel decisivo a phonographia, pois é de esperar que as fabricas se decidam, ao menos por causa do bicentenario, a sair da rotina de só gravarem as mesmas composições, pelo que possuimos symphonias registradas tres, quatro e seis vezes e outras (já não exigimos a edição de todas porque são mais de cem) que permanecem virgens do microphone.*

*Haydn tem direito a um grandioso monumento, não de pedra e esteril, mas da gravação da obra que nos deixou, um monumento que será maravilhoso por ser a sua propria arte e fecundissimo por ser dos mais formosos exemplos. Neste sentido devem trabalhar as fabricas e com ellas os phonophilos realmente cultos.*

*Assim, ao mesmo tempo que estaremos trabalhando em beneficio da cultura, mostraremos que somos dignos do esforço creador de Haydn.*

### MUSICA POPULAR

#### ODEON

*Cabide de malandro* (samba de João da Bahiana) e *Ai Zezé* (samba de Patricio Teixeira e João da Bahiana) — Patricio Teixeira com a Orchestra Copacabana. N. 10.883.

Patricio Teixeira de ha algum tempo não vem apparecendo com as suas chapas de sambas, o que desmentia a regularidade com que sahiam as suas producções.

Aqui o temos de novo numa chapa bem á sua maneira, com dois sambas que elle canta com a sua já popular arte e que o conjuncto Copacabana executa com brilho e vida.

As peças são apreciaveis, são dois classicos specimens do genero, bem á maneira do povo carioca, com seus rythmos marcados e suas melodias singelas.

—

*Gegê* (samba de rancho de Eduardo Souto e Getulio Marinho) e *Nem é bom pensar* (samba de Americo de Carvalho) — Jayme Vogeler com a Orchestra Copacabana, mais Jota Soares no 2º samba. N. 10.876.

Bom trabalho — disco de sambas, alegre, dynamico e suggestivo.

O canto está caprichado, o que constitue legitimo successo de Jayme Vogeler, do qual compartilha num momento com Jota Soares.

A Orchestra Copacabana confirma, como de costume, ser o conjuncto magnifico para a musica popular, que ella sempre interpreta da mais brilhante e attrahente maneira.

Esplendida gravação, clara, forte e macia.

#### PARLOPHON

*Preto do sertão*, cateretê e *Accordo ortographico*, scena comica (Pinto Filho) — Pinto Filho e Maria Vidal. N. 13.347.

A chapa possue espirito.

O cateretê é musica bonitinha, que se ouve com muito agrado. Do que é musica na producção de Pinto Filho este trabalho é o melhor de todos.

A scena comica pode passar.

—

*Hymno da redempção do Brasil* (Plinio de Brito) — Paulo Rodrigues com a Orchestra Guanabara — *Corcovado* (marcha de Plinio de Brito) — Odila Macedo Lima e côro com a Orchestra Guanabara — N. 13.356.

O hymno e a marcha são obras de boa intenção, por isso não criticaremos o disco. Comtudo sempre convem fazer notar que a phonographia já é completa expressão de arte e que por isso encontramo-nos, finalmente, bem longe das tentativas medrosas.

—

*Já não posso mais* (samba de Almirante-Canuto-Puluca-Noel Rosa) e *Só p'ra contrariar* (samba de Manoel Ferreira-Noel Rosa) — Almirante com o Bando de Tangarás. N. 13.364.

Disco alegre, executado por um grupo já de nome feito e gravado não ha muito.

Os sambas tem vida (o primeiro deve ter demais, até, tantos são os autores...) e agradou porque, demais, estão caprichados na interpretação.

—

*Você* (fox-blue de Alvinho) e *Bem sabes porque é...* (fox-canção de Alvinho) — Alvinho com acompanhamento, mais Almirante no fox-blue. N. 13.363.

Dois fox á maneira original, cantados correctamente pelo autor que numa das musicas recebeu bom concurso do popular Almirante.

### VARIAS

Ponchielli, o autor de *Gioconda* e de uns trabalhos mais interessantes para orchestra, era de uma distracção incrivel. Por isso a cada momento commettia *gaffes* desconcertantes, incidia em equivocos de consequencias lamentaveis e provocava innocentemente complicações aborrecidas e desnecessarias.

Muita coisa se conta a seu respeito nesse sentido a ponto de só isso poder fornecer material abundante para curioso anecdotario.

Certa vez passeava pelas ruas de Lecco com o pensamento longe do percurso que os seus pés faziam. Dahi a pouco vê-se numa barbearia, sem saber como, emquanto o figaro amavelmente lhe perguntava se quer fazer a barba. Ponchielli fica espantado e por fim tudo se explica. Na barbearia havia enorme espelho que reflectia uma rua que terminava defronte e como por esta tivesse vindo, o compositor imaginou que ella se prolongava em frente e assim embarafustou pela loja avançando sobre o espelho.

Doutra feita elle encontrou no meio da sua papelada uma bonita polca em manuscripto do seu proprio punho. Considerou-a composição sua e a fez executar sob a sua regencia. Logo depois chegaram-lhe aos ouvidos rumores partidos dos musicos em que comprehendia estarem todos admiradissimos da maneira por que Ponchielli plagiara uma polca de Strauss, sem lhe alterar uma nota. Depressa o caso se esclareceu: Ponchielli sem prestar attenção fizera tocar uma obra do compositor viennense da qual apenas tirara copia.

E' claro que nem de longe se poderia accusar o musico italiano de acção feia em relação aos seus collegas, pois o que caracteriza o plagio é justamente o contrario, o excesso de memoria...

Caso mais serio deu-se na primavera de 1872. Ponchielli, que então preparava a sua opera *I Promessi Sposi*, encontrava-se em Cremona, para dirigir representações de *Vesperas sicilianas* de Verdi. O elenco já estava todo organizado; apenas faltava o principal, o tenor, um artista capaz de dar conta do seu difficil trabalho. Dentre os tenores disponiveis em Milão o que julgou ser melhor era um chamado Ponti, pois já havia cantado a opera verdiana em Pavia com o maestro Ramperti. Chamou-se Ponti e com elle começou os ensaios. Mas logo Ponchielli começou a encontrar deficiencias no artista e para melhor se orientar a respeito dos meritos do tenor pediu informações ao maestro Ramperti nestes termos: *"Manda-me confidencialmente informações sobre o tenor Ponti. Ponchielli"*. A resposta não se fez demorar sob a forma de um telegramma vindo de Pavia: *"Tenor Ponti voz robustissima, canta mal. — Ramperti."* Ponchielli, que estava em seu gabinete no theatro, leu o papel e em logar de guardal-o, deixou-o aberto em sua mesa. Dahi a momentos entra Ponti que pratica o acto commum a toda a gente: vê um telegramma aberto e logo trata de o ler. O resultado foi o artista cahir numa dessas furias proprias de tenor ferido em seus brios de cantor. Só faltou o theatro vir abaixo emquanto Ponchielli e Ramperti eram alvo de grossissima descompostura em linguagem pitoresca e mais do que viva.

—

O maestro F. Ruhlmann produziu com a sua orchestra um disco para a Pathé constituido pela abertura do *Carnaval de Veneza* de Ambroise Thomas.

—

Uma das melhores maneiras, se não a melhor, para se comprehender a epoca de determinada personalidade consiste em recolher o que sobre esta se escreveu nesse tempo.

Demais isto se torna deliciosa viagem, cheia de passagens suggestivas e de episodios pitorescos que tanto esclarecem e encantam.

Assim acontece com Beethoven.

Para os nossos olhos de hoje, deante dos quaes o autor da *Nona Symphonia* é uma maravilha de genealidade, de grandeza prodigiosa e de sublime espiritualidade, tornam aspectos ineditos e muitas vezes desconcertantes os retratos de Beethoven descriptos pelos seus contemporaneos, cada um destes o representando segundo o seu sentimento para com elle ou segundo a sua mentalidade.

Desse modo se vae deparando com mil opiniões e mil referencias que se umas são falsas outras possuem a qualidade de traçar retratos psychologicos apanhados do natural.

Em suas *Recordações* (*Erinnerungen*), publicadas em 1828, justamente um anno após a morte de Beethoven, o regente, compositor e theorico Ignaz von Seyfried, que foi alumno de Mozart, conta varias coisas interessantissimas a respeito do genio de Bonn, de quem éra amigo.

Uma dessas passagens é a seguinte: "Depois que ficou surdo, Beethoven falava pouco; somente escrevia as suas observações no pergaminho da sua carteira. — *"Que é Rossini?* — perguntaram-lhe um dia. Elle escreveu, em resposta: — *"Um bom pintor de theatro."*

Noutro trecho narra Seyfried:

"Beethoven raramente, mesmo entre os seus amigos intimos, se manifestava a respeito do valor dos seus collegas. O que elle pensava dos quatro mestres seguintes era: "Cherubini é, de todos os compositores de opera vivos, o mais estimavel. Estou plenamente de accordo com elle quanto á sua maneira de comprehender o *Requiem*, e se algum dia me vier a idéa de escrever um, delle hei de aproveitar muita coisa, *ad notam*.

"Karl Maria von Weber começou a aprender demasiadamente tarde; a sua arte jamais poude se desenvolver com toda a naturalidade e visivelmente o seu unico esforço consistiu em querer passar por genial.

"A obra prima de Mozart continua a ser *A flauta encantada*; foi ahi que elle se revelou como um mestre allemão. *Dom João* possue ainda toda a maneira italiana e, demais, a arte sagrada jamais deveria deixar-se deshonrar com a loucura de assumpto tão escandaloso.

"Haendel é o mestre inegavel de todos os mestres! Vá lá e aprenda a produzir tão grandes effeitos com tão poucos meios."

São tres conceitos admiraveis estes de Beethoven inclusive para nós creaturas do seculo vinte, mas só tres dos conceitos, pois o quarto é de profundo equivoco a respeito de Weber. Tambem, comprehenda-se, *Freischuetz* ainda não havia apparecido.

Este episodio possue encanto infinito: "Beethoven sempre passou os mezes de verão no campo, onde compunha com mais gosto e mais felicidade sob abóboda azul do céu. Uma vez alugou na romantica aldeia de Moedling, perto da Suissa baixo-austriaca, o pitoresco Briel, a fim de poder gosal-o com toda a liberdade. Alugou, então, um carroção a quatro cavallos em que iam poucos moveis e, em compensação havia enorme quantidade de musicas. A machina, alta como uma torre, poz-se lentamente em marcha e o proprietario desses thesouros, radiante de alegria, partiu na frente, *per pedes apostolorum*.

"Apenas passados as fortificações os campos ondulantes de trigo como ondas ao sopro de suave zephyro, sob o canto alegre das cotovias que saudavam a volta esperada da primavera, o seu espirito despertou: idéas se cruzavam e teciam, punham-se em ordem, annotadas pelo lapis — e o fim e o termo da viagem foram logo e lindamente esquecidos. Só os deuses sabem por onde o nosso mestre andou durante todo o tempo que passou: por fim chegou ao *Tusculum* que havia escolhido quando o crepusculo cahia. Estava suadissimo, coberto de poeira, morto de fome, de sêde e de cansaço. Mas, ó céos! que tragico espectaculo o esperava! O carroceiro, tendo acabado a sua viagem de lesma, havia esperado em vão, durante duas horas, pelo patrão, que lhe tinha pago o serviço adeantado. Como ignorava o seu nome, o carroceiro nada podia perguntar, e porque precizava de voltar tomou a unica resolução possivel: descarregou tudo na praça do mercado e tocou-se para casa. Beethoven, ao chegar ficou primeiramente furioso; depois deu boa gargalhada, reflectiu por um momento e conseguiu a ajuda de meia duzia de garotos que vagabundavam pelas immediações. Illuminado felizmente pela lua, teve, forte trabalho até a meia noite, annunciada pelo guarda, para amontoadamente, como era possivel, por ao abrigo sob o seu tecto, os filhos da sua imaginação."

Ainda do mesmo Seyfried é este facto: "O sr. von Griesinger contava, tambem, isto: Quando ainda eramos jovens, um e outro, eu ainda simples *attaché*, Beethoven celebre apenas como pianista, pouco conhecido ainda como compositor, encontramo-nos em casa do principe Lobkowitz. Um senhor que passava por grande conhecedor, teve com Beethoven uma conversa sobre "a situação social e as fantasias dos poetas." — "Eu gostaria (disse Beethoven) de ser dispensado de tratar de mercadejar com os editores preferiria achar um que me garantisse uma renda certa ficando com o direito de publicar tudo quanto eu compuzesse, e note-se que eu não seria difficil para escrever. Creio que Goethe faz assim com Cotta e, se me não engano, o editor de Haendel fez o mesmo em Londres. Mas meu caro joven (replicou aquelle senhor em tom de autoridade), não deveis queixar-vos, não sois nem Goethe nem Haendel e nada faz suppor que o sereis; taes mestres não tornarão a ver a luz." — Beethoven mordeu os labios e calou-se. Mas Lobkowitz, que o observava, interveio:" — Meu caro Beethoven, este senhor não teve a intenção de offendel-o. A maioria dos homens tem a opinião de que a geração presente não é capaz de produzir talentos tão poderosos quanto os do passado que já conquistaram a celebridade. — Isso é muito lamentavel, Excellencia (respondeu Beethoven), mas com homens que não têm fé nem confiança em mim, porque ainda não obtive renome universal, eu não posso manter relações."



# RUSTICOS E MÁOS RUSTICOS

## UMA RESIDENCIA MODESTA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Era nosso intuito, ainda este Domingo, publicarmos a photographia do predio que acabamos de construir á rua Araxá n. 89, cujo projecto já tivemos a opportunidade de inserir aqui, mas não conseguimos em tempo a photographia, razão que a reservaremos para o proximo Domingo.

Essa casa, para a qual desde já chamamos a attenção dos leitores, representa o quanto se póde fazer sob o ponto de vista de architectura, quando se tratam de casas economicas e occupando terreno com menos de 10 metros.

Mas não iremos hoje tratar d'este assumpto. Agora vamos cuidar de uma casinha simples tambem, mas para um terreno de 11 metros cuja planta, nos veio mais ou menos resolvida, cabendo-nos quasi só a confecção da fachada. Não é uma planta má; a sua divisão, dado o numero de quartos, é até interessante. Apenas lhe acrescentamos um pateo meio fechado que nos parece interessante pelo caracter intimo que offerece. Estando na frente da casa, todavia, não lhe falta aquelle religioso recolhimento de pateo interno. Entra-se por um pequeno portão á esquerda. O portão maior que se vê á direita, é para a entrada do automovel. Para o pateo dá uma ampla varanda, para esta se communicam as duas salas, de jantar e de visitas.

A sala de jantar e a de visitas são as peças mais interessantes da casa. Como se trata de uma habitação modesta, não podemos lembrar ahi decoração architectonica, entretanto o papel, já pelo seu preço, já como motivo de decoração por excellencia, resolve plenamente o problema. A casa que acabamos de fazer á rua Araxá é toda forrada e é um dos motivos para o qual chamaremos attenção dos leitores no proximo Domingo.

A fachada que hoje publicamos, como se vê na perspectiva, dá idéia de largueza por isso que a fizemos em toda a largura do lote.

A côr da fachada deve ser creme ou mesmo branca, caiada. O revestimento pode ser ligeiramente rustico.

### RESPOSTA A CONSULENTES

Sr. T. S. — Cattete — Os cursos de que o amigo falla são efficientes, não resta a menor duvida, apenas teem o incoveniente de não servirem officialmente. Alguns engenheiros costumam tomar esses cursos quando pretendem se especializar em determinada materia.

Para o *pergaminho*, não vale nada; para o facto de aprender, entretanto, vale muito.

—

Sr. J. S. L. — Copacabana — O regulamento de obras da prefeitura não soffreu ainda alteração. Era para ser revisto de 5 em 5 annos, mas não é o que pretendem pois, pensam em reformal-o de *fond en comble*. As materias que já foram publicadas parcelladamente para a pretendida reforma bem nos mostram que teremos emendas peores que os sonetos.

O pé direito das garages particulares é dos casos pouco claros do regulamento. Diz o art. 199, alinea 3, que o pé direito na parte mais baixa não deve ser inferior a 2m,50. Entretanto ha engenheiros da prefeitura que só admittem para esse pé direito 3 metros. Pelo regulamento, pois o tecto da garage não pode ser de nivel. Para haver uma parte mais baixa deve, forçosamente, haver outra mais alta. E esta, que altura deverá ter?

São para esses casos, como vê o amigo, que se torna necessaria a revisão e não a reforma.

Qualquer consulta referente a esta secção poderá ser enviada ao "Correio da Manhã" ou para a Avenida Rio Branco 117 — 2º — sala 225 — J. Cordeiro de Azeredo



fatuo, presentindo a destruição, pela primeira vez nesses seis mezes, pensei que minha mulher era a Desejada e que não a soubera encontrar.

Pensei na sua belleza languida, nos olhos negros, grandes e humidos, que viviam ultimamente coroados de roxo. Lembrei, com surprehendente precisão, a côr de perola de suas mãos, onde, dia a dia, mais resaltavam as veias...

A visinhança do cemiterio tornou-se insurportavel. Mas o calor não me dava coragem de proseguir viagem. Fiquei acorrentado á villa do valle, no hotel da collina, ao cemiterio que sobe, em largos degráos, como se quizesse chegar ao céo.

No principio, curioso, passei as tardes todas. Depois, levei para casa os cadernos que me cedera o coronel Octaviano, e que eram a historia politico-sentimental-social do logarejo.

Foi então que o ouvi pela primeira vez. Vinha a tarde descida quando comecei a escutar a voz afflicta, que crescia. Sim, não havia duvida: era um homem que gritava: — "Perdão, minha mãe!"

Corri á janella. Um vulto passava o portão da necropole, a cada instante, com as mãos erguidas, atirava para o céo e para o nada a sua supplica.

Atravessou varias alamedas de tumulos e se atirou de bruços, numa convulsão de dôr, sobre uma lapide lisa. Eu escutava ainda, entrecortada de soluços, a phrase: — Perdão, minha mãe!

Fiquei extenuado daquella scena que durante muitos dias se repetiu, á mesma hora.

Hoje, folheando o ultimo caderno do coronel Octaviano, vi no alto de uma pagina a phrase que me anda perseguindo. Embaixo o retalho de jornal, onde alguem "literatizou" um terrivel drama real.

E' a explicação que eu queria. E' a historia do louco:

"Toda a gente, nesta encantadora soledade, conhece o "seu" doutor Joãozinho, ou "doutorzinho", como na maioria o chamam. Para elle se procura sempre um sorriso amigo, e quantas vezes ouvimos a sua historia, a eterna lamuria contra o destino absurdo que o transformou num pedinte vulgar! Cada amigo de outrora lhe dá um pouco do que que precisa. Um, os sapatos, outro o casaco cerzido, outro o chapéo: João tem assim um aspecto modesto onde, o que é mais triste, se presente o antigo trato.

A gente de hoje não conhece a sua historia. A gente moça, se a conhecesse, teria mais respeito aos que envelhecem, aos que lhes deram a vida...

E' por isso que lhes quero contar, meninos, porque todas as tardes o doutorzinho se atira sobre aquelle tumulo que só tem uma data e o nome — Juliana.

Assim coberta de marmore, ninguem diz adormecer nesse pouco de terra a preta Juliana, a que tinha um sitio no Arroio, a que lavava, cultivava terra, vendia legumes, tudo por um nada. Sabia empregar tão bem esse nada que em pouco tinha dinheiro guardado, uma casa de tijolo caiada, coberta de telhas, e mais o pasto onde engordava o gado.

Joãozinho tinha então oito annos. Era vivo, tostado, com uns cabellos negros em cachos, até aos hombros. Nunca se acostumara fóra da cerca que limitava as propriedades da preta. Ninguem possuia além de Juliana, que o acariciava, que lhe dizia "filho", mas a quem o menino sempre chamava "amiga."

"Um dia a rapariga procurou o vigario. Muito tempo conversaram a sós, na sacristia. Joãozinho, no adro, olhava a rua, medroso de tanta gente desconhecida, sem suspeitar que, atraz daquellas paredes brancas, nessa casa de paz, de amor e de lealdade, se decidia a sua vida, se decidia o drama...

Quando a preta voltou acompanhada do vigario, estava com os olhos vermelhos, como quem chorára. Chamou-o:

— Fala com o vigario, João: Elle vae te levar a um passeio muito bonito. Ficarás no collegio, onde aprenderás a lêr. Has de ir, não é, meu filhinho? Serás muito bom, muito estudioso, para chegar a padre, quem sabe?

Abraçou-se-lhe ás pernas o pequeno. Chorava, afflicto qual se já estivesse a partir. E foi um nunca acabar de lagrimas, até ao dia em que, debruçado da carroça que o levava, atirava os braços, aos gritos, para Juliana, que ficára á porteira do sitio.

Era precisa coragem. E a preta decidira. Dedicara-se á creança com um extremismo que não via obstaculos á realização da ambição que nella concentrára. Filho de branco, Joãozinho teria uma educação de menino rico. Para isso, dia e noite, durante oito annos, trabalhára sempre, sem esmorecer. Ajuntára dinheiro. O parocho, a unica pessoa que conhecia tudo, dissera-lhe que não, que não fizesse. Mas o dinheiro ali estava; para traz, oito annos de sacrificio. Era preciso continuar.

Juliana viu a carroça sumir, e ouviu, até que fosse um murmurio, os gritos do pequeno.

Cada anno que elle vinha para as férias, achava-o mais alto, mais forte, mais bonito. Cortara os cabellos, creára musculos. Era quasi um rapaz. Mas sempre, como no primeiro dia, era o velho parocho que o levava á capital, quem o matriculava, quem lidava com os mestres.

No collegio, pelas visitas, via os collegas nos braços de nobres senhoras vestidas de seda. De cada gesto dessas mãos enluvadas ou cobertas de joias vinha um perfume macio.

Só a elle ninguem visitava além do parocho que duas vezes por anno lhe trazia roupa nova, uns doces feitos por Juliana e... conselhos.

Doces! Eram abrutalhados pedaços de batata e de abobora desfeita com assucar... — As senhoras brancas e perfumadas do parlatorio levavam caramellos tão saborosos!

De volta, contou-lhe as visitas dos collegas.

— Sabe, amiga, quando as vejo, sempre penso em minha mãe. Não é verdade, amiga, ella não era assim?

Os seus olhos ansiosos viram que um brusco tremor fizera a preta estacar do seu serviço. A costura que a entretinha caiu-lhe ao collo. Fitou-o, e depois de um instante, baixando a cabeça, murmurou:

— Sim, meu filho, éra assim...

Fascinado por esse mundo que divisára atravez das grades do parlatorio, Joãozinho preferiu as leis humanas ás que Jesus dictou. Emquanto estudava direito adquiriu amigos, rapazes ricos, de brilhantes familias, que o levavam a casa, a festas, ao mundo. Muita vez, nos salões luxuosos, ao lado de uma loura criaturinha pensara na casa de tijolo onde Juliana estaria a fazer doces de batata. Via-a em vestido de chita, com a carapinha presa num lenço, arrastando a sua obesidade nos chinellos baratos. Sentia-se humilhado, e lamentava que nem ao menos fosse seu o dinheiro que gastava... Tudo devia áquella preta que nem sabia falar...

Aos amigos, entre duas taças, já meio ébrio, falou um dia na mulher cuja dedicação lhe parecia absurda. E todos acharam graça. Cada vez que surgia na Universidade o vulto do parocho, gritavam, rindo:

— Olá! como está a amiga?

E queriam conhecel-a, queriam cumprimental-a. Exigiram-lhe que os levasse, pela formatura, á festa que sem duvida o esperava. E Joãozinho ria, e chegava mesmo a contar como andava Juliana, como falava, como vestia.

Emquanto isso, a preta reparava a casolla, fazia pintar a fachada, capinar o pomar, engordava porcos e peru's para a festa.

— Vem o doutorzinho! — exclamava, radiante.

*

... Em torno da mesa os rapazes pilheriavam, cercando Juliana de attenções exageradas! Chamavam-na de *"vossa excellencia"*, davam-lhe a cabeceira, escutavam, attentos, as suas palavras plebéas. Joãosinho descobria, envergonhado, a aspera ironia de tudo isso.

Subito, tremendo, a velha tirou de dentro do bolso um pacote de papeis.

Conhecia-o bem, o rapaz: era o que o vigario levava sempre, cada vez que o matriculava.

— Meu filho, a vida toda esperei por este momento. Quiz completar a minha obra para que não me desprezasses e visses que eu, assim preta, te mereci mais que teu pae, aquelle branco infame...

Desdobrava as folhas amarellas, tremendo sempre, abria ante os olhos de João os papeis que tanta vez elle tentára surprehender.

Mal soletrou as primeiras palavras. Numa ansia, buscou, além, a verdade. Mas teve um gesto de horror quando leu: "filho natural de Antonio Cunha, branco, e de Juliana dos Santos, de côr preta, solteira, de..."

— Mentira! — bradou, erguendo-se. — Tudo isto é mentira! Como ousas martyrisar-me numa hora de alegria com uma infamia assim? E' mentira! E' mentira!

Avançou para a velha: segurou-lhe os punhos, gritou-lhe á cara:

— Dize que não! Dize a verdade! Dize quem es tú?!

— Tua mãe! tua mãe...

Estatelado, agarrando-a sempre, voltou o olhar: em cada rosto dos amigos que trouxera, daquelles homens de familias nobres, bailava um sorriso de lastima, de desprezo, uma expressão repugnada...

Toda a ambição ruia. Por toda parte se saberia que era o filho natural de uma negra!

Num impeto, allucinado, atirou-a contra um movel. Um grito de dôr ericou o espaço. Juliana, desmaiada, se esvaia em sangue, e Joãosinho chorava a vida brilhante e feliz que lhe estava vedada...

*

Muito depois, recuperando-se, viu que estava só: ao seu lado, porém, Juliana escancarava sobre elle os olhos sem vida:

Gritou, historico, os gritos que repetiu a vida inteira:

— Perdão, minha mãe!



# Na Roça

MARIA JOSÉ DE CASTRO

Verão. Manhã de sol a scintillar.
Domingo de ouro alegre a gargalhar
alegrias de sinos
em repiques festivos, crystallinos.

Paisagem de aguarella
muito bizarro, extranhamente bella,
de tintas fortes. Céo de azul cobalto,
Sol moreno, Sol forte, Sol vibrante
Céo sem nuvens, Céo alto.

Pela villa que é sempre tão pacata,
vae hoje um alegrão:
bandeirolas, festões, anjinhos, virgens,
foguetes e estourar, caterêtês e sambas,
em notas requebradas, notas bambas
de clarinêtas, bombos e pistão.

Dia do Santo padroeiro, o Santo
que cura o máo olhado e afugenta o quebranto.

E a capellinha branca está de festa,
a capellinha santa,
que, junto da floresta,
alegre se levanta,
num sorriso de missas bonançosas
e rezas milagrosas.

A capellinha, apenas uma sala,
imagens, um altar e a sachristia,
para a missa das oito abre o portal;
e o sino canta e ri... e o sino fala
com vibrações de limpido crystal
numa doida alegria.

Chega um cortejo acompanhando um par,
que vem, piedosamente,
pedir bençans a Deus, aos pés do altar.

E a noiva ri, feliz; é tão formosa!...
morena, a bocca é feita de uma rosa,
os olhos duas joias de esmeraldas...
pobre, tão pobresinha, mas faceira;
não traz o véo das virgens,
mas traz lindas grinaldas
de flôres naturaes de laranjeiras.

E o Sol a rir, festivamente louro,
vendo-a tão bella,
beija-lhe a tez
e tece um véo de filigranas de ouro,
cobre-lhe o corpo da cabeça aos pés.



# XADREZ

PROBLEMA N. 264

de L. A. ISSAEEF

Pretas 12

—

Brancas 12

Brancas: R5TD, D5BD, T4CD, T8BR, B8TR, B6TR, C5R, C6BR, P6R, P7CR, P5TR, P2TR = 12 peças.

Pretas: R5BR, T4CR, T5D, B5TR, C7R, B5R, P3BD, P6D, P7D, P6BR, P3CR, C6BD = 12 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 264

Jogada em maio de 1931, por correspondencia, entre: Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Oswaldo Marques de Oliveira.

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, C3B; 5 — C3B, P3D; 6 — B2R, P3CR; 7 — B3R, B2C; 8 — C3C, Roq.; 9 — Roq., B3R; 10 — P4BR, C4TD; 11 — B4D, CxC; 12 — PBxC, P3TD; 13 — P5B, B2D; 14 — PxP, PBxP; 15 — BxC, BxB; 16 — D5D xeq., R2C; 17 — DxPC, D1B; 18 — DxD, TRxD; 19 — TD1B, B3B; 20 — B3B, B4R; 21 — B4C, T1B; 22 — TR1R, B2C; 23 — B3B, TD1B; 24 — C4T, B5B; 25 — T4R, empate de commum accôrdo!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 263
D. 3BD

Enviaram solução exacta do problema n. 263: Ayres da Costa, Oscar de Souza, Alipio Gonçalves, Otto Raulino, Sylvio Declercq, Augusto Beck, Epaminondas Monteiro, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Sam, Danemberg, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Molle, Dupont, Francisco Guimarães, Moraes Lara (261, P. União dos Moços Catholicos Tieté), Oswaldo Pannain (262, Campanha), Fernando Mendes, Antonio de Almeida, Otto Raulino, Jorge de Abreu.

# Correio Infantil

## PROBLEMA "LAMPADA"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro — Rio)

**Horizontaes:** 1 — Pontifice, 5 — Argolas, 6 — Não pare, 9 — Ferro de vapor ou symbolo de esperança, 11 — Para viagem, 13 — Narcotico fumado pelos chinezes, 16 — Raiva, 17 — Nota de musica, 19 — Patrão, 21 — Estado do Brasil, 23 — Um dos filhos de Adão, 25 — Aqui, 26 — Rosro, 28 — Tem a casca rija e come-se pelo Natal (invertido), 29 — Moeda italiana, 30 — Lista, 31 — Elevado, 33 — Nota musical, 34 — Narração por escripto do que se passou em uma assembléa, 35 — Uma das operas de Verdi, 37 — Uma das cinco partes do mundo, 38 — Noctivaga, 41 — Precioso á vida, 42 — Não ficar, 43 — "Bola" sem principio nem fim, 44 — Não é velho.

**Verticaes:** 1 — Estado do Brasil, 2 — Respira-se, 3 — Terra, 4 — Rispido, não é liso nem macio, 7 — Nicoláu Coelho, 8 — Nota de musica, 9 — Fileira, 10 — Um rio brasileiro numa das fronteiras, 11 — Nota de musica, 12 — Nação sul-americana, 14 — Sem partido, justo, recto, 15 — Duas vezes nada, 17 — Sem difficuldade, simples, 18 — Ave vistosa, 20 — De pouca profundidade, 22 — Projectil, 24 — No bilhar e no football, 27 — Caminho por mar, 32 — Aroma, 34 — Burro, ignorante, 36 — Affonso Costa, 37 — Atmosphera, 39 — Parente, 40 — Não cosido nem assado, (invertido).

### RESULTADO DO PROBLEMA "ESCUDO CARNAVALESCO"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos netos: 1 — Celita Vieira Agarez, 2 — Haydée V. Agarez, 3 — Wilson V. Agarez, 4 — Celcius V. Agarez, 5 — Antonio J. Caetano da Silva Netto, 6 — Sylvio Caetano da Silva, 7 — Manoel Augusto F. Cortes, 8 — Aristeu Duarte Monteiro (Onde estão os magnificos desenho que costumava mandar?) 9 — Alfredo Assumpção, 10 — Mario Poula, 11 — Icléa Gomes, (Valença) 12 — Celso Gomes, (Valença) 13 — Murillo Silva (E. Santo) 14 — Ivan Silva (C. Itapemirim) 15 — Nilda Maria da Silva (E. Rio) 16 — Keany Santos, 17 — Keula Santos, 18 — Kepler Santos, 19 — Adhemar de A. Jorge, 20 — Maria da C. Werneck, (C. Itapemirim) 21 — José Benedicto de Souza (S. Paulo), 22 — Wanda Ferreira, 23 — Jarbas Vieira (Siqueira Campos-E. Santo) 24 — Dinorah V. Vieira (Siqueira Campos) 25 — Reynaldo Assis, 26 — Luis Pereira Naveiro (Petropolis) 27 — Octavio Pinto Guimarães, 28 — Sergio Pinto Guimarães, 29 — Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, 30 — Nelita Affonso Gomes, 31 — John Buckley (Icarahy) 32 — Vevé Manoel, 33 — Conceição Grangier (Ubá) 34 — Teresinha Maciel (Raul Soares-Minas) 35 — Elsa Nardelli Alves, (Minas) 36 — Alice F. Gallotti, 37 — Cleber Bonecker, 38 — Wagner Bonecker 39 — José Eduardo Junqueira (Pombal) 40 — João Baptista Alvim, (Ubá) 41 — Luis Carlos Alvim, 42 — Gualter Alvim Filho, 43 — Maria Auxiliadora Alvim, 44 — Anna do Carmo Alvim, 45 — Gerson Soares Teixeira, 46 — Ismene Alvim, 47 — Celia Alvim, 48 — Julia Alvim (Todos de Ubá-Minas) Celina Martins de Carvalho, (Ubá) 50 — Rita de Cassi Alvim, Bilá Alvim, 51 — Gerardo Alvim (Todos tambem de Ubá) 52 — Carlos Ramos (Minas) 53 — Margarida Crespo, 53 — Elzy Williams Ribas, 54 — Maria José de A. C. de Albuquerque, 55 — Maria T. Paes Leme, 56 — Maria Paula Guimarães, 57 — José Carlos Saramonde, 58 — Nelson Vianna de Abreu, 59 — Lucilia V. de Abreu, 60 — Maria C. de A. Sól, 61 — Paulo Provitina, 62 — Didi Canavarro, 63 — Irma Rezende M. Lima, 64 — Marcia Fleschi, 65 — Iza Fernandes, 66 — Genicio C. Lima, 67 — Addilia Góes, (Tinha dado pela falta). 68 — K. Bre Rizzo (S. Paulo) 69 — Raymundo Dias, (Bello Horizonte) 70 — Enio Duarte (Bello Horizonte) 71 — Carmen V. Camilher (S. Paulo) 72 — Xixico Daltro, (Mendes-E. Rio) 73 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 74 — Lygia Idalina Peçanha, 75 — José Guedes Tavares Netto (Separe mais os nomes) 76 — Vera S. de M. (Aguas Claras) 77 — Dulce Ventura, 78 — Henrique Silva 79 — Yara Silva 80 — Thereza Wagner de Campos, 81 — Neuza de Mendonça, 82 — Yole Vianna, 83 — Roberto Lobo Pereira, 84 — Ruth Azambuja Sobral, 85 — Wilson Pinto do Nascimento.

**PREMIO**

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Alice F. Gallotti, residente em Icarahy, que póde vir ao "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa de sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do afamado "Aristolino" de applicações variadas, que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESCUDO CARNAVALESCO"

**Horizontaes:** 1 — Carne, 4 — Fada, 6 — Lume, 9 — Ar, 10 — Santo, 13 — As, 14 — Paraiso, 16 — Ira, 17 — Véo, 18 — Tia, 20 — Opa, 22 — Amor, 25 — Alma, 27 — Fadinho, 29 — Sen, 30 — Ave, 31 — Lar, 32 — Aço, 31 — Lua.

**Verticaes:** 1 — Crina, 2 — Casa, 3 — Elos, 4 — Fatiga, 5 — Ar, 7 — Má, 8 — Escola, 11 — Arca, 12 — Tiro, 14 — Pato, 15 — Oval, 19 — Irmanar, 21 — Palhaço, 23 — Mó, 24 — Tela, 26 — Mi, 27 — Fel, 28 — Ovo, 33 — Pua.

### SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos os desenhos coloridos e soluções recortadas dos seguintes amiguinhos: Celuta Vieira Agarez, Haydée V. Agarez, Wilson V. Agarez, Celcius V. Agarez, todos com decorações humoristicas de historia natural e carnaval; Conceição Grangier (Ubá-Minas); Gerardo Alvim (Ubá); Lucilia V. de Abreu, Didi Canavarro, Marcia Fleschi, com um bello escudo colorido; Addilia Góes, Genicio C. Lima, Xixico Daltro, Yara Silva e Yole Vianna.

### AINDA O PROBLEMA "PENNA"

Desse problema recebemos ainda soluções dos netinhos seguintes: Neusa Mendonça, K. Bre Rizzo, Yara de Mendonça, Astrogildo Pereira de Almeida, Dulce Quintas (Victoria) Wilson P. de Vasconcellos, Laura Accioli, João Antonio Trindade, Heloisa C. da Trindade e Sebastião C. da Trindade.

### PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes: "Caneca" de (Não veiu acompanhado do nome do autor) e "Cruz de Malta" de Fausto Máximo — Rio.

### CORRESPONDENCIA

Amelia de O. Salles. — Minas Geraes. — Póde a netinha mandar as historias. Se forem aproveitaveis, serão publicadas. Collaboração gratuita.

**Negocio ou industria — Nictheroy —**



## O Carnaval infantil

*Os pequenos tambem fizeram o seu Carnaval. Os bailes estiveram concorridissimos e, na rua, como mostra um dos aspectos deste cliché, andaram blócos mixtos de gurys e marmanjos.*

### O SOL E O VENTO

Um dia, o vento do norte discutia com o sol qual delles seria o mais forte. Nenhum delles, na sua já longa contenda, queria reconhecer por forma alguma, a superioridade do outro, e decidiram submetter a uma prova o seu relativo poder. O primeiro que conseguisse tirar a capa de um viajante seria o vencedor.

O vento do norte poz-se a soprar furiosamente, acompanhado de fortes bategas d'agua, mas envez de tirar a capa ao viajante, fez com que este se embrulhasse mais nella.

Chegou então, o momento do sol dar as suas provas. Começou logo a emittir os seus raios sobre a cabeça do pobre homem, com tal ardor, que o obrigou a tirar a capa e a sentar-se sob uma arvore, transpirando e cheio de calor.

Foi o sol o vencedor.

*Nem sempre o que faz mais barulho é o mais forte.*

Fabula de Esopo

### O MAGICO

E nunca ninguem chamou-te mago, ninguem.

Tu fizeste o céu para ficar mais lindo, tu encheste o cantaro vasio da minha vida do liquido derivado da alegria...

Tu deste ao meu olhar esse brilho que o faz profundo e luminoso como a agua adormecida do lago...

Tu ensinaste aos passaros as mais bellas canções que elles repetem.

... puzeste em cada rosa um coração que palpita e soluça aos beijos tremulos do sephyro.

E... ningum te chama de magico meu amor, ninguem!...

Aquelle velhinho que mora lá em cima na encosta verde do morro, dizem que é magico, só porque é velho... velho e anda curvado sob o peso do feixe da lenha!...

E resmunga e faz uns olhos maus quando os pequenos o chamam de feiticeiro!...

Tu fizeste brotar no deserto arido da minha vida a flôr radiosa da felicidade ao influxo de teu amor!

Tu fizeste do meu sorriso triste a flor vermelha de promessa e de perdão.

A minh'alma era triste como o por do sol, mas tu comprehendeste a minh'alma e a consolaste e ella é hoje festiva como o sino grande do minarete em tardes de noivado!

E ninguem te chama de magico, nem mago adorado... só porque não és velho como o feiticeiro do morro e não carregas como elle um feixe de lenha ás costas...

DJENANNE MARTINS

### O sello "olho de boi" do Brasil

O Brasil foi o primeiro paiz, importante, a seguir as regras dos inglezes na emissão de sellos do correio, e sua reforma foi definitivamente feita pela de Rowland Hill, nas Ilhas Britannicas. Sempre houve um certo mysterio sobre quem teria gravado o impresso esse primeiro sello de Brasil, popularmente chamado "olho de boi", com suas cercaduras e impressões em preto.

Depois de erroneas informações dadas por investigadores especuladores, foram feitas pesquizas para constatar os erros e esclarecer duvidas. Havia numerosas theorias supportadas, em parte como sendo o modelo dos gravadores, alguns acreditavam que os cunhos tinham sido abertos na Inglaterra, outros que vinham de Nova York, tendo mesmo quem satisfizesse suas supposições pela opinião de que em 1843 ainda não existiam no Rio, machinismos apropriados para a cunhagem. Por descoberta de documentos pode-se provar serem absolutamente erradas essas idéas visto o governo brasileiro antes do fim de 1842 já estar supprido de completa installação para gravação, montada á maneira de Perkins Bacon, methodo usado na Inglaterra. Ulteriormente havia uma machina de gravação no Rio, em abril de 1842. Coisa curiosa, essa machina foi adquirida por confiscação. Um gravador allemão no Rio teve ou recebeu essa primeira machina enviada para os seus negocios, mas como de costume, as autoridades apropriaram-se della, depois de ter investigado sua utilidade e decidido ser o seu mechanismo demais maravilhoso para ficar em mãos de um particular. Esta e outra machina já estavam na Casa da Moeda, quando a primeira ordem de sellos do correio foi enviada ao director em 19 de fevereiro de 1843. Estas ultimas novas descobertas vieram alterar a noção que durante muitos tempos os colleccionadores no Brasil tiveram: de serem as chapas de gravação ou os cunhos originaes, feitos no estrangeiro. As informações dadas pelo sr. Heath — especialista em sellos — sobre o "olho de boi", tende a confirmar que todo o necessario mecanismo etc., para produzir sellos já existia no Rio de Janeiro em 1842-1843. Vejamos:

"Durante alguns annos, entre 1830 e 1840, eramos chamados a imprimir grande quantidade de cedulas para o thesouro brasileiro, apesar de sabermos muito bem já existirem chapas e uma machina de impressão comprada nos Estados Unidos da America do Norte".

"Voltando atraz, fevereiro de 1843, não ha em nossos livros mencionada remessa de cunhos mas de abastecimento de papel indubitavelmente para sellos, em junho de 1844, por intermedio de uma firma de nome J. & W. King, sendo as folhas de 19 1|2 por 29 pollegadas, isto é mais espessas que as simples habitualmente mandadas; e fornecimento de instrucções para fazer gomma e tinta encarnada egual a encarnado I d ingleza. Apparentemente o papel não era marcado a agua". Porém alguns "annos depois nos mostraram uma ipressão de *ovaes* (60 me parece) com o padrão exactamente egual ás linhas brancas de agua como nas nossas antigas cedulas, mas isso não nos adeantou visto ser essa a antiga moda usada pela companhia de cedulas norte americanas, e provavelmente outros paizes tinham similar padronisação" Talvez seja possivel, que nós lhes dessemos trabalho, por que temos delles uma grande nota de ordem, porém não ha recordação disso; de toda maneira sempre soubemos que elles tinham uma machina mas não bastante grande para as cedulas que elles queriam.

Estas ultimas informações podem muito bem nos transportar á muito antiga e difinida narração do velho Moens, dizendo que os sellos eram gravados por dois gravadores na Casa da Moeda, de nome Carlos Custodio de Azevedo e Quintino José de Faria, e que esses moços foram para a secção dos trabalhos dos papeis sellados, papeis documentos officiaes etc. Azevedo era medalhista de algum talento, executou uma medalha de D. Pedro em 1841. Elle e seu collega Faria, ajudados pelo torno geometrico da machina gravadoura, podem muito bem ter produzido os cunhos para o "olho de boi" do Brasil.

BARBARA JÓS.





### MACHINA A VAPOR

J. B. COHEN

Tu tens um coração-monstro ferrificado,
Feito de fibras de aço e enervaturas ferreas
Que expelle, em vagalhões, ás camadas etereas,
Da systole potente o herculeo resultado..

Tu tens um coração que, sem tregoas nem férias,
Preside a esse vae-vem, perfeito e coordenado
Dos teus membros sem par-centimano indomado,
E á lympha que te entulha o bronze das arterias...

E é vendo-te a urdidura e os membros numerosos,
Medindo o teu arfar e o teu isochronismo,
Sentindo o teu cansaço e estremeções nervosos

Que a mim mesmo pergunto, se te vejo em calma,
Se eu não sou o que és tu apenas dynamismo,
Se não tens, como eu tenho, invisivel, uma alma...



---

99) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

# FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

aventura. Tomou o chapéo e o sobretudo de Bart e levou-os para um outro commodo onde os poz a escorrer e a seccar. Ella achou-a particularmente adoravel. A moça estava mais *negligée*, com uma especie de tunica de um brocado de velludo côr de vinho e prateado. A manga terminava nos cotovelos, com uma renda côr de prata, que descobria o collo, o pescoço, torneado, branco e delicado, estavam descobertos.

"Já no Xerez" — Mildred lhe disse, ao voltar. "Sabia que você precisaria de alguma bebida quente, quando entrasse e fiquei quasi desanimada, ao observar que não tinha mais nem uma gota de whisky. Substitui o whisky pelo Xerez e penso que você o achará excellente. Diga-me: o tempo está terrivel, lá fóra, não? Não me lembro de já haver tempestade egual, em toda a minha vida. O porteiro me trouxe os jornaes da noite e todos falam numa possivel falta de generos alimenticios. Acha isto provavel?"

Sentaram-se ambos deante do fogo, e Bart bebeu o Xerez com satisfação, enchendo de novo e promptamente o copo. A conversa que elle tanto apreciava começou, então, Mildred a falar incisivamente de literatura e arte, das pessoas e da natureza humana. Ella o estimulava, interessando-o na palestra, e ella, por vezes, se surprehendia e se sentia satisfeito, ao proferir uma phrase perfeita, podendo dar forma a algum pensamento vago e fugidio. Era a influencia que Mildred exercia sobre elle. Nunca conversára assim com pessoa alguma.

"E' uma melhor surprehendentemente brilhante" — pensou elle, ao olhar para os lindos cabellos de Mildred, louros de um tom avermelhado e que davam tanta graça á cabeça bem conformada da moça.

Falaram a respeito de escriptores, de livros e de magazines; falaram a respeito do presidente Wilson e da demissão do sr. Lansing; falaram a respeito de casamentos, do sexo e da moral. Lá fóra a tempestade proseguia e a neve continuava a cair, batendo nos vidros das janellas, empilhando-se em montículos brancos nas soleiras. Bart e Mildred, entretanto, não se preoccupavam com isso. A sala estava quente e branda mente illuminada e apenas chegava a ambos uma vaga idéa de que o mão tempo ruja lá fóra.

Lá para a meia-noite, porém, elles abriram um pouco as cortinas verdes, afim de assistirem por um pouco á fuga de sombras que produziam as luzes da rua, formando batidas impiedosamente pela neve e pelos ventos gelados. A illuminação o estado das ruas. Nem um vehiculo era visto e raros eram os pedestres.

Os dois ficaram ali um tempo, lado a lado, cada um segurando uma metade da cortina, emquanto os flócos de neve iam augmentando toda aquella desolação, lá em baixo.

Bart pensava: "Santo Deus! Não sinto animo de affrontar isto. Vae ser um trabalhão o ter que voltar ao Martinique."

Lendo o seu pensamento, Mildred disse: "Será uma loucura da sua parte aventurar-se por ahi com uma tempestade destas. E' melhor ficar aqui. Você dormirá muito confortavelmente neste divan."

Seguiu-se um silencio que era expressivo para ambos. Os pensamentos se revolviam na mente de Bart. A corrente entre ambos estava exercendo a sua influencia — ondas electricas — e tornava-se cada vez mais forte. Elle sentia a sua garganta como secca e o seu pulso batia cada vez mais ligeiro. A obstinação que elle experimentára já uma vez antes novamente delle se apossára. A illuminação da rua, tornada opaca pelo cair da neve, ora diminuia, ora brilhava. E o coração de Bart pulsava cada vez mais forte, sua mão apertando a dobra da cortina que segurava.

Depois, como respondendo aos musculos e não á sua vontade, sua mão esquerda se foi movendo lentamente, quasi insensivelmente, até encontrar-se com a della. Immediatamente os dedos se cruzaram, e, com esse contacto, a corrente já existente entre ambos se transformou em centelha. Elle se virou para ella como se estivesse embriagado: num impeto os dois se abraçaram.

"Mildred, Mildred" — elle dizia, beijando-lhe os cabellos.

"Bart!"

Afastaram-se, por um momento, um procurando os olhos do outro. Depois, lentamente, as suas bocas se juntaram, os seus labios se collaram.

Loucura!

"Resista! Resista!" — uma voz dizia lá num cantinho da consciencia de Bart em confusão.

Mas agora, agora — ali estava a mulher... E era admiravel!... Novamente elle a apertou, beijando-lhe as faces, as fontes, o cabello. Os braços roliços da moça lhe cingiam o pescoço e lhe puxavam a cabeça.

"Eu sempre o amei" — ella gritou, com um suspiro de paixão. "Oh! Bart, Bart, — seja bom para mim!"

*Paragrapho 4.º*

Na manhã seguinte, elle, mais uma vez, ficou entre as cortinas, na sala da frente, a olhar para um mundo sepultado sob a brancura do lençol de gelo e silencioso sob um céo de chumbo. A neve havia deixado de cair; o vento amainára. Aqui e ali, homens que poderiam ser considerados pygmeus já haviam iniciado a tarefa gigantesca de remover o vasto lençol que a Natureza deitára sobre a cidade. A machina de limpar neve, com grandes escovas cylindricas rotatorias, estava sendo operada sem grandes resultados num cruzamento da rua Cincoenta e Nove. Aqui e ali, uma peça de ferro da machina, batendo no cimento, quebrava o silencio naquelle ar frio.

O remorso — feio, impiedoso, terrivel — feriu-lhe o coração. Estava mais perto, mais imminente, agora, o momento em que deveria sentir o peso da consciencia e olhar para dentro da propria alma.

A sala de que tanto gostava parecia-lhe deserta e fria, apesar das brasas que havia no fogão. E elle se sentia physicamente sujo. Passou os dedos nas faces, certo de que o rosto realmente não estava limpo.

Mildred appareceu, vestida e de chapéo, afim de seguir para o trabalho. Elle a fitou, surprehendido de não sentir nenhuma repulsão; não experimentou nem mesmo menor embaraço. Ella lhe appareceu como sempre acontecia: alegre, confiante, sorridente, bem posta e bem disposta. Bart gostava della. Ella o amava. De ambas as coisas não podiam duvidar. As intimidades da noite não deixaram logar para duvidas. Pobre Mildred! Tinha pena della. Não havia o que lhe censurar... não era sua culpa...

Ella veiu para junto de Bart, enfiando um braço no delle, deitando a cabeça sobre o seu hombro. Assim permaneceu por um momento, olhando para a rua esbranquiçada ou para o céo cinzento.

De repente, Mildred suspirou: "Supponho que agora mesmo, que acabo de encontrar você, vou perdel-o" disse ella.

Bart não fez o menor commentario. A moça proseguiu:

"Seja como fôr, passei uma noite na sua companhia e ninguem poderá apagar da minha mente a impressão que ella deixou...

"Bart" — continuou Mildred, mudando de modos. "Não faça máo juizo de mim. Vivi a sonhar com você longo tempo, e durante muitos annos nutri a esperança de que um dia você haveria de gostar de mim. Sinto que se as coisas corressem differentes, você e eu estariamos juntos muito felizes. Eu o admiro, considero-o uma personalidade magnifica, uma alma muito modesta, mas grande. Acredito, positivamente, que você futuramente será um grande escriptor. Apenas lhe falta perseverar. Meu coração bate por você, quando penso o quanto é grande a sobrecarga da sua vida e quantos embaraços você encontra, e se me fôr possivel ajudal-o a subir para conquistar uma posição conveniente, livrando-se do terrivel magazine do sapateiro e vivendo uma vida de christão, ficarei plenamente recompensada.

Elle comprimiu-lhe o braço, em signal de reconhecimento, e buscou, com os seus, os dedos frios da moça.

"Agora, sei que você vae experimentar toda a sorte de agonias mentaes por causa do que aconteceu. Acho que será uma tolice. Ninguem soube, nem *chegará* a saber. Comprehendo qual a luta interna que você ha de manter e acho que na sua opinião o que fizemos foi um *peccado!* Será um peccado, apenas se você o julgar como tal. Pessoalmente, eu não penso assim. Já amei dois ou tres homens em toda a minha vida, e não tenho a mesma ficção das coisas sagradas, como você tem. Acredito que é um direito meu; todo o mundo acabará pensando comp eu, mais cedo ou mais tarde, e quando isto acontecer, então haverá felicidade no mundo. Entre-

*(Continua)*

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Thercilio Fontanela — S. Martinho — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe o favor de informar-me como devo curar as seguintes:

Tendo apparecido aqui em meus porcos, uma doença, para mim ignorada que são as seguintes:

Deu nos porcos, umas borbulhas, começando na cabeça; alastra-se no corpo todo, tem a especie de boba. Tambem os leitões com a edade de 2 a 3 mezes dá dor de olhos, que resulta alguns ficarem cegos e morrem. Como devo cural-os?

Resposta: — Trata-se da variola dos porcos, que se manifesta por uma erupção pustulosa mais ou menos confluente e caracter de contagiosidade muito claro. Viborg, Hertwig, Zundell, Delafond, etc., descreveram muito bem esta doença nos paizes europeus, centraes e septentrionaes, mais raramente em França. Foi citada na Algeria por Laquerrière e recentemente bem estudada por Szanto na Hungria, Poenaru na Rumania e Velu em Marrocos.

A doença apparece por contagio, em regra em condições imprevistas. Primeiramente nota-se tristeza, abatimento, inappetencia, lacrimejamento e reacção febril (39° a 41°); logo a seguir se manifesta a erupção de manchas vermelhas ao nivel das quaes a pelle se espessa, erupção pustulosa discreta, de intensidade media ou confluente, conforme os casos. Essa erupção ganha logo toda a superficie do corpo, localizando-se de preferencia na cabeça, pescoço e peito. Com o andar da doença a erupção transforma-se em pustulas vesiculosas.

Não parece que se deva emprestar grande preoccupação ao tratamento. Todavia, a primeira indicação consiste em isolar os doentes, que serão collocados em logares de temperatura amena, ao abrigo das moscas (obscuridade), com cama abundante de palha limpa e secca, para evitar as complicações internas pelo resfriamento (pneumonias, broncho-pneumonias, pleuresias, etc.) e as complicações externas por infecção secundaria (suppurações prolongadas, infecções septicemicas ou pyohemicas, etc).

Bôa alimentação á base de leite puro, leite desnatado, coalhado, etc. deve ser recommendada, sobretudo se os leitões deixaram ha pouco tempo de mamar. Tisanas diureticas de farello, de folhas de abacateiro, milho verde com o "cabello" (estygmas) devem ser addicionadas aos alimetos para facilitar a eliminação das toxinas pelos rins. Em vez de agua dar esses "chás" (tisanas).

Dissolver 500 grs. de oxydo de zinco em 1.500 c. c. de agua levemente creolinada e pincellar 2 ou 3 vezes por dia os doentes com esse seccativo desinfectante.

O sôro sanguineo de animal recentemente curado, ou hyperimmunisado, póde ser utilizado proficuamente como curativo, mas, infelizmente, só a um habil profissional é que se mostra possivel a execução dessa pratica scientifica.

Não esquecer de desinfectar as pocilgas depois de passado o mal.

Ficariamos muito grato se nos enviasse por via postal, num pequeno vidro com glycerina, um pouco do liquido das pustulas, aspirado ou raspado. Destina-se a estudos experimentaes.

Mario Leitão da Cunha — Estação Leitão da Cunha — E. do Rio — Escreve-nos: — Por varias vezes já o tenho importunado porém tão acertado tem sido seus conselhos que mais uma vez, muito confiante na bondade e na sciencia de v. s. volto a consultal-o:

Tenho um cavallo de estimação fazendo a segunda muda agora, está ha tempos com a cara inchada ha uns dois mezes, mas ultimamente está ficando disforme; tenho um outro já começando, a inchação; é entre os olhos e as narinas, de ambos os lados.

Resposta: — Trata-se da osteomalacia, doença da nutrição se traduzindo em perturbação do metabolismo do calcio e caracterisada essencialmente pela fragilidade das peças do esqueleto, o amollecimento ou a tumefacção de certos ossos, geralmente os faciaes, como no caso em apreço. O rachitismo e a osteomalicia representam duas modalidades da mesma dystrophia: o rachitismo é a osteomalacia dos jovens e a osteomalacia, o rachitismo dos adultos. A etiologia e a pathogenia dessas dystrophias suscitaram numerosas theorias: trophonevrose, doença de degenerescencia, descalcificação por deficiencia de saes calcareos nos ingesta, perturbação funccional de glandulas de secreção interna na elaboração da osseina, infecção, inflammação, parasitismo intestinal (cylicostomose), ausencia de vitamina ou de um principio anti-rachitico, o excesso de acidez organica tendo por base a alimentação. Os trabalhos de Liénaux e Huynem demonstram que a parada de calcificação nos jovens, a descalcificação nos adultos seriam a obra de acidos contidos em excesso nos ingesta. Esse poder descalcificante, commum a numerosos acidos, é notavel sobretudo nos acidos phosphoricos e silicicos, encontrados em certas forragens, como por exemplo o capim angola e as gramminceas em geral. Desde que os alimentos são pobres em calcio, em magnesia, ou que tem proporção normal em calcio, mais accrescimo em acidos, em uma palavra, desde que a percentagem em acidos é notavelmente superior á das bases, haverá impossibilidade de fixação do calcio nos jovens e descalcificação nos adultos.

Pedimos desculpas por ter abordado estas considerações theoricas, mas fizemol-as para mostrar ao nosso prezado consulente o importante papel desempenhado nesse genero de dystrophia pela acidez alimentar nos herbivoros, maximé os solipedes, aos quaes se ministra racção quasi exclusivamente composta de gramineas, ricas em silicio e pobres em calcio, grãos farinhosos ou farelo, onde o acido phosphorico pêsa e os calcareos são carentes.

Vê, pois, o nosso amigo que o tratamento é mais dietetico do que medicamentoso. Consiste em ministrar alimentos á base de leguminosas (alfafa, feijões cozidos, etc), supprimir o milho, o fubá, o farelo; dar leite ou leite desnatado; alimentos verdes com predominancia de leguminosas (trevos forrageiros, Phaseolus panduratus ou "orô", Desmodium discolor ou "marmelada de cavallo", o "barbadinho" ou Desmodium barbata, o trifolio ou Stylosanthes guyannensis e o "meladinho" ou Stylosanthes guyannensis var. subviscosus) e algumas gramineas, como por exemplo a Cynodactilon ou "gramma dos prados".

Dê sal (chloreto de sodio) á vontade para favorecer as trocas das moleculas potassicas em sodicas, etc. etc. Na racção ou na agua empregue sempre o carbonato de calcio (40, 50 grs. diarias), as claras de ovos (ricas em calcio), limonadas ou laranjadas (vitaminas anti-dystrophicas), oleo de figado de bacalhau (2 a 3 colheres de sôpa por dia), rico em vitamina D, anti-rachitica, fixadora do calcio. Se quizer impedir que o mal avance, comece fazendo uso de calcio Sauroz (empolas de 5 c. c.), em injecções diarias, com agulha e seringa fervidas. Póde tambem usar, alternadamente com o carbonato de calcio a mistura de iodo e calcio phosphatado (rua Senador Feijó 4 3º andar. S. Paulo).

Não esquecer a bôa hygiene corporal, banhos com escova e raspadeira, bem como o exercicio moderado á luz solar, para excitar o trophismo animal e favorecer as reacções nutritivas. Persistencia no tratamento.

Oswaldo Beserra de Araujo — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Solicito-vos me indicar pela secção "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", no proximo domingo, 7 do corrente, nomes de tratados em francez, hespanhol e portuguez sobre matadouros, frigorificos e conservação e inspecção de carnes e derivados.

Tenho grande interesse que os livros sejam em portuguez e desejo tambem saber os preços e onde os encontrarei.

No Ministerio da Agricultura não haverá alguma publicação relativa a matadouros, frigorificos e conservação e inspecção de carnes?

Resposta: — "Les industries des abattoirs", Theodore Bourrier; L'industrie de l'equarissage. Traitement rationnel des cadaveres d'animaux, des viandes saisies, des déchets de boucherie, etc.", H. Martel; "Les conserves alimentaires. Fabrication ménagère et industrielle", Lavoine; "Utilization des débris des animaux et dechets de la boucherie", Lezé; "Tableaux synoptiques pour l'analyse et l'examen des conserves alimentaires", Manget; "Les aliments dubétail et les intoxications alimentaires", Gonin; "La inspeccion veterinaria em los mataderos, mercados y vaquerias", José Ferraz y Sanz Egaña; "Os ovos de gallinhas na hygiene alimentar", L. Granato; "A conservação dos ovos" L. Granato; "Alterações e falsificações do Leite", L. Granato (redacção do "O Campo", Rio, essas 3 ultimas); "Le lait", Monovisin; "conservas alimenticias", "O leite e seus productos", "Pelles, couros e costumes" (Caixa 652, S. Paulo): "Marcha geral da inspecção de carnes", Otto de Magalhães Pecego.

Na Directoria Geral do Serviço Federal de Industria Pastoril (Rua Matta Machado, Rio), encontra varios regulamentos e publicações. Dirija-se ao dr. José Mariano de Campos, chefe da secção "carnes e derivados".

Julio Barbosa — Escreve-nos — Assiduo leitor da secção "Correio Agricola", que v. s. tão proficientemente dirige, tenho apreciado os conselhos que são dados ás pessoas que necessitam do vosso auxilio.

Hoje, porém, toca a minha vez em importunal-o, pois possuo uma pequena cachorrinha lu'lu', com 8 annos; nunca esteve doente, mas ha um tempo a esta parte tem um máo halito insuportavel. Desejava applicar-lhe qualquer remedio e por isso recorro á vossa attenção indicando o que devo fazer para tal molestia.

Resposta: — Procure ver se não se trata de tartaros dentarios e, no caso affirmativo toque-os com agua chlorhydrica a 1 %, com algodão envolvido num palito. Internamente dê antes das duas principaes refeições 5 gottas, numa colher com agua, da seguinte mistura: tintura de condurango, dita de badiana, dita de calumba — ã ã 5 c. c.; nux-vomica em tintura — 2 c. c.

A. S. — Tombos — Fazenda Tupinambá — Escreve-nos: — Admirador da competencia e solicitude com que attende ás consultas que lhe são feitas, valho-me de sua bondade para solicitar seus sabios conselhos com que possa obter a cura de um cãosinho de estimação.

Tem elle tres annos e meio de edade e apanhou, ha um anno e pouco, uma doença de pelle, difficil de curar. Tratei-o, a principio, como sarna, mas tenho, agora, minhas duvidas de que o seja. Apparecem na pelle, sob os pêllos, umas pequenas manchas, isoladas ou em grupos, vermelhos ou rosados, como picadouros de pulga. Em alguns logares, abrangem maior parte da pelle e chegam a ter de um até dois centimetros de diametro. Algumas vezes a pelle inflamma e se formam pequenas pustulas que seccam facilmente e ás quaes adherem os pêllos, resultando feridinhas seccas que teem, em vez de "casca", uma crôsta. Esta cae, num só dia, com a applicação de pomada de naftol-enxofre e lanolina. A crôsta se transforma numa especie de caspa que se espalha nos pêlos do local e adjacencias da ferida. A pelle fica sã, apparentemente e só um pouco rosada, mas, alguns dias depois, sobrevem outra ferida ou erupção no mesmo logar ou nas immediações.

Até a cauda é attingida pelo mal e ha marcada tendencia para mais frequente repetição no fio do lombo, onde, geralmente, as manchas são maiores e quasi chegam a ficar em carne viva (muito vermelhas), porque elle, ahi, as coça, algumas vezes, com vontade de furar a pelle. Tenho notado que logo depois do banho é que elle quer coçar, principalmente onde se notam as manchas simples e pequeninas (como picadura de pulga). Nem sempre, porém, o faz e quando o faz é num só logar; noutro dia a comichão já é noutro logar. Sempre passa com a pomada. As feridas do lombo tambem cedem, como as outras e com o mesmo resultado (caspa). O pêlo do corpo não cae; caiu sómente numa das varilhas, numa extensão de 5x2 cms. e que já foi quasi o dobro.

Aqui, a pelle nunca inflamou, mas tem ficado vermelha e irritada, porque o cão a lambe. As vezes apresenta-se como se fosse brotoeja; ao applicar a pomada, sinto-a um tanto aspera.

Banho o animal diariamente. Costumava fazel-o com agua morna, mas notei que, após o banho, "avivavam muito as manchas da pelle, pelo que, ha uma semana o estou fazendo com agua fria, parecendo que esta tonificou a pelle e tem feito diminuir muito as manchas e evitado a recaida das feridas já curadas.

Se precisar de quaesquer outros dados, ministrar-lhos-ei com sumo prazer.

Resposta: — Pelo que descreve, parece tratar-se de epidermophicia. Corte os pellos, applique mitigal, dividindo o corpo em terços. Deixe o parasiticida uma hora em contacto com o corpo e depois banho com agua e sabão Afridol.

No dia seguinte faça o mesmo no 2º terço e assim por diante. Pulverize o corpo com polvilho anti-septico granado. Use constantemente o Afridol.

B. Doumond — Escreve-nos: — Tenho uma pequena criação de gallinhas Rhodes. Ultimamente venho notando em estas aves o pescoço pelado, sem pennas) sem saber a que attribuir, pois ha bastante espaço para as mesmas; é no interior e além disto o local é alto, salubre, bôa agua e farta alimentação e restos de comida de casa; como ignoro a causa, desejo ouvir os seus sabios conselhos.

Coelhos, crio por sport alguns casaes e tambem ultimamente me tem apparecido uma especie de cegueira purulenta, ficando os olhos lagrimosos e após dias de estado doentio, perecem; tenho lido diversas consultas de outros, onde v. s. diz ser sarna e já appliquei segundo as instrucções, não obtive resultado algum.

Resposta: — E' necessario pesquizar a causa. Póde ser o vicio da picagem; neste caso percebe-se que uma ave arrancam ou beliscam as pennas das companheiras.

Remedeia-se isolando as aves viciadas.

2ª — Hypothese.

Muda das pennas, por ser época; phenomeno normal, que termina em abril ou maio.

3ª Hypothese.

Tinha favosa, que formam circulos de escamas brancas e exsudação da epiderme, dando a impressão de eczema.

Tratamento: applicação de pomada de enxofre durante dias consecutivos.

4ª Hypothese.

Parasitas da plumagem. Tratamento: Banho de Carrapaticida Cooper (solução de 1 para 135).

B. Drumond — Escreve-nos: Resposta: — Ophtalmia purulenta não é sarna e se o amigo empregou um sarnifugo como ophtalmico fez muito mal e maior mal porque diz ser sob nossa instrucção. Ha de comprehender que isso não é possivel...:

Empregue nos olhos (dentro e fóra), o seguinte collyrio em forma de pomada: oxydo amarello de mercurio — 0,10 cgrs.; vaselina branca — 20 grs. Duas vezes por dia.

Orlando S. Pereira — Manhuassu'. — Escreve-nos:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. que acaba de ser fundada nesta cidade a "União do Lavradores de Manhuassú", sociedade destinada a propugnar pelos interesses dos lavradores e criadores deste municipio.

Como v. s. costuma fornecer obras sobre agricultura e criação, aos leitores de sua apreciada secção do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de solicitar de v. s. a remessa, das obras que possuir no momento, as quaes serão destinadas a enriquecer a futura bibliotheca da novel sociedade.

Enviando alguns sellos do correio, antecipadamente apresento agradecimentos pelos beneficios que v. s. irá prestar á União dos Lavradores de Manhuassu'. — O presidente, **Orlando S. Pereira.**

Resposta: Fizemos inscrevel-o no registro da secção de divulgação da secção de Zootechnica do Serviço de Industria Pastoril e da Bibliotheca do mesmo serviço technico, afim de que possa receber constantemente revistas, livros, etc.

Fazemos votos de prosperidade da novel associação para a qual o amigo foi eleito presidente.

Milton y Cruz — Van-Assu' — Escreve-nos:

Sirvo-me da presente para lhes pedir o favor de me informar por intermedio da secção Agricola do "Correio da Manhã", sobre o seguinte:

1º) — Quaes as melhores especies de coelhos ou lebres para carne e pelle;

2º) — Onde posso adquiril-os;

3º) — Qual o melhor livro sobre criação de coelhos e onde o encontrarei;

4º) — Se vv. ss. podem me enviar croquis dos typos de gaiolas mais empregadas para a criação de coelhos.

Resposta: 1º) — Gigante de Flandres, Azul de Vienna, Angorá. Os primeiros são mixtos, o ultimo presta-se mais para a pelle.

2º) — Dr. Manoel Derredo, Fazenda S. Thereza, Areal, E. F. Rio d'Ouro.

3º) — "Coelhos e Conejares" (C. postal 652, S. Paulo); "Coniglio, lepre, leporide e cavia", Bonansea.

4º) — Falta-nos tempo e um escriptorio de desenhos.

H. de Saldanha — Estação Santa Fé. — Escreve-nos:-

Tendo observado varias consultas feitas á minha, no correio agricola, venho pedir á v. s. attenção para um assumpto de grande importancia e que tem causado-me grande prejuizo; tratando-se de uma consulta que poderá servir de thema, precioso, á innumeros que talvez tem a mesma deploravel trêva, as victimas que a sciencia, talvez, poderá um dia resolver, a milagrosa solução para perdas irreparaveis.

Trata-se do mais notavel problema pastoril do Brasil — a "herva", propriamente chamada.

Sendo possuidor de terrenos, muito ferteis á margem do rio Parahyba e proprios para invernagens, com todos os requisitos para tal, tenho procurado todos os recursos para evitar os prejuizos que tenho tido [illegible] e tudo indica tratar-se da "herva", [illegible]. A "herva" de rato, que dizem existir [illegible] qualquer semelhante. Já tenho sido victima, por diversas vezes, com a [illegible]; mas, ultimamente, durante tres mezes [illegible] vaccas [illegible], todas com bezerros novos. Tenho notado que as 20 ultimas que acabo de perder, pastavam, em um pasto das 8 horas [illegible]; na duvida [illegible] victimas [illegible] porque [illegible] data, [illegible] diversos [illegible] que [illegible] julguei [illegible] que a [illegible] acção, [illegible].

Vaccinei [illegible] o carbunculo [illegible] cria, no fim de 6 dias morria outra vacca vaccinada.

No dia 1º do corrente morreu-me outra vacca, depois de ter sido vaccinada a 17 dias, sendo uma vacca muito sadia, e bôa. A's 7 horas foi ordenada a mesma quantidade de leite do costume, ás 8 horas foi para o pasto em perfeito estado, ao meio dia quando comecei a rebanhar o gado a vacca pastava perfeitamente, logo que comecei a mover com o gado, a dita vacca saiu correndo no meio das outras e não levou 10 minutos, deitou a primeira vez, e levantando novamente para deitar e morrer, repentinamente. Até a tarde o animal não tinha inchado, sómente no dia seguinte é que veiu a inchar completamente com máo cheiro, com os symptomas de carbunculo, mas fiquei em duvida porque já tinha sido vaccinada ha 17 dias. Agora no de 13 deste mez, morreu-me outr vacca, esta não tinha sido vaccinada e nem tão pouco esteve no tal pasto, sómente de passagem; veiu para o curral com um bezerro novo da invernada e no fim de tres dias morreu o bezerro, na mesma tarde a vacca começou a andar desorientada, babando e querendo bater nos outros animaes, e a ficar bamba e foi para o pasto, no dia seguinte estava morta. Não inchou partes nenhuma e não tinha sido vaccinada, não deu máo cheiro.

Algumas das victimas no começo da doença apresentavão tristonhas sem appetite, a tremer as carnes dos quartos trazeiro, bambeira nas pernas, esforçando, levantava e tristonha ficava até 2 a 3 dias e morriam.

Desejo saber se o pasto que tenho maior desconfiança, se é necessario passar fogo no mesmo, como já diversos aconselham por causa do carbunculo.

Se for possivel peço-lhe a fineza de enviar-me os folhetos "Expurgos dos cereaes" do doutor Brenno Arruda.

Resposta: — Não nos consta, francamente fajando, que a "herva" seja o mais notavel problema pastoril do Brasil. Na zoopathologia anthoctone as doenças da primeira edade, o "berne" (myase), causam maior detrimento do que a intoxicação por plantas venenosas, "hervas", que realmente existem, mas os casos são tão raros e exporadicos que nem de longe podem se egualar á percentagem lethuaria ensejada pelas referidas doenças.

Conhecemos grande numero de fazendas no Estado do Rio, algumas em Minas, Espirito Santo, Pará (innumeras), Pernambuco, e nunca nos foi possivel deparar com a tal "herva". Sempre que consultam um collega que exerce clinica rural sobre casos destes (e comnosco já aconteceu), o profissional vê que se trata de indigestão gazosa (meteorismo), atonia do rumen, ou então trata-se bem de um estado infectuoso do genero paratyphico, quando não se trata de casos isolados de ophidismo ou casos de carbunculo hematico ou symptomatico, pseudo-raiva e raiva. Em regra as pastagens das margens dos rios são muito ferteis, mas sempre sujeitos á doenças, onde os dois carbunculos ganham alta virulencia. E' habito quando um animal morre jogal-o rio abaixo ou deixal-o a mercê do tempo e dos urubús. No primeiro caso os germens são arrastados rio abaixo, disseminados á grande distancia; no segundo caso são os corvos os incumbidos pelo "disseminium". Emquanto vae e vem o páo folgam as costas... e a "herva" é que paga o pato.

A todos que della se queixam temos solicitado que nos mandem exemplares para estudo experimental. Mas ainda não tivemos a ventura de sermos attendido!

Quanto á verdadeira responsabilidade da intoxicação, o amigo é o primeiro a ter duvida porque no seu caso só tem atacado as vaccas leiteiras com bezerros novos e que em certo pasto os bois carreiros lá pastaram sem nada soffrer. Será que a "herva" achou as vaquinhas mais sympathicas?...

Entre as plantas toxicas podemos citar a bryonia, o colchico, a cicuta, a digitalis, o eleboro, o centeio espigado, a galéga, a maniva brava, certos cogumellos, a jusquiama, o louro-cereja, plantas terebenthinadas, etc. A "herva de rato", "céga olho" (Asclapias curassavica, Asclapias margaritacea) foram experimentadas no Serviço de Industria Pastoril e não se revelaram toxicas. O mesmo aconteceu com a leguminosa "anil branco" (Indigofera).

Pergunta-nos se convem "passar fogo no pasto por causa do 'carbunculo', póde fazer mais seguro será, todavia, vaccinar os seus animaes de 6 em 6 mezes. Se quizer póde enviar-nos um pedaço de giz ou tijolo imbebido no sangue de uma das victimas suspeitas de carbunculo e um pedacinho do "miolo" num pequeno vidro com glycerina.

Sobre, o folheto "Expurgo dos Cereaes", etc. edição esgotada.

*Julio Furtado* — Quirino. — Escreve-nos:-

Li a carta que lhe endereçou o snr. Cecil Arruda e como lhe, tambem tenho perdido gado com symptomas de envenenamento pela herva. Arrendei aqui uma Fazenda em Setembro e desde então tenho perdido em 15 dias cinco vaccas leiteiras e o meu successor perdeu vinte e tantas [illegible]. Só morreram vaccas dando leite.

São tantos os casos que as vezes penso tratar-se de envenenamento por mão perversa. Nos pastos não tem a denominada "herva de rato". Meu gado não é vaccinado contra o carbunculo hematico. Quero empregar o "sôro anti-ophidico" e para isto preciso merecer de v. s. a fineza de responder-me o seguinte:

1º) Uma empola de 20 c.c. para quantos animaes adultos dá?

2º) Para que eu possa enviar a quantia certa, quanto custa cada empola?

3º) Estando meu gado vaccinado recentemente contra o carbunculo posso empregar o Sôro anti-ophidico?

4º) Devo ainda informar que os colonos desta Fazenda comem a carne das vaccas que morrem e estão fortes.

Franzil uma vacca e estou tratando-a com folhagem e cipós desconhecidos afim de ver se consigo descobrir o "veneno", mas por emquanto sem resultado.

*Resposta*: Tenha a bondade de lêr a resposta dada nestas columnas ao snr. H. de Saldanha.

Procure revaccinar seus animaes contra o carbunculo hematico.

1º) O sôro anti-ophidico polyvalente é empregado ás dóses de 20 c.c. a mais. Sendo sôro especifico só dará resultado se se tratar evidentemente de accidente por serpente.

2º) Cada empola custa 4$000; não encontrará producto similar mais barato.

3º) Certamente que sim, mesmo que fosse no mesmo dia. Não ha contra-indicação alguma.

4º) Não é só o amigo que não consegue "botar a mão na herva". E' esquisito (pois não?) que um vegetal tão raro cause tantas accidentes! Não lhe parece que a "coisa" deve ser outra?

O argumento dos colonos comerem a carne, de que se serve, não merece apreço. Em todo caso não é bôa norma comer-se carne de animaes que não sabe do que morreram.

*Julio Furtado* — Quirino.

Escreve-nos:-

Sempre que seja preciso hei de abuzar de vossa bondade, e é, confiado em vossa sabedoria e competencia que espero ver resolvido este caso de suposta herva.

Uma vacca deu leite pela manhã cedo, e a tarde estava doente com os mesmos syntomas das outras que tenho perdido.

Essa vacca ficou preza durante 2 dias e salvou-se, sendo medicada com um pouco de azeite de mamona em agua morna. Em poucos dias ficou bem magra, mas já está dando leite. Devo acrescentar que as vaccas victimadas são sempre paridas de novo, não excedendo a idade do bezerro de quatro mezes.

Não tem morrido vaccas paridas de velho e nem falhadas.

*Resposta*: Leia a resposta dada a sua outra carta.

*Jasper* — Rio.

Escreve-nos:-

Prevalecendo-me da vossa proverbial boa vontade e reconhecida me permitto a liberdade de vir fazer uma consulta, isto depois de haver tentado varios medicamentos que nenhum resultado satisfatorio apresentaram.

Possuo um cachorro Lulu nº 3, com a idade de dois annos, muito vivo, sadio e felpudo, que constantemente perde o pello. Parece um verdadeiro moto-continuo pois o pello nasce na proporção que cae. E' incrivel a quantidade de pello que a empregada junta todas as manhãs quando varre.

Sei que existe medicamento para isso, e é justamente por desconhecer qual elle seja, que venho incommodar v. s. com estas linhas.

*Resposta*: A queda *constante* de pellos não é um estado pathologico; é comtudo uma consequencia do estado doentio como, pois, querer combater a queda ininterrupta dos pellos na inobservancia dos cuidados com o estado geral?

O nosso prezado consulente diz que tentára varios medicamentos sem resultado satisfatorio. Que medicamentos? A demais, pouco valem bons remedios ministrados sem espirito critico, juizo chimico, bom senso therapeutico. O amigo ha de comprehender que, se essa allopecia corre por conta de vermes intestinaes, ou por estados consumptivos, que precisam ser evidenciados por exame semiologico completo e bem feito, por melhor e mais perfeito embora, o medicamento jamais seria efficaz se empregado desestimando-se a causa. E' muito importante em medicina não confundir causa com effeito.

Feitas estas considerações a titulo allucidativo, desejariamos fazer-lhe algumas perguntas:

Nunca ministrou anti-helminticos no paciente, nem constatou a presença de vermes nas fezes?

O animal é favorecido por bom appetite?

Qual é a alimentação que lhe é dispensada?

E' dado ao exercicio ou tem vida sedentaria?

Toma banhos de quando em quando? Banhos quentes ou frios? Qual o sabão? Que antiseptico?

A pelle demonstra alguma irritação?

Não ha "posição de ventre"? A micção é normal?

Já procurou ouvir a opinião de um medico veterinario? Doenças da nutrição (avitaminose, diabetes, obesidade, etc.)?

Tenha a bondade de informar com minucia. A's vezes um simples exame clinico dispensa tudo isto.

### AVICULTURA

*Galerio I* — Curvello — Escreve-nos: — Certo da bôa vontade com o Correio attende as consultas de seus leitores venho, por mim vez, pedir-lhe um obsequio: desejava saber em que casa ahi no Rio, e por que preço, poderia encontrar livros sobre — gallos de combate e modo de preparal-os para a "rinha".

*Respostas* — O consulente encontra a monographia que deseja na *Sociedade Brasileira de Avicultura*, á Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos ou então escreva para a Caixa Postal, 176 — Rio de Janeiro.

*Rodolpho Guimarães* — Copacabana — Escreve-nos: — Tenho uma pequena creação de gallinhas Rhode-Island e em tres frangas de 4 mezes appareceu uma molestia que não conheço e para a qual venho pedir-lhe uma receita. A manifestação da molestia é a seguinte: na cabeça da ave apparecem umas manchas esbranquiçadas que fazem cahir as pequenas pennas finas, ficando a cabeça completamente pelada e como se tivesse sido pintada com tinta branca. Fiz applicação de kerozene uma vez por dia, mas sem resultado. As frangas não perderam a vivacidade nem o apetite. Agradecendo antecipadamente subscrevo-me

*Resposta*: — As suas aves estão com favus — causado por um cogumelo microscopico.

E' necessario isolal-as em uma gaiola para evitar que a molestia se transmitta ás demais aves.

O prognostico é benigno quando se faz o tratamento no inicio.

Deve esfregar sobre a região doente:

Alcool a 70 .......... 90 gr.
Tintura de iodo .......... 10 gr.

Após, applicar pomada de enxofre.

Tratar durante 4 a 6 dias.

*Criador de Perús* — S. Paulo — Escreve-nos: — Tenho em minha casa um pequeno lote de peruzinhos, como não sei creal-os, rogo a v. s. me indicar por intermedio do "Correio Agricola" a maneira de o fazer.

*Resposta*: — Leia a Cartilha Avicola o capitulo sobre creação de perús.

Leitor assiduo do "Correio Agricola" desejava um exemplar da "Formação dos Pomares" do dr. Henrique Lobbe, remettendo-vos [illegible] em sellos para a resposta porte.

Resposta: — Pelos motivos expostos no Aviso que publicamos no nosso numero de 7 do corrente deixamos de enviar o folheto pedido.

*José A. de P. Santos* — Lorena — Escreve-nos:

Queira fazer-me o obsequio de enviar um volume sobre "Formação de Pomar" de H. Lobbe. Vão 600 réis de sellos para o correio.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta dada hoje a P. Sampaio.

*Agostinho L. Almeida* — Queluz — Minas — Escreve-nos:

Peço-vos o obsequio de remetter-me o folheto "Formação dos Pomares" do dr. Henrique Lobbe, e um outro do dr. Brenno Arruda.

Resposta: — Dos folhetos pedidos só podemos enviar, pelos motivos expostos no aviso que publicamos no nosso numero de 7 do corrente, o trabalho do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de Cereaes.

*Oscar Gomes* — Rio — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fineza de enviar-me os folhetos "Formação do Pomar" e "Expurgo de Cereaes" para o que remetto-lhe a importancia de 600 réis em sellos do correio.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que damos a Agostinho L. Almeida.

*Delmiro de Andrade* — Rio — Escreve-nos:

Assiduo leitor do "Correio Agricola" solicito a fineza da remessa de um exemplar do folheto "Formação do Pomar", do dr. Henrique Lobbe e um outro do dr. Brenno Arruda, pelo que muito agradeço.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que damos a Agostinho L. Almeida.

*E. Veras* — Parnahyba — Escreve-nos:

Agradeceriamos bastante se v. s. nos fornecesse um exemplar do folheto de Brenno Arruda sobre imunisação de cereaes.

Resposta: — Attendido.

*F. Fabrizzi* — Rio — Escreve-nos:

Chamou-me a attenção o grande numero de pedidos do folheto do dr. Henrique Lobbe, que não resisto á curiosidade de lei-o e adquirir mais esse util conhecimento, desejando mesmo, dentro em breve formar um pomar. Peço-lhe pois, ter a fineza de me enviar um exemplar, no caso de ser a destribuição gratuita.

Resposta: — Pedimos que leia o Aviso publicado no nosso numero de 7 do corrente sobre a destribuição do folheto referido na sua carta.

*Perosi de P. Machado* — Curvello — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de remetter-lhe junto a presente, seiscentos réis em sellos postaes, solicitando-lhe a fineza de me remetter o livreto "Formação do Pomar" do dr. Henrique Lobbe.

Resposta: — Pedimos ler a resposta que damos a F. Fabrizzi.

*Napoleão Teixeira* — Ouro Preto — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e em especial da "Secção Agricola", vendo com que presteza e bôa vontade são attendidos os consulentes, venho tambem por minha vez aborrecê-lo. Porém este aborrecimento, sei, será compensado pela satisfação de estar dando um exemplo aos governos que tanto descuram a agricultura, que poder-se-ia chamar a "força viva" da Nação.

Junto envio 1$500 em sellos para, se possivel fôr, enviar-me um exemplar de "Formação do Pomar" do dr. Henrique Lobbe e outro sobre imunização dos cereaes do dr. Brenno Arruda.

Resposta: — Agradece-mos as expressões em que se refere á nossa secção.

Só podemos, em parte attender ao seu pedido, enviando um exemplar do folheto do dr. Brenno Arruda sobre imunisação de cereaes. O trabalho do dr. Henrique Lobbe, pelos motivos expostas no Aviso que publicamos no nosso numero de 7 do corrente, só poderá ser obtido no Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. Restituimos, assim 1$000 dos sellos enviados.

*Virgilio Furquim Pereira* — Villa Bomfim — São Paulo — Escreve-nos:

Junto a esta quantia de um mil réis em sellos do correio para porte, rogando-lhe o favor mandar-me para e endereço abaixo o folheto do dr. Henrique Lobbe sobre "Formação dos Pomares" e um outro do dr. Brenno de Arruda.

Resposta: — Attendemos o pedido que nos dirigir enviando o folheto do dr. Brenno Arruda.

*Eugenio Cordeiro* — Rio Bonito — pedindo a remessa de folhetos.

Resposta: — Attendido.

*Ivan Mirabeau da Fonseca* — Paty do Alferes — Escreve-nos:

Junto lhe envio 1$000 de sellos para que se digne enviar-me os seguintes trabalhos:

"Formação do Pomar," Lobbe.

Imunisação de cereaes, Brenno Arruda.

Contabilidade Agricola, Watzl.

N. Ser-lhe-ia facil indicar-me lugar rua e numero em que se edita "Chacaras e Quintaes"?

Resposta — Relativamente ao seu pedido só podemos attender em parte, isto é, enviando o folheto sobre imunisação de cereaes. Quanto aos demais o nosso consulente deve pedir ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas nesta capital.

Rua da Assembléa, n. 16—16 sob. e 16—A. (ou) Caixa Postal, 652 — São Paulo.

*Annita A. Figueredo* — Rio Bonito — Escreve-nos:

Peço-vos a gentilleza da remessa de um folheto do dr. Henrique Lobbe, sobre "Formação dos Pomares"; para o porte do correio, vos envio dois sellos de 300 réis. Aproveito a opportunidade para pedir a v. s. informar-me pela secção do "Correio", onde posso encontrar as seguintes obras: "Diccionario do Doceiro Brasileiro", pelo dr. Antonio J. Souza Rego, e a Enxertia Pratica pelo dr. Ph. Aristides Caire.

Resposta: — Não encontramos nos catalogos de que dispomos o livro do dr. Antonio Souza Rego. A Enxertia Pratica do dr. Aristides Caire acha-se esgotada. Recentemente o Ministerio da Agricultura fez uma nova edição, mas não sabemos se ainda existem exemplares disponiveis.

Queira, entretanto, pedir ao Serviço de Inspecção e Defesa Agricola não só a remessa dessa publicação como a dr. Henrique Lobbe sobre a formação do pomar, de accordo com o Aviso que publicamos no nosso numero de dia 7 do corrente.

*João Agostinho de Siqueira* — Bella Vista Goyaz — Escreve-nos:

Como assignante e leitor do seu conceituado jornal, bem como da secção "Correio Agricola" venho pedir-lhe a informação seguinte:

Vi ha dias no "Correio Agricola" uma resposta a um consulente sobre a arvore frutifera "Cupuassú" a qual é dos Estados do Norte, sobretudo no Pará. O doce da mesma fruta acondicionado em latas e exportado do Pará para outros Estados, a onde encontrarei para compral-o, ahi, São Paulo, Rio Grande do Sul ou outro Estado que fique mais proximo?

Sendo ahi qual a casa que vende? Desejo tambem saber se ahi ou em S. Paulo encontra-se mudas da mesma arvore e qual a casa que vende.

Resposta: — O doce indicado encontra-se á venda aqui no Rio em muitas casas de preferencia nos especialistas de productos do norte do paiz.

Verificamos ser o preço de varejo de 4$500 á lata. Poderá encontrar mudas dessa planta nas Casa Hortulania.

O Ministerio da Agricultura, por intermedio da Estação de Pomicultura de Deodoro, tambem vende semelhante arvore.

*P. Sampaio* — Petropolis — Escreve-nos:

### Diversos Assumptos

*Marques e Castro* — Mello Barreto — Escreve-nos:

Sendo assignante deste conceituado jornal vindo gostosamente acompanhando os conselhos que v. s. ministra aos que recorrem a vossa grande experiencia. Animado por isso, vimos pedir a v. s. o favor de informar-nos quaes as firmas do Rio interessadas na compra de gengibre. Tendo visto o annuncio de que a Serviço de Inspecção e Fomento Agricola esta distribuindo gratuitamente o tratado de Contabilidade Agricola e Adubação dos Cafézaes, vimos solicitar de v. s. a fineza de adquirir um exemplar de cada um e nos remetter pelo Correio. Rogamos tambem a v. s. o favor remetter-nos junto a esses livros o tratado sobre a formação do pomar de autoria do dr. H. Lobbe e "Como se faz a imunisação de Cereaes" do dr. Brenno Arruda. Segue 1$000 (um mil réis) em sellos.





Se o leite contem 3,3 de gordura, 3,4 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,4 de gordura, 3,5 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,5 de gordura, 3,6 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,6 de gordura, 3,7 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,7 de gordura, 3,8 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,8 de gordura, 3,9 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,9 de gordura, 4,1 kg. de manteiga.

Se o leite contem 4,0 de gordura, 4,2 kg. de manteiga.

Por tanto, por essas duas tabellas acima verificamos que o leite desnatado contem, agora no leite magro ainda duas substancias importantes e em quantidades apreciaveis, e que são: a Caseina e a Lactose ou assucar de leite, productos, que industrialmente explorados representam uma fonte de renda de alto valor.

Não podemos deixar de mencionar que a Caseina, substancia albuminoide, isto é composto quaternario de Carbono, Hydrogenio, Oxgenio e Azoto, constitue em 1º lugar um valioso alimento de apreciavel potencia nutritiva, obtida por precipitação ou coagulação natural, por meio do coalho e que differe da *Caseina industrial*, que se obtem por meio artificial e da seguinte maneira:

O leite é cuidadosamente desnatado, e convem para o fim em apreço procurar tirar o maximo de gordura. E' aquecido num tacho de estanho ou vasilha esmaltada até o maximo de 50° c., conservando-se escrupulosamente esta temperatura, e tirando-se as espumas que se formam na sua superficie.

Em seguida, não formando mais espumas, precipita-se ou coagula-se a Caseina contida, por meio de acido sulfurico commercial.

Prepara-se a solução acida sulfurica, tomando para uma parte de acido sulfurico, sete partes de agua. Convem não esquecer que é necessario deitar-se o acido sulfurico na agua e não o contrario.

Esta solução acida agora, deita-se no leite desnatado, conforme acima referido, vagarosamente correndo num filete e mexendo-se sempre bem todo o liquido, e a Caseina demorará em coagular-se ou precipitar-se. Quando o sôro se torna bem amarello, está por finda a 1a. manipulação da extracção da Caseina.

A seguinte manipulação consiste em eliminar todo o acido sulfurico contido na massa da Caseina.

Para esse fim tira-se o sôro da parte coagulada e junta-se agua fria mexendo-se sempre, desmanchando e lavando bem a massa da Caseina. Deixando, em seguida, algum tempo em repouso, de modo que a Caseina vá para o fundo do deposito e a agua fique em cima, tira-se, então, a agua por meio de uma borracha protegida na entrada da agua por um crivo ou panno para não deixar sahir tambem a massa de Caseina e novamente mistura-se com agua fria limpida até que, pelo exame com papel de tournesol, se verifique que não contem mais acido algum, isto é, não tinja de vermelho o papel azul de tournesol.

A seguinte mainpulação consiste em tirar da massa de Caseina a agua ainda contida o que se consegue seja com uma prensa ou co mum apparelho centrifugo e o restante, triturando ou moendo, em apparelhos adoptados para esse fim. Em seguida, leva-se a seccar, seja ao sol ou em estufas apropriadas.

Na seccagem em estufa, deve-se ter o maximo cuidado que a temperatura não exceda a 50° c.

Uma vez completamente secca, conserva-se durante varios mezes.

O producto obtido, feito com o necessario cuidado e a technica prescripta, deve ser bem branco e isento de gordura.

Nestas condições representa apreciavel valor para o mercado consumidor e de facil venda pelo seu vasto emprego industrial seja na pintura, na fabricação e manufacturação de marfim artificial para confecção de botões, objectos de arte, como figuras, artigos para electricidade, jogos de xadrez, brinquedos, bolas para varios fins, etc.

Em conclusão a fabricação industrial da Caseina representa uma industria de facil exploração com resultados seguros.

Os utensilios necessarios e demais apparelhos para esta industria lucrativa já fabricados no paiz pela Companhia Nacional de Fundição, com sede nesta Capital, são: —

1º — Uma desnatadeira:
2º — Um tacho ou deposito, seja esmaltado ou de estanho para a respectiva congulação ou precipitação da Caseina, conforme descripto.
3º — Deposito de lavagem da Caseina.
— Uma prensa ou um apparelho centrifugo.
5º — Um seccador ou estufa.
6º — Um moinho ou triturador.

Estes utensilios devem estar em relação a extensão da industria, isto é, do resultado que se deseja obter em Caseina preparada e prompta para o commercio diariamente.

JOSÉ WATZL



## Ainda a Cruzada Contra a Saúva e o moderno methodo de eliminar os formigueiros

*Considerando que está sobejamente provado: 1º., que MEIO litro de formicidá applicado no GASOMETRO TREVO produz 250 litros de gases; 2º., que esses gases são introduzidos INSTANTANEAMENTE (em 3 minutos!) nas panelas ou galerias do formigueiro, pela acção automatica do mesmo apparelho; 3º., que os gases do formicida atacando o fungo das panelas, constituem a morte certa, absoluta, inevitavel do formigueiro; 4º., que pela sua simplicidade e porte diminuto (tão pequeno que póde ser expedido pelo correio), o GASOMETRO TREVO permitte que uma só pessoa possa eliminar mais de 20 formigueiros por dia; 5º., que esse methodo é o mais facil de se praticar, por isso que não exige nenhuma mão de obra, sendo tambem o mais economico, pois MEIO litro de formicida é sufficiente para extinguir um formigueiro de proporções regulares, — a Assistencia Rural Brasileira, que ha meses se acha empenhada na cruzada contra a formiga, sente-se no dever de convidar os Snrs. Prefeitos Municipaes, os Snrs. Agricultores e todas as demais pessoas interessadas por aquella campanha e que ainda não puzeram em pratica o moderno methodo, a dicidirem, sem perda de tempo, adoptal-o. E' que, embora seja elevado o numero de Prefeituras e Lavradores que já o estão praticando, é indispensavel que se estabeleça a acção conjunta de todos os interessados nessa patriotica cruzada para que ella attinja á méta ha tanto tempo anhelada de livraramos o Brasil da terrivel praga.*

*Na secretaria da Assistencia Rural, á Av. Rio Branco, 151 - 2º., attende-se a qualquer pedido de informações sobre o assumpto.*

(45264)



### Formação do pomar

Previnimos aos nossos leitores que se achando esgotado o numero de exemplares que gentimente nos cedeu o illustre dr. Henrique Lobbe, do seu trabalho *"Formação do pomar"*, devem os interessados se dirigir ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola afim de obter a util publicação.







## OPTIMO AUXILIO PARA A LAVOURA

### PRODUCTOS BRASILEIROS PERMUTADOS POR MACHINISMOS

Um conceituado instituto bancario allemão, de Hamburgo, que representa um forte grupo de industriaes daquelle paiz, tem iniciado com grande exito em varios paizes da America do Sul um interessante serviço de permuta, o qual consiste na troca de productos agricolas por machinismos agrarios, usinas e geradores electricos, engenhos e quaesquer outras machinas de que possam precisar os agricultores.

Folgamos em registrar que a Assistencia Rural Brasileira, cujo raio de acção em beneficio do nosso agricultor, já é bastante conhecido, acaba de ser procurada pelo conceituado estabelecimento de credito, de Hamburgo, para o encaminhamento tambem, aqui no Brasil daquellas negociações.

Assim, poderão agora os agricultores brasileiros, por esse processo, adquirir o machinario de que carecem para o desenvolvimento de suas fazendas, em condições faceis e de excepcionaes vantagens.

Primeiro, porque o receberão directamente do productor, livre das onerosas commissões de intermediario; segundo, porque darão em pagamento o producto de sua propria lavoura, cujo preço, prèviamente fixado, será estimado pelo mercado de Hamburgo, preço evidentemente valorisado, egual ao que póde ser alcançado pelos grandes exportadores.

Os productos que interessam aos industriaes allemães são, entre outros, o café, o algodão, o arroz, a mamona, as frutas, o babassu', o cacáu, o fumo, as pelles, os couros, etc.

A operação será feita por intermedio daquelle instituto, cuja secretaria está installada á Av. Rio Branco n. 151 2º, que põem-se desde já a disposição dos interessados para supprir-lhes catalógos, orçamentos, e todas as demais informações de que carecerem.

O encaminhamento dessa proveitosa permuta vale sem duvida como mais um serviço de cooperação prestado aos nossos agricultores pela Assistencia Rural Brasileira.

## Exploração Industrial da Caseina

Como ponto de partida para darmos uma descripção succinta sobre a importancia e valor industrial da exploração da caseina apresentamos a analyse do leite para verificarmos na media, quaes são as partes componentes, com as qualidades respectivas, do leite de vacca, cabra e carneiro.

O leite normal compõe-se das seguintes substancias na media:

Vacca: agua, 87,25; gordura, 3,50; caseina, 3,50; Albumina, 0,40; Lactose ou assucar de leite 4,60; cinza, 0,75.

Cabra; agua, 85,5; gordura, 4,8; caseina, 3,8; albumina 1,2; Lactose ou assucar de leite, 4,0; cinza, 0,7.

Carneiro: agua, 83,0; gordura, 5,3; caseina, 4,6; albumina, 1,7; lactose ou assucar de leite, 4,6; cinza 0,8.

Com uma desnatadeira em condições normaes podemos calcular de 100 litros de leite mais ou menos o seguinte resultado:

Se o leite contem 3,070 de gordura, 3,1 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,1 de gordura, 3,2 kg. de manteiga.

Se o leite contem 3,2 de gordura, 3,3 kg. de manteiga.

# MAUPASSANT E O BRASIL

FERNANDO CALLAGE

Um dos escriptores francezes do seculo passado que mais me fascinou foi, sem duvida, Guy Maupassant, o famoso "conteur" que morreu louco em Paris no anno de 1893.

Discipulo amado do bom burguez Gustavo Flaubert, cujo aspecto physico mais parecia de um açougueiro do que de um escriptor, toda obra literaria do autor de "Boule de Suif" e de "Yvette" — os contos iniciaes que mais impressionaram os criticos da época — resentem da influencia do autor de "Madame Bovary".

Maupassant seguindo ás lições do mestre amado chegou a ser, mais tarde, com os seus contos, as suas novelas, os seus romances, o mais notavel representante da escola realista.

Toda a sua obra é, pois, o reflexo da arte do laureado Flaubert.

Se não possue aquella disciplina estilistica, aquelle rigor de detalhes, aquelle frio analismo de estudar e dissecar os caracteres, as coisas, de confundir, em suma, a arte com a natureza, do seu velho mestre possuiu, entretanto, uma maneira pessoal de escrever, de expôr a nú os seus personagens, os seus themas, as suas historias romanescas ou seus casos psicologicos, com uma exatidão, uma claridade, uma tal força de expressão, que os seus livros onde apparece uma sociedade de homens feios, máos, egoistas, luxuriosos, de mulheres que viviam apenas para a caça do dinheiro e para o prazer, que se requintavam em subtilezas para enganar os maridos — pobres e infelizes manequins nas suas voluptuosas mãos — são uma pintura fotographica, por vezes cruel, do ambiente social em que viveu.

Nunca se deteve, com bom humor, a olhar compassivo ás paisagens e as figuras animadas, que passavam ante os seus olhos escuros de anatomista pintural das almas e dos objectos... Viveu sempre a pintar o mal, a historiar a dôr, a focalisar os assumptos, onde os dramas de adulterios, de paixões com os appetites mais vorazes, quasi sempre terminavam por entre lagrimas e sangue de revolta.

Mas, foi um grande escriptor.

Os seus contos são pequenas obras primas de analyse e de verdade.

Ninguem ultrapassou ao autor de "Mlle Fifi" na exposição de um thema, na focalisação de um quadro.

Nesse genero foi o unico, sem igual.

Quem lê um trabalho seu tem que lêr forçosamente, toda a sua obra, porque agrada, seduz, impressiona, commove e faz pensar.

Dos velhos escriptores da arte objectiva, Maupassant, é um delles que não envelhecem nunca.

No seculo dynamico em que vivemos, um Zola não se comprehende mais, mas o autor de "L'Inutile Beauté" é sempre ainda o mesmo, porque não cansa, não aborrece, não fatiga.

Embora sem uma preoccupação social e esthetica, a sua obra se destaca pelo brilho da fórma e pela precisão psycologica.

* * *

Guy Maupassant foi um grande soffredor.

Durante dez annos viveu sobresaltado pelo mal que dominava os seus nervos, pela duvida da loucura que anniquillava seu cerebro.

Era um doente, um ser inutilisado pela neurasthenia.

Para esquecer a sua doença, para libertar-se dos phantasmas da morte que a cada momento surgiam ante os seus olhos macabros, fugia de Paris e ia viver só, longe do mundo, nas costas do Mediterraneo.

Alugava uma embarcação e passava dias, mezes vendo apenas o céu e o mar.

São dessa época os seus livros intimos "Sur l'eau" e "Le Horla", que foram mais ou menos escriptos de 1886 a 1888.

O primeiro é uma serie de quadros das paizagens marinhas do Mediterraneo, de pequenas observações, de gritos de revolta, de terriveis abjurgatorias á vida, ao amor, á arte, a todos os sentimentos humanos elevados; o segundo é a analyse fria, dia a dia, do seu estado morbido. Todo elle é cheio de allucinações, de phantasmas, de pavor, de medo de torturantes esperanças de melhoras para o seu estado de saude.

As vezes a gente sente que o seu temperamento se acalma, mas, de repente, todo elle se encrespa para soffrer terrivel e angustiosamente.

"Horla" é todo o seu caso pathologico, o seu poema de dôr.

A sua agonia permanente.

* * *

Pois foi nesse livro doentio que tanto mal me fez, que eu vim ter conhecimento de que o "conteur" peregrino de "Contes du Jour et de la Nuit", um dia ouviu falar em nosso paiz que a maioria dos escriptores francezes desconhecem e que os jornalistas, nos seus informes geniaes, dão ao Rio de Janeiro como cidade de negros e Buenos Ayres como capital do Brasil...

São suas referencias, apenas.

A primeira refere-se a um barco brasileiro que cruzava o Sena em demanda do Havre.

Foi de sua casa, em Ruen, numa deliciosa manhã de Maio, conto escreveu, que viu a embarcação.

Elle bem o diz:

"Que manhã tão deliciosa!

Pelas onze horas cruzavam por deante de minha casa varios navios conduzidos por um rebocador muito pequeno, e que arfava, de fadiga, vomitando um fumo espesso.

A' frente de duas galotas inglezas, cuja bandeira vermelha ondulava no ar, ia um soberbo bergantim brasileiro, muito branco, admiravelmente limpo e resplandecente.

Eu o saudei, porque a sua presença me agradou".

Nada mais. Agora a segunda referencia.

As primeiras manifestações da loucura de Maupassant começam a apparecer.

O diario intimo de "Horla" é todo de manifestação da sua loucura progressiva.

"Tudo lhe faz mal, tudo lhe faz soffrer."

O menor rumor é um martyrio para elle.

Em Agosto, desse mesmo anno, em que escreve o seu diario, eis o que nos consta:

"Mais a meia hora, sem mudar de logar, sem fazer um movimento, abri os olhos, desvelado por uma emoção confusa e extranha. Do comprido nada vi; logo me pareceu que uma folha do meu livro, o qual havia ficado aberto sobre a mesa, girava como si alguem a empurrasse.

Não pode ser o ar que não se movia.

Surprehendido e attento, esperei.

Aos quatro minutos proximamente vi... que outra folha tambem se movimentava de igual maneira.

Minha cadeira estava vasia, mas comprehendi que alguem sentado nella occupava o meu logar, lia meu livro...

Subitamente arrojei-me furioso como se arroja uma fera exaltada para esquartejar o seu domador.

Cruzei a estancia para pegar-lhe, para opprimir-lhe, para matar-lhe... Mas, antes de que eu chegasse, minha cadeira girou, minha mesa oscillou, o lampeão se apagou e a janella fechou-se, como se um malfeitor surprehendido se levantasse, fugisse de prompto e desapparecesse, fechando ao passar os postigos.

Havia escapado! Tinha medo! Medo de mim!

Agora comprehendo... que amanhã... logo... qualquer dia... poderei sujeital-o, opprimil-o, arremessal-o contra o solo.

Acaso não ha cães que afinal se rebelam, mordendo, matando seus donos?

18 de Agosto — Tenho meditado o dia todo.

O melhor será obedecer-lhe, deixar-se arrastar pelos seus impulsos, humilhar-se á sua vontade, servir-lhe com submissão e covardia.

E' mais forte que eu, mas chegará um momento...

19 de Agosto — Já sei, já sei tudo.

Acabo de ler na "Revista do Mundo Scientifico", o seguinte: "Recebemos do Rio de Janeiro estas curiosas noticias: uma loucura, uma epidemia de loucura, comparavel ás exaltações contagiosas que se fizeram sentir na Edade Media, se declarou na provincia de S. Paulo.

Os seus habitantes, aturdidos, abandonam suas casas, fogem das populações, não cultivam os campos, dizendo-se perseguidos, acossados, como um rebanho por seres invisiveis embora tangiveis, por uma especie de vampiros que se aproveitam do seu descanço, se nutrem a expensas de sua vida, que tomam agua e leite, sem fazerem uso parece, de nenhum outro alimento.

"O professor Pedro Henriques, presidindo uma commissão de illustres medicos, foi immediatamente a S. Paulo, para estudar a origem e as manifestações de tão surprehendente loucura, com objectivo de propor ao Imperador os meios que julgue mais convenientes para voltar a razão a essas multidões delirantes".

Ah! Recordo! Já recordo o formoso bergantim — brasileiro que passava diante da minha janella, subindo pelo Sena, no dia 8 de maio ultimo!

Pareceu-me tão agradavel, tão branco, tão alegre!

O dominador vinha nelle, vinha de muito longe, do paiz isolado por la sua raça! Me viu! Sim, vendo esta minha casa branca, limpa e alegre, saltou do navio á margem.

Oh! Deus meu! Agora comprehendo, já sei a preponderancia do homem tem terminado...

E esse tem um seguro as mais disparatadas impressões do seu espirito.

Uma loucura collectiva em S. Paulo no fim do 2º Imperio? Seria interessante que alguem esclarecesse a informação da "Revista do Mundo Scientifico" sobre esse "Horla".

Livro que é agonia de uma alma, o final evidente de que o illustre discipulo de Flaubert seria, fatalmente, arrastado ás grades de um manicomio.

Assim foi e assim aconteceu.

Mas, uma loucura collectiva em S. Paulo? Evidentemente a informação da revista a que allude Maupassant não corresponde á verdade.

Possivelmente o exodo occasionado pela febre amarella, naquella época, foi a causa de tudo.

Sempre se disse, em todas as épocas, coisas muito interessantes respeito ao nosso paiz... Coitado do Maupassant!

Foi miseravelmente enganado pela "Revista do Mundo Scientifico". Nunca houve loucura em S. Paulo.

# NOS THEATROS

## THEATRO DE ARTE, NO JOÃO CAETANO

Está prestes a ser inaugurado o Theatro de Arte, emprehendimento de Renato Vianna e Céo da Camara. O dia da estréa foi fixado para 19 do corrente, isto é, sexta-feira proxima, no João Caetano, o velho São Pedro, que é o berço do theatro nacional. A peça de apresentação é a fan-

Céo da Camara

tasia "O homem silencioso dos olhos de vidro", de Renato Vianna e os dois principaes interpretes são o autor e sua companheira de cruzada. Toma ainda parte no desempenho o actor Jorge Diniz, creador da principal figura de uma das mais famosas peças de Renato Vianna, "Os fantasmas". A distribuição geral é a seguinte: Carlos, Renato Vianna; Maria Thereza, Céo da Camara; Dolores, Lucilia Jercolis; Suzana, Guiomar Barbosa; Irmã de caridade, Victoria Miranda; Paulo, Jorge Diniz; André, Roque da Cunha.

A fantasia terá lindas decorações os Domgab, artistas de grande sensibilidade.

### NO RECREIO

Realizam-se hoje, no Recreio, as ultimas representações da revista carnavalesca dos irmãos Quintiliano, *Com a letra A*, o grande successo da época de Momo. Todas as canções do Carnaval serão cantadas em *Com a letra A*, que além de sua *matinée* será dada em duas sessões de noite.

### RIVAS CACHO VAE REPRESENTAR AMANHÃ NO ELDORADO

O titulo não exprime bem a idéa. Rivas Cacho não vae somente representar amanhã no Eldorado. Ella e sua esplendida companhia iniciarão amanhã no palco do Eldorado uma temporada artistica que promette os mais retumbantes successos.

A peça de estréa será uma espectaculosa revista em nove quadros e um prologo em que a alma ardente do Mexico, vive, ri, palpita, sente. E' a belleza estonteante das descendentes dos Aztecas, é o espirito irresistivel da sua gente, é o saloro herdado dos conquistadores hespanhões que fulge nos quadros dessa revista que a companhia mostrará no Eldorado com luxo esplendido.

Lupe Rivas Cacho e a graciosa Luiza Rivas Cacho têm papeis optimos a que dão todo o fulgor do seu talento. Os cincoenta artistas da companhia mostram-se á altura dos seus meritos, desempenhando magistralmente e promettendo ao nosso publico um mundo de coisas boas.

A companhia Rivas Cacho trabalhará no Eldorado duas vezes por dia, uma em matinée e outra á noite, e os preços cobrados serão os de cinema, apesar de se tratar de um grande elenco theatral.

Na téla, o Eldorado ainda offerecerá ao publico "A princeza do bairro", bello film synchronisado com Myrna Loy, Nancy Welford e Janson Robards.

# NO MUNDO DO RADIO

### Irradiando...

*Aquelles que já tiveram occasião de communicar-se com alguem por intermedio de uma installação de radio-telephone directa, através de terras e mares, podem fazer uma idéia precisa do progresso a que chegou a Radio-electricidade nos dias que correm.*

*..Para nós brasileiros, que já contamos com serviços bem organisados neste sentido, rivalisando com os melhores do mundo, se é motivo de orgulho o progresso sob este ponto de vista, é lamentavel o descaso que reina no seio da administração publica e mesmo de emprezas importantes que se dedicam ao commercio de radio, pelo que diz respeito com o "brodcasting".*

*Motivam estes commentarios, as noticias procedentes de Londres, segundo as quaes foi lançada alli a pedra fundamental do maior edeficio do mundo destinado a conter um estão radio-telephonico que será o mais moderno e completo, e tem por fim collocar a capital ingleza em primeiro lugar no ról dos paizes mais adeantados neste sentido.*

*Embora aquellas noticias não tenha sido bem claras, a impressão que dellas se tira é que o alludido edificio conterá uma installação radiotelephonica commercial, para serviços de trafego internacional, e uma estação radio-diffusora, visto como annuncia-se que haverá uma serie de "speakers" que falarão innumeras linguas, o que permittirá que sejam entendidos pelos ouvintes de toda a parte.*

*Seja como for, este passo dado pela Inglaterra é digno dos maiores encomios, pelo simples facto de tratar-se de uma execução de accordo com o progresso da era que atravessamos, e que collocará o paiz possuidor de uma das melhores emissoras em ondas curtas, como seja a G 5 SW, de Clemsford, acima de muitas outras nações cujo avanço actualmente é consideravel.*

*Assim é que, na Europa, a Inglaterra, a Allemanha, a Italia e a França, continuarão a ser os paizes de maior desenvolvimento no terreno da radio-electricidade, embora não tenham chegado ainda a approximar-se do que é observado nos Estados Unidos, onde a moderna industria figura entre as mais florescentes.*

*..E' forçoso, pois, que este bafejo de progresso notado em todos os paizes, entre os quaes podemos salientar os nossos visinhos do Prata, chegue até o Brasil, cuja extensão territorial por si só justifica que se olhe com carinho por duas das maiores expressões do genio humano, o radio e a aviação.*

*Será maravilhoso que possamos ver daqui ha alguns annos, uma profusão de linhas aereas bem organisadas, para o interior do territorio nacional, cujas principaes cidades deverão estar, então, com installações radio-telephonicas e radio-telegraphicas modernas, que por si só sejam sufficientes para contribuir com parcella immensa para o desbravamento de nossos sertões, onde vivem milhões de brasileiros completamente alheios ao que se passa até na capital da Republica.*

### Um pouco de historia

O berço da radio electricidade teve lugar em 1887, no laboratorio de Heinric Hertz. Hertz descobriu que quando se produzia uma centelha electrica, a energia da mesma era irradiada por toda area circumvisinha. Si fosse collocado um enrolamento de fio a pequena distancia do apparelho productor da centetelha se as pontas deste enrolamento se encontrassem, produzir-se-ia uma segunda, embora não houvesse ligação entre as duas peças.

Uns dez annos antes o brilhante mathematico James Clark Maxvell discursando perante a "Royal Society" predisse a existencia das ondas electricas. Este sabio adeantou mesmo algo a respeito da velocidade como estas vibrações atravessam o espaço mas até a realização de diversas experiencias por Hertz nada se fez a respeito da defecção destas ondas. O trabalho de Hertz, no entretanto, provou que a theoria de Maxvell era correcta.

Durante alguns annos que se seguiram ás buscas levadas a effeito pelo grande Hertz, as novas ondas não foram utilizadas praticamente. Poucos homens, entre os quaes Lodge, Muirhead e Marconi divisaram as possibilidades da nova descoberta e começaram a estudar as vantagens de sua applicação ás communicações telegraphicas. Poder-se-ia escrever muito acerca das experimentações destes pioneiros dos seus successos e fracassos, mas é bastante que digamos que dez annos após as pesquizas de Hertz, Marconi fez perante representantes do governo inglez uma demonstração da efficiencia do novo systema de transmissão, tendo conseguido communicar-se com uma pessôa localizada a quatro milhas de distancia.

Dahi em diante os progressos se foram accelerando e, em fins de 1897, teve logar com grande exito a irradiação de signaes a uma distancia de trinta e quatro milhas, tres annos mais tarde uma estação montada em Cornwall começou a transmittir e, em 1900, teve logar a primeira transmissão de signaes radiotelegraphicos desta estação para São João da Terra Nova. Desta occasião até os nossos dias a historia da radio electricidade consta de uma serie de longas e pacientes buscas visando a perfeição.

O detector primitivo foi substituido pelo crystal de galena o qual por sua vez cedeu a valvula de vacuo. A telegraphia em codigo Morse foi seguida pela transmissão de vozes e musicas, o que veio tornar possivel a realidade do broacasting actual.

Ahi vem os nossos leitores um resumo do que é a historia da Radio-electricidade, esta maravilha que deslumbra o nosso seculo, o cujos primordios constituiam mysterio para muitos.

# A IMPORTAÇÃO DE PLANTAS EM FACE DA DEFESA SANITARIA VEGETAL

(Communicado do Instituto Biologico de Defesa Agricola)

A permuta internacional de plantas vivas e partes vivas de plantas tem augmentado consideravelmente nos ultimos annos, crescendo assim, parallelamente, o risco de serem introduzidas perigosas doenças e pragas das culturas em paizes ou regiões ainda não infestadas.

E' facto comprovado que certos inimigos das plantas, algumas vezes pouco nocivos e quasi desconhecidos no seu paiz de origem, assumem enorme destructividade ao serem transportados a novas regiões. E isso porque as novas culturas, até então livres do indesejavel hospede, ainda não hão soffrido a seleção, que no primitivo "habitat", conferir ás especies vegetaes infestadas a resistencia relativas aos ataques do parasito. Acontece, ainda, que certos parasitos, cujo alastramento na zona de origem é mantido em cheque por seus inimigos naturaes, ao passarem a novas regiões não são acompanhados desses contraparasitos e então, rompido o equilibrio biologico das especies, alastra-se o mal, com damnos incalculaveis á economia do paiz imprevidente.

Dolorosos exemplos têm ensinado as nações a premunirem-se contra essas desastrosas invasões, capazes de destruir zonas inteiras de culturas e transformarem mesmo a feição agricola da região invallida. A substituição completa da cultura do café na Ilha de Ceylão pela do chá é um facto conhecido e devido, unicamente, ao alastramento da ferrugem causada pelo fungo *Hemileia vastatrix*, com razão considerado o mais danoso parasito do cafeeiro e que, graças á nossa vigilancia, ainda não conseguiu penetrar no territorio nacional.

Para o effeito de salvaguardar suas lavouras contra esses flagelos, possuem os principaes paizes, organisações especializadas de defesa sanitaria vegetal, destinadas a estudar as doenças e pragas dos vegetaes e a promover a fiscalisação da importação e exportação de plantas vivas e partes vivas de plantas.

Em nosso paiz, essas funcções estão centralizadas no Instituto Biologico de Defesa Agricola, dependencia do que é o serviço de vigilancia Sanitaria Vegetal, com ramificações nos principaes portos nacionaes.

A importação de plantas vivas ou partes vivas de plantas no Brasil só é permittido acompanhadas de um *certificado de sanidade*, visado pelo consul brasileiro no porto de embarque, declarando que a remessa é considerada isenta de fungos, insectos ou outros parasitos perigosos ás culturas. Para taes productos, o despacho alfandegario só é feito mediante autorização escripta do Serviço de Vigilancia Sanitaria, após acurado exame por parte dos technicos do Serviço nos portos.

Para alguns productos, são exigidas declarações especiaes, além do certificado de sanidade, a saber: para batatas, um *certificado de origem*, declarando que na localidade onde forem cultivadas não existe a "galha negra" (*Synchytrium endobioticum*,) a "powdery scob" (Spongospora subterranea) e a mariposa *Phthorimea operculella*; para algodão em rama e residuos de algodão — certificado official de expurgo; para sementes de alfafa e demais leguminosas forrageiras — declaração de ser o lugar de origem isento do lepidoptero *Pyrausta nubilalis*; para mudas de *citrus* procedentes da Asia, Oceania, União Sul Africana e Estados Unidos da America do Norte — declaração que procedem de zona isenta de cancro citrico (*Bacterium citri*) e do aleurodideo *Dialeurodes citri*.

E' prohibido a importação das seguintes plantas ou partes de plantas: sementes ou mudas de cafeeiros e outras Rubiaceas; sementes de algodão e algodão em caroço; roletes e mudas de canna de assucar; sementes, frutos e mudas de cacaueiro; mudas de bananeiras; batatas de Portugal e Hespanha; sementes e mudas de *Eucalyptus* da Nova Zeelandia, Australia, Africa do Sul e Argentina.

A importação dos productos abaixo indicados é feito independente do exame desse Serviço: a) abelhas, cebolas, cravos da India, amendoas, nozes, avelãs, herva-doce, cominho, pimenta negra, alpiste, painço; b) grãos de trigo, aveia, centeio, cevada e linho — quando importados para alimentação ou industria e mediante compromisso assignado pelo importador; c) productos vegetaes improprios para fins de reproducção, como fumo, frutas seccas ou em conservas, sementes moidas, etc.

A importação de plantas vivas ou partes vivas de plantas só é permittido pelos seguintes portos e estações de fronteiras: Belém (Pará), Recife (Pernambuco), São Salvador (Bahia), Rio de Janeiro (Districto Federal), Santos (São Paulo), São Francisco (Santa Catharina), Rio Grande e Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e Corumbá (Matto Grosso), junto a cujas alfandegas estão installadas as inspetorias do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.



# AUTOMOBILISMO

### O que é o automovel mais velóz do mundo

*Continuando a descripção do famoso "Passaro Azul" vamos estudar a sua carroceria, que é sempre um dos pontos mais importantes para os carros de corrida, em vista da resistencia do ar.*

*O sr. R. Railton, que foi quem primeiramente idealisou o automovel mais velos do mundo, baseou o seu desenho nas linhas de um tunnel aero-dynamico e modificou-a até chegar a um resultado altamente satisfatorio. Uma das modificações mais importantes que tiveram logar nas experiencias iniciaes foi o desenho da cauda do vehiculo. A referida carroceria foi construida de aluminio, sendo que a parte trazeira foi reforçada com uma armação de aço. O timão da direcção tem por fim ajudar a acção do volante quando o carro tiver tendencias para desviar-se da linha recta. Na cauda, atráz do volante, está collocado um tanque de combustivel e um protector para a cabeça do conductor, afim de evitar a acção do ar.*

*Esta carroceria é formada por dois corpos perfillados. Um que sóbe e cahe logo adeante atráz da cabeça do conductor e outro que passa por sobre o motor e baixa logo em seguida, passando ao lado do volante e terminando na parte posterior.*

*A cauda sobresae bastante para traz do eixo, tendo-se calculado o seu comprimento de accordo com a velocidade que o carro póde alcançar.*

*Adiante e atráz de cada uma das rodas existem protectores fixados ao corpo principal do vehiculo por meio de planos.*

*As rodas são muito pesadas, blindadas e presas por meio de dez parafusos as massas. Os pneumaticos de pouca espessura, pois no caso da borracha ser muito grossa haveria perigo de saltarem, devido a força centrifuga desenvolvida.*

*Quando da construção do "Passaro Azul" um dos problemas magnos foi o facto do vehiculo ter de percorrer o kilometro medido, parar, dar volta, tudo dentro de um periodo de meia hora, tempo muito escasso desde que se tenha em conta que ha necessidade de estancar o motor, abastecer o tanque de agua e substituir as quatro rodas.*

*..A mudança das rodas não é trabalho facil visto como as mesmas junto com os pneumaticos pesam tanto que um homem mal pode levantal-as.. E' possivel effectuar-se com os mesmos pneus o dobro do percurso alludido, porem isto não sem grande risco porquanto dahi póde advir algum desastre de consequencias desagradaveis.*

*A demultiplicação e de 1,58 a 1 e o motor pode girar a umas 3.500 rotações por minuto e o compressor de 28 a 30.000 revoluções. A compressão é de 12 por 1.*

*Uma das grandes difficuldades que apresentou a construcção deste carro foi o tamanho excessivo das peças componentes as quaes tinham que ser introduzidas em um conjuncto relativamente pequeno. Além disso, não houve possibilidades de se comprovar previamente se o mesmo era satisfactorio até chegar o logar onde foi batido o record, nem tão pouco se era possivel manejal-o até o momento da sua partida. Assim é que foram gastos milhares de libras esterlinas com o risco do resultado final ser um fracasso, porém os factos demonstraram eloquentemente que o "Passaro Azul II" é uma verdadeira victoria no terreno da complicada technica automobilistica.*

### Pequenas noticias

A concurrencia no transporte de passageiros na cidade de Dresden, Allemanha fez com que uma das importantes companhias de bondes modificassem seus vehiculos, para maior commodidade do publico.

Deste modo, os novos carros contam com tres typos de freios, que funcionam juntos ou separadamente. São elles um electrico, um electromagnetico e um hydraulico. Este systema de freios augmentou da tal modo a segurança dos vehiculos que os mesmos podem desenvolver velocidade muito maiores do que antigamente sem o menor perigo de desastre.

Para augmentar ainda esta velocidade estudou-se um novo modelo de carroceria para os carros e foram adaptadas motores de maior potencia.

Os novos vehiculos medem 16 metros de comprimento por 2,50 de largura, e podem transportar 26 passageiros sentados. Os vidros das janellas são de um crystal especial, que permitte a livre passagem dos raios ultra violetas.

As linhas deste novo typo de bonde electrico são verdadeiramente aerodynamicas.

# NO MUNDO DA TELA

## "LUA NOVA" DA METRO, NO DIA 22

O grande tenor Lawrence Tibbett, que veremos novamente em "Lua Nova", uma reprise sensacional

O Gloria nos dará, no dia 22, uma "reprise" que representará, tambem, mais uma feliz idéa da Metro Goldwyn Mayer e da Cia. Brasil Cinematographica.

Trata-se de "Lua Nova", film que constituiu um dos maiores "hits" o anno passado, e que tem, entre outros muitos valores, o de reunir os dois maiores cantores do cinema: Lawrence Tibbett e Grace Moore.

"Lua Nova" é, como se sabe, um repositorio de lindas melodias, das quaes se salientam: "Wanting you" e "Lover come back home", ambos cantados por Lawrence Tibbett e Grace Moore.

O elenco tem dois outros nomes de valor: Adolphe Menjou e Roland Young, o já popular dono do Zeppelin de "Madame Satan".

## "UMA ALMA LIVRE"

Clark Gable e Norma Shearer em "Uma alma livre" um excellente film da Metro, a ser exhibido breve

Ninguem desconhece o prestigio da Arte e da opinião de Marie Dressler, a grande caracteristica de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer. Ella falou sobre "Uma Alma Livre", o grande drama de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore que o Rio está aguardando. Suas palavras foram estas: — "Esse film representa, para mim, a sensação dramatica mais intensa que Hollywood fixou até agora num film. As "performances" de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore honram toda a immensa galeria de artistas cinematographicos dentro da tela. Vendo "Uma alma livre", eu senti, vivi, o seu grande romance. E o film que até hoje mais me empolgou.

## "NOITES DE NEW YORK" E O REAPPARECIMENTO DE N TALMADGE

Norma Talmadge e Gilbert Roland em "Noites de New-York"

Ha artistas que passam. Outros, ficam. Ficam para viverem, desde seus primeiros successos, no espirito e no coração de seus admiradores. Norma Talmadge está no segundo caso. Seus exitos contam-se pelos seus films. Em cada novo trabalho de Norma Talmadge, podem existir todas as falhas que podem existir todas as perfeições de technica, de scenario, de direcção, de sentimento; mas em ambos os casos ha, uma certeza, uma garantia, que é ella propria. E' a sua interpretação inconfundivel. E' apenas isso — Norma Talmadge...

Amanhã, mais uma vez a bôa estrella dessa artista vae brilhar. Desta vez, na téla do Gloria, onde se annunciam as primeiras exhibições de "Noites de Nova York", um poema de sentimento e de harmonia, onde só Norma Talmadge poderia proporcionar ao nosso publico. E ao lado dessa figura de mulher que conserva o mesmo "It" de seus primeiros tempos, ha um galã de merito — Gilber Roland, que amanhã todo o Rio poderá assistir no Gloria.



## Os dramas de mysterio e a sua technica especial

"Crime á hora certa", o film de grande sensação que o Imperio nos dará logo depois de "Confissões de uma joven" filia-se a um genero de producção que, tanto no cinema como no theatro, requer sempre um tratamento especial. Todos os demais generos de producção, podem deixar de seguir um rumo definido evacillar mesmo no seu desenvolvimento, sem que isso os ponha em perigo de fracasso. São assim, os dramas de mysterio; estes não podem fugir ao roteiro pre-determinado. Cada parte da acção depende de um modo vital dos trechos precedentes, e qualquer desvio do "script" dá um resultado uma lacuna na acção, da qual virá a resultar a falta de sinceridade, de plausibilidade da obra. Em "Crime á hora certa", o director Henry Myers intercalou na historia tetrica que o écran illustra, pequenos episodios comicos, um expediente que, na sua opinião, contribue para que logrem maior realce as sequencias que ferem a nota dramatica.

"Crime á hora certa" refere a bizarra historia de um homem duas vezes assassinado na mesma noite, e apresenta nos principaes papeis Lilyan Tashman, William Boyd, Regis Toomey, Irving Pichel e Sally O'Neil.

George Arliss em "O millionario" da Warner First

## Carlos Eugenio uma das principaes figuras de "Ganga Bruta"

Desempenhando um papel de relativa importancia em "Ganga Bruta" Carlos Eugenio mostrará mais uma vez sua aptidão para artista de cinema. Já tendo tomado parte em tres films da Cinédia, Carlos Eugenio acaba de ser convidado por Carmen Santos para fazer parte de seu film "onde a terra acaba". Essa frequencia vem provar que Carlos Eugenio é um typo aproveitavel, tudo dependendo de melhores opportunidades. Em Ganga Bruta" a primeira super-producção da Cinédia que está sendo dirigida por Humberto Mauro, tendo nos principaes papeis Durval Bellini, Déa Selva, Lu Marival e Decio Murillo, coube a Carlos Eugenio a personagem de um typo reserva para elle, num de seus proximos films, um papel de grande importancia onde Carlos Eugenio poderá salientar-se em demasia e ficar consagrado no coração de suas admiradoras.

"Ganga Bruta", será distribuida dentro de poucos mezes, e será syncronizada, tendo algumas sequencias faladas em nosso idioma.

Uma scena do film "A ponte de Waterloo" da Universal com Mae Clarke e Kent Douglas

## "Os novos Ricos", de Marion Davies.

A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, dia 22, no Palacio-Theatro, um film que é toda uma grande, esplendente festa para os olhos da gente de bom-gosto e de sensibilidade esthetica. Esse film é "Os Novos Ricos", creação dramatica de Marion Davies, o film que marca, aliás, a volta dessa "estrella" da Metro-Goldwyn-Mayer ao genero em que, ha annos, se fez famosa.

"Os Novos Ricos", é um film do gente elegante, para gente elegante. Um film em que ha ambientes nababescos, extraordinariamente aristocratas e finos. Um film onde sabe que se desenrola em scenarios de rara belleza, em que ha toda a visão magnifica da alta-sociedade de New York.

Marion apparece ao lado de Irene Rich, Mary Duncan, Richard Benentt e Leslie Howard.



## COMO PENSAM AS NOVAS GERAÇÕES

Uma scena do film "Confissões de uma joven", com Phillips Holmes e Sylvia Sidney — da Paramount

Phillips Holmes e Sylvia Sidney, a quem a Paramount confiou os principaes papeis de muitas producções que veremos na estação corrente, são os protagonistas de Confissões De Uma Joven o film com que o Imperio vae constituir o seu programma da semana entrante.

O film é baseado nas revelações intimas do diario de uma collegial que, por força das circunstancias, teve que ficar anonyma, e elle nos dá uma producção brilhante, intelligente, cheia de significação moral, e penetra na vida universitaria a fundo, com projecções de um ineditismo absoluto.

O papel da collegial, apresentado por Sylvia Sindney de quem tanto nos lembramos em "Ruas da Cidade", é o de uma rapariga idealista, corajosa, intelligente a quem a Universidade se revela, theatro de muitas outras causas, além dos seus cursos normaes. O film realça-a como figura central de um romance tempestuoso que se desdobra pela sua vida inteira de estudante e que a acompanha ainda, depois que, formada, ella se casa e emprehende a sua heroica lucta em pós da felicidade.

Um drama de amor, de lealdade, de conflictos passionaes, que descobre os pensamentos mais intimos das novas gerações, e que um habil director, David Burton, converteu na trama basica de um espectaculo altamente deleitoso e poderosamente empolgante.

## COMO SERA' A VOZ DE BERTINI

Francesca Bertini a estrella do film "Por uma noite", amanhã, no Odeon

Está annunciado para amanhã o primeiro film fallado de Francesca Bertini. E, muito naturalmente, é grande a curiosidade levantada em torno desse seu primeiro trabalho, porque Bertini teve milhões de "fans", de adoradores e de admiradoras que lhe copiavam o gesto magnifico de rainha. Curiosidade em revel-a, na ansia de saber si continúa linda e elegante como era. Curiosidade, principalmente, em saber como é a sua voz. Agradará? Não agradará? E' a pergunta que se fazem, entre si e mesmo a si proprio. E, ahi, todos querem ver e principalmente ouvir "Por uma noite".

Pois nós podemos satisfazer essa curiosidade de quantos nos lêm. Nós que já vimos e ouvimos "Por uma noite", podemos adiantar muita cousa aos anciosos. Para começar poderemos dizer que Francesca Bertini está linda, lindissima, talvez mais linda que nunca e em qualquer outro film em que a tenhamos visto. Podemos acrescentar que continúa de uma elegancia admiravel, trajando com um requinte que fascina. Podemos tambem dizer que, como artista, Bertini é a maravilha de sempre, a mulher que sabe interpretar os proprios sentimentos, a mulher que nos faz esquecer a Bertini para ver na tela apenas a protagonista do drama de paixão, drama de scenas sempre intensas.

Fallemos de sua voz. O alto fallante a transmittiu, e nós já a ouvimos. E' bella o que esperavamos. Quente, avelludada, um pouco de contralto. Uma voz que nos entra pelos ouvidos e se nos aninha no coração. Uma voz que, naquelles momentos de paixão, de que o film está cheio, uma voz, retimos, que é bem a da occasião, dizendo o que sente aquella mulher admiravel. Paixão ou rebeldia, amor ou odio, tudo ella nos dá em sua voz de um timbre maravilhoso. Nós a ouvimos embevecido, e contentes, porque Bertini se nos revela aquella que nós queriamos que ella fosse.

E não é só ella que está nesse romance, não é só ella que nós ouvimos em "Por uma noite". A seu lado nós temos Ruggero Ruggeri, um artista feito, um artista já querido da nossa platéa, pois que aqui e em São Paulo elle se nos apresentou nas platéas do theatro Municipal, daqui e de lá. E tambem elle, com uma dicção soberba, onde revela os encantos que a lingua italiana tem para o alto fallante.

"Por uma noite", é, por isso mesmo, pela voz de Bertini e de Ruggero Ruggeri, como pela musica adoravel que nos apresenta, a prova de perfeição do processo de synchronização allemão. Sim, allemão, visto como, apezar de toda fallada em italiano, esta pellicula foi feita parte m Berlim e parte em Paris, como em Monaco, tudo sob orientação do systema allemão.

"Por uma noite", é, por tudo, bem como pela sua montagem luxuosa e pelo seu romance, uma verdadeira obra de arte que o Programma Art nos vae offerecer já amanhã, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

## JOSE' MOJICA

José Mojica em "La ley del Harem" da Fox

Já em 29 do corrente, José Mojica, o querido e famoso tenor da Opera de Chicago, estará na tela do Palacio Theatro, cantando as mais lindas melodias e amando as mais encantadoras mulheres, atravez o luxo e esplendor da producção Fox Movietone "La Ley Del Harem" da serie de ouro de 1932.

Com Mojica apparecem Carmen Larrabeiti e Maria Alba, dentre as milhares de perturbadoras mulheres que perfumam, inebriam e conquistam a sensibilidade dos homens, nos impenetraveis mysterios do seu harem immenso.

## EDWARD G ROBINSON EM "AS MULHERES ENGANAM SEMPRE"

Edward G. Robinson em "As mulheres enganam sempre", da Warner-First

Um film da Warner First National, com essa figura que é Edward Robinson, e, ainda por cima, com esse titulo, que suggere tanta coisa tragica e hilariante, constituirá, sem duvida, um formidavel exito de bilheteria.

Esse film será lançado, possivelmente, em março e o cinema será um dos maiores salões da Cia. Brasil Cinematographica. "As Mulheres Enganam Sempre"! De accordo.

Todos nós, de resto, já soffremos nossa desillusão com mais de uma filha de Eva. Porém o mais importante é saber, de que maneira ellas enganam nesse film de Edward G. Robinson... Porque, cada mulher tem sua tactica privada, sua habilidade especial de enganar o pobre homem.

Com Edward G. Robinson, nesse film maravilhoso e de ambientes luxuosos, apparecem ainda Evalyn Knapp, James Cagney e Margaret Livingston.

## A "Princeza do bairro", amanhã, no Eldorado

A epoca é de vertigem. O avião, a televisão, o jazz fazem o mundo voltear loucamente em torno do eixo, como se uma rajada de insania o attingisse em cheio.

Cada dia que passa, o homem quer correr mais. O rythmo langoroso que fazia o encanto dos nossos avós foi relegado para o rol das coisas velhas. Hoje só se quer rapidez velocidade, records, em tudo.

E reflectido sobre o cinema, os films de hoje são uma imagem da vida do momento, ou melhor do instante. Um drama se imagina, trava-se, resolve-se no apice de um segundo. Uma comedia é uma gargalhada que espouca; uma tragedia é apenas uma lagrima que escorre. Não se comprehendem as coisas demoradas e vagarosas; vive-se no mesmo segundo em que se nasce.

Mas essa loucura trará comsigo a felicidade? Dizem os velhos que não; affirmam os moços que sim. E' questão apenas de ponto de vista, de edade.

Sibre o assumpto, o Eldorado vae exhibir amanhã um bello trabalho synchronisado da "Chesterfild". E "A princeza do bairro", com Myrna Loy, Jason Robards e Nancy Welford.

E', como não poderia deixar de ser, um film de jazz. No tempo do jazz, o romance apparece; e morre com o jazz, num logico e hum ano. E' um film de hoje no qual entretanto vivem mulheres de amanhã. E' um film que se grava rapidamente na retina do espectador e o encanta pelos suas lindas melodias.

No palco, apparecerá amanhã no Eldorado a encantadora estrella mexicana Lupe Rivas Cacho, com a sua esplendida companhia de revista, com a espectaculosa revista em 9 quadros e 1 prologo que é um mimo, um primor uma deliciosa amostra da fina arte do paiz dos astecas.

Lupe Rivas Cacho, que estréa amanhã no Eldorado



## O "PARAIZO DOS DIVORCIOS" COM RUTH ROLAND

A querida estrella Ruth Roland que nos apparece em seu primeiro "talkie", "O Paraizo dos divorcios", da Sono-Art

Não esquecemos nunca as "estrellas" queridas. Jamais deixamos de apreciar no seu reapparecimento uma creatura que nos encantou e seduziu, principalmente quando sabemos que ella volta mais bella e travessa, no desempenho de um papel dominou as platéas, os seus admiradores são innumeros em todas ascamadas sociaes e é por isto que o seu rsurgimentoma marcará um acontecimento notavel do nosso meio social.

*O Paraizo dos Divorcios*, é este o film em que Ruth Roland resugirá aos nosos olhos, será portanto a coqueluche do povo carioca, que precisa saber, pecsisa conheler as modas e os modos da gente irrequieta do paiz em que ha mais divorcios do que amor e onde ha tambem amor a granel.

Diz-se muita loisa e fala-se sem segredo de certa parte da terra onde o divorlio é oma instituição respeutada e que por isto mesmo toda a gente forre para lá afim de se preparar para uma vida melhor: os casados, para um "descarte" e os solteiros ou desilludidos para um casamento de fortuna, uma pechincha. *Reno* é o nome veridico dessa terra previligiada, situada na America do Norte onde tudo é facil para os casados encontrarem "alivio" ás suas penas e quem nunca ouviu falar em *Reno* não imaginará nunca que lá é de facto *"O Paraizo dos Divorcios"* sem tirar nem por. Ruth Roland reapparecerá ao lado de Kenneth Tompson, Montagú Lowe, Samções e situações interessantissimas no Cinema Palacio, da Cia. Brasil Cinematographica desde amanhã. *"O Paraizo dos Divorcios"* é um film da distribuição Matprazza.

## ARANHA

Edmund Lowe que nos apparece em "Aranha", da Fox, amanhã no Pathé Palacio

"Aranha", o admiravel film da Fox Movietone, no qual brilha a arte de Edmund Lowe, que realisa nesta producção, o seu maior desempenho de sua gloriosa carreira. Encarnando Chatrand, o poderoso magico, Lowe tem momentos de grandiosidade, em que culmina a sua interpretação, as raias do soberbo e da perfeição, tal a belleza do seu desempenho.

Revelando os mais diversos personagens desde "Sangue por Gloria", Edie, tem se imposto a admiração de todos e agora em "Aranha" receberá por certo a consagração máxima da legião dos "fans", que este felizardo marido de Lilian Tashman, conta em nosso meio cinematographico. Lois Moran, a deliciosa estrellinha é a sua galante "Leading-lady" e reparte gloriosamente os triumphos de Lowe, neste film lindo, em que brilham ainda El Brendel, George Stone, Earle Foxe, Warren Hymer. O Pathé Palacio, apresentará amanhã este film, da serie de ouro da Fox, para 1932.

## "O GENIO DO MAL" E SEDE DE ESCANDALO

Marian Marsh e Donald Cook em "O Genio do Mal", o proximo film de John Barrymore, e Edward G Robinson em "Sêde de Escandalo", da Warner-First

A Warner-First-National, a poderosa productora que foi a pioneira do talkie e que com seus films maravilhosos, annuncia para o principio d'esta temporada não uma, porém varias joias da industria. Entre essas maravilhas dous films se destacam por suas e seus interpretes. *O Genio do Mal* com John Barrymore e aquella pequena assimbrosa que com elle appareceu em Svengali: Marian Marsh e, mais Donald Cook, Carmel Myeres, Charles Butterworth, Luis Alberni, Boris Karloff e Mae Madison, O outro film que fará a cidade inteira vibrar de emoção é *Sêde de Escandalo*, com Edward G. Robinson, o homem que nos maravilhou em *Alma de Lodo* e que, antes, ainda veremos em outro film de sensação *"As mulheres enganam sempre!"* Com esse homem que é hoje um idolo vem encabeçando um "cast" colossal onde apparecem artistas da tempera de H. B. Warner, Marian Marsh, Anthony Bushell, George G. Stone, Boris Karloff, Robert Elliott, Purnell Pratt, David Torrence, Oscar Apfel e Ona Munson.